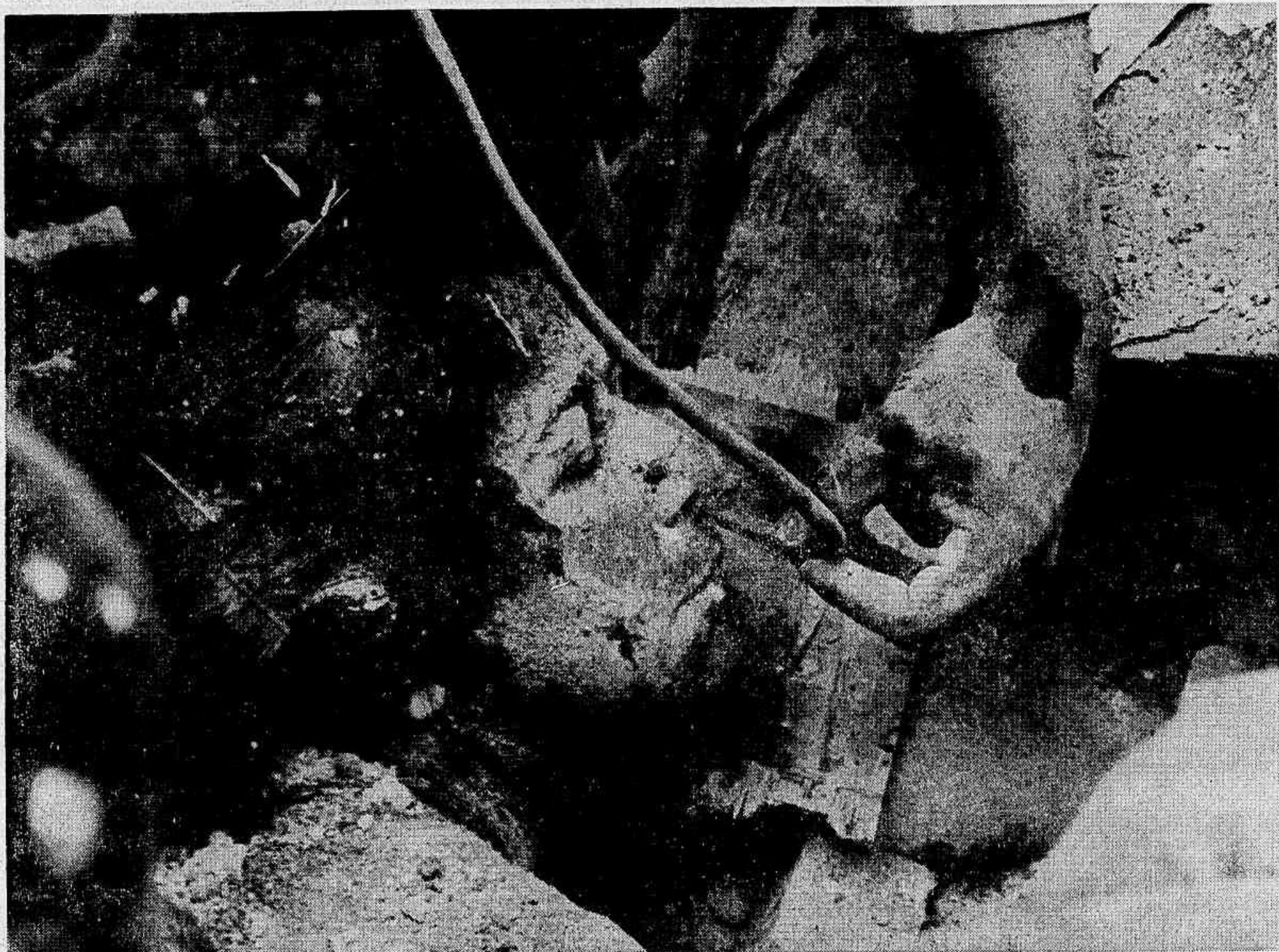
TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30.3. MÍNIMA: 20.7. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de março de 1967 — Ano LXXVI — N.º 55

Nôvo desabamento mata 8 na Rua dos Arcos

UMA TRAGÉDIA CARIOCA

O oxigênio manteve a Sr.ª Ercília Grossi com vida enquanto os bombeiros partiam as vigas que a prendiam aos escombros

Um casarão de mais de 60 anos, onde funcionavam irregularmente quatro oficinas, desabou ontem pela manhã na Rua dos Arcos, n.º 23, matando oito pessoas, cinco das quais estão ainda desaparecidas sob os escombros, e causou ferimentos em outras nove, que foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar.

Em conseqüência do desabamento do prédio n.º 23, quase tôdas as outras velhas casas do lado ímpar da Rua dos Arcos e a de n.º 54 foram interditadas pelas autoridades estaduais, que resolveram demoli-las nos próximos dias, sob a alegação de que não oferecem um mínimo de segurança.

Tomaram parte na remoção dos escombros do prédio n.º 23 e do prédio n.º 25, que ruiu parcialmente, bombeiros e soldados da Polícia Militar. O corpo do operário espanhol Amadeo Conhago estêve durante várias horas na calçada da Rua dos Arcos à espera de que chegasse a condução do Instituto Médico-Legal.

Os engenheiros da 2.ª Divisão de Obras da SURSAN, que estiveram no local do desabamento, atribuíram o desastre à idade do prédio, à sua superlotação e às paredes desaprumadas em conseqüência das chuvas e das altas temperaturas.

Os trabalhos de remoção dos escombros foram suspensos às 17h40m, quando começou a chover violentamente na Cidade, o que causou enchentes em Copacabana e Botafogo, onde o tráfego tornou-se dificílimo em certos pontos, com as águas inclusive ameaçando invadir as garagens dos edifícios.

As críticas ao Governador Negrão de Lima, em face do seu comportamento diante das enchentes e desabamentos no Rio, foram ontem de tal forma violentas na Câmara dos Deputados, que o Presidente da Casa, Sr. Batista Ramos, teve de chamar a atenção de vários representantes para o decôro parlamentar. (Noticiário, páginas 5 e 7, Editorial, página 6 e *Caderno B*)

Rio vê vivos 25 do DC-8

Mais de 100 pessoas romperam às 22h50m de ontem os cordões de isolamento da FAB, na Base Aérea do Galeão, para receber, em lágrimas, 25 dos 40 sobreviventes do DC-8 da VARIG acidentado na Libéria, onde prossegue a identificação dos 52 que não escaparam.

Os sobreviventes que apresentavam ferimentos leves seguiram diretamente para suas casas, enquanto os que necessitavam de hospitalização, em número de sete, eram levados em ambulâncias para uma casa de saúde. Além de muita gaze e esparadrapo, todos tinham uma coisa em comum: um largo sorriso. (Página 16)

Bob Kennedy ameaçado de morte

Uma guarda especial protege, há dias, o Senador Robert Kennedy, ameaçado de morte por companheiros do Presidente do Sindicato dos Carreteiros, James Hoffa, condenado a oito anos de prisão por negócios ilícitos, depois que o Senador mandou instaurar processo contra êle, ainda durante o Govêrno de John Kennedy.

Robert Kennedy, que vem intensificando sua campanha contra o Govêrno de Johnson, utilizando como arma a guerra no Vietname, disputará a candidatura à Casa Branca pelo Partido Democrata. Embora descreva Johnson como um "homem de paz", afirma que êle se empenha na escalada da guerra exatamente quando o Vietname do Norte quer negociar a paz. (Página 2)

Costa e Silva corta Candal e oferece Comunicações à Bahia

Sensível a motivos políticos e atento às conveniências da consolidação das suas bases parlamentares, o Presidente eleito Costa e Silva decidiu promover a primeira modificação no seu anunciado Ministério e cortou da lista o nome do General Candal da Fonseca, comunicando aos Srs. Juraci Magalhães e Luís Viana Filho que dará a Pasta das Comunicações à Bahia.

Acompanhado de D. Iolanda, filhos e netos, o Marechal Costa e Silva viajará sábado para Brasília, num Boeing especial, já tendo resolvido que aguardará na Granja do Ipê o momento de assumir a Presidência da República. Trinta e seis generais da ativa chegarão a Brasília na manhã de quarta-feira para assistir à posse.

O Marechal Costa e Silva recebeu ontem a visita do Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, mais ou menos no mesmo instante em que, de volta ao Rio, o Embaixador argentino Mario Amadeo adiantava que não tardarão a produzir seus efeitos a viagem do Presidente eleito a Buenos Aires.

Nos três dias anteriores à passagem do cargo, o Presidente Castelo Branco fará pronunciamentos públicos sôbre o seu sucessor, o primeiro, na Escola Superior de Guerra, no Rio, depois, na última reunião do seu Ministério, em Brasília, no dia 1, e finalmente no próprio dia 15 ao entregar a faixa presidencial ao Marechal Costa e Silva. (Noticiário na página 3, Coluna do Castello, página 4 e Editorial, pág. 6)

Chineses se refugiam em Hong-Kong

Mais de 80 dirigentes expurgados de órgãos partidários e governamentais de Cantão fugiram para Hong-Kong, e outros 30, membros do mesmo grupo, foram presos pelas autoridades chinesas, segundo informaram ontem os jornais da colônia britânica, com base em informações de viajantes recém-chegados da China comunista.

As autoridades policiais de Hong-Kong revelaram não ter conhecimento da chegada de fugitivos, e puseram em dúvida a informação, observando que seria difícil passar despercebida a entrada ilegal de grupo tão numeroso. A agência Tass anunciou que ocorrem lutas violentas na região do Tibete, onde os antimaoístas teriam tomado o poder. (Página 2 e **Caderno B**)

Maior lucro impede que o povo fume

Os representantes do Sindicato da Indústria de Fumo (fabricantes) e do Sindicato de Hotéis e Similares (varejistas) não conseguiram chegar, ontem, a nenhuma conclusão quanto à crise do cigarro, já que nenhuma das partes quis ceder na fixação da margem de lucros. O representante dos varejistas, Sr. José Cunha Neto, propôs a diminuição do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Alega o Sindicato de Hotéis que os varejistas não podem trabalhar com menos de 20% de lucro, apesar de os fabricantes acharem que 10,2% são suficientes. A decisão sôbre a venda do produto pelos jornaleiros poderá vir segunda-feira, através de decreto do Governador. (Página 10)

MDB mobiliza a Câmara para apurar quem ganhou com o dólar

O MDB começou ontem a colhêr as 137 assinaturas necessárias para apresentação do requerimento solicitando a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar a especulação no mercado financeiro em decorrência da alta da taxa do dólar, que deverá ter 11 membros e 90 dias de prazo para encerrar os trabalhos.

A CPI, segundo o requerimento, deverá investigar as providências do Ministério da Fazenda, Banco do Brasil, Banco Central e SNI para impedir a especulação e indicar os responsáveis pelo escândalo, tanto os que agiram como os que ficaram omissos.

Os membros do MDB consideraram a presença do Ministro Roberto Campos na Câmara sem convocação prévia, às 15 horas de hoje, uma manobra para evitar a constituição da CPI. O Deputado Nélson Carneiro disse que deseja perguntar ao Ministro se êle confirma a notícia da venda de 20 milhões e 800 mil dólares pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil na véspera do carnaval.

O Deputado Mário Piva leu da tribuna da Câmara a carta na qual o Sr. Jutaí Magalhães desafia o Deputado Mário Piva a provar as suas acusações, propondo-se a renunciar caso êle o consiga, mas exigindo que o parlamentar, falhando, abra mão do mandato. Em seguida, tornou público um telegrama através do qual o Chanceler Juraci Magalhães defende seu filho. O Sr. Mário Piva disse que aceita o repto, mas não a aposta de cargos. (Página 15)

Pedrossian não sofrerá nova punição

O Presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, Deputado Emanuel Pinheiro, afirmou ontem em Cuiabá que estêve no Rio com o Senador Filinto Müller e êste assegurou-lhe que "não há possibilidade alguma de cassação ou impedimento do Governador Pedro Pedrossian, nem de intervenção federal no Estado".

O Senador Filinto Müller considera definitivamente encerrada a crise no âmbito federal, contando para isso com a palavra do Marechal Castelo Branco. O Govêrno federal vai limitar-se, agora, a instruir e acompanhar o processo administrativo a ser levado à apreciação da Justiça de Mato Grosso. (Noticiário, página 3, e *Coisas da Política*, página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5792. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Oitenta dirigentes expurgados fogem de Cantão

GUERRA AÉREA

Um Canberra B-57 americano ataca uma posição do Vietcong na área de armazenamento de Chau Doc (UPI)

Norte-vietnamitas voltam a atacar canhões do Paralelo

Saigon (UPI-JB) — Tropas identificadas como do Vietname do Norte atacaram três vêzes, ontem, os grandes canhões americanos que operam contra território norte-vietnamita, por sôbre o Paralelo 17. Foi o segundo dia consecutivo em que essas peças sofreram tentativa de silenciamento.

Segundo fontes dos serviços de inteligência americanos, o Vietname do Norte já tem nessa região três divisões quase completas, o que dá às suas tropas a possibilidade de infligir sérias perdas às fôrças aliadas em tôda a área setentrional do Vietname do Sul.

DOIS DIAS

Os combates em tôrno das posições ocupadas pelos grandes canhões americanos tiveram início na noite de segunda-feira, quando uma patrulha de fuzileiros entrou em contato com uma unidade de norte-vietnamitas. Os fuzileiros estavam em inferioridade numérica, mas foram socorridos por helicópteros, que desembarcaram reforços nas imediações.

Ontem os fuzileiros enfrentaram a ofensiva de uma grande companhia de norte-vietnamitas, que atacou pouco depois de seus morteiros, escondidos à distância de cêrca de três quilômetros, terem feito cêrca de 300 disparos contra os canhões americanos. Seis fuzileiros morreram e 15 foram feridos nos dois ataques, mas os canhões continuaram intactos.

Êsses canhões, segundo os porta-vozes americanos, têm operado contra o Vietname do Norte para impedir a infiltração de armas no Sul, a salvo, graças às chuvas, dos ataques aéreos. Acrescentaram os porta-vozes que duas outras divisões norte-vietnamitas conseguiram cruzar o Paralelo 17 e agora tomam posição perto de Da Nang, de 80 a 100 quilômetros ao sul da zona desmilitarizada. Para operar a plena fôrça, essas divisões dependeriam apenas de suprimentos, que também seriam contrabandeados pelo Paralelo.

Na planície de Bong Son, a 450 quilômetros a nordeste de Saigon, tropas da cavalaria aerotransportada dos Estados Unidos deram morte a pelo menos 50 guerrilheiros e perderam sete homens, mortos, além de 17 feridos, em operações apoiadas por artilharia e aviação.

A batalha teve início quando franco-atiradores abriram fogo contra um helicóptero americano que tentava pousar numa clareira. O helicóptero interrompeu o pouso e levantou vôo, mas um de seus artilheiros, que já saltara, não teve tempo de reembarcar. Protegido por um grupo de árvores, o helicóptero abriu fogo contra a direção da qual disparavam os franco-atiradores, e pelo rádio pediu ajuda de emergência.

Chegaram dois outros helicópteros, que foram imediatamente atacados. Em certo momento, o fogo dos guerrilheiros partia simultâneamente dos dois lados. Até mesmo os feridos tiveram de retomar as armas para enfrentar os franco-atiradores, que finalmente se retiraram.

A 15 quilômetros ao Sul de Danang, os guerrilheiros atacaram com fogo de armas sem recuo dois veículos anfíbios americanos que cruzavam um rio para entregar suprimentos aos fuzileiros da Operação-Lafayette. Um dos veículos foi pôsto a pique. Sete de seus ocupantes ficaram feridos e aparentemente quatro morreram afogados.

Robert Kennedy ameaçado de morte pelo grupo do líder sindical que fêz condenar

Nova Iorque (UPI-JB) — A Polícia de Nova Iorque providenciou uma guarda especial para proteger o Senador Robert Kennedy, que está sendo ameaçado de morte pelos companheiros do Presidente do Sindicato dos Carreteiros, James Hoffa, prêso ontem na Pensilvânia, depois de condenado a oito anos, por negócios ilícitos.

Antes de ingressar na penitenciária federal de Lewisburg, Hoffa declarou que estava sendo vítima da perseguição do Govêrno, mas que regressaria ao Sindicato. Disse também que o Senador Kennedy queria vingar-se dêle.

MENINO MIMADO

Robert Kennedy foi um dos iniciadores do processo movido pelo Govêrno federal contra Hoffa, durante a administração de seu irmão, o ex-Presidente Kennedy. Na época era Secretário do Departamento de Justiça.

A rivalidade entre o Senador e Hoffa começou em 1950, quando Kennedy era o principal assessor jurídico da Comissão Senatorial que investigava negócios ilícitos. Foi nesta ocasião que o líder sindical foi chamado a depor perante os Senadores.

"O menino terrivelmente mimado", como Hoffa se refere a Robert Kennedy, não teve nenhuma reação de alegria ao tomar conhecimento da prisão, limitando-se a dizer: "É sempre desagradável quando um homem tem de ser prêso".

Futuro de Kennedy depende da guerra

Lyle Wilson
Da UPI

Washington (UPI-JB) — O fato de Robert Kennedy basear seu futuro político na continuação da guerra do Vietname não significa que o jovem senador deseje que a guerra continue. Pelo contrário, como todo bom americano, está ansioso para que o conflito chegue a um fim.

Isto não obstante, Kennedy está utilizando a guerra do Vietname como fator político básico de sua campanha contra o Govêrno de Johnson. Sem a guerra no Sudeste da Ásia, o Senador Kennedy — herdeiro de uma fortuna de US$ 10 milhões e que fala e age como seu falecido irmão — estaria no recesso político.

E para que a guerra lhe permita realizar seu futuro político terá de continuar pelo menos até 1972, ano das eleições presidenciais. Seu objetivo é disputar a candidatura à Casa Branca pelo Partido Democrata, o que prova que o velho Joseph Kennedy não teve filhos burros.

Robert Kennedy tem consciência, como todo mundo, de que o problema do Vietname é um grande remédio político mas que pode perder sua eficácia se não fôr utilizado a tempo. Daí a carga que o Senador vem fazendo contra Johnson por haver escolhido o Vice-Presidente Humphrey como seu sucessor em 1972.

Johnson não teve outra alternativa, como tampouco a teve o próprio Humphrey. O Presidente se comprometeu por demais na guerra para agora abandoná-la como um péssimo negócio. Dos três, entretanto, Humphrey é o que está em posição mais vulnerável.

Para garantir o apoio de Johnson à sua candidatura à Presidência pelo Partido Democrático, em 1972, Humphrey se transformou numa espécie de porta-voz da política do Presidente no Sudeste Asiático. Política que vem destruindo tôda a base política de Humphrey em seu Estado: Minesota.

Com o apoio das esquerdas e da chamada frente liberal, Kennedy se lançou ao ataque frontal a Humphrey. O principal instrumento das esquerdas é a ADA (Americanos pela Ação Democrática), da qual Humphrey já foi filho favorito. A ADA nunca suportou Johnson e a oposição das esquerdas a Johnson tem como principal centro a guerra no Vietname.

Por seus interêsses políticos, Humphrey é obrigado a defender Johnson e sua política no Sudeste da Ásia. É um apologista cativo do Presidente. Kennedy aproveitou esta oportunidade para fazer amigos e influenciar pessoas na área de esquerda, principalmente na ADA, denunciando a guerra e política de Johnson.

Esta situação poderá criar grandes obstáculos às ambições de Humphrey, a esta altura queimado já como o homem que representa a facção da guerra. E com isto fica aberta a porta para Robert Kennedy, hoje identificado como o homem que quer a paz. Daí a sua campanha contra Johnson no Vietname.

Bobby volta a acusar Johnson pela escalada

Nova Iorque (UPI-JB) — O Senador Robert F. Kennedy descreveu Lyndon Johnson como um "homem de paz", porém afirmou que o Presidente dos Estados Unidos empenha-se na escalada da guerra exatamente quando o Vietname do Norte demonstra desejo de negociar a paz.

Aparentemente com o propósito de diminuir os rumôres de hostilidade entre êle e o Presidente, o Senador, falando no **Today Show** da televisão NBC deu a Johnson crédito pela sua "vontade" e "desejo" de negociar o fim da guerra e conclamou o Presidente a "testar a sinceridade" da oferta do Vietname do Norte para conferenciar, se os bombardeios forem suspensos.

Robert Kennedy declarou que os Estados Unidos devem proclamar que iriam à mesa de negociações dentro de uma semana. Caso o Vietname do Norte não tenha reação favorável, "ganharíamos o apoio internacional."

O Senador observou que os norte-vietnamitas já reduziram suas quatro pré-condições para negociar, para apenas uma e concluiu: "trata-se de uma oportunidade singular que devíamos aproveitar."

GUERRA JUDICIAL

Advogados de Hoffa deixam o Tribunal de Apelação (UPI)

Hong-Kong, Moscou (UPI-JB) — Jornais murais de Cantão divulgaram uma lista de mais de 80 dirigentes de órgãos do Govêrno e do partido na cidade, que teriam abandonado seus postos e fugido para Hong-Kong, informaram ontem os jornais da própria colônia britânica.

O **Hong-Kong Times**, direitista, o **Ming Pao**, independente, e o **Kung Sheun** publicaram depoimentos de viajantes recém-chegados, que teriam visto em Cantão os jornais murais sôbre os fugitivos, identificados como integrantes de um grupo de 110 "reacionários detentores de podêres", liderado por Chau Tsé-yang, ex-governador da província de Kwangtung.

CHAU PRÊSO

Chau e trinta de seus companheiros teriam sido presos, mas os outros — segundo os murais — teriam conseguido fugir para Hong-Kong. Em Hong-Kong, porém, um porta-voz oficial informou que a polícia não tinha conhecimento da entrada ilegal na colônia de número tão elevado de pessoas.

Segundo as autoridades policiais da colônia, os últimos refugiados foram os membros de duas famílias de pescadores de ostras. Chegaram a Hong-Kong a 28 de fevereiro, a bordo de um junco, e, depois de interrogados, foram postos em liberdade, recebendo autorização para viver e trabalhar na colônia.

Outras seis pessoas foram descobertas no bairro de Castle Peak e continuam prêsas e submetidas a interrogatório, para a polícia verificar se realmente se trata de refugiados chineses.

Em Moscou, a agência Tass informou, com base em jornais chineses, que uma luta de enorme violência está em curso na região autônoma do Tibete, entre partidários e adversários de Mao Tsé-tung. "Os jornais chineses — disse a agência soviética — dão conta de que a situação continua tensa no Tibete, onde são ainda muito numerosas as fôrças de resistência".

A Tass atribuiu no jornal **Hupeh Jih Pao** a informação de que um grupo de conspiradores contra-revolucionários fôra derrotado em Wuhan, e seus líderes condenados à morte ou à prisão.

PEQUIM E XANGAI

A Rádio de Pequim, ouvida ontem em Hong-Kong, informou que as escolas foram finalmente reabertas tanto em Pequim como em Xangai, as duas mais importantes cidades do país. Por enquanto, foram reabertas apenas as escolas primárias e secundárias, permanecendo fechadas as universidades e outras escolas superiores. Segundo observadores de Hong-Kong, a reabertura das escolas é mais um passo para a atenuação da revolução cultural.

Contudo, o vespertino direitista **New Life Evening Post** publicou declarações de viajantes recém-chegados de Pequim, segundo os quais duas divisões do Exército estacionadas na capital chinesa rebelaram-se contra Mao e atacaram um quartel da Guarda Vermelha. Os viajantes disseram que a revolta ocorreu em meados de fevereiro.

Acrescentaram os viajantes que as tropas vasculharam o edifício e levaram documentos secretos, inclusive planos para a tomada do poder. Disseram ainda que é de pânico a atmosfera em Pequim.

Hong-Kong rende à China 390 milhões de dólares

Washington (UPI-JB) — A razão pela qual a China não retoma o território britânico de Hong-Kong está claramente explicada num estudo especial sôbre a economia chinesa divulgado pelo Congresso. O capítulo dedicado ao comércio exterior é um dos mais importantes do volumoso estudo (700 páginas) e cita Hong-Kong como "a mais importante fonte de moedas fortes" para a China.

— Hong-Kong — diz o relatório — é em todo o mundo o maior importador de produtos chineses, ao mesmo tempo que vende pouquíssimo à China.

A ilha situa-se na foz do Rio Cantão, muito próxima da costa sul da China continental. Juntamente com a Península de Kowloon e os "novos territórios" no Continente, a colônia tem a superfície total de quase mil quilômetros quadrados e foi concedida à Grã-Bretanha pelo prazo de 99 anos, que terminará em 1989.

Segundo o relatório do Congresso, a China exportou para Hong-Kong, em 1965, mercadorias no valor de 407 milhões de dólares; no mesmo período, importou apenas 13 milhões de dólares. O saldo favorável — 394 milhões de dólares — cobriu quase todo o saldo global do comércio exterior chinês nesse ano, que alcançou 400 milhões de dólares.

Com as divisas que acumula comerciando com Hong-Kong, diz o relatório, a China pode "custear quase tôdas as suas importações de cereais do Ocidente. Ressalva, porém, que tais saldos tendem a entrar em período de estagnação, pois as maiores importações de Hong-Kong são alimentos, cujo consumo, na colônia britânica, é inelástico.

Diz o relatório que Hong-Kong depende da China para seu consumo de carne, frutas, vegetais, lacticínios, sementes oleaginosas, trigo e açúcar. Importa ainda produtos têxteis, máquinas simples e produtos manufaturados.

Hong-Kong reexporta parte de suas importações de alimentos, têxteis e outros produtos, enviando-os ao sudeste da Ásia, ao Japão e à Europa.

"Os muitos benefícios econômicos que a China tira de Hong-Kong seriam perdidos ou, no mínimo, consideràvelmente reduzidos, se a colônia fôsse anexada ao território chinês. Os ganhos em moeda estrangeira seriam consideràvelmente reduzidos, porque os produtos fornecidos a Hong-Kong para consumo local passariam a ser pagos em moeda chinesa" — conclui o relatório.

Economia condena revolução de Mao

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Sem prejuízo da intervenção de outros fatôres nesse processo, não há necessidade nem de uma bola de cristal, nem do talento de um advinho para prever que, em última análise, a revolução cultural de Mao Tsé-tung na China malogrará.

As razões de tal malôgro estão em três fatos concertos de economia, os mesmos que a União Soviética, então governada por Nikita Kruschev, teve de admitir tardiamente e que ainda hoje são diretrizes da política soviética.

O reconhecimento de tais fatos constitui o revisionismo, tão adiado por Mao e que na política exterior da União Soviética manifesta-se pelo princípio da coexistência pacífica e, na política interna, por certa liberalização das rigorosas leis do stalinismo sôbre os incentivos materiais ao trabalho.

Para Mao, os próximos meses serão cruciais. Que Mao e seus partidários sabem disso ficou evidente da deliberada redução de ritmo dos expurgos da revolução cultural e das ordens agora dadas ao exército, para que ajude os camponeses na semeadura da primavera.

Estão pràticamente silenciadas as vozes estridentes da mulher de Mao, a ex-atriz Chiang Ching, e de seu herdeiro presuntivo, Marechal Lin Piao. Em seu lugar, com palavras de advertência, surgiu o homem que estava em terceiro lugar, o **premier** Chu En-lai.

Na União Soviética nascente, a sabotagem camponesa e uma grave queda na produção industrial levaram Lênine a fazer concessões que permitiram aos camponeses a venda de seus produtos no mercado livre e aos pequenos proprietários a manutenção de suas fábricas, oficinas e lojas.

A guerra de Stalin contra os camponeses resultou na morte, de fome, de três milhões de pessoas, e na liquidação de cêrca de 15 milhões de outras, que teriam sido passadas pelas armas.

Kruschev reconheceu a necessidade dos incentivos individuais; seus sucessores aumentaram-nos ainda mais.

A revolução de Mao está em pleno andamento há cêrca de um ano. Antes mesmo, Mao começara a reduzir ou eliminar por completo os lotes de terra de propriedade particular dos camponeses. Hoje, colhe a tempestade que semeou.

À medida que os administradores caem, esmagados pela passagem da Guarda Vermelha, os camponeses tomam o contrôle da produção nas próprias mãos, vendendo ou consumindo os suprimentos de cereais que sonegam às comunas.

Ou em campanha aberta de sabotagem, ou com a boa intenção de incentivar os trabalhadores e aumentar assim a produção, gerentes de fábricas gastaram dinheiro do Estado em majorações de salários. O resultado foi a redução dos lucros e dos fundos de reinvestimentos.

É por isso que os próximos meses serão decisivos para Mao. No ano passado, a China foi obrigada a importar cereais estrangeiros no valor de 400 milhões de dólares. Em condições normais, a China teria de gastar pelo menos a mesma quantia neste ano. Com a anarquia promovida pelos Guardas Vermelhos, grandes áreas da China poderão enfrentar a fome no próximo outono.

Mao foi colhido na armadilha de sua crença na própria infalibilidade. Mesmo os seus oponentes no partido estão presos nessa armadilha. Fizeram de Mao o símbolo da revolução comunista, mas nem por isso mudaram as leis da economia.

Costa e Silva usa Boeing para chegar à Presidência

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva chegará sábado a Brasília, para assumir dia 15 a Presidência da República, num Boeing especial, acompanhado de D. Iolanda, filhos e netos. Do aeroporto, o futuro Presidente seguirá para a Granja do Ipê, onde ficará até que o Palácio da Alvorada esteja preparado para servir-lhe de residência.

O General Jaime Portela, futuro Chefe da Casa Militar, viajará no mesmo aparelho, em companhia de sua mulher e outros membros da assessoria do nôvo Presidente. No domingo, um Avro especial transportará ainda parte da comitiva do Marechal e os novos membros dos Gabinetes Militar e Civil. Na têrça-feira, dois Avros conduzirão o restante da comitiva e alguns convidados.

GABINETE MILITAR

O Gabinete Militar do Presidente Costa e Silva terá a seguinte composição:

Marinha — Capitão de Mar-e-Guerra Pedro Thedim Barreto (Subchefe), Capitães-de-Fragata Clinton Cavalcânti de Queirós Barros, Fernando Mendonça da Costa Freitas e Odir Marques Buarque de Gusmão, e o Capitão-Tenente Luís Fernando Portela Peixoto.

Exército — Coronel Arnaldo José Luís Calderari (Subchefe, atual Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra em Brasília), Tenentes-Coronéis José Maria Covas Pereira, José Tancredo Ramos Jubé (atual Chefe do Setor de Relações Públicas do Gabinete do Ministério da Guerra na Capital), Hernâni D'Aguiar e Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, Majores Ivens Guimarães Teixeira, Irajá Bernardino Ribeiro, Adacto Artur Pereira de Melo e Hílton do Vale, e o Capitão Antônio Gabriel Conrado Dias.

Aeronáutica — Coronel Carlos Afonso Dellamora (Subchefe), Tenentes-Coronéis Maximiliano de Aquino Ramalho e Rubens Gonçalves Arruda e o Capitão Ariel Chaves de Castro.

APÊLO PARA HOSPEDAR

A Associação Comercial do Distrito Federal, invocando a preocupação das classes produtoras com o "grande número de visitantes que acorrerão a Brasília por ocasião da posse do Presidente eleito", apelou à população brasiliense "no sentido de hospedar os convidados e visitantes, visto que os hotéis já estão com suas possibilidades esgotadas".

"As famílias que receberem os visitantes — diz a nota da entidade — oferecerão apenas acomodações, tendo em vista que os restaurantes locais dispõem de capacidade para atender a qualquer número de pessoas. Brasília sempre recebeu e sempre receberá de braços abertos aquêles que aqui chegam e mais uma vez dará demonstração de que não é uma "cidade sem alma", pois em tôdas as ocasiões tem dado provas de elevado sentimento cristão, cultuado no mais alto sentido da fraternidade universal."

FRANÇA PRESENTE

Paris (UPI-JB) — O Ministério do Exterior anunciou ontem que o Sr. Louis Jacquinot, antigo Ministro de Estado, chefiará a Missão Extraordinária incumbida de, em nome do Presidente DeGaulle e do Govêrno francês, assistir às solenidades de posse do Marechal Costa e Silva como nôvo Presidente do Brasil. A missão francesa deverá partir de Paris para Brasília na segunda-feira.

Amigo pessoal do General De Gaulle, o Sr. Louis Jacquinot foi por êle encarregado, pouco depois de sua volta ao Poder, em 1955, de expor aos principais Governos latino-americanos as novas orientações da política exterior francesa e muito especialmente o propósito de cooperação com os países da América Latina.

Estafa pára Coronel Andreazza

O Coronel Mário Andreazza, principal assessor do Marechal Costa e Silva e futuro Ministro dos Transportes, recolheu-se ontem ao leito, esgotado fisicamente e com a recomendação médica de ter um repouso absoluto nos próximos dias.

Os familiares do Coronel Mário Andreazza informaram que, há dias, êle vinha desenvolvendo muitas atividades, recebendo pessoas, atendendo a telefonemas, "estudando uma papelada enorme", dormindo pouco e alimentando-se irregularmente.

MOVIMENTAÇÃO

O escritório político do Presidente eleito foi visitado durante todo o dia de ontem e o futuro Chefe do Gabinete Militar da Presidência, General Jaime Portela, recebeu mais de 30 pessoas, tal como o futuro Chefe do Gabinete Civil, Deputado Rondon Pacheco. Pela manhã, o Marechal Costa e Silva recebeu, entre outros, o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, e o Embaixador de Portugal, Sr. Bataglia Ramos. À noite, êle assistiu em sua residência a um documentário de Jean Manzon, sôbre sua última viagem ao exterior.

A secretaria do escritório político continua preenchendo e enviando convites para a recepção que o Presidente, já empossado, oferecerá às 22h do próximo dia 15, no Palácio Alvorada.

MARECHAL SENSIBILIZOU

De volta ao Rio, o Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo, entrevistado ainda no Galeão, considerou das mais proveitosas a visita do Presidente eleito Costa e Silva ao seu país, "particularmente porque o Marechal causou excelente impressão ao povo argentino e as conversações com o Presidente Juan Carlos Onganía foram altamente satisfatórias para os dois países".

Sem entrar em detalhes sôbre essas conversações, o Sr. Mario Amadeo adiantou que a viagem do Marechal Costa e Silva não tardará a produzir seus efeitos.

JEREMIAS VISITA

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes visitará hoje o Marechal Costa e Silva para, "sem a preocupação de fazer reivindicações", trocar idéias sôbre as dificuldades encontradas pelo Estado do Rio para promover seu desenvolvimento.

No encontro, o Sr. Jeremias Fontes destacará os prejuízos sofridos pelos centros produtores fluminenses em virtude da crise de energia elétrica.

Nôvo homem do IBC sai amanhã

O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, estêve ontem, à tarde, com o Marechal Costa e Silva, e, às saída de seu escritório, disse que a palavra final do Presidente eleito sôbre a presidência do IBC será dada amanhã.

O Sr. Paulo Pimentel disse que o Marechal Costa e Silva está estudando as suas indicações e as do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, mas antes de decidir quer conversar a respeito com o futuro Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares.

AS INDICAÇÕES

O Governador paranaense esclareceu que os nomes indicados foram os dos Srs. Hosken de Novais, Prefeito de Londrina, Luís Fernando Van Der Brook, seu atual Secretário de Fazenda, José Teodoro Guimarães, seu Secretário de Agricultura, e o Sr. Horácio Coimbra, cuja indicação partiu do Governador Abreu Sodré com apoio do Paraná, porque "êle é um homem que tem vinculação nos dois Estados".

O Sr. Paulo Pimentel desmentiu que o ex-Ministro da Educação, Sr. Flávio Suplici de Lacerda, estivesse entre os nomes indicados, conforme anunciara o Governador paulista, "que provàvelmente cometeu um engano".

RUBENS E O BNH

Recife (Sucursal) — O Superintendente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, disse ontem que não recebeu qualquer convite para participar do Govêrno Costa e Silva, explicando que, por isso, não podia pronunciar-se a respeito da revelação do Governador Plácido Castelo, do Ceará de que seria o futuro Presidente do Banco do Nordeste do Brasil.

— Até o momento — informou —, só recebi um convite do Governador Luís Viana Filho, para dirigir o Banco do Desenvolvimento da Bahia e lecionar Ciências Econômicas naquele Estado. Só me pronunciarei, no entanto, depois do dia 15.

DELFIM DESPEDE-SE

São Paulo (Sucursal) — O economista Delfim Neto, futuro Ministro da Fazenda, apresentou ontem ao Governador Abreu Sodré seu pedido de demissão da Secretaria da Fazenda.

Leia Editorial "Quebra de Continuidade"

Castelo se despede com 3 discursos

Brasília (Sucursal) — Nos três dias anteriores à passagem do cargo ao Marechal Costa e Silva, o Presidente Castelo Branco fará pronunciamentos públicos sôbre seu Govêrno: o primeiro, no dia 13, falando na Escola Superior de Guerra, no Rio; depois, ao fim da última reunião do seu Ministério, em Brasília, no dia 14; e, finalmente, no dia 15, na cerimônia de entrega da faixa presidencial.

Imediatamente após a passagem do cargo a seu sucessor, ato programado para o Palácio do Planalto, o Marechal Castelo Branco sairá diretamente para o Hotel Nacional, onde almoçará em companhia de seus filhos. Sua partida para o Rio, em avião especial da FAB, está prevista para às 14h 30m, com chegada ao Santos Dumont às 16h50m.

COM BAHIA

O Presidente Castelo Branco chegou a Brasília às 14 horas. Partiu do Rio após receber os Ministros da Marinha, Aeronáutica e Viação, além do Chefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia, com quem estêve reunido durante quase uma hora.

O Sr. Luís Alberto Bahia deixou o Palácio das Laranjeiras acompanhado do Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Golberi do Couto e Silva.

Júlio Mesquita diz que a mudança na Lei de Imprensa é outra burla vergonhosa

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio de Mesquita Filho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, comentando o decreto-lei do Marechal Castelo Branco que modificou a Lei de Imprensa, que "estamos diante de mais uma vergonhosa burla com que o atual Govêrno protege às escâncaras os corruptos que queiram apoiá-lo".

— Por êsse verdadeiro passa-moleque, o que *O Globo* tem a fazer para enquadrar-se na lei e continuar integrado no grupo Time-Life é transformar a sua organização de acôrdo com êsse nôvo dispositivo da lei — exemplificou o Sr. Júlio Mesquita.

EXPLICAÇÃO

— O Parágrafo 3.º do Artigo 60, da Lei 5 250, de 9 de fevereiro de 1967 passa a constituir, com a mesma redação, o Parágrafo 7.º do Artigo 3.º da nova Lei de Imprensa. Êsse artigo, antes da modificação, dizia que é vedada a propriedade de emprêsas jornalísticas, sejam políticas ou simplesmente noticiosas, a estrangeiros e sociedades por ações ao portador. O Parágrafo 1.º dêsse artigo dizia que "nem estrangeiros nem pessoas jurídicas nacionais poderão ser sócios ou participar de sociedades proprietárias de emprêsas jornalísticas nem exercer sôbre elas qualquer tipo de contrôle, direto ou indireto". Ora, o Parágrafo 3.º do Artigo 60 da Lei 5 250 — que dizia respeito à entrada no País de livros, periódicos ou impressos publicados no estrangeiro — que hoje, graças ao Sr. Presidente da República, é o Parágrafo 7.º do Artigo 3.º da nova Lei de Imprensa, diz o seguinte: "Estão excluídas do disposto nos Parágrafos 1 e 2 dêste artigo as publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas".

— Para que se compreenda o que significa êsse dispositivo — continuou o Sr. Júlio Mesquita — basta dizer que há um grupo proprietário da emprêsa Rio-Gráfica Editôra que se enquadra exatamente na definição daquele artigo: "publicações de caráter cultural". De modo que, por êsse verdadeiro passa-moleque, o que **O Globo** tem a fazer para enquadrar-se na lei e continuar integrado no grupo **Time-Life** é transformar a sua organização de acôrdo com êsse nôvo dispositivo da lei. E, assim, os milhões de dólares que recebe anualmente da grande emprêsa norte-americana passarão a ser legalmente integrados na Rio-Gráfica Editôra.

Para o Sr. Júlio de Mesquita Filho, "daqui por diante, qualquer emprêsa que agir dentro dêsses moldes poderá vir a receber a importância que entender de qualquer capitalista estrangeiro".

E concluiu:

— Estamos portanto diante de mais uma vergonhosa burla com que o atual Govêrno protege às escâncaras os corruptos que queiram apoiá-lo. E não foi para isso que o povo veio à rua em março de 1964 e que a 31 dêsse mesmo mês as Fôrças Armadas derrubaram o Govêrno do Sr. João Goulart.

Castelo não agravará a punição a Pedrossian

O Presidente Castelo Branco não pretende impor nenhuma outra punição ao Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, segundo revelaram ontem setores governamentais, limitando-se a instruir e acompanhar o processo que será encaminhado à Justiça daquele Estado.

Com a demissão do Sr. Pedro Pederossian das funções de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o Presidente Castelo Branco considera cessada a ação do Poder Executivo, que foi provocada por inquérito administrativo realizado através da Rêde Ferroviária Federal e do Ministério da Viação.

CRÍTICAS

Cuiabá (Correspondente) — O Deputado Júlio Castro Pinto, que será o líder do MDB nesta legislatura da Assembléia Legislativa, criticou ontem o Marechal Castelo Branco, "por não ser coerente ao demitir o Governador Pedro Pedrossian do serviço público, sem cassar-lhe os direitos políticos".

O parlamentar criticou, também, a atitude da ARENA, que está impedindo a convocação extraordinária da Assembléia, e disse que "um mandato deve ser respeitado, sendo mais danoso o fechamento da Assembléia, neste momento, que a discussão em tôrno da demissão do Governador".

ARENA COM PEDROSSIAN

O Deputado Júlio Castro Pinto acrescentou: "Mesmo que quisesse, o MDB não poderia decretar o impedimento do Sr. Pedro Pedrossian, que tem o apoio maciço da ARENA, e apesar disso o Partido situacionista desrespeita o mandato parlamentar".

— O MDB está tomando partido da situação e poderá ser acusado até de apropriação indébita da posição alheia. Aliás, é bom lembrar que na última legislatura foram feitas convocações inúteis e com grandes ônus para o Estado. Hoje, que a convocação é necessária, não se faz nada, invocando possíveis gastos por parte do Erário público.

"GALHO QUEBRADO"

Explicando por que a cassação do mandato do Governador do Estado não saiu junto com o ato de demissão, o Deputado Júlio Castro Pinto disse que "a solução do problema foi dada pelo jornal *Social-Democrático* de domingo passado, que afirmou: "Filinto quebrou o galho outra vez".

— Se o objetivo é acabar com a corrupção e se as acusações contra o Governador forem confirmadas, o Govêrno da Revolução tem o dever para consigo mesmo de cassar os direitos políticos do Sr. Pedro Pedrossian — acrescentou o líder do MDB.

CONVOCAÇÃO DIFÍCIL

O Deputado Júlio Castro Pinto afirmou que acreditava na convocação da Assembléia por parte da ARENA, "mas a convocação está difícil, porque só poderá partir do Governador, da Mesa Diretora ou por assinatura de dois terços dos deputados".

— Até agora, a idéia só teve a adesão dos deputados do MDB, mas justamente a ARENA aceita o ato revolucionário e não defende o Governador, alegando que seu correligionário já respondia a processo antes da eleição — concluiu o Sr. Júlio Castro Pinto.

FORA DE TEMPO

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Emanuel Pinheiro, negou-se ontem a convocar os deputados estaduais, dizendo que a medida está fora do tempo, por faltar sete dias para a convocação extraordinária, destinada à adaptação da Constituição estadual.

O Sr. Emanuel Pinheiro acrescentou que "há um esvaziamento na crise, não sendo necessária a convocação da Assembléia, à custa de um ônus maior para o Estado", a não ser que chegue às suas mãos a cópia do processo administrativo realizado na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ou ofício do Ministro da Viação, pedindo a cassação do mandato do Governador.

INTERPELAÇÃO

O Comando da 9.ª Região Militar, sediada em Campo Grande, decidiu interpelar a emissora local de televisão, por ter divulgado notícia de que fôra decretada a intervenção federal no Estado.

Em Campo Grande, estão os principais inimigos políticos do Sr. Pedro Pedrossian, procurando entrosar-se com os militares da linha dura, para forçar a queda do Governador.

Impedimento sai de cogitações

Luiz Antônio Maciel e Wilson Santos
Enviados especiais

Cuiabá — A Assembléia Legislativa de Mato Grosso não tem condições objetivas, no momento, para decretar o impedimento do Governador Pedro Pedrossian, porque está em recesso e só voltará a reunir-se no próximo dia 15, para debater e votar a adaptação da Constituição do Estado à nova Constituição federal.

Além disso, uma convocação extraordinária é difícil porque estão em Cuiabá apenas cinco deputados, sendo necessárias pelos menos 20 assinaturas para reunir a Assembléia, e só o MDB, que não é Partido do Governador, tem tentado convocar o Legislativo.

DIFICULDADES

Politicamente, o impedimento não será possível porque a Oposição (integrada por antigos pessedistas e petebistas) elegeu o Sr. Pedro Pedrossian, a 3 de outubro de 1965, em eleições diretas, mas a bancada da ARENA também lhe é solidária. O acôrdo entre as duas facções políticas se deve ao compromisso do Governador de não demitir funcionários públicos por motivos políticos.

O sistema eleitoral do Estado baseava-se no empreguismo e, tôda vez que mudava o Governador, havia grande número de demissões dos simpatizantes da administração anterior.

AÇÃO DE FILINTO

A notícia da demissão do Sr. Pedro Pedrossian — das funções de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — chegou a Cuiabá muito antes do decreto do Marechal Castelo Branco, devido a um sistema de comunicação que funciona desde o Estado Nôvo, quando o Sr. Filinto Müller levou para a administração federal seus correligionários de Mato Grosso.

Êste esquema permitiu, quinta-feira última, antes mesmo da assinatura do decreto, que mais de 500 pessoas fôssem ao Aeroporto para desagravar o Governador, que chegava do Rio. Entre os que lá estiveram, incluíram-se o Arcebispo, o Presidente da Assembléia, membros dos Tribunais de Justiça e de Contas, a cúpula da antiga UDN, outros políticos e amigos.

NOS BASTIDORES

Os meios políticos de Mato Grosso acreditam que o Senador Filinto Müller — que obteve do Marechal Castelo Branco só a demissão do Governador, quando o Presidente era pressionado para cassar-lhe os direitos — poderá evitar que os descontentes com o Sr. Pedro Pedrossian obtenham a medida extrema.

Segundo afirmam amigos do Governador, o Presidente demitiu o Governador forçado pelo Ministro Juarez Távora, mas sem afirmar no decreto que a medida era "a bem do serviço público". O Presidente citou apenas o artigo infringido do Estatuto dos Servidores Públicos, devido às gestões do Senador arenista Filinto Müller.

Coluna do Castello

Bahia terá Pasta das Comunicações

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva decidiu fazer a primeira modificação no seu anunciado Ministério, de cuja lista terá cortado o nome do General Candal da Fonseca para dar a Pasta das Comunicações à Bahia. Com essa modificação, comunicada aos Srs. Juraci Magalhães e Luís Viana Filho, o futuro Presidente revelou-se sensível a razões políticas e atento às conveniências da consolidação das suas bases parlamentares.

A "frente ampla"

Ao fim de três dias de exame das possibilidades de transformar a frente ampla em Partido, chegaram seus articuladores à conclusão de que se devem preparar progressivamente para dar êsse passo, mas não anunciá-lo imediatamente como uma meta inevitável. Até o dia 14 poderá ser anunciada a Comissão estruturadora e lançado o manifesto-programa, admitindo-se, contudo, o adiamento dessas providências para 10 dias depois da posse do Marechal Costa e Silva. O programa já está assentado em 90%, restando alguns pontos de divergência que se vão eliminando em sucessivos confrontos de idéias e opiniões.

Praticados os atos iniciais, se organizarão as Comissões estaduais, que, entre outras tarefas, terão a de constituírem listas de adesões a fim de armar a frente do instrumento legal para, dentro de sete meses, se transformar em Partido político, se fôr o caso. A cautela envolve a constatação de riscos, que se procuram evitar, no caminho da mobilização partidária.

O Sr. Carlos Lacerda vem recebendo pressões no sentido de apressar a formação do Partido político, pois sòmente de posse de uma legenda poderá oferecer garantias à manifestação de apoio de deputados e senadores até aqui pacificamente instalados na ARENA e no MDB. O problema da legenda preocupa até mesmo políticos como o Sr. Carvalho Pinto, que não se querem desvincular de compromissos por enquanto cômodos em troca de uma simples atitude.

Ontem, em Brasília, o Sr. Renato Archer combinou data, hora e local para o encontro do Sr. Carlos Lacerda com o Sr. Carvalho Pinto, que deverá se dar em São Paulo, na próxima sexta-feira.

Quanto ao problema das relações da frente com o futuro Govêrno, observa o Sr. Renato Archer que elas devem ser vistas sob a perspectiva do compromisso fundamental do movimento, qual seja, o de lutar contra o militarismo e pelo restabelecimento do Poder civil. A frente se constituirá, portanto, inicialmente, com um instrumento de pressão em favor da restauração democrática. Se fôr êsse o caminho a ser trilhado pelo Marechal Costa e Silva, a tarefa será a de reforçar e apoiar as tendências do Govêrno. Se, pelo contrário, fiel às fontes de onde emergiu sua candidatura, o futuro Presidente ceder à pressão das correntes militares, não há a menor possibilidade de convivência entre a frente e o Govêrno.

Admite o Sr. Renato Archer que, na medida em que o Marechal Costa e Silva atrai para seu Govêrno militares ligados ao Sr. Carlos Lacerda, cria fatôres de constrangimento que não serão, contudo, decisivos, a não ser que indiquem uma orientação consentânea com os compromissos políticos que se vão firmando, na formação da frente.

Respondendo a uma pergunta sôbre os motivos da atitude agressiva do Governador Abreu Sodré em relação à frente, o Sr. Renato Archer respondeu que a atribui ao desejo de evitar a suspeita de que esteja ajudando o movimento. Mas acrescentou que, a seu ver, o Sr. Abreu Sodré será necessàriamente beneficiário da frente ampla, na medida em que esta tenha êxito. A restauração da hegemonia do Poder civil, disse, é suficiente para pôr em relêvo o prestígio político do Governador de São Paulo.

Voltou o líder

Retemperado por uma longa conversa com o Marechal Costa e Silva, voltou a Brasília o Líder (futuro) Ernâni Sátiro, retomando suas conversas com os diversos setores da bancada que lhe caberá comandar a partir do dia 15. O Sr. Ernâni Sátiro não liberou ainda a lista de vice-líderes, sob o pretexto de que não a tem completa. Na realidade, busca êle preservar alguma liberdade de movimentos para escolha da equipe, que deseja articular na base de um equilíbrio de correntes. Por enquanto, sabe-se apenas que terá com certeza dois vice-líderes, o Sr. Rui Santos e o Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

Espera também o Sr. Ernâni Sátiro que, tendo o atual Líder, Sr. Raimundo Padilha, distribuído os lugares nas Comissões permanentes da Câmara, fique para ser decidido depois do dia 15 o caso das presidências das referidas Comissões.

Presidente apóia Vice

Dos círculos ligados ao futuro Presidente transpira que o Marechal Costa e Silva prestigiará o Sr. Pedro Aleixo no caso do exercício da Presidência do Congresso.

O Secretário de Imprensa

Se tivesse consultado jornalistas sôbre a escolha do seu Secretário de Imprensa, o Marechal Costa e Silva só teria ouvido uma resposta: Heráclio Sales. É êsse o homem que todos nós gostaríamos de lá ver, para assegurar um trânsito idôneo de informações e prestar esclarecimentos que tantas vêzes evitam notícias erradas ou interpretações deformadas e irreais.

Substituindo José Vamberto, um jornalista correto mas que teve tantas dificuldades para desempenhar suas funções, Heráclio só necessita de condições adequadas para ser o perfeito veículo de comunicações entre o Govêrno e a imprensa.

Carlos Castello Branco

Maioria da ARENA carioca leva ao TRE nome de Flexa para a direção do Partido

Os 32 membros da Comissão Diretora da ARENA carioca, signatários do memorial indicando os nomes dos Deputados Flexa Ribeiro e Lopo Coelho para Presidente e Secretário-Geral do Partido, enviaram ontem aquêle documento ao Tribunal Regional Eleitoral, a fim de que a posição assumida tenha conseqüências práticas imediatas.

A condução pura e simples do Deputado Mendes de Morais à Presidência da ARENA carioca — alegam os 32 — não atende aos objetivos nem às conveniências do Partido e a principal acusação que continuam a fazer àquele parlamentar é a de que êle pretende aproximar o Partido do Sr. Negrão de Lima, quando uma das resoluções da ARENA é a de oposição ao Govêrno estadual.

ARGUMENTAÇÃO

Os 32 dos 59 membros da Comissão Diretora da ARENA carioca afirmam que nada há contra a condição de ex-pessedista do Marechal Mendes de Morais, esclarecendo que um ex-pessedista — o Sr. Lopo Coelho — foi indicado para Secretário-Geral, junto com o Deputado Flexa Ribeiro.

Lembram depois que no Rio a luta política sempre se processou entre a UDN (que forma o núcleo principal da ARENA) e o PTB, que pràticamente domina o MDB local. Entendem, então, que não é possível ignorar essa rivalidade, "a não ser o Deputado Mendes de Morais e a pequena minoria que procura aproximar a ARENA do Governador Negrão de Lima, eleito pelo antigo PTB".

LACERDISTA

Quanto à acusação de lacerdista feita ao Deputado Flexa Ribeiro, respondem que ela não procede e lembram que êle foi convidado pelo Presidente Castelo Branco para Secretário-Geral da ARENA carioca, contra a opinião declarada do ex-Governador Carlos Lacerda.

A colocação do Deputado Mendes de Morais na presidência efetiva do Partido — concluem — só contribuiria para o esfacelamento e a divisão da ARENA carioca, que no momento necessita de unidade e fortalecimento. Acusam ainda o Governador Negrão de Lima de estar oferecendo empregos e privilégios a membros da Comissão Diretora da ARENA carioca para, dêste modo, beneficiar a posição do Deputado Mendes de Morais na atual circunstância.

INTERPRETAÇÃO

O grupo da Comissão Diretora que recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral reagiu contra a decisão daquele órgão de consultar o Gabinete Executivo Nacional acêrca da interpretação a ser dada ao dispositivo do Ato Complementar n.º 29, onde manda que as vagas sejam preenchidas por indicação dos membros da respectiva comissão diretora.

É idéia do grupo dar cumprimento ao pensamento do Presidente Nacional da ARENA, Sr. Daniel Krieger, que declarou não ser o Gabinete Executivo Nacional um órgão de consulta para assuntos de natureza técnica e sim política. Como a escolha do substituto do Sr. Adauto Lúcio Cardoso depende da interpretação da letra *a* do Artigo 1.º, parágrafo único do Ato Complementar n.º 29, o Presidente da ARENA considera que só há uma autoridade para ser ouvida: a Justiça Eleitoral.

NOTA

Em vista de notícias contraditórias a respeito do que ficou decidido na reunião da Comissão Diretora da ARENA, foi distribuída ontem a seguinte nota, pelo Partido:

"O Gabinete Executivo da ARENA da Guanabara reuniu-se para tomar conhecimento da carta de renúncia e despedida de seu antigo Presidente, Deputado Adauto Lúcio Cardoso, que assumiu o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

De acôrdo com a agenda, o Deputado Mendes de Morais assumiu a presidência interinamente, na forma do Regimento, tendo sido resolvido por proposta do professor Aguinaldo Costa fazer-se consulta ao Gabinete Executivo Nacional acêrca da interpretação a ser dada à letra a do Artigo 1.º, Parágrafo único, do Ato Complementar 29, que dá a forma de preenchimento da vaga ocorrida".

AUTODEFESA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Mendes de Morais, de passagem ontem por esta Cidade, identificou nas áreas lacerdistas a origem do movimento movido contra êle e afirmou que, enquanto fôr Presidente da ARENA da Guanabara, "nenhum lacerdista, dos que estão de fora, entrará lá".

O Deputado Mendes de Morais acrescentou que **a frente ampla** do Sr. Carlos Lacerda é inaceitável: "Nosso objetivo é lutar para que a ARENA se consolide e, por isso, não compactuamos com movimentos desta natureza".

Nina baseia-se no AC-29 para pedir a renovação

O Deputado estadual Nina Ribeiro afirmou ontem que não há dúvidas quanto à "necessidade imperiosa" da escolha de um nôvo presidente para a ARENA carioca, devido à renúncia do Ministro Adauto Lúcio Cardoso, e defende seu ponto-de-vista com base na própria lei.

O parlamentar afirma que no Art. 1.º do Ato Complementar n.º 29, parágrafo único, está expresso que "as vagas que ocorrerem nas comissões diretoras ou nos gabinetes executivos serão preenchidas por indicação dos membros da respectiva comissão diretora".

ORIGEM UDENISTA

— Além disso — afirmou ontem o Deputado Nina Ribeiro —, é preciso não perder de vista que a maioria do Partido, na Guanabara, é egressa da antiga UDN. Assim, é de todo preferível a indicação do nome do Sr. Flexa Ribeiro e seu companheiro de chapa para a Secretaria Geral, Sr. Lopo Coelho, ex-pessedista, o que é um dado de acolhimento pela melhor forma da minoria. Para ter-se idéia da proporção, basta dizer que dos seis deputados federais eleitos pela ARENA, pelo menos cinco são antigos udenistas.

— O mais sério de tudo é a perigosa tendência representada pela minoria que apóia o Sr. Mendes de Morais e pretende atrelar o Partido às conveniências do Sr. Negrão de Lima. Seria o cúmulo que as gestões do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, viessem a calar finalmente êsse bastião da liberdade e oposição que é a ARENA carioca. Mas só conseguirão isso pela violência se a tanto chegarem, pois a maioria da ARENA carioca é radicalmente contrária aos métodos, crimes e desacertos do Sr. Negrão de Lima e seus seqüazes — concluiu o Deputado Nina Ribeiro.

MDB impede aprovação de projeto sôbre pagamento de indenização à Port of Pará

Brasília (Sucursal) — Pela primeira vez desde a revolução, a Oposição impôs uma derrota à ARENA no Senado, impedindo ontem que fôsse aprovado, às 19 horas e após longa discussão, o projeto do Govêrno que abre o crédito de NCr$ 14 milhões (catorze bilhões de cruzeiros antigos) para pagamento da primeira parcela da indenização à Port of Pará.

A atitude do MDB foi criticada pelo líder Daniel Krieger, que a considerou contrária às regras democráticas, sendo nisso contestado pelo Sr. Lino de Matos, frisando êste que a Oposição, ao negar número, apenas lançou mão de um recurso regimental, numa manobra legítima na luta democrática.

PAGUE-SE

Do longo debate havido sôbre a matéria, constatou-se que a maioria dos Senadores da ARENA que a aprovariam, como o próprio Sr. Mem de Sá, o fariam convencidos da vantagem existente para o País na liquidação definitiva do caso da Port of Pará, certos, porém, de que o Brasil nada deve aos portadores de ações da companhia encampada no Estado Nôvo.

"Pague-se, mas que ladrões!" — Êsse célebre despacho do ex-Presidente Floriano Peixoto foi mesmo recordado duas vêzes: a primeira pelo Sr. Mário Martins, para dizer que votaria contra, e pelo Sr. Jarbas Passarinho, que votou a favor.

MÁRIO MARTINS

O Senador Mário Martins, que participou dos debates em tôrno da questão provocados, há 10 anos, pelo Deputado José Bonifácio, como membro que era da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, recordou os diversos aspectos de escândalo que sempre envolveram o assunto, frisando sempre não ter êle sido devidamente esclarecido nas informações encaminhadas ao Senado pelo atual Govêrno.

Apesar de sua posição desfavorável ao projeto, o Sr. Mário Martins chegou a admitir a sua aceitação, caso fôssem fornecidas à Casa informações que demonstrassem a conveniência de o Brasil curvar-se a uma exigência indevidamente encampada pelo Govêrno francês. Sem, porém, tais informações, não via como dar voto favorável.

Mostrou o Sr. Mário Martins que a própria Comissão que estudou o problema, por incumbência do atual Govêrno, não se deu por satisfeita no exame da questão, deixando claro em seu relatório dúvidas poderosas sôbre a legitimidade da dívida.

Leu, por outro lado, palavras escritas por Epitácio Pessoa, mostrando que o Brasil nada devia à Port of Pará, "mas esta sim é que é devedora do Govêrno brasileiro".

MEM DE SÁ

O Sr. Mem de Sá, atendendo à solicitação que lhe fôra feita pelos Srs. Carvalho Pinto, Jarbas Passarinho e Nei Braga, também voltou a falar sôbre o problema, confirmando a impossibilidade total de se saber quem é devedor e quanto a Port of Pará. Criticou o Govêrno francês por, sob influência de poderoso grupo financeiro, encampar assunto particular, passando a exigir do Brasil um pagamento duvidoso.

Contou que, quando estêve em Paris, como membro de uma delegação de parlamentares brasileiros incumbida pelo Marechal Castelo Branco de resolver outros resíduos comerciais existentes com a França, recebera determinação do Govêrno brasileiro de não admitir, em hipótese alguma, qualquer conversa sôbre a Port of Pará, caso sôbre o qual o Govêrno brasileiro só aceitava discutir com a direção da companhia e aqui no Brasil.

Contou, ainda, que indo ao Quay D'Orsay, foi ali interpelado, de forma abrupta, por um funcionário do Govêrno francês sôbre "quando o Brasil pagará o que deve", tendo, então, respondido ao mesmo:

— Estamos aguardando que a França pague suas dívidas para com os Estados Unidos.

No final, o Sr. Mem de Sá afirmou aceitar o ponto-de-vista governamental, votando a favor do projeto, a fim de que "êsse lixo seja de vez removido de nossas relações com a França", lembrando a ajuda e boa vontade que "êste país tem tido para com o nosso noutros casos".

PASSARINHO

Seguiram-se pronunciamentos contra o projeto dos Srs. Ermírio de Morais, Aurélio Viana, Edmundo Levi e Josafá Marinho, achando êstes que o Senado não devia aprovar a matéria, tornando-se ela lei após esgotado o prazo para sua votação, ficando tôda a responsabilidade sôbre o Govêrno Castelo Branco.

O Sr. Jarbas Passarinho, sem entrar no mérito do caso, afirmou não aceitar alegações sôbre juízos desfavoráveis dos franceses contra o Brasil, por causa do problema, lembrando que pior juízo faz o Brasil inteiro sôbre o lado francês nessa história. Disse sentir que o desejo do Govêrno é repetir o célebre despacho de Floriano Peixoto: "Pague-se, mas que ladrões!"

DEFESA

Mais uma vez a defesa da matéria tocou ao Sr. Eurico Resende, que repetiu o que já dissera várias vêzes, isto é, afirmando a seriedade dos estudos feitos pelo atual Govêrno, que concluiu pela vantagem de o Brasil liquidar de vez com o caso, abrindo novas perspectivas para as relações com a França.

HISTÓRIA

Tocou ao Senador Lino de Matos, após recordar que há 12 anos o Senado repelira por expressiva maioria seu apoio a projeto idêntico, negando reconhecimento à dívida reclamada pela Port of Pará, definir com precisão a posição do MDB: impedir a aprovação do projeto, para que o mesmo se torne lei com responsabilidade exclusiva do Marechal Castelo Branco. E acrescentou:

— Esperamos que algum dia alguém faça o paralelo entre o comportamento do Marechal Castelo Branco nesse assunto e o tido pelo ex-Presidente Epitácio Pessoa.

VOTAÇÃO

Após declarações contrárias da maioria dos senadores do MDB, a matéria foi posta em votação, obtendo 28 votos a favor e dois contra, não havendo, assim, quorum.

Estavam presentes 51 senadores. A inexistência de número ocorreu em conseqüência da retirada do plenário da bancada do MDB, exceto o Sr. Pedro Ludovico e Lino de Matos, somando-se a isso a retirada de alguns membros da ARENA, como o Sr. Carvalho Pinto, que não quiseram votar o projeto.

Manifesto encomendado pela "frente ampla" será mais completo que o de Lacerda

O manifesto-programa da *frente ampla*, em elaboração por uma equipe técnica designada pelos dirigentes do movimento, será redigido em têrmos semelhantes ao manifesto lido pelo Sr. Carlos Lacerda no ano passado, na redação da *Tribuna da Imprensa*, porém mais minucioso, de modo que se constitua numa opção de govêrno.

Cada um dos 15 redatores do manifesto recebeu instrução no sentido de formular pontos-de-vista no menor espaço datilografado possível, sem entretanto prejudicar a essência e o seu caráter genérico. A divulgação deverá ocorrer 48 horas antes da posse do Marechal Costa e Silva.

DIVERGÊNCIAS

Há divergências entre as correntes políticas já comprometidas com a frente ampla, quanto ao tratamento de algumas questões: há quem reclame, por exemplo, a inclusão de item relacionado com anistia ampla e irrestrita para os punidos por motivos políticos, mas outras áreas pugnam pela pura revisão das punições e não a anistia.

Outras dissidências estão sendo lentamente superadas pelos debates das questões que se constituirão nos pontos de compromisso programático da **frente**. Uma delas refere-se ao problema constitucional. Há, agora, quase unanimidade em que a **frente** deve pugnar por uma Assembléia Constituinte, para elaborar Constituição que corresponda efetivamente às exigências da realidade brasileira.

ATOS

Segundo fonte **frentista**, está decidido que o documento a ser divulgado brevemente reclamará do Govêrno, entre outros, os seguintes pontos:

1 — Política externa independente;

2 — Retomada do desenvolvimento econômico, sem prejuízo das correções e da eliminação das áreas de estrangulamento no setor;

3 — Pacificação política, com o restabelecimento das franquias democráticas;

4 — Respeito à soberania e à independência entre os Podêres da República.

Não se cogita, na parte estritamente política do manifesto-programa, de personalizar as críticas, mas de retratar o que se considera uma realidade posterior aos desvios da linha original da revolução de abril de 1964. Também não se deverá referir em tom de confiança ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, mas os **frentistas**, no documento, declararão o desejo do povo brasileiro em que seja feita a restauração democrática do País.

O Senador Adolfo de Oliveira Franco (ARENA do Paraná) manifestou ontem seu pensamento de que o futuro da **frente ampla** está vinculado à mobilização popular que o Sr. Carlos Lacerda pretende desenvolver em todo o País depois da posse do Marechal Costa e Silva.

— Vejo em Lacerda o único político em condições de mobilizar a opinião pública, que aguarda um líder que diga o que o povo quer ouvir — disse o senador paranaense.

LACERDA NA MACKENZIE

O Sr. Carlos Lacerda viaja amanhã para São Paulo, onde fará seu segundo pronunciamento público sôbre a **frente ampla**. Falará à noite na Universidade Mackenzie.

BOM SINAL

Pôrto Alegre e São Paulo (Sucursais) — O futuro Chanceler Magalhães Pinto revelou ontem, em Pôrto Alegre, estar informado de que a **frente ampla** não hostilizará o Govêrno Costa e Silva, "o que é um bom sinal". Disse que não será mau que o País tenha mais um Partido político, embora acredite na consolidação dos atuais.

Em São Paulo, durante visita ao Governador Abreu Sodré, o Sr. Magalhães Pinto declarou nunca ter sido um dos principais estimuladores da **frente ampla**, como insinuou recentemente o Sr. Carlos Lacerda, mas considera "legítima uma posição sempre que reflita o desejo de defender os princípios democráticos e o desenvolvimento".

Afirmou também não ter até hoje se preocupado em filiar-se ao movimento por estar prêso à ARENA, através da qual disputou uma cadeira na Câmara Federal.

Sôbre a política exterior do futuro Govêrno, o Sr. Magalhães Pinto disse que pretende ampliar as relações comerciais do Brasil, e que a linha traçada para o Ministério das Relações Exteriores será a política de interêsse do Brasil.

Goulart não quer nem falar de 3.º Partido

O ex-Presidente João Goulart se recusa a discutir com o Sr. Carlos Lacerda ou com o Sr. Juscelino Kubitschek a formação de um terceiro Partido político, temendo que a nova legenda venha a servir apenas de ponto de sustentação para a candidatura do ex-Governador da Guanabara à Presidência, em 1970.

Alguns dos seus representantes já comunicaram a pessoas ligadas aos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, no Rio, êsse ponto-de-vista, mas adiantaram estar o Sr. João Goulart disposto a dialogar sôbre a formulação da **frente ampla** caso se pretenda fazer um esclarecimento amplo e público a respeito das suas intenções e objetivos.

HOMOGENEIDADE

Dentro do ex-PTB, particularmente nos setores ainda solidários com o pensamento político do Sr. João Goulart, há homogeneidade de pontos-de-vista quanto à não solidariedade ao Sr. Carlos Lacerda para a constituição do terceiro Partido.

— Até agora — dizem alguns amigos do ex-Presidente — nem o Sr. Carlos Lacerda nem o Sr. Juscelino Kubitschek esclareceu exatamente o que pretende com a **frente ampla** e tudo nos autoriza a acreditar que, na verdade, os dois perseguem a estruturação de um Partido político, destinado a atender-lhes os interêsses políticos.

Êsses mesmo setores admitiram que, após a posse do Marechal Costa e Silva, não ocorrendo nenhum acontecimento que implique na aliança dos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart, será empreendido um esfôrço de estruturação de uma frente popular reunindo tôdas as lideranças políticas não comprometidas na **frente ampla** e nem no terceiro Partido.

Nova campanha do monopólio estatal do petróleo marca volta da agitação ao País

Iniciada na Bahia, há cêrca de duas semanas, procura rearticular-se no País, através de uma nova campanha do tipo *O Petróleo é Nosso*, o movimento de agitação comuno-nacionalista que parecia definitivamente encerrado com a vitória da Revolução de 31 de março, mas que agora renasce exatamente dentro de uma emprêsa governamental: a Petrobrás.

O Artigo 162 da Constituição a entrar em vigor na semana que vem — segundo o qual apenas à pesquisa e à lavra limitar-se-á o monopólio estatal — foi o motivo alegado para o início da nova campanha de agitação, que prometeu manter estreito contato com as cúpulas militares, pedindo o seu apoio, e trabalhar junto ao Congresso pela revogação daquele artigo.

O PLANO DE AGITAÇÃO

A primeira reunião da campanha foi presidida por líderes sindicais da refinaria de Mataripe e estabeleceu como premissas básicas a tentativa de se conseguir pronunciamento de elementos da cúpula militar do País em defesa do monopólio estatal, enquanto outro setor procuraria interessar deputados e senadores numa luta pela revogação do artigo 162 da futura constituição.

Os próprios dirigentes da Petrobrás, segundo informações da Bahia, teriam se interessado pela campanha iniciada por líderes sindicais da emprêsa, como é o caso do General Oriovaldo Lima, superintendente da refinaria de Mataripe, que declarou ver "com extrema simpatia êsse movimento de esclarecimento, que é ordeiro e não fere as leis do País, em defesa da Petrobrás".

Por outro lado, em São Paulo, continuam inteiramente paralisados, não se sabe por influências de que fôrças, os inquéritos abertos depois da vitória de março de 64, contra líderes comunistas que agitavam a refinaria de Cubatão ao tempo do Govêrno do Sr. João Goulart, segundo denúncia do engenheiro Cláudio Carlos Godinho e do Capitão Afonso Blum, daquela refinaria.

O primeiro inquérito feito na refinaria de Cubatão, depois da Revolução de 31 de março, acusava os líderes comunistas da Petrobrás de sabotagem a partir da véspera da Revolução — 30 de março — como a paralisação da casa de fôrça da refinaria, paralisação do bombeamento de combustível para São Paulo e outros atos típicos. O engenheiro Cláudio Godinho possui farta documentação sôbre as atividades subversivas dentro daquela refinaria da Petrobrás, atividades que até hoje continuam sem punição.

Castelo submeteu ao Senado a indicação de Golberi para o Tribunal de Contas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco submeteu ontem ao Senado a indicação do nome do General Golberi do Couto e Silva, Chefe do SNI, para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União, ao mesmo tempo que o Prefeito Plínio Cantanhede, por sugestão do próprio Presidente, preparava a mensagem de indicação do nome do Secretário de Imprensa José Vamberto para o Cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Também o subchefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. João Augusto Didier, teve seu nome indicado ao Senado ontem à tarde: ocupará uma das vagas de juiz federal substituto em Brasília.

JUÍZES FEDERAIS

Por interferência do próprio Ministro da Viação, um filho e um sobrinho do Marechal Juarez Távora — Srs. Juarez do Nascimento Fernandes Távora Filho e Paulo Laetano Távora — desistiram de suas indicações para cargos de juiz federal substituto em Pernambuco e de juiz federal titular em Brasília, respectivamente. A mensagem de retirada de seus nomes foi encaminhada ao Senado ontem à tarde.

Com essa desistência, o bacharel Oto Rocha, que tivera seu nome anteriormente indicado para juiz federal substituto em Brasília, passou a ser lançado para a vaga de juiz federal titular.

Seguiram ainda para o Senado as mensagens de indicação dos seguintes juízes federais: Maurício Pais Barreto, para Rondônia; Carlos Augusto Thibau, para Roraima; Joviano Caldas de Magalhães, substituto, para o Acre, e Mário Mondino, para o Rio Grande do Sul.

ALEGRIA NO TRIBUNAL

Os Ministros do Tribunal de Contas da União que se encontravam ontem em Brasília receberam com satisfação a indicação do General Golberi do Couto e Silva para aquela Côrte, acentuando todos que "êle é dos mais cultos oficiais do Exército e homem dos mais probos".

O Ministro Verginiaud Vanderlei, que não conhece o General Golberi, lembrou que ainda na tarde de ontem um dos ministros do Supremo Tribunal Federal dissera-lhe que "O General é um autêntico bacharel".

Grupo da ARENA reúne-se hoje para a discussão das presidências das Comissões

Brasília (Sucursal) — O grupo não udenista da ARENA — que já encaminhou ao Líder Raimundo Padilha um abaixo-assinado, propondo critérios para a escolha de nomes para a composição das Comissões Técnicas da Câmara — terá hoje uma nova reunião, para debater o problema das presidências dêsses órgãos e a questão de se seguir ou não a origem partidária dos seus integrantes.

O documento entregue ao Sr. Raimundo Padilha não apresenta divergências fundamentais dos critérios que foram anteriormente adotados pela liderança, em comum acôrdo com o Sr. Ernâni Sátiro, para o preenchimento das vagas destinadas à ARENA nas Comissões, sendo a principal inovação o limite de três representantes por Estado, em cada uma

REIVINDICAÇÕES

Na reunião de hoje, o grupo liderado pelos Srs. Teódulo de Albuquerque, Último de Carvalho e Arnaldo Cerdeira vai discutir um nôvo critério no que se refere às presidências das Comissões, acreditando-se que seja reivindicado o respeito às antigas origens partidárias de membros não reeleitos.

DOCUMENTO

O documento entregue ao Sr. Raimundo Padilha, com dezenas de assinaturas, é o seguinte:

"Os abaixo-assinados, cientes dos critérios em estudos para a composição das Comissões Técnicas da Câmara dos Deputados, vêm propor a V. Ex.ª que elas sejam constituídas com as seguintes observâncias:

A) Será respeitada a recondução dos deputados reeleitos às Comissões de que faziam parte na última Legislatura;

B) Os deputados reeleitos que queiram mudar, enquadrar-se-ão, sem nenhuma preferência, nas normas gerais;

C) Nenhum Estado poderá ter mais de três representantes na mesma Comissão, salvo em decorrência da letra A;

D) Observadas as disposições anteriores, as vagas restantes serão distribuídas pelo processo misto de região e proporção numérica das bancadas estaduais. Isto é, antes atender-se-á os Estados ainda sem representação e em seguida as sobras serão dadas em proporção ao número de deputados das bancadas de cada Estado;

E) A indicação dos novos titulares será feita em lista subscrita pela maioria da bancada do Estado, a quem caiba a vaga."

Essas normas, de um modo geral, estão sendo adotadas pela liderança da ARENA, com exceção do problema de se limitar o número de representantes estaduais em cada Comissão.

Novas chuvas enchem vários pontos e impedem o tráfego

Com a intensificação das chuvas às 18h30m, a Rua Voluntários da Pátria tornou a encher da esquina da Rua Sorocaba para a Praia de Botafogo, impedindo as enxurradas o tráfego nas pistas junto ao meio-fio.

A enchente, que só escoou por volta das 20 horas, invadiu também as esquinas das Ruas das Palmeiras e Dezenove de Fevereiro, que ficaram com água acima da calçada até a Rua São Clemente.

CONGESTIONAMENTO

O tráfego ficou totalmente congestionado em Botafogo e Copacabana, sendo ainda mais prejudicado nas ruas atingidas pelo racionamento entre 18 e 20 horas.

No Jóquei Clube e Jardim Botânico, a chuva torrencial que caiu às 19 horas formou grandes poças junto à calçada, mas não chegou a haver enchente, porque as enxurradas encontraram saída para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Uma Kombi e um Aero Willys, que derraparam e viraram para a contramão, fizeram congestionar o tráfego também na Avenida Presidente Vargas, na última pista do lado ímpar.

Devido às novas chuvas que caíram sôbre a Cidade, nos dois últimos dias, o carioca viu-se temporàriamente livre da poeira mas sabe que ela voltará tão logo cessem as chuvas e com maior intensidade ainda pois além da lama que ainda não fôra recolhida desde os últimos temporais, há 15 dias, maior quantidade de terra e detritos voltou a sujar as ruas.

Com os seus técnicos preocupados com o problema da poeira e da poluição atmosférica, o Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN apressou os trabalhos de montagem da primeira estação mestra de registro da poluição do ar, que será instalada hoje às 11 horas no terraço do Palácio da Justiça, seguindo-se a instalação de outras 19 em outros pontos.

COMBATE À POLUIÇÃO

A instalação das estações faz parte de um programa de combate à poluição atmosférica através do Instituto de Engenharia Sanitaria da SURSAN, que constará de várias medidas legislativas, cuja aplicação terá caráter policial, atuando sôbre emprêsas de ônibus, indústrias e outros focos de poluição do ar.

Durante a instalação da primeira estação de registro de poluição, o Diretor do Instituto de Engenhia Sanitária dará uma entrevista à imprensa, explicando o programa de ação e combate à poluição atmosférica, que será brevemente desfechado para conter o abuso e proteger a população de uma série de moléstias causadas pelas impurezas que são lançadas, de diversas maneiras, em zonas urbanizadas.

SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

O Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara tornou efetivo e de existência permanente o Serviço de Emergência que vinha funcionando em caráter excepcional, para atender à cidade nos últimos temporais. Trata-se do mesmo Serviço que vem atendendo aos Bairros de Laranjeiras, Santa Teresa e outros.

O nôvo órgão pode requisitar pessoal, material, máquinas e equipamentos, bem como viaturas e tudo o mais que se fizer necessários, nos casos de calamidade, em caráter de absoluta prioridade. Os servidores requisitados ficarão subordinados ao Serviço de Emergência, que passa a integrar à estrutura técnico-administrativa do DER-GB.

A CHEIA DE BOTAFOGO

Na esquina da Rua Sorocaba com Voluntários a chuva encheu a rua, cobriu a calçada e ameaçou invadir as casas, ontem à noite

— Outro dia sem praia!

(Charge de Lan)

Câmara critica Negrão com violência

Brasília (Sucursal) — As críticas ao Governador Negrão de Lima, ontem, na Câmara dos Deputados, foram tão violentas que levaram o Presidente daquela casa do Congresso, Sr. Batista Ramos, a interromper os debates para advertir os deputados, lembrando a necessidade de que cada parlamentar, a bem do decôro, deve policiar a própria linguagem.

Contestado pelo Deputado Gama Filho, o Sr. Raul Brunini afirmou que "a saída democrática, se é que o Sr. Negrão de Lima tem um resquício de dignidade moral e de respeito às vítimas que está fabricando, é a renúncia do Governador *Café-Society*."

Depois de comentar o desabamento da Rua dos Arcos, o Sr. Raul Brunini leu, para que conste dos Anais, a pesquisa de opinião pública realizada pelo JORNAL DO BRASIL, acrescentando: "O Govêrno Negrão de Lima não tomou providências na catástrofe do ano passado. E o Congresso deu NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), num crédito extraordinário, para que Negrão de Lima atendesse aos resultados da catástrofe. Ninguém sabe onde foram parar êsses recursos, pois os fatos se repetiram nos mesmos locais."

Respondendo ao Deputado Gama Filho, o Sr. Raul Brunini esclareceu que no seu discurso anterior não pedira a intervenção na Guanabara. "Eu disse que, diante de tal calamidade, só haveria um remédio, que seria a intervenção federal."

E frisou:

"A única saída democrática para a Guanabara — se é que o Govêrno que lá está tem sensibilidade moral — seria a renúncia do Governador que está envergonhando o cargo. Seria esta a saída democrática, aplaudida pela população que já não agüenta mais. Ninguém sabe qual a família que será atingida. Hoje, foi o desabamento de um prédio em uma rua comercial da Guanabara, em lugar antigo e tradicional. As vítimas lá estão chorando a desídia de um Govêrno que nada faz, Govêrno absolutamente inerme, inerte, inepto, medíocre e corrupto. Esta a definição do Govêrno da Guanabara."

Cômico continuará atacando

— O Governador Negrão de Lima deve estar muito satisfeito com a queda dos prédios da Rua dos Arcos, porque êle só está aí mesmo para ver a banda passar e edifício cair — afirmou ontem o radialista cômico Silvino Neto, que vai ser processado na 6.ª Vara Criminal "só porque falei umas verdades contra o homenzinho".

Apesar de ter sido feita a denúncia de crime de injúria e difamação pelo Promotor Artur Maciel Correia Méier, o Sr. Silvino Neto disse ao JB que continuará fazendo as suas críticas ao Govêrno estadual nos seus programas da Rádio Guanabara "doa nos calos de quem doer".

Com 35 anos de militância no rádio brasileiro e com várias prisões devido à sua coragem de criticar os erros dos governantes desde os tempos do Estado Nôvo, o Sr. Silvino Neto afirmou que não está atemorizado diante da ameaça do Governador Negrão de Lima, esclarecendo apenas que a denúncia não deve ser formulada contra os diretores da Rádio Guanabara, "porque sempre assumo a responsabilidade do que falo no microfone ou fora dêle".

— Ninguém merece punição — disse — por eu ter emitido em meu programa conceitos sôbre um Governador já pèssimamente conceituado. O que êsse Governador está querendo é fechar todos os jornais, programas de rádio e televisão, que usam da liberdade de criticá-lo francamente, a exemplo do que fiz ao endossar a denúncia de dezenas de moradores de Catumbi a propósito da negociata imobiliária que o grupo do Negrão está realizando naquele bairro. Êsse foi o meu crime. Mas não vou parar. Sábado, no meu programa de quatro horas na Guanabara, vou mandar mais brasa prá cima do Governador sôbre casos de enchentes naturais e de seus amigos que estão enchendo os bolsos com o dinheiro do povo.

Flagelados voltarão aos barracos

O Govêrno do Estado anunciou a sua solução para as 339 famílias flageladas que estão habitando os galinheiros da Fazenda Modêlo, após um levantamento socioeconômico feito pela Secretaria de Serviços Sociais ter concluído: reparar os barracos que foram parcialmente atingidos e liberar os que moram em zonas perigosas que tenham sido desinterditadas pelo Instituto de Geotécnica.

Para os flagelados que há mais de 15 dias estão na Fazenda Modêlo e tiveram seus barracos totalmente destruídos, o Govêrno não encontrou ainda solução. A Secretaria de Serviços Sociais não tem ainda informações sôbre a data de remoção dos flagelados atingidos nas últimas enchentes, nem especificou como e quando serão feitos os serviços de reparo nos barracos parcialmente destruídos.

Desabamento nos Arcos, página 7

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Descendentes de Herodes

Mário Martins

Novamente a agência telegráfica norte-americana United Press divulga: "O Brasil pediu ajuda aos Estados Unidos para resolver seu problema demográfico, informou ontem a Agência do Desenvolvimento Internacional". Antes, em agôsto do ano passado, havia sido difundido o seguinte telegrama: "O Secretário de Estado Dean Rusk comunicou à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos que o Govêrno brasileiro pediu ajuda ao Govêrno norte-americano para estudos demográficos que poderão conduzir a um programa de contrôle de natalidade".

Na ocasião as autoridades brasileiras apresentaram um chôcho desmentido. É possível que o mesmo torne a ocorrer agora. Não basta isso, porém. Estamos diante de um dos mais graves fatos até aqui atribuídos ao atual Govêrno brasileiro, tanto por solicitar ajuda estrangeira para um assunto estritamente do interêsse do Brasil, quanto por estar defendendo um objetivo inteiramente contrário aos interêsses nacionais e em franca oposição à consciência do povo brasileiro.

A ser verdadeira a informação, nenhum ato se enquadraria tão ajustadamente aos conceitos de traição à pátria quanto êsse. Estaríamos, inteiramente à revelia da Nação, secretamente, friamente, impedindo que nascessem milhões de crianças brasileiras por processos preventivos de extermínios em massa. Assim, além de lesa-pátria, o atual Govêrno teria de ser classificado em crime de genocídio.

Como se vê, a questão é gravíssima, sobretudo quando já há denúncias em congressos médicos locais quanto ao emprêgo em hospitais públicos e sem o consentimento e conhecimento das pacientes, de métodos compulsórios de esterilização da mulher brasileira.

A verdade é que sob o raciocínio nazista de que só os mais capazes é que devem procriar, lá, na Alemanha, por motivos raciais e, aqui, por pretextos econômicos, a guerra à criança brasileira se encontra subterrâneamente desencadeada e, ao que parece, por inspiração estrangeira, isto é, do próprio Govêrno dos Estados Unidos. Dizem êles que temos excesso de bôcas que não poderão ser eternamente alimentadas por "Tio Sam".

A alegação é atrevida e nos envergonha em face da satelitização a que submeteram o Brasil nestes três anos. A razão, porém, é bem outra. O Brasil é, de fato, um dos países de maior crescimento demográfico do mundo. Sua população, entretanto, ainda é e será bastante rala para a imensidão territorial que possuímos. Ainda não temos dez habitantes por km2. Mesmo assim, segundo as estimativas, na marcha em que vamos, ao se iniciar o próximo século, teremos uma população maior que a dos Estados Unidos na mesma ocasião. Quer dizer: aproximadamente em trinta anos o Brasil terá a maior população das Américas. Tudo indica que, nessa oportunidade, já não seremos um País de analfabetos, apenas exportador de artigos de sobremesa e de minerais em bruto. Querem, pois, impedir que se cumpra o vaticínio universal de que o Brasil será a grande potência mundial a ser revelada no ano 2000.

Entre nós, de uns tempos para cá, sob o pretexto de segurança nacional, mil crimes são cometidos. Contra tudo, contra todos. Que filosofia de segurança nacional é essa que não procura preservar o direito de nascer em nosso solo, ao mesmo tempo que importa naturais de outro país para orientar e controlar tôdas as atividades públicas e privadas dentro de nossas fronteiras?

A segurança nacional, hoje em dia, tem seus conceitos inteiramente distorcidos. Em conseqüência, nunca, em tempo algum, a soberania nacional vive dias tão periclitantes.

Carta do leitor

O valor da crítica

O Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, escreve o seguinte:

"Quando deixamos o cargo de Ministro da Saúde, que exercemos com entusiasmo, embora sem brilho, desejamos apresentar-lhe nossos agradecimentos pela colaboração que nos deu êsse prestigioso órgão da imprensa brasileira, durante nossa permanência naquele pôsto. Embora fazendo restrições a algumas das atividades do Ministério, não deixou o JORNAL DO BRASIL de contribuir, de modo expressivo, para que se tornasse menos árdua a tarefa que tínhamos aos ombros. Discordar é, também, uma forma de colaborar. Daí a sinceridade do nosso reconhecimento."

Quebra de Continuidade

Em país civilizado, Govêrno é o exercício impessoal do Poder. No Brasil estamos ainda no estágio em que os governantes se esmeram em personalismos. Não contam os programas, porque mais importante do que a continuidade das obras é a apropriação pessoal dos efeitos, muito mais do que os resultados.

Por isso, ao fim dos períodos, repete-se invariàvelmente o espetáculo: nem os governantes se lembram de confrontar o que fizeram com o que deviam ter feito, nem as oposições exercem o dever de cobrar os resultados em razão dos programas. Já que falta a mentalidade programática, o sucessor se sente desobrigado de continuar qualquer coisa. Desacostumados dos programas, não nos lembramos de cobrar continuidade.

No processo democrático de 46, as sucessões presidenciais levaram ao Poder, em tôdas as oportunidades, fôrças que estavam em divergência com os Governos. Em conseqüência, a experiência democrática se ressentiu da quebra de continuidade administrativa. Nos países desenvolvidos, no entanto, o panorama é oposto ao quadro brasileiro: a administração não é interrompida pela prática da mudança de todos os comandos ao mesmo tempo.

É ilustrativo citar o exemplo do primeiro grande plano de Govêrno que o Brasil montou, no início do regime democrático de 46: nunca mais se ouviu falar do Plano Salte, depois de terminado o mandato presidencial do Marechal Eurico Gaspar Dutra. A primeira sucessão de Poder, que transfere a administração a fôrças do mesmo esquema, é a que estamos assistindo. No entanto, a julgar pelas aparências, alguns dos futuros Ministros reeditam espetáculo do personalismo, que começa pelo repúdio indiscriminado a tudo que foi laboriosamente conseguido nos últimos três anos. Os sinais de hostilidade setorial autorizam a previsão de que as mudanças, em todos os campos de ação governamental, se farão no velho estilo.

Êste descompasso, repetido a cada transmissão de Poder, tem como conseqüência fatal a diminuição das responsabilidades, pois quem começa a administrar se dispensa de oferecer resultados. Como todos recomeçam sempre, ninguém está obrigado a prestar contas. As mudanças que atendem exclusivamente ao instinto de alterar expõem também os governos em organização a todos os tipos de pressão. Fôrças e interêsses vivem à espreita da oportunidade.

Outra conseqüência lamentável dêsse comportamento crônico é o toque de improvisação de que se valem os que chegam ao Poder: como não se preparam programas de ação, o jeito é apelar para *slogans*. As frases de apêlo são o sucedâneo para o despreparo. Compromisso programático é que não há e, por isso, ao término dos mandatos, não se apresentam os cobradores dos resultados, nem ninguém se sente devedor de explicações.

A improvisação se personifica nas fórmulas geniais. Em lugar das soluções de bom senso, simples e diretas, os governantes preferem as fórmulas complicadas. Na hora de determinar providências para aumentar o número de salas de aula, sempre aparece alguém para propor a compra de computadores eletrônicos, que caberiam depois das medidas práticas.

Há nos navios um lembrete para os momentos de troca dos comandantes, com um conteúdo válido para o Brasil: Não mude tudo; dê uma oportunidade ao antigo comandante, porque pode ser que êle tenha razão.

Momento de Energia

Um prédio da Rua dos Arcos desabou na manhã de ontem. Estava desapropriado, dentro dos planos de urbanização da Lapa, mas lá continuava, tranqüilo, com seus moradores que desafiavam a morte por não terem para onde ir, por inércia própria e por inércia governamental. Morreram sete, outros saíram feridos. Mais um acidente neste imenso Hospital de Acidentados em que se transformou o Rio.

Um aspecto, no entanto, retira a tragédia da Rua dos Arcos da grande tragédia geral do Rio. Um aspecto positivo. Ao chegar ao local do desastre, o Sr. Paula Soares, Secretário de Obras, não mandou abrir nenhum inquérito. Mandou demolir os demais prédios da rua, até o número 37. Assim, ontem de manhã, pela primeira vez, o Secretário de Obras deu à cidade desamparada a impressão de que pelo menos uma autoridade do Govêrno exerce autoridade, de que alguém enfrenta afinal a catástrofe no ritmo que as catástrofes reclamam.

O Secretário Paula Soares evidentemente não telefonou ao Palácio pedindo instruções. Agiu na base da autoridade que lhe confere o pôsto que ocupa e a cidade espera em Deus que o bisonho Govêrno que tem não considere o Secretário de Obras como um impulsivo. Não o culpem, por favor, por não haver aplicado a cataplasma do costume.

As autoridades que a têm, precisam exercê-la ao máximo nestes dias sombrios. Êste artigo está sendo escrito ao som da chuva que tomba forte sôbre a cidade e as notícias que temos dos quatro cantos do Rio não são tranqüilizadoras. Em Laranjeiras, principalmente, onde cadáveres de vítimas continuam mergulhados em seus túmulos de caliça e traves, há pedras ainda por tombar. Ali mesmo, onde se despenhou a outra. Tôda a encosta das ruas transversais à Fonte da Saudade, no Humaitá, apresenta perigo iminente de deslizamentos. Na Travessa S. Sebastião, na Urca, moradores apavorados não ousam ficar em casa mal recomeça a chuva, ameaçados por um imenso penedo. O mesmo temor ganhou a Tijuca, o Catete, a Ilha do Governador. O ritmo de catástrofe faz com que só sejam atendidos pedidos de socorro quando já existem vítimas. Só com um recibo de mortos terão auxílio os sobreviventes.

Faça o Govêrno a legislação a longo prazo que considerar necessária para que um dia os cariocas vivam em segurança. Mas não use tais leis de efeito remoto para afastar o dever imediato de desobstruir rios (rios tão pequenos), remover pedras que ameaçam casas, ter em mobilização permanente um exército de trabalhadores dotados de todos os meios de lutar contra a calamidade. Peça ao próprio Exército, com E maiúsculo, que auxilie na tarefa de proteger contra a catástrofe o povo carioca.

Existe realmente um estado de calamidade no Rio. O que pedimos é que o Govêrno se convença disto, que o Govêrno olhe pela janela e veja o que se passa, que o Govêrno se deixe afinal contaminar pela energia que um de seus Secretários demonstrou na Rua dos Arcos. Nós não acusamos o Govêrno de chover. Acusamo-lo de não querer se molhar.

Eleições Sindicais

Entre as muitas modificações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho, através de decreto-lei, figura a alteração do texto que disciplina as eleições sindicais, acrescidas agora da obrigatoriedade do voto dos associados nos pleitos das entidades de classe. Assalariado sindicalizado que deixar de votar, sem causa justificada, ficará sujeito à multa de um trinta avos do salário mínimo regional.

A primeira circunstância a ser assinalada na matéria é a que diz respeito à sina das leis trabalhistas, cuja consolidação foi obra da ditadura e cuja revisão se fêz agora também pela via do decreto-lei, já que no regime constitucional de 46 houve descaso pela adequação da matéria ao contexto democrático. A normalidade constitucional oferecia as condições ideais para o aperfeiçoamento das leis trabalhistas, pela possibilidade de debate amplo e esclarecimento de todos os aspectos que incidem na sua apreciação.

Tirante a parte óbvia, especificada na definição de inelegibilidades, para os candidatos que não tiveram aprovadas suas contas no exercício de cargos de administração, os que houverem lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical, os condenados por crimes dolosos, enquanto persistirem os efeitos da pena, os que estiverem privados de direitos políticos, não há o que objetar no disciplinamento das eleições, que introduziram a obrigatoriedade do voto para todos os sindicalizados.

A parte restritiva apresenta dois aspectos: um visa a resguardar os pleitos sindicais de elementos que não estejam identificados com a classe e sua entidade local, outro diz respeito à marca ideológica, pública e ostensiva, dos candidatos. Como a vida sindical tem sido campo aberto a dois tipos de liderança, uma vinculada aos governos e outra de filiação ideológica, sem providências saneadoras as eleições nas entidades de classe restaurarão fatalmente o quadro antigo, em que a representatividade era mínima: os sindicatos eram massa de manobra de interêsses estranhos às categorias profissionais. Em conseqüência, os associados mantinham-se afastados da vida de sua entidade e, da circunstância, valiam-se as lideranças espúrias, para se perpetuarem no comando.

Não basta, porém, disciplinar a matéria: é indispensável dar a partida para vitalizar com autenticidade a vida sindical. A etapa agora é apressar o fim das intervenções e efetivar eleições, para o que não basta a obrigatoriedade do voto. A regulamentação dos pleitos sindicais é impeditiva. O absurdo de formalidades chega a ponto de onerar de forma insuportável a eleição, como na exigência de cédulas em muitas côres.

Em lugar de formalismos, é preciso dar à regulamentação o sentido operacional que lhe falta, a fim de que os grupos profissionais sintam aberto o acesso à manifestação de sua vontade, já que é praticando o voto que o eleitor aprende a escolher com responsabilidade. O interêsse e a consciência do eleitorado é que melhoraram a qualidade dos candidatos. Em suma, a democratização da vida sindical é tarefa urgente, em favor do próprio regime democrático brasileiro.

Coisas da política

Só a Justiça falará no caso Pedrossian

Brasília — *Nem cassação, nem* impeachment*: o caso do Governador Pedrossian terá desdobramento exclusivamente na Justiça, através de recurso que êle interporá contra o ato de sua demissão, a bem do serviço público, do cargo de engenheiro que ocupava na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.*

É uma solução de todo surpreendente, que teria sido ditada pelo "espírito de justiça" do Marechal Castelo Branco, segundo expressão usada por um deputado da ARENA de Mato Grosso e que logo encontrou amparo em esclarecimentos prestados pelo Senador Filinto Müller. O fato é que o Presidente da República fêz chegar à direção da ARENA estadual a declaração, senão o compromisso, de que no ato de punição administrativa esgotou-se a intervenção do Govêrno federal no episódio.

Esta informação foi levada a Cuiabá, ontem, pelo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Sr. Emanuel Pinheiro. O Vice-Presidente da Assembléia, Sr. René Barbour, continua em Brasília, onde participou de uma reunião da bancada federal da ARENA mato-grossense, realizada ao início da noite no gabinete do líder do Partido, no Senado. Regressará hoje, com instruções complementares para uma atuação discreta e cautelosa dos representantes da ARENA na Assembléia. A unidade partidária é favorecida pelo temor do grupo udenista de que possa assumir o Govêrno o Vice Lênine Póvoas, com o qual aquêle setor não vê fórmula adequada de convivência. Mesmo os udenistas que mais combatiam o Sr. Pedrossian, como o Deputado Saldanha Derzi, passaram a uma atitude de extrema reserva.

Maior confiança

A revelação da continência do Marechal Castelo Branco, no caso do Governador de Mato Grosso, repercutiu nos meios parlamentares de modo a concorrer para maior fé na declaração produzida na véspera pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, de que os processos referentes à cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos só serão decididos pelo futuro Govêrno. Estabeleceu-se clima de relativa confiança no Congresso, que vinha intranqüilizado pelos rumôres sôbre novas punições revolucionárias, especialmente a partir da divulgação do ato de demissão do Sr. Pedrossian.

No MDB, onde se denunciava o propósito do Govêrno de criar perturbações políticas, verificou-se, nas últimas horas, sensível redução das apreensões. O fantasma das cassações começa a ser afastado pela crença no prevalecimento dos interêsses do Govêrno que se instalará no próximo dia quinze. A Oposição pôde, assim, desde ontem, concentrar suas atenções no problema da frente ampla, para o que contribuiu a chegada do Deputado Renato Archer, disposto a intensificar as articulações dentro da cúpula do MDB.

Justo e cortês

Após a reunião dos Deputados e Senadores da ARENA de Mato Grosso, ontem à noite, o Senador Filinto Müller anunciou que não haverá cassação do mandato do Governador Pedrossian e negou que se tivesse cogitado sequer do seu afastamento mediante impeachment.

Disse o Líder da ARENA no Senado que o Marechal Castelo Branco foi justo, pois da maneira como o processo foi levado à sua mesa para o despacho final não poderia ter agido de forma mais conveniente e escrupulosa. Puniu o funcionário acusado, mas assegurou-lhe amplo direito de defesa, possibilitando o recurso à Justiça que seria vedado pela aplicação dos podêres revolucionários. E foi cortês, acrescentou, pois deu-lhe conhecimento antecipado do ato que praticaria.

O Senador Filinto Müller afirmou que o Governador de Mato Grosso destruirá na Justiça, sem que paire qualquer dúvida, tôdas as denúncias contra êle formuladas. Lembrou que sindicâncias anteriormente realizadas sôbre a administração Pedrossian na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil concluíram por elogiar sua atuação.

Sustenta o Líder da ARENA no Senado que o inquérito administrativo que deu motivo à demissão do Sr. Pedrossian teve como origem denúncias movidas por interêsses políticos e que os fatos nêle alegados não resistirão ao exame judiciário. Segundo o Senador, as principais denúncias procedem da antiga direção municipal da ARENA de Bauru, Estado de São Paulo, e do engenheiro José Ferreira, que acabou por confessar que tomara a iniciativa a pedido do Deputado Herbert Levi.

Três almirantes

Martins Alonso

Numa das melhores fases de minha vida, no Bairro de São Cristóvão, conheci três meninos vocacionados para, na época, a bela e futurosa carreira da Marinha. Acompanhei de perto a marcha ascensional dos três que se destinavam à vida do mar e atingiriam o almirantado. O primeiro teria quatro ou cinco anos quando sua tia Dona Asta Hammann, minha mestra na escola paroquial, o levava à missa na matriz. Eu era diàriamente, antes de entrar na escola, o acólito nas missas. O menino, cabelos louros parecendo um alemãozinho, estava quase sempre vestido à marinheira, como a prenunciar a vocação que o aguardava. Recordo-me de quando ingressou na Escola Naval e começou a galgar os primeiros postos até chegar ao Comando Superior da esquadra.

Hoje é o Ministro que vai assumir. O segundo era um menino austero e, quando tenente, já tinha um aspecto de almirante britânico. Outra vocação irreversível. Seu pai, Professor João Camargo, a quem conheci no meu tempo de estudante e com o qual já formado, dialoguei inúmeras vêzes no bonde São Januário, foi um educador operoso e sábio. Tinha o segrêdo de conquistar a admiração dos discípulos, não apenas pela vivacidade do seu espírito, mas sobretudo pelo sadio otimismo que transmitia e uma plena confiança nos êxitos da educação nacional, para a qual tanto contribuiu fundando e dirigindo escolas. Seu filho, Sílvio Camargo, cuja carreira lhe propiciava momentos de justo orgulho e também algumas inquietações nas horas de agitação política, encerrou a atividade naval no Comando do Corpo de Fuzileiros, quando os soldados receberam com emoção a sua despedida.

O terceiro, afinal, deixou de existir há duas semanas apenas. Êsse era exatamente meu contemporâneo, companheiro de classe. Seu pai não podia ser um homem mais simples. Mantinha a família com sobriedade e educava os filhos com zêlo inexcedível. Possuía uma pequena mercearia, ali mesmo na Rua São Januário. A freguesia comprava a caderno, numa época em que os pobres podiam viver com confôrto. O velho Isidoro não explorava nos preços e não deixava de atender quando os vencimentos atrasavam ou o devedor era alcançado por um golpe da adversidade. Um homem bom que encontrava perfeita colaboração na espôsa e nos filhos.

Naquela casa todos estudavam, ansiando os rapazes pelas carreiras liberais e as môças pelo magistério. Mas nenhum dêles superava o segundo dos jovens, entre Frederico e Emílio, que sonhava com a admissão na Escola Naval, tão logo completasse a idade para inscrever-se. No Pio Americano, êle se destacava na matemática, a matéria mais exigida para ingressar na escola de aspirantes. No dia das provas, estava confiante e tinha motivos para isso. A um repasse da matéria, o Professor Castilhos predisse inclusive a classificação alta que lhe caberia. Até aquêle momento, Hercolino Cascardo, nas horas matinais, para suprir a falta de um empregado, entregava a domicílio as compras das freguesas, o que fêz até o dia de se apresentar na escola para receber o espadim. Todos nós, meninos e jovens do seu tempo, tínhamos por êle uma admiração constante.

Altivo e idealista, mas corajoso acima de tudo, aceitou participar de uma conjura contra um mal Govêrno. Foi traído pelos inspiradores do movimento e, para não se render, saiu com a belonave do seu comando, ainda como tenente, fundeando num pôrto sul-americano. Mas não causou destruição, nem eliminou vidas. Voltando ao país, sob o domínio dos tenentes, exerceu uma interventoria, além de outras funções na própria carreira. E, quando se aliou ao grupo dos que divergiam do poder arbitrário, foi acusado e julgado. Isento de culpa, afastou-se da vida pública. Os escritores da história militar não devem esquecer a biografia do Almirante-de-Esquadra Hercolino Cascardo, nem se omitir na citação dos seus méritos.

Casarão desaba na Rua dos Arcos, mata 8 e fere 9 pessoas

Oito pessoas morreram e outras nove sofreram ferimentos, quando um casarão de mais de 60 anos, localizado na Rua dos Arcos n.º 23, desabou na manhã de ontem, em conseqüência de uma rachadura que aparecera há dois anos e que horas antes do desabamento já tinha 10 centímetros de largura.

Quase todos os outros prédios da Rua dos Arcos estão na mesma situação, pois logo depois do desabamento do edifício n.º 23 o Govêrno do Estado resolveu interditar tôdas as casas do lado ímpar e também o n.º 54, que deverão ser demolidos nos próximos dias.

Cêrca de 40 minutos após o desabamento do casarão, onde funcionava uma oficina mecânica, uma oficina de acordeões e a Padaria A Flor do Brasil, chegaram os primeiros socorros: soldados e uma ambulância do Corpo de Bombeiros e diversos homens da Polícia Militar.

Os primeiros momentos foram de dificuldade, uma vez que os bombeiros não sabiam por onde começar o salvamento. Quatro pessoas — dois homens e duas mulheres — conseguiram escapar no momento exato do desabamento, sendo conduzidos, com escoriações, para o Hospital Sousa Aguiar.

Quando os bombeiros ainda decidiam por onde começar, apareceu um cidadão, que deixou o local sem ser identificado, apontando para um determinado lugar dos escombros. Retirando tijolos e entulhos com as mãos, os bombeiros acharam a Sr.ª Ercília Grossi, cunhada do proprietário da oficina mecânica. Sòmente sua cabeça estava à vista. Ao lado, de cabeça para baixo, ainda ofegante, o cão pastor alemão Elefante. Ao sustentar sôbre si uma pesada viga, logo retirada pelos bombeiros, o cachorro conseguiu salvar sua dona, morrendo depois.

Os bombeiros pediram calma a D. Ercília, que permanecia sem um grito de dor, apenas reclamando de pêso sôbre o seu braço. A esta altura já havia chegado uma ambulância do Estado e o médico imediatamente providenciou oxigênio. Aos poucos, com as mãos, os bombeiros foram retirando os escombros em tôrno da vítima.

Dois metros ao lado, em melhor situação, foi encontrado o mecânico Norival Ferreira. Duas vigas, formando uma paralela, impediam que seu corpo pudesse ser retirado. Também para Lourival foi providenciado oxigênio.

Depois de retirarem o pastor alemão e uma viga, com auxílio de cordas, 55 minutos após o início dos trabalhos, os bombeiros puderam levantar D. Ercília Grossi, que estava com os dedos do pé machucados e tinha escoriações nos braços e nas pernas. Semi-inconsciente, envolta num lençol, D. Ercília Grossi foi levada até a ambulância, onde lhe aplicaram analgésicos.

Reclamando também do pêso sôbre os braços, Lourival Ferreira foi retirado cinco minutos após, quando os bombeiros conseguiram partir ao meio as duas vigas que prendiam seu corpo.

Logo após a retirada dos dois, às 11 horas aproximadamente, já com turmas de operários da Administração Regional do Centro do Departamento de Obras, um guindaste e um trator, os trabalhos prosseguiram em ritmo acelerado, tendo em vista que as notícias, desencontradas, davam a idéia de que ainda haviam mais seis pessoas sob os escombros.

ASSISTÊNCIA

Das nove pessoas que sofreram ferimentos, atendidas no Hospital Sousa Aguiar, apenas D. Ercília Grossi permaneceu internada, com fraturas e ameaçada de perder um dedo de um dos pés.

A proprietária do prédio, D. Josefina Pozi, confundiu os repórteres com policiais quando estêve no Hospital Sousa Aguiar, pela manhã, dizendo-se preocupada com o estado das vítimas, e confessou que alugava o imóvel clandestinamente, ficando o Sr. José da Silva Sancada encarregado de receber os aluguéis. Disse ainda que se encontrava em demanda com o Estado desde 1942, para desapropriação do prédio.

FENDA

O torneiro Norival Ferreira, que trabalhava na oficina mecânica, no térreo, na ocasião do desabamento, revelou no Hospital Sousa Aguiar — onde foi medicado em conseqüência de escoriações generalizadas — que o móvel se apresentava, de dois anos para cá, com uma fenda na parede que o separa do prédio n.º 21, sendo que pouco antes do desabamento a rachadura estava com cêrca de dez centímetros de largura.

SORTE DUPLA

O Sr. Beethoven Beris, carpinteiro, que se encontrava na oficina de serralheria do 1.º andar no instante em que a parte da frente do casarão começava a ruir, contou no Hospital Sousa Aguiar que só teve tempo de correr para os fundos do prédio "enquanto a parede ia caindo pelos calcanhares". O carpinteiro Beethoven revelou ainda que ganhara NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros novos) recentemente no jôgo do bicho.

AZAR

O Sr. José Carlos Moreira Pinto passava pelo prédio em direção ao n.º 21 da rua no mesmo instante em que a parede externa começava a desabar. Na corrida para fugir dos tijolos, teve a sua perna atingida, sendo medicado no Hospital Sousa Aguiar.

ESPERA INÚTIL

A mãe de Milton Gomes de Almeida — que foi retirado dos escombros do sobrado já morto —, D. Menalida, permaneceu no Hospital Sousa Aguiar até às 14 horas em estado de completo desespêro, mas na esperança de que o filho chegasse ainda com vida no hospital. Depois de muita hesitação, alguém acabou contando a verdade para D. Menalida, que perdeu então o contrôle e passou a ameaçar que se jogaria do 10.º andar do edifício onde mora, na Rua General Caldwell se Milton não aparecesse vivo, pedindo em seguida que "Nossa Senhora a levasse junto". O filho, de 16 anos, trabalhava na oficina mecânica que funcionava no térreo do prédio, em companhia de Norival Ferreira.

AS VÍTIMAS

São os seguintes os nomes das vítimas do desabamento atendidas ontem no Hospital Sousa Aguiar: José da Silva Sencada, português, casado, 58 anos, morador no 2.º andar do prédio sinistrado; Francisco Andrada de Carvalho, 31 anos, casado, residente na Rua Visconde de Pirajá, 228, ap. 702, mecânico; José Carlos Moreira Pinto, 27 anos, casado, moldureiro, residente na Rua Ambiré Cavalcânti, 719, no Rio Comprido; Norival Ferreira, 31 anos, solteiro, morador na Rua Monteiro de Barros, 608; Valdir Dutra da Silva, 41 anos de idade, casado, lanterneiro, morador na Rua 3, entrada 1, ap. 207, em Del Castillo; soldado da Polícia Militar Luís Carlos Bonfim, 23 anos, morador na Rua Monsenhor Jerônimo, 228, no Engenho de Dentro; Odília Ferreira, 67 anos, casada, doméstica, moradora na Rua dos Arcos, 23; Teresa de Oliveira, que não chegou a ser atendida, e Ercília Grossi, 42 anos, casada, que permaneceu internada.

Técnicos culpam velhice e pêso

Embora as causas exatas que provocaram os desabamentos dos prédios números 23 e 25 da Rua dos Arcos na Lapa sejam ainda desconhecidas, a idade dos edifícios, aproximadamente 50 a 60 anos, a sua superlotação, as paredes desaprumadas em conseqüência das chuvas e o calor foram apontados pelos engenheiros da 2.ª DO, da SURSAN, como as prováveis causas dos desabamentos.

Embora funcionários da 2.ª Administração Regional comentassem "que a maioria dos prédios estava condenada e já desapropriado pelo Govêrno", o Secretário de Obras Raimundo Paula Soares afirmou "que não tinham sido interditados e que o Govêrno não podia cumprir a desapropriação por causa dos custos que teria que enfrentar para as indenizações".

HORA DE DESESPÊRO

— Eram exatamente 8 horas quando cheguei —, contou o Sr. José Pedro Toroque, empregado do Estúdio Brito e um dos sobreviventes do prédio de sobrado, o n.º 21. Tudo parecia normal e não havia nenhum indício que iria acontecer uma tragédia. Quando passei pela oficina de acordeão do Sr. Jorge Grama, cumprimentei sua mulher, que nós chamávamos de Francesa. Subi para o estúdio, onde fazíamos silk-screen, alguma publicidade para Esso e fotografias. A hora exata do desabamento eu não sei, porque saí correndo para os fundos da casa, logo que senti uma trepidação no assoalho. Isso por volta de 8h45m. De repente, ouvi os primeiros estalos do assoalho, quando saí em disparada e logo depois houve um estrondo muito forte. Ninguém gritou. Em 20 segundos mais ou menos tôda a parte da frente do prédio estava no chão. Deve haver mais de 200 acordeões sob os escombros, assim como diversos carros, que estavam no andar térreo, na oficina do Sr. José da Silva Sencadas.

PRÉDIOS AMEAÇADOS

A maioria dos prédios é de construção antiga, tendo sustentação de madeira e ferro e foram construídos para servir de residências. Com as sucessivas adaptações, para servir a oficinas e aumentar o número de quartos, o prédio n.º 23 passou a abrigar, além dos moradores habituais, os empregados das oficinas e seus proprietários.

Por ordem do Secretário Paula Soares, que estêve no local dirigindo os trabalhos, os prédios do lado ímpar de n.º 21 ao 37 e do lado par o de n.º 54 serão demolidos. No prédio n.º 54, onde funcionava o Bar e Café Arco de propriedade do português Antônio Ferreira da Silva, houve um princípio de tumulto, pois o proprietário, sua mulher e filha não quiseram abandonar a casa, mesmo depois de um engenheiro da SURSAN tê-la interditado por não oferecer nenhuma segurança. Antônio Ferreira foi obrigado a sair prêso por soldados da PM e mesmo assim protestou, dizendo que "ia ficar arruinado, pois tudo que tinha estava lá e que além do mais ia receber a cunhada e uma irmã para jantar".

TUMULTO

— Mesmo depois de saber que os trabalhos estavam sendo dirigidos pelo próprio Administrador Regional, Sr. José Ovídio Romeiro, o Aspirante Peixoto, da Polícia Militar, desacatou suas ordens e fêz com que o Administrador se identificasse, isso porque foi contrariado por êle. O Aspirante Peixoto não queria que fotógrafos e repórteres permanecessem no local e procurassem entrevistar as autoridades estaduais.

Quando o Administrador Regional soube da ordem, disse ao Aspirante "que a imprensa vinha trabalhando desde o início dos trabalhos e estava prestando inclusive uma boa ajuda e que desta forma autorizava os repórteres a permanecerem no local, ao que o Aspirante respondeu de maneira grosseira:

"Quem é o senhor? Identifique-se. Qual é seu nome?"

Irritado, o Administrador tirou do bôlso sua credencial, mostrou ao Aspirante e, dirigindo-se aos jornalistas, afirmou:

— Podem continuar seus trabalhos.

Em represália, o Aspirante tirou todos os soldados que estavam guardando o local, permitindo desta forma que populares invadissem o local e atrapalhassem os serviços.

Chuvas paralisam a remoção

Quando a chuva apertou — cêrca de 17h40m de ontem — os trabalhos de remoção pararam. A máquina que tentava derrubar um dos prédios da Rua dos Arcos também silenciou seus motores. Quase duas horas depois da retirada do corpo do espanhol Amadeo Conhago, foi que chegou uma viatura do Instituto Médico-Legal. Durante todo êsse tempo, o padre Miguel Soares, da Paróquia Santo Antônio dos Pobres, permaneceu junto ao corpo.

À certa altura chegou um cidadão de óculos, em mangas de camisa, perguntando pela Sr.ª Grossi. Uma das pessoas ao lado informou que ela ainda estava sob os escombros. O homem não se perturbou:

— Pois é, eu sou o Dr. Veras, médico particular da família. Ainda ontem estive aqui para trazer vacinas para uns parentes dêles em Barra do Piraí. D. Jandira conversando comigo disse que, depois do que aconteceu em Laranjeiras, tinha receio de continuar morando aqui.

Até às 19 horas o Governador Negrão de Lima ainda não tinha aparecido no local.

Só depois da queda do prédio da Rua dos Arcos, 23, é que o Estado resolveu considerar como perigosos todos os demais prédios laterais e ordenou que fôssem demolidos (ns. 27, 29, 31, 33, 35, 37 e 54), em função de uma vistoria sumária, realizada ontem pela manhã.

As autoridades apressaram-se em afirmar que não se pode imputar qualquer responsabilidade ao Govêrno pelo desabamento: não há no Departamento de Edificações nenhum laudo de inspetoria interditante, nenhum pedido solicitando vistoria e também nenhum projeto de urbanização atingindo o local, pois o existente de urbanização da Lapa só atinge o lado par da rua.

NÃO TEMOS CULPA

— O prédio caiu de podre, pois necessitava de obras que não foram feitas — alegam os engenheiros da Secretaria de Obras, que fazia questão de acentuar que o Estado não tem a mínima responsabilidade e que desta vez ninguém pode acusá-lo de incúria ou incompetência. O Serviço de Relações Públicas da Secretaria divulgou uma nota, dando conta das providências tomadas:

"Informado do desabamento, o Secretário de Obras enviou ao local, através do DER, dois guindastes, pás mecânicas, compressores de ar e marteletes para a remoção dos escombros, com a ajuda do Corpo de Bombeiros. A limpeza dos escombros e sua remoção do local estará concluída dentro de 48 horas."

Informou-se na Secretaria de Obras que os prédios de números 27, 29, 31, 33, 35, 37 e 54 serão imediatamente demolidos, pois a vistoria realizada ontem por engenheiros designados na hora pelo Secretário de Obras, que compareceu pela manhã ao local, sugeriu essa providência. Esses prédios, vizinhos ao sinistrado, além de abalados pela queda do n.º 23, já estavam velhos e não oferecem mais segurança, razão pela qual todos os seus moradores foram evacuados e os prédios imediatamente interditados.

Leia Editorial "Momento de Energia"

COMPLETANDO O TRABALHO

Esta parede do prédio n.º 25 foi derrubada pelos bombeiros porque oferecia perigo

VIAGEM PARA O DESCONHECIDO

Os moradores do lado ímpar da Rua dos Arcos foram evacuados ràpidamente

VOLTA À VIDA

A Sr.ª Ercília Grossi foi retirada dos escombros depois de 55 minutos de trabalho

Prédio tinha 4 oficinas e ainda abrigava gente

No prédio n.º 23 da Rua dos Arcos funcionavam quatro oficinas: de automóveis e de torneiro mecânico no andar térreo, e de acordeões e de letreiros no primeiro andar. No segundo andar residiam o Sr. José Sencadas da Silva, proprietário da oficina de automóveis, sua espôsa Jandira Grossi Sencadas e cunhada, Sr.ª Ercília Grossi.

Morava ainda no segundo andar a Sr.ª Maria Odila, num quarto dos fundos. Tomava conta, no momento do desabato, dos gêmeos Joel e Jovel, de 12 anos, filhos da Sr.ª Iarbas Alvacir Neime. No instante do desastre estavam no prédio cêrca de 25 pessoas. Segundo alguns moradores dos prédios contíguos, o desabamento se deu em cêrca de 20 segundos, razão pela qual se salvaram várias pessoas que correram para os fundos, na direção da oficina de torneiro-mecânico, que quase não foi atingida. Apenas o banheiro foi soterrado, onde se encontrava o operário Amador Domingues Conhago, cujo corpo foi retirado às 16 horas.

A oficina era de propriedade dos irmãos Manolo, Benito, Ângelo e Sílvio Sustelo, que saíram ilesos, assim como os empregados Honorato Leon Neto e Lusivaldo Cardoso de Lima. O operário Euclides da Conceição sofreu escoriações. Escaparam também o dono da oficina de lanternagem de automóveis, José Sencadas da Silva, que fugiu a tempo, fraturando, porém, uma perna, e seu empregado José Teixeira da Silva, que saíra dois minutos antes do desabamento, para comprar uma peça numa loja próxima.

Salvaram-se igualmente, correndo em direção aos fundos do prédio, os operários da oficina de letreiros Bethoven Peres Correia, José Pedro Torok e Alaízo Silva.

As 10h30m foi retirada ainda com vida a Sr.ª Mariam Odila, que morreu, porém, ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar. Às 13h30 foi retirado já morto o operário Milton Gomes de Almeida, da oficina de letreiros. Seu corpo ficou mais de quatro horas na calçada da Rua dos Arcos, coberto por um lençol, à espera da condução do Instituto Médico Legal. O terceiro corpo retirado foi o do operário Amador Conhago.

Eram as mais desencontradas as informações sôbre as pessoas que ainda estariam soterradas, o que aumentou ainda o desespêro dos familiares que chegavam aos poucos. As 16 horas presumia-se que estivessem soterrados: o casal José e Irene Granma, proprietários da oficina de acordeões, que teriam ido tomar café num botequim próximo e voltado, pouco antes do desabamento. Algumas pessoas diziam, porém, que êles não retornaram à oficina.

Também estariam soterrados os gêmeos Joel e Jovel. Sua mãe, Sr.ª Iarbas Alvacir Neime, foi das primeiras a chegar ao local. Disse que seus filhos estudavam num colégio em Petrópolis e tinham vindo passar o fim de semana no Rio. Estavam no momento na casa de sua amiga Maria Odila, "que tomava conta dos garotos desde um ano de idade, sempre que eu precisava ir trabalhar". O desespêro de Dona Iarbas aumentou depois que ela procurou sem resultado os garotos em todos os prédios das vizinhanças.

— Não é possível. Tanta gente se salvou e logo êles, que eram tão vivos não iam conseguir se salvar? — perguntava.

Minutos após voltou a ter esperanças, pois vieram dizer-lhe que os garotos tinham sido removidos, com pequenas escoriações para o Hospital Sousa Aguiar. Procurou-os sem resultado, no HSA e na Administração Regional do Centro, e voltou à Rua dos Arcos, com violenta crise nervosa.

Também a Sra. Jandira Grossi Sencadas estaria soterrada. Seu irmão, Coronel Valdir Bruno, enquanto presenciava o trabalho dos bombeiros, comentava o absurdo da permissão pelo Estado do funcionamento de quatro oficinas, "num prédio feito exclusivamente para moradia e, além do mais, de mais de 60 anos de idade."

Quando o corpo do operário Milton Gonçalves de Oliveira foi retirado, uma rádio disse, por engano, que era o de Amador Conhago. Sua espôsa, desesperada, veio ao local, mas ali lhe informaram acerca do engano. Muitos diziam que seu marido fôra um dos primeiros a salvar-se o que lhe fêz renascer as esperanças. Alguns minutos depois houve um corre-corre: outro corpo tinha sido encontrado. Os repórteres identificavam-no: Amador Conhago.

Cêrca de oito carros estavam na oficina. No momento do desabamento estava em frente ao prédio o auto chapa .... GB 28-32-19 dirigido por Francisco Andrade de Carvalho, que só não foi completamente esmagado pelos escombros que vieram até quase metade da Rua, porque uma grade os escorou.

A padaria Flor do Brasil, no n.º 25, ruiu parcialmente, mas os três operários que lá se encontravam no momento conseguiram escapar ilesos. Às 13h30m os bombeiros, utilizando-se de um cabo de aço manejado por um trator de esteira, acabaram de demolir o prédio.

Cêrca de 50 adultos e 35 crianças, começaram a ser evacuados dos prédios interditados pelo Departamento de Edificações da SURSAN — 21, 27, 29, 31, 33 e 54 — opondo grande resistência. Alegavam todos os motivos possíveis para não sair:

— Eu prefiro ficar aqui do que ir para o galinheiro da Fazenda Modêlo.

— O 23 caiu porque tinha de cair. Êsse aqui é firme como uma rocha.

— Quem vai cuidar dos meus móveis, do meu dinheiro? Isso aqui de noite vai ser o recanto dos ladrões.

Pouco depois era prêso Antônio Carlos Silva, de 18 anos, quando tentava invadir pelo telhado a casa n.º 82, vazia, pois seus moradores estavam acompanhando o trabalho dos bombeiros.

Setenta bombeiros do Quartel Central, comandados pelo Coronel Abel Gernandes, trabalharam no local, auxiliados por 45 soldados da Polícia Militar e 30 operários do Departamento de Limpeza Urbana. Quatro ambulâncias permaneceram também no local. As 9h30m o Sr. Raimundo Silvestre, Adjunto da Casa Civil do Palácio Guanabara, chegou ao local e se apressou em informar à imprensa que "o Governador Negrão de Lima já estava a caminho". O Governador não apareceu.

— Êsse é um desabamento muito pouco importante para merecer a presença dêle — comentou-se.

A Secretaria de Serviços Sociais forneceu refeições aos desabrigados nas Escolas Tiradentes e Celestino Silva. Foram a seguir removidos para o Asilo São Francisco de Assis, em Vila Isabel, onde ficarão abrigados provisòriamente. Também estiveram no local os Secretários de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, e de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, que ficaram apenas alguns minutos. O Secretário de Saúde, ao saber que até aquêle momento só haviam sido retirados dois mortos, manifestou-se "tranqüilo".

O LOCAL DA TRAGÉDIA

No prédio n.º 23 (1) morreram oito pessoas. O prédio n.º 25 (2), do qual ruiu parte, será demolido com outros casarões (3, 4, 5 e 6).

Govêrno diz que ninguém pediu vistoria do casarão

O Gabinete do Governador Negrão de Lima distribuiu nota oficial ontem à noite para explicar a sua responsabilidade no desabamento do casarão n. 23 da Rua dos Arcos, afirmando "que em 1964 foi baixado pelo Govêrno do Estado um decreto expropriatório dêste e de outros imóveis na mesma rua, o que não chegou a ser cumprido".

Após afirmar que com o decreto teve início o correspondente processo de desapropriação, e que êste não foi concluído, não se tendo registrado, sequer, a imissão de posse provisória por parte do Govêrno, diz a nota que "ao atual Govêrno da Guanabara jamais foi solicitado qualquer vistoria para o imóvel sinistrado".

LIBERAÇÃO

Conclui a nota por informar que o decreto de número 589, de 10 de dezembro de 1964, excluiu dos efeitos expropriatórios os prédios n.º 25, 27 e 33 da Rua dos Arcos, sendo então requerido pela Sra. Josefina Pozzi, proprietária do prédio n.º 23, que o mesmo fôsse também liberado, a exemplo dos demais.

Mais fotos no Caderno B

Suharto teme que Indonésia chegue à guerra civil

Jacarta (UPI-JB) — O General Suharto que assumiu as funções de Presidente da Indonésia em 20 de fevereiro, quando destituiu Sukarno, advertiu ontem o Congresso que ações precipitadas contra o ex-Presidente poderiam mergulhar o país numa guerra civil, uma vez que os indonésios ainda não aceitaram totalmente a "nova ordem" estabelecida.

Suharto falou em sessão especial, convocada para considerar as exigências parlamentares de afastamento definitivo de Sukarno e julgamento por traição, por suposta cumplicidade na tentativa de golpe comunista de 1 de outubro de 1965.

DISCURSO

Embora Suharto, anteriormente, tenha acusado Sukarno de cúmplice no frustrado golpe, ontem, ao se dirigir ao Congresso, declarou ignorar se Sukarno estaria mesmo envolvido na tentativa, a menos que existam outros fatos ainda desconhecidos de todos. E advertiu os parlamentares a agir com prudência, para evitar conflitos desnecessários.

Referiu-se, nesse ponto, às políticas que ainda existem entre os partidários da antiga e da nova ordem, que poderiam desencadear conflitos, pois os militares defenderão as decisões do Congresso. Teme Suharto um levante em Java oriental, baluarte sukarnista de grande prestígio.

Suas declarações provocaram aplausos calorosos dos 653 membros do Congresso, reunidos no edifício principal da sede dos Jogos Asiáticos de 1962. São parlamentares e representantes estudantis, religiosos e militares.

JULGAMENTO

É a primeira vez, nos 21 anos de independência indonésia, que seu primeiro e único Presidente enfrenta a perspectiva de afastamento, aparentemente legal, pondo fim à sua carreira de fundador, construtor e ditador do vasto arquipélago asiático, de três mil ilhas.

Espera-se que o Congresso legalize a transferência de podêres ao General Suharto e retire de Sukarno seu título de Presidente vitalício. Mas são poucos os observadores que acreditam na instauração de um processo contra Sukarno, por acusações de traição.

Segunda-feira, cêrca de 70 mil estudantes realizaram ruidosa manifestação, para exigir o afastamneto definitivo de Sukarno, e seu julgamento por cumplicidade no golpe de 1965. A concentração ocorreu na Universidade da Indonésia, pois o Govêrno militar proibiu manifestações de rua até o encerramento do Congresso, sábado.

Gana anuncia prisão de nigerianos enviados como agentes de N'Krumah

Acra (UPI-JB) — O Inspetor-Geral de Polícia de Gana, K. K. Nharley, anunciou ontem a prisão de quatro nigerianos de um grupo de dez terroristas que havia sido infiltrado no país, no mês passado, pelo ex-Presidente Kwame Nkrumah.

O grupo era constituído de nigerianos treinados em Cuba e tinha ordens de dinamitar instalações e "fazer mal a pessoas" na Feira Internacional de Comércio realizada em Acra, afirmou Nharley.

PLANOS

O Inspetor exortou os ganenses a ajudarem a Polícia a prender imediatamente os seis elementos restantes do grupo, que estariam planejando atividades com o objetivo de derrubar o Conselho Nacional de Libertação, que governa atualmente o país.

Os nomes dos presos, que segundo a Polícia têm vários nomes de guerra, são: Joshua Nibitoye, Eswam Ukpon, Nakpan Morrison Fernand e Godwinn Malunga.

Gana sem N'Krumah comemora dez anos

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

"No dia 24 de fevereiro de 1966, quando eu viajava para Hanói, levando propostas para pôr fim à guerra do Vietname, certos membros do Exército e da Polícia, agindo de comum acôrdo com os neocolonialistas, tomaram o Poder em Gana. Gana voltou assim a sofrer essa exploração que, desde nossa independência, vínhamos combatendo com tanto ardor."

No prefácio de seu livro Challenge of the Congo, *que está prestes a sair em Londres, o ex-Presidente Kwame Nkrumah explica, pela primeira vez, as circunstâncias de sua própria deposição. Segundo êle, "faz alguns anos que se desenrola na África um estado de guerra virtual entre os países independentes em vias de desenvolvimento e os interêsses estrangeiros decididos a conservar o seu domínio sôbre a vida econômica do nosso Continente".*

Sob o govêrno dos militares e enfrentando uma crise de autoridade, Gana comemorou, esta semana, o décimo aniversário de sua descolonização. O General Ankrah, Chefe de Estado, prestando contas de sua administração, anunciou recentemente que o Fundo Monetário Internacional concedeu-lhe o crédito stand by *de 13 milhões de libras, além de um reescalonamento da dívida externa num montante de 250 milhões de libras. De outubro para cá, os preços do cacau, que representa 60 por cento das exportações de Gana, se mantêm estáveis. Está prevista para 1967 uma safra de 425 mil toneladas, quer dizer, cêrca de 30 mil toneladas mais do que no ano anterior.*

Mas se as perspectivas econômicas são mais animadoras do que no tempo de Nkrumah, os militares ainda não resolveram o problema da chefia política. O Poder está dividido em três pólos: o Chefe do National Liberation Council, General J. A. Ankrah; o Chefe do Estado-Maior do Exército, Coronel Kotoka, autor do putsch; *e o Civil Advisory Board, cujo cabeça é o Professor Kofi Abreja Busia, universitário que tinha escolhido o exílio para melhor fazer oposição a Nkrumah. Os militares prometem restituir o Govêrno aos civis, mas não se sabe quando.*

Tôda a propaganda interna do nôvo Govêrno visa a provar os dois crimes de Nkrumah que seriam justamente a subversão e a corrupção. "Nkrumah falava à esquerda, mas vivia à direita", dizem os seus sucessores, tentando convencer que, embora pretendesse "implantar o comunismo na África", o Presidente deposto tinha na vida privada todos os prazeres dos imperadores romanos.

Ao instalar-se em Conacri, seu amigo e correligionário Sekou Touré deu-lhe o título de Co-Presidente da Guiné, gesto honorífico que não chegou a ter conseqüências práticas. De vez em quando fala-se no envio de terroristas, mas a Guiné fica longe demais de Gana para que Nkrumah possa pensar numa invasão. Sua cabeça está a prêmio em Acra, onde cartazes de Procura-se *dizem nos muros da Capital que a Polícia pagará 28 mil dólares por sua cabeça, morto ou vivo. Apesar dessa encenação, fontes bem informadas asseguram que tem havido contatos permanentes entre Ankrah e Nkrumah. Em Conacri, mensageiros do General estão sempre chegando e partindo. Eis por que muitos ainda acreditam que o retôrno de Nkrumah ao Govêrno de Gana pode ser no futuro objeto de uma negociação.*

África do Sul negocia com países negros vizinhos para melhorar sua imagem

Joanesburgo (UPI-JB) — O Govêrno da África do Sul concluiu ontem negociações com uma delegação oficial de Botswana, que está recebendo ajuda maciça dêsse país vizinho desde a proclamação da independência.

Numa tentativa para melhorar suas relações com os países africanos negros, o Govêrno de Joanesburgo receberá no próximo dia 12 uma delegação de Malawi, composta de três ministros.

ONU nomeia peritos para inquérito sôbre tortura

Genebra (UPI-JB) — A Comissão de Direitos Humanos, das Nações Unidas, decidiu nomear um grupo de peritos para investigar as acusações de que na África do Sul os prisioneiros são submetidos a torturas e a outros maus tratos.

O estabelecimento do grupo de investigação foi aprovado em escrutínio no qual 25 países votaram a favor e nenhum contra. Cinco países membros preferiram a abstenção — França, Itália Nova Zelândia, Reino Unido e Estados Unidos da América.

TAREFA DO GRUPO

De acôrdo com a resolução o grupo investigará as acusações, receberá comunicação de novas denúncias, ouvirá testemunhas e recomendará quais as providências a serem tomadas nos casos concretos.

A Comissão pediu ao Govêrno da África do Sul que "coopere com o grupo de peritos, concedendo as facilidades necessárias no desempenho da tarefa em território sul-africano."

O embaixador da África do Sul junto às Nações Unidas negou a procedência das acusações a seu país e declarou perante a Comissão que as alegações são inverídicas porquanto o Govêrno de Johannesburg não mantém prisioneiros políticos de qualquer natureza.

PROVIDÊNCIAS

Além da criação do grupo de peritos, ficou também resolvido que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, deverá enviar ao Govêrno sul-africano um telegrama expressando a "séria preocupação da Comissão", que também solicitou dos países membros da ONU, de organizações governamentais e particulares bem como de indivíduos apoio para o levantamento de fundos para as vítimas do apartheid.

U Thant deverá ainda informar a Assembléia-Geral sôbre "o grau de cooperação recebido dos países membros" no decorrer das investigações.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Chanceler alemão Kurt-Georg Kiesinger falou aos jornalistas, em Berlim, sôbre os primeiros 100 dias de Govêrno (UPI)

James Meredith concorrerá contra o cassado Powell que quer reassumir o mandato

Nova Iorque (UPI-JB) — Os republicanos de Nova Iorque escolheram James Meredith, o primeiro negro a freqüentar a Universidade de Mississipi, como o candidato para concorrer, na eleição especial do dia 11 de abril, com o democrata Adam Clayton Powell, que teve seu mandato cassado pela Câmara de Representantes, sob a acusação de corrupção e malversação de fundos públicos.

A escolha de James Meredith foi feita pelo comitê republicano do Harlem, durante um encontro realizado na tarde de ontem no Hotel Roosevelt. Apesar de aquela decisão não ter sido ainda formalizada, os observadores políticos dizem que Meredith tem boas possibilidades eleitorais devido à sua luta constante pela integração racial nos Estados Unidos.

AÇÕES JUDICIAIS

No ano passado, quando liderava uma campanha de registro eleitoral através do Sul dos Estados Unidos, James Meredith foi ferido a bala, mas se recuperou ràpidamente dos ferimentos. Atualmente, êle cursa a Faculdade de Direito da Universidade de Colúmbia.

Os observadores políticos dizem que, mesmo com o lançamento da candidatura de Meredith, Adam Clayton Powell dificilmente perderá as eleições, se puder concorrer. Seus advogados estão movendo duas ações consecutivas: uma para forçar legalmente a Câmara dos Representantes a empossá-lo em sua cadeira e a segunda, no fôro de Nova Iorque, para que o Govêrno federal impeça a realização da eleição especial.

Powell, que permanece em sua residência de férias na Ilha de Bimiki, nas Baamas, disse que concorrerá à eleição se a decisão dos tribunais lhe fôr desfavorável. Qualquer que seja o resultado da eleição especial, isso terá pouca influência no caso. Nos têrmos da medida que excluiu Powell da Câmara dos Representantes, êle está impedido de assumir sua cadeira no decorrer do 90.º Congresso.

Pesquisa popular assegura aos degaullistas maioria absoluta com 276 cadeiras

Paris (UPI-JB) — As últimas pesquisas de opinião, na França, indicam que os degaullistas obterão 276 das 486 cadeiras da nova Assembléia Nacional, cabendo aos comunistas 52; à Federação das Esquerdas, 104; aos socialistas de Mendès France, cinco a seis, e aos democratas centristas, de 24 a 31.

Degaullistas e antidegaullistas manobram nos bastidores para conseguir o apoio do líder democrata centrista, Jean Lecanuet, cujo partido teve apenas o terceiro lugar, nas primeiras eleições de domingo passado, e afirma-se que êle concordou em retirar as candidaturas sem possibilidades de vitória domingo próximo, para favorecer os degaullistas nos distritos em que uma divisão de votos beneficiaria o PC.

SITUAÇÃO

A fim de formar uma frente comum contra o degaullismo, de maneira a não perder um só voto, a oposição — constituída por comunistas, esquerdistas moderados e socialistas — decidiu apresentar candidatos únicos nos distritos que ainda não elegeram seus representantes.

O PC concorrerá com candidatos únicos em 185 distritos, para igual número da Federação das Esquerdas, ficando os socialistas com pouco menos de dez. Os degaullistas não têm problemas dessa ordem, simplesmente porque apresentam candidato único em cada circunscrição.

O critério adotado para escolha do candidato único, segundo acôrdo estabelecido em fins do ano passado pela oposição, foi quanto ao número de votos nas eleições preliminares. O que obteve maior votação, domingo, permanecerá como candidato único da aliança, no respectivo distrito, seja êle comunista, esquerdista federado ou socialista. Terá o apoio geral.

Apesar do apoio de Lecanuet aos degaullistas, fontes informadas asseguraram, à última hora de ontem, que estaria disposto também a retirar candidaturas democratas em regiões favoráveis à Federação das Esquerdas.

Os eleitores franceses irão novamente às urnas em 397 circunscrições da França metropolitana e quatro territórios ultramarinos, onde nenhum candidato obteve mais de 50% dos votos, no primeiro escrutínio.

Incendiada sede árabe de Aden

Aden, (UPI-JB) — Um grupo de terroristas incendiou ontem a sede da Liga Árabe do Sul e destruiu completamente o que havia sobrevivido no fogo. O ataque se seguiu à notícia, transmitida pelo rádio, de que a Liga era responsável pelo assassínio do Secretário-Geral da Frente de Libertação do Iêmen do Sul.

Ameaça de guerra civil na Somália

Djibuti (UPI-JB) — Haverá uma guerra civil na Somália se, no plebiscito do dia 19, a maioria votar pela manutenção dos laços políticos com a França, advertiu ontem o líder nacionalista Hassan Gouled, ex-Ministro e Secretário-Geral do Partido do Movimento Popular.

Neonazistas não apresentam candidatos nas eleições municipais de Berlim Oeste

Berlim (UPI-JB) — A parte ocidental de Berlim está em período eleitoral e a campanha não consegue emocionar ninguém. Não há grandes temas na campanha pela eleição de um nôvo Parlamento da cidade e um prefeito no próximo dia 12. Os próprios candidatos parecem entediados.

Um dos motivos principais dêste desânimo é o seguinte: a questão importante do ressurgimento do nazismo na Alemanha não está em foco nas eleições de Berlim ocidental, pois os neonazistas, membros do Partido Nacional Democrático (NPD), não apresentaram candidatos a nenhum dos mandatos populares.

PC NÃO ENTUSIASMA

A direção nacional do NPD acredita que um insucesso nas urnas em Berlim Ocidental acarretaria maus resultados nas eleições do dia 23 de abril nos Estados de Schleswig-Holstein e Rheinland-Pfalz, onde seus candidatos esperam obter boa votação.

O único ponto de interêsse das eleições é a participação dos comunistas. Os comunistas alemães atuam na ilegalidade em todo o país, mas em Berlim Ocidental êles podem concorrer à disputa eleitoral através do órgão legal, o Partido Socialista Unido, que, nas eleições de 17 de fevereiro de 1963, obteve apenas 1,4 por cento dos votos. O Partido Comunista tem pouca influência eleitoral e suas mensagens políticas não despertam entusiasmo entre as massas.

Berlim Ocidental é um baluarte dos social-democratas e êles deverão repetir seu triunfo de há quatro anos, embora Willy Brandt tenha deixado o cargo de prefeito para ser Vice-Chanceler e Ministro do Exterior.

Heinrich Albertz, o sucessor de Brandt, não é tão popular quanto o atual Vice-Chanceler, mas não terá dificuldades em obter maioria no Parlamento de Berlim Ocidental.

Em 1963, o Partido Social-Democrático obteve 61,9 por cento dos votos e alguns observadores acreditam que a votação dêste ano se elevará a 70 por cento. Os democratas-cristãos, que tiveram apenas 2,8 por cento dos votos, não deverão fazer muito progresso, segundo indicaram as pesquisas eleitorais.

Como acontece em tôdas as eleições alemãs, os democratas-livres estão se esforçando para manter sua posição no Parlamento de Berlim Ocidental. Êles conquistaram 7,9 por cento dos votos em 1963.

Êste ano, um quinto partido está concorrendo às eleições: o Grupo de Ação de Alemães Independentes, uma facção extremista que terá votos de eleitores que são de esquerda, mas divergem do programa do Partido Comunista.

Senado americano impugna cláusula incluída pelo Brasil no acôrdo espacial

Washington (UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, William Fulbright, impugnou a cláusula incluída no tratado de proscrição das armas nucleares do espaço por insistência do Brasil que estabelece que a exploração espacial deve reverter em benefício de tôda a humanidade.

Fulbright alegou que a redação da cláusula — artigo primeiro — pode dar a impressão de que o Brasil, que é um país econômicamente pouco desenvolvido, pretende utilizar gratuitamente o sistema de comunicações por satélites das nações que dispõem hoje dos meios de explorar o espaço.

PROBLEMA

O Embaixador norte-americano na ONU, Arthur Goldberg, rebateu a interpretação feita pelo Senador Fulbright e por seu colega Albert Gore, dizendo "estar claro como água que o artigo não se envolve nesta questão", mas se comprometeu a voltar ao Senado, onde o tratado aguarda ratificação, para esclarecer o problema.

A questão surgiu quando Goldberg, depondo perante a Comissão presidida por Fulbright, afirmou que o artigo foi redigido por insistência do Brasil para que as nações signatárias do tratado, mesmo não tendo condições de realizar projetos espaciais, se beneficiassem dos resultados obtidos na corrida ao espaço.

PRESSA

O Secretário de Estado Dean Rusk, depondo perante a mesma Comissão, pediu ao Senado pressa na ratificação do tratado a fim de facilitar a assinatura do tratado contra a proliferação das armas atômicas, ora em debate na Conferência do Desarmamento de Genebra, em fase final de redação.

Os Estados Unidos se comprometeram, através de seu delegado em Genebra, William Foster, a divulgar os conhecimentos sôbre a utilização pacífica do átomo para os países que renunciarem à fabricação de armas nucleares, frisando que o tratado antiatômico não deixará êsses países em situação desvantajosa.

Justificando a assinatura do tratado que impede a utilização do cosmos para fins bélicos, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou Dean Rusk:

— A conclusão dêste tratado abre a possibilidade de se encontrarem áreas de interêsse comum e de acôrdo com a União Soviética sôbre outros problemas importantes, especialmente naqueles campos em que há interêsses comuns genuínos que afetam tôda a Humanidade.

Depondo sôbre o mesmo assunto, perante a mesma comissão do Senado, o Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, afirmou:

— É nossa esperança que êsse tratado contribua para preparar o terreno para a assinatura de outro tratado, de maior importância: o que impedirá a proliferação das armas nucleares. São medidas que darão maior segurança aos Estados Unidos, a custos muito menores.

CONTRÔLE

Falando em Genebra, o delegado norte-americano defendeu o sistema de fiscalização internacional para controlar a aplicação do tratado contra a proliferação das armas atômicas — a que a Alemanha Ocidental se opõe —, lembrando que a América Latina em pêso recebeu com satisfação o tratado que declara a região livre de armas atômicas, e proíbe até explosões nucleares para fins pacíficos.

Explicou William Foster que um artefato nuclear que se fizer explodir para abrir um canal não difere de uma arma nuclear que poderá ser utilizada numa guerra e frisou que o tratado em discussão também proíbe êste tipo de explosões.

Indianos protestam contra Govêrno em Estado onde Indira perdeu as eleições

Nova Déli (UPI-JB) — A Polícia de Jaipur, Capital do Estado de Rajasthan, abriu fogo ontem contra um grande grupo de manifestantes políticos e matou pelo menos seis pessoas, ferindo outras 50. Logo depois, o toque de recolher entrou em vigor e se prolongará por 24 horas.

Há quatro dias, grupos de oposição vêm-se manifestando nas ruas contra a formação de um nôvo Govêrno de minoria no Estado de Rajasthan, onde o Partido do Congresso do Primeiro-Ministro Indira Gandhi perdeu nas eleições realizadas no mês passado.

PROTESTOS

A multidão, integrada especialmente por estudantes, iniciou sua concentração às primeiras horas de hoje, a fim de protestar contra decisão do Governador de Rajasthan de pedir ao Partido Congresso, derrotado nas últimas eleições, a organização de um Govêrno estadual de minoria.

Nos primeiros momentos, os estudantes percorreram as ruas da Cidade sem que a Polícia interviesse. Porém, logo o número de manifestantes cresceu à medida que aumentou a tensão.

A Polícia, armada com fuzis e bastões, enfrentou a multidão, que formou o que um funcionário descreveu como "onda humana" e disparou dezenas de tiros, dispersando os estudantes em tôdas as direções. Conforme as primeiras notícias, já foram arrolados seis mortos, mas é possível que esta cifra tenha sido bem maior.

Rajasthan é um dos oito Estados em que o Partido do Congresso, governista, perdeu a maioria nas eleições do mês passado. Nos últimos três dias, ocorreram em Jaipur choques de pequena importância entre a Polícia e os estudantes, depois que o Governador convidou o Partido do Congresso a organizar um Govêrno de minoria.

Vaticano sòmente aceita "iê-iê-iê" nas missas se fôr adaptado à liturgia

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A Sagrada Congregação dos Ritos promulgou, ontem, uma instrução pedindo o uso freqüente da música e do canto nos serviços religiosos, porém deixando claro que não favorecerá o *jazz* ou o *iê-iê-iê*, a não ser que se adaptem à liturgia católica.

O documento, intitulado *Instrução sôbre Música na Liturgia*, é o maior pronunciamento da Igreja Católica sôbre o assunto, desde 1955, quando o Papa Pio XII divulgou uma encíclica estabelecendo o latim como única língua para o canto. A partir do Concílio Ecumênico se permite o uso do vernáculo.

MUITA MÚSICA

Numa entrevista coletiva, o Padre Bugini, Subsecretário da Congregação de Ritos, explicou que a Igreja deseja que os serviços religiosos sejam o mais possível acompanhados de música e canto, e que para isso conta com a colaboração dos fiéis e dos padres.

Quando a peça escolhida fôr difícil, deverão ser chamados bons cantores, principalmente se o serviço estiver sendo transmitido pelo rádio ou pela televisão. Caso o padre não possa cantar, espera-se que pelo menos fale a letra da música com "voz dinâmica."

O Padre Bugini reiterou as afirmações de um artigo publicado semana passada no **L'Osservatore della Domenica**, ao declarar que a música profana — o jazz ou iê-iê-iê — poderá eventualmente ser admitida, se houver um trabalho de readaptação à liturgia.

Quanto ao uso de instrumentos considerados profanos, explicou que embora a Igreja prefira o órgão, aceitará outros, em casos especiais. Na África será permitido o uso de tambores, porque fazem parte da cultura local, porém dificilmente o do violão elétrico, uma vez que não integra nenhuma tradição.

USIS apela ao Congresso para poder levar a sua propaganda a americanos

Washington (UPI-JB) — A Comissão Consultiva sôbre Informações pediu ontem ao Congresso norte-americano a revogação da lei federal que proíbe a distribuição, nos Estados Unidos, do material de propaganda e noticioso que a USIS (Agência de Informações dos Estados Unidos) divulga no exterior.

A comissão justifica o pedido afirmando que há 20 anos a URSS e a Rádio de Moscou vêm lançando uma torrente de propaganda comunista com o objetivo de vencer a batalha ideológica e que, hoje, os próprios soviéticos reconhecem o impacto causado neste terreno pelo trabalho desenvolvido pela USIS.

OBJETIVOS

O Diretor da USIS, Leonard Marks, disse que a sua agência está disposta a distribuir seu material nos Estados Unidos desde que o Congresso lhe conceda a necessária autorização. Frisou que o material da USIS será de grande utilidade aos estudantes e aos americanos em geral interessados em política externa.

A lei em vigor proíbe a distribuição do material da USIS nos Estados Unidos para evitar que o Govêrno a utilize como instrumento de propaganda. Para a exibição de filme sôbre o ex-Presidente Kennedy — **John Kennedy, years of Lightning, day of drums** —, a USIS teve em 1965 de pedir autorização especial do Congresso.

REAÇÃO

O Presidente da Comissão de Relações Externas do Senado, William Fulbright, já declarou que é contra a pretensão da USIS, ao passo que o Senador Henry Jackson a considera legítima porque "seria pueril admitir-se que o povo norte-americano não pode ler aquilo que é divulgado no exterior".

Denunciada existência de foguetes russos em Cuba

MAIS UM

Dauenhauer, intimado por Garrison, deixa o gabinete do promotor em Nova Orleans (UPI)

Washington (UPI-JB) — O ex-diplomata norte-americano Paul Bethel, que serviu em Cuba logo após a Revolução, assegurou ontem a uma Subcomissão do Senado dos EUA que a União Soviética não chegou a retirar todos os seus foguetes do território cubano, "despistando os serviços de inteligência mantidos por Washington".

Bethel atualmente é Presidente da Comissão de Cidadãos por uma Cuba Livre, organização que congrega americanos descontentes com a política adotada pelo Presidente Lyndon Johnson em relação aos exilados residentes nos EUA e que estão dispostos a tentarem nova invasão do território cubano.

DOMÍNIO

A União Soviética, segundo o antigo diplomata, domina inteiramente a Ilha, administrando sua economia e meios de comunicação. De Havana, Moscou conseguiu exportar sua revolução para a América Latina, estabelecendo dezenas de bases de operações especialmente no Norte da América do Sul, acrescentou Bethel.

— Hoje — continuou — o Continente americano está envolvido por uma teia de intriga e subversão que poderá provocar o colapso total das instituições democráticas se o Govêrno dos Estados Unidos não decidir agir ràpidamente e destruir a origem de todos os males: o regime comunista de Cuba.

TESTEMUNHAS

Sem citar provas concretas ou fatos, durante seu depoimento aos senadores, Bethel limitou-se a afirmar que dezenas de "testemunhas oculares inteiramente responsáveis", calcularam que os projéteis guardados em Cuba chegam a ter até 20 metros de comprimento, "numa prova segura de que são de alcance médio, capazes de chegar sem esfôrço ao território dos EUA".

— Isto tudo — acrescentou — comprova que os técnicos soviéticos deixaram muitos foguetes em Cuba e que, mais tarde, continuaram a montá-los em território cubano sem que os Estados Unidos aceitassem as informações de nossos agentes sôbre a veracidade dêstes fatos.

ESQUEMA

Para Bethel, o esquema soviético em Cuba não fica sòmente na montagem de foguetes. Os russos — afirma — construíram centenas de quilômetros de túneis e bases subterrâneas que servem tanto para armazenar e transportar foguetes como para quartéis de tropas em caso de uma invasão de Cuba.

— O território cubano é um imenso arsenal de armas apontadas para os Estados Unidos. Admito que chego a tremer quando lembro-me que todo êsse poderio está nas mãos de um homem como Fidel Castro — concluiu Bethel.

Govêrno americano apura denúncia

Washington (UPI-JB) — O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, prometeu que o Govêrno norte-americano investigará as novas denúncias sôbre existência de foguetes soviéticos em Cuba, lembrando, no entanto, que tôdas as informações anteriores sôbre êste assunto "não passaram de notícias falsas".

— Os aviões U-2 de reconhecimento dos Estados Unidos — acrescentou — continuam fotografando regularmente o território cubano, sem descobrir até agora qualquer coisa de anormal. Além da observação aérea, os Estados Unidos contam com espiões infiltrados em Cuba e, segundo fontes do Departamento de Estado, não há dúvida de que o Govêrno de Washington saberia de qualquer nôvo dado sôbre a existência de foguetes.

PLANO

Para a maioria dos observadores políticos, a denúncia de Bethel visa apenas manter os jornais e a opinião pública norte-americana preocupados com Cuba e a possibilidade, remota, de um dia o Primeiro-Ministro Fidel Castro acionar os foguetes soviéticos em direção ao território americano. De hipóteses absurdas como esta — afirma-se — os exilados cubanos alimentam diàriamente parte da imprensa americana.

Em Havana, as informações prestadas por Bethel à Subcomissão do Senado norte-americano não foram comentadas pelos jornais. Alguns porta-vozes da Chancelaria cubana limitaram-se a afirmar que tudo não passava de divagações de um velho aposentado.

Venezuela move ação contra Cuba

Caracas (UPI-JB) — A Venezuela decidiu acusar Cuba formalmente na Organização dos Estados Americanos como responsável pelo assassinato de Júlio Iribarren Borges, irmão do Chanceler venezuelano Ignacio Iribarren Borges.

A informação foi dada ontem pelo Ministro do Interior da Venezuela, Leandro Mora, que não disse se a acusação será formalizada como demanda geral ou se o Govêrno venezuelano invocará o Pacto Interamericano de Defesa pedindo uma ação de represália contra o regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

CONFIRMAÇÃO

Segundo o Ministro Mora, a declaração divulgada em Havana em que o Comando das Fôrças Armadas de Libertação Nacional da Venezuela se responsabiliza pelo crime confirma a participação de Cuba no assassinato de Júlio Iribarren.

— Isso demonstra também — acrescentou o Ministro Mora — que o assassinato não sòmente foi perpetrado por indivíduos delinqüentes como por uma nação delinqüente. Demonstra ainda o que o Govêrno da Venezuela repetiu inúmeras vêzes: o terrorismo e a subversão em nosso país estão dirigidos, organizados e financiados pela Cuba comunista.

O CRIME

Julio Iribarren Borges, antigo diretor do Serviço de Informação do Govêrno, tinha 56 anos e foi seqüestrado por três indivíduos no dia 1 dêste mês quando esperava por sua mulher na porta de uma loja.

Dois dias depois, a Polícia encontrou seu corpo num casebre à beira da Rodovia Pan-Americana, a poucos quilômetros de Caracas. Segundo a perícia, Iribarren foi assassinado com três tiros na cabeça. A volta de seu cadáver os assassinos espalharam panfletos de propaganda comunista.

No dia seguinte ao descobrimento do cadáver, as Fôrças Armadas de Libertação Nacional da Venezuela divulgaram em Havana uma proclamação assumindo a responsabilidade pelo crime, "praticado em nome da Justiça Revolucionária em represália pela morte de dois soldados rebeldes mortos pela Polícia venezuelana".

Na mesma proclamação, os terroristas da FALN prometeram matar três personalidades da Venezuela para cada rebelde morto pelos soldados de Leoni. Vinte quatro horas depois dêstes fatos, o Presidente Raúl Leoni suspendia as garantias constitucionais para mais fàcilmente conduzir a luta contra a subversão no país.

Padilha diz que segurança continental e não o Brasil é que perdeu na Argentina

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno, Deputado Raimundo Padilha, afirmou, ontem, da tribuna da Câmara que a Conferência de Buenos Aires "não derrotou o Brasil ou a Argentina, mas o impulso anticomunista de defesa continental", ressaltando que "há na América Latina um estado de guerra permanente".

"O que não houve em Buenos Aires foi a visão do estadista, o que houve foi o cochilo dos homens de estado", disse, acrescentando que "de qualquer maneira, a reunião de Chanceleres foi um passo avante e teve pleno êxito, pois, agora, com o encontro dos Presidentes da República em abril próximo serão debatidos fatos concretos".

FÔRÇA

Em longo discurso, criticado, em apartes, pelos deputados da oposição, notadamente os Srs. Hermano Alves e Franco Montoro, o líder do Govêrno disse que o Brasil lançou a idéia da institucionalização do Conselho de Estados Maiores, "e não da criação da Fôrça Interamericana de Defesa" mesmo sabendo que isto era matéria controvertida, razão pela qual "tomou a prudente atitude de não apresentar a proposta", o que foi feito pela Argentina.

E frisou: "Ora, não se cogitou da Fôrça Interamericana. Pretendíamos, apenas, a institucionalização de um Conselho de Estados Maiores. Há três conselhos na OEA, perfeitamente institucionalizados. Se existe contra um país ou contra a sua democracia uma ameaça, ela tem que ser objetivamente reconhecida. Sim ou não. Há um estado de guerra. Nós sabemos que estamos sob estado de guerra. A guerra foi declarada a êste Continente em janeiro do ano passado, na Conferência Tricontinental de Havana, sem a menor cerimônia".

REFORMA DA OEA

O Deputado Raimundo Padilha disse, inicialmente, que a Carta de Bogotá, que escritores e especialistas em Direito Público consideram o mais notável dos documentos internacionais dêste século, precisava acomodar-se às novas realidades econômicas, sociais e políticas.

Revelou, em seguida, que embora tivesse seguido para Buenos Aires como observador parlamentar, o Ministro Juraci Magalhães o distinguiu com a condição de delegado, de modo que êle pôde participar intensamente dos trabalhos. "Em Buenos Aires — frisou — nossa missão não era apenas de reformar a Carta, mas, também, de lançar o temário para o encontro de Presidentes da República, em abril, em Punta del Este", acrescentando poder afirmar que, em relação ao tema da reunião de Presidentes, traduzido em seis pontos, o acôrdo foi total. "Podemos dizer que no dia 12 de abril estaremos em condições de conversar com os vinte países da América com seus vinte presidentes da República em têrmos de problemas concretos, claros e nítidos".

A reforma da OEA, prosseguiu, exigia a institucionalização de vários organismos que pré-existiam na Carta de Bogotá e, então, o Brasil, bem antes da reunião, tomou a si, por iniciativa do Ministro Juracî Magalhães, a responsabilidade de propor a institucionalização do Conselho Interamericano de Defesa.

Esclareceu que o Brasil lançou a idéia, sabendo, de antemão, que isto era matéria controvertida dentro do Continente e, porque a iniciativa era de imediato associada à idéia da criação de uma Fôrça Interamericana de Defesa, o Brasil tomou a prudente atitude de não apresentar esta proposta. "Nosso País ouviu os Chanceleres, sentiu as tendências, lançou a idéia para que ela amadurecesse no espírito dos homens de Estado do Continente, a ver um dia em que a necessidade ia criar a lei."

A VOTAÇÃO

O líder do Govêrno fêz, em seguida, um relato da sessão histórica, presidida pelo representante do Paraguai, Chanceler Sapena Pastor:

"A Argentina, pela voz do Embaixador Roca, lança a questão. Veio o primeiro voto favorável, o segundo, o terceiro; um notável voto contrário do Embaixador Carrisoza, da Colômbia. Um homem irritadiço, quase insuportável, mas talentoso, um analista muito sutil; dizem que intimamente com a matéria é pùblicamente contra ela; não entro nisso. De qualquer maneira, foi um brilhante voto negativo."

Macaca sem gravidade reagiu bem

Hammaguir, Argélia (UPI-JB) — A macaca Martine, lançada no interior de uma cápsula de pesquisa a uma altura de 240 quilômetros no espaço, regressou ontem à Terra, depois de ter sido submetida a 10 minutos de ausência de gravidade, tendo-se comportado "muito bem" segundo os cientistas franceses.

Sob o efeito da falta de gravidade, a macaca reagiu ao acender e apagar de lâmpadas colocadas em caixas, onde havia caramelos. Suas reações foram registradas graças a eletrodos instalados em seu crânio.

O objetivo da experiência foi examinar o comportamento animal em estado de imponderabilidade. Há oito meses, Martine e outros oito macacos vêm sendo treinados para o teste. A cápsula de pesquisa voltou à Terra prêsa num pára-quedas.

União das Liberdades acusa o promotor Garrison de ocultar verdadeiro culpado

Nova Orleans (UPI-JB) — A União Americana das Liberdades Civis de Louisiana acusou ontem o Procurador da Justiça, Jim Garrison, de ter transformado suas investigações sôbre a morte do Presidente Kennedy num circo romano e, com elas, estar talvez encobrindo os verdadeiros culpados da conspiração.

A audiência preliminar com Clay Shaw, ex-Diretor do International Trade Mart e principal acusado, está marcada para o dia 14 e, segunda-feira, Garrison ouviu o depoimento do quinto intimado: J. B. Dauenhauer, contador do Trade Mart, instituição que promove o comércio exterior de Nova Orleans, principalmente com a América Latina.

ÉTICA

Segundo as declarações divulgadas, ontem, pela União, o Procurador Garrison violou a ética profissional dando publicidade a suas investigações, antes de o litígio chegar aos tribunais.

Quanto ao depoimento de Dauenhauer, nada se informou. O contador foi interrogado nos escritórios do Procurador, durante pouco mais de uma hora e, ao deixá-lo, negou-se a prestar declarações à imprensa.

Em seu lugar, falou o advogado Irvin Dymond: "Na minha opinião, o Sr. Dauenhauer nada tem a ver com a conspiração, se é que houve alguma, e julgo que o Procurador da Justiça pensa o mesmo".

SÓ FATOS

Clay Shaw, prêso a semana passada, foi libertado sob a fiança de US$ 10 mil. Nega tôdas as acusações feitas por Garrison.

Seus advogados, William Wegmann e Edward Wegmann, declararam ontem que obrigarão Garrison a revelar o "informante confidencial" que denunciou o complot, na audiência do dia 14, pedindo às testemunhas que se atenham aos fatos, e não ao que ouviram dizer.

Esse regulamento de evidência nem sempre é mantido em audiências preliminares, permitindo-se depoimentos em bases do "ouvi dizer", mas se o Juiz Bernard Bagert concordar em atender ao pedido dos Wegmann o Procurador não poderá reiterar o que lhe contaram, mas relacionar fatos ou chamar a depor todos quantos têm conhecimento da conspiração.

"Queremos que Garrison apresente depoimentos de testemunhas com conhecimento pessoal dos acontecimentos que envolvem as acusações" — alegaram. Isto significa que o informante confidencial de Garrison terá de ser chamado a depor, ou o Procurador correrá o risco de ver seu caso arquivado pelo tribunal.

Gestido faz tudo por Presidentes

Montevidéu (UPI-JB) — O Presidente da República, General Oscar Diego Gestido, está orientando pessoalmente os preparativos oficiais para a Conferência de cúpula do Hemisfério, marcada para o dia 12 de abril, em Punta del Este.

Além de 2 500 jornalistas, nacionais e estrangeiros, que cobrirão a reunião, outras 2 mil pessoas farão parte das comitivas presidenciais, criando problemas de alojamento.

OTAN na Bélgica êste mês

Paris (UPI-JB) — O Quartel-General do Comando da OTAN passará a funcionar na Bélgica a partir de 31 de março, apenas um dia antes de esgotar o prazo dado pelo Presidente Charles De Gaulle para a sua retirada de território francês.

A transferência foi acelerada depois que a França protestou contra o ritmo lento dos preparativos para a mudança, insinuando que havia um plano para a retirada simbólica de um pequeno grupo.

O nôvo QG será instalado em Casteau, a oito quilômetros de Mons, na zona sudoeste da Bélgica, depois que o antigo fôr fechado oficialmente no dia 30, durante uma cerimônia, da qual participarão altos chefes militares aliados e membros do Estado-Maior francês.

Nasceu a filha de Sukarno

Tóquio (UPI-JB) — Nasceu ontem, no Hospital da Universidade de Tóquio, Kartina Sari (Essência de Estrêla), uma menina de três quilos e 200 gramas, filha do Presidente Sukarno da Indonésia com sua terceira mulher, Ratna Dewi, japonêsa de 26 anos naturalizada indonésia.

A menina, que usará o nome escolhido por Sukarno nasceu de uma intervenção cesariana, e, segundo porta-vozes do hospital, tanto mãe como filha passam bem. O parto foi realizado em Tóquio, porque os recursos médicos no Japão são superiores aos de Jacarta. Segundo as leis muçulmanas e japonêsas, Kartina é cidadã indonésia.

Fidel Sánchez diz que sua vitória em Salvador foi triunfo sôbre o comunismo

São Salvador (UPI-JB) — O Presidente eleito de Salvador, Coronel Fidel Sánchez Hernandes, afirmou ontem em primeiro pronunciamento à nação que sua vitória representa "o triunfo da democracia e da liberdade sôbre o comunismo e a escravidão".

— Os votos que obtivemos — prosseguiu Fidel Sánchez — são uma prova de que o povo de Salvador não tem alma de paredón. Estamos dispostos a construir uma grande nação dentro da democracia e da ordem.

MATURIDADE

Para o Coronel Fidel Sánchez, os resultados das eleições demonstram "claramente" que a República de Salvador "atingiu sua maioridade política". Nada adiantou — prosseguiu — que os comunistas e seus ajudantes conspirassem por todo o país visando impedir a participação do povo no processo eleitoral. Fracassaram em seus esforços simplesmente porque o país alcançou maturidade política e sabe distinguir seus amigos verdadeiros dos traidores da Pátria.

Fidel Sánchez contou com o apoio do Govêrno na campanha de seu Partido, o de Conciliação Nacional, quase tôda feita em ataques aos chefes esquerdistas do Partido Democrata Cristão e de uma facção do Partido de Ação Renovadora, liderada por Fabio Castillo, que ficou em terceiro lugar com 45 588 votos. O Coronel Sánchez obteve 232 540 votos, mantendo desde o início da apuração uma boa vantagem sôbre seu adversário mais próximo, o democrata-cristão Abraham Rodrigues, com 89 085 votos.

Derrota poderá levar Castillo às montanhas

Fabio Castillo, o Professor que renunciou à Reitoria da Universidade Nacional de El Salvador para concorrer às eleições em nome dos camponeses e operários, perdeu por uma margem de votos que garante sua passagem para um plano de atuação mais identificado com a linha dos esquerdistas latino-americanos que preferem a fôrça das armas à doutrinação.

Até o momento, a oposição salvadorenha não denunciou qualquer fraude nas eleições de domingo passado. O candidato do Govêrno, Fidel Sánchez, um ex-Ministro do Interior que se notabilizou pela perseguição a tudo que pudesse ser identificado como favorável ao comunismo, limitou sua campanha eleitoral a afirmar que a vitória do Govêrno representava a derrota do comunismo e seus aliados.

Em nenhum momento, como acontece sempre na América Latina, chegou a dizer algo de concreto sôbre os seus planos de futuro administrador.

Fabio Castillo, antes das eleições, enfrentou e ganhou uma batalha judicial provocada pela ala moderada de seu Partido, a Ação Renovadora, sob a alegação de que não podia disputar o pleito por ser "notòriamente um comunista e agente do Govêrno cubano". Com isso, Castillo perdeu o apoio de muitos eleitores apavorados com as notícias publicadas diàriamente em São Salvador sôbre "atrocidades cometidas pelos comunistas cubanos".

Quase no mesmo tempo, o correspondente da agência de notícias Reuters para a América Central, R. Batchlog, era expulso de Barbados pelo Govêrno local por ter entrevistado um líder da oposição e respondido com as autoridades dos regimes centro-americanos doutrinam diàriamente seus povos com matérias sôbre o "inferno cubano".

A pequena república de El Salvador, segundo a notícia divulgada pelo New York Times sôbre a vitória do Coronel Fidel Sánchez teria um efeito de paz no nôvo Govêrno um período de tranqüilidade, sem prosperidade, em que todos estarão voltados a impedir que uma nova Cuba perturbe a paz da América.

EUA admitem favorecer a América Latina no comércio

Washington — (UPI-JB) — Porta-vozes do Govêrno norte-americano admitiram a possibilidade de o Presidente Lyndon Johnson anunciar durante a Conferência dos Presidentes em abril, que os EUA estão dispostos a examinar com outras potências industriais um sistema de preferências em benefício dos países em desenvolvimento.

A política de comércio exterior dos EUA sòmente será fixada em definitivo após a realização da chamada "reunião Kennedy", em Genebra, sôbre tarifas aduaneiras. Acredita-se que os resultados desta conferência sejam conhecidos pelo menos três semanas antes do encontro de Presidentes em Punta del Este, Uruguai.

ESPERANÇA

Segundo os porta-vozes norte-americanos, no caso de as negociações da "reunião Kennedy" concluírem com êxito os entendimentos para uma redução de até 50% nas tarifas aduaneiras, é provável que as potências industriais se mostrem inclinadas a considerar os problemas apresentados pelo intercâmbio comercial com os países menos desenvolvidos.

Ressaltam as fontes norte-americanas que se as gestões que se desenvolvem atualmente em Genebra não terminarem em resultados satisfatórios, a opinião pública nos EUA e Europa Ocidental poderia impor a adoção de medidas protecionistas, conforme a expressão usada nos meios governamentais de Washington.

EVOLUÇÃO

Os primeiros sinais sôbre a nova posição dos Estados Unidos surgiram na recente Conferência dos Chanceleres, em Buenos Aires, onde a delegação dos EUA aceitou que se incluísse no temário da reunião presidencial uma cláusula detalhada dos problemas relativos ao comércio internacional.

Entre os pontos destacados em Buenos Aires para a Conferência dos Presidentes estão a consideração de meios para eliminar as restrições que atrapalhem o livre acesso dos produtos primários latino-americanos aos mercados mundiais e a possibilidade de que se outorgue um tratamento preferencial generalizado, sem requisito de reciprocidade, pelos artigos manufaturados e semimanufaturados da mesma região.

INSISTÊNCIA

A América Latina com apoio da África e Ásia tem reclamado com insistência, na Conferência sôbre Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas, exatamente o que os Estados Unidos aceitaram incorporar na agenda redigida em Buenos Aires, muito embora sem conseguir seus propósitos na organização internacional.

Os países industrializados realizaram estudos há pouco tempo, através da Organização de Cooperação Econômica e Desenvolvimento, sôbre os tipos de concessões que poderiam oferecer ao terceiro mundo. Tais medidas se destinam a facilitar o acesso aos mercados dos Estados Unidos e Europa mediante a eliminação dos sistemas discriminatórios de quotas, os impostos sôbre a venda e as proibições que impedem a importação de certos produtos.

No entanto, segundo os especialistas no assunto, o estabelecimento de um sistema de tarifas preferenciais em benefício das nações menos desenvolvidas necessitaria de muito tempo, provàvelmente mais que os quatro anos em que já duram as negociações da "reunião Kennedy". A concepção multilateral do contemplado, na opinião dos entendidos, faz com que o problema seja muito complexo e de realização trabalhosa.

Observadores políticos e economistas consideram que se as negociações de Genebra fracassarem, os Estados Unidos dificilmente aceitarão acôrdos especiais com a América Latina por duas razões principais: a primeira é que o acôrdo geral sôbre comércio e tarifas (GATT), subscrito pelos Estados Unidos, estabelece que nenhum país pode oferecer preferenciais aduaneiras salvo que seja membro de um mercado comum; em segundo lugar, os países latino-americanos não estariam em condições de brindar um tratamento recíproco aos Estados Unidos, pois se o fizessem seus mercados seriam inundados pelos produtos norte-americanos.

Informe JB

Operação-impacto

O anúncio de que o próximo Govêrno pretenderia desencadear uma operação-impacto, para sustentar na opinião pública a expectativa favorável que estamos vivendo, talvez tenha sido afinal precipitada; porque hoje há muitas especulações sôbre o impacto, que para produzir o efeito desejado tem que ser mantido em segrêdo.

• • •

As informações vigentes sôbre a operação-impacto são muitas. Uma delas, aliás, começa pela negativa: não haverá impacto nenhum, nem qualquer operação. A idéia chegou a ser considerada sèriamente, mas estaria a esta altura já abandonada.

• • •

Nesta linha se coloca a informação, colhida em fonte ligada ao futuro Ministro da Fazenda, no sentido de que o Sr. Delfim Neto na realidade não pretende introduzir alterações muito profundas na política econômico-financeira. Amigo e admirador do Sr. Roberto Campos, o Sr. Delfim Neto teria plena consciência do quadro que vai enfrentar e consciência, sobretudo, da impossibilidade de operar mudanças radicais, ao menos no plano geral.

• • •

A despeito de tal tendência, registrada por fonte categorizada, correm no entanto, em círculos dignos de crédito, rumôres de que a operação-impacto virá mesmo. E, já que por enquanto não há qualquer informação oficial ou mesmo oficiosa, cumpre registrar tudo.

• • •

Entre outras medidas, a operação-impacto compreenderia o aumento do salário mínimo e do funcionalismo público, a 1 de maio; a redução da taxa de redesconto, de 22 para 15 por cento; a redução do depósito compulsório dos bancos de 25 para 15 por cento e a revisão da aplicação da correção monetária aos aluguéis.

• • •

A observação de que tais medidas talvez provocassem um recrudescimento da taxa de inflação é respondida com o argumento de que sem exacerbar a inflação estamos inapelàvelmente condenados à estagnação.

• • •

Estas informações, é óbvio, não são oficiais nem extra-oficiais. Foram recolhidas em conversas mantidas em vários círculos, com banqueiros, homens de emprêsa, fazendeiros etc. Se vierem a materializar-se as medidas que anunciam, não tenhamos dúvida de que vamos realmente ter um impacto. Sobretudo na taxa do dólar.

Tônica

No dia da posse, no Congresso, o Marechal Costa e Silva fará um discurso breve, de agradecimento e elogio ao Presidente Castelo Branco, numa fala formal.

A tônica do nôvo Govêrno será dada no pronunciamento marcado para a reunião ministerial do dia seguinte, às 9 horas da manhã.

Seleção

Um conhecido industrial e fazendeiro paulista quase vai às últimas conseqüências na entrada da pérgula do Copacabana Palace, um dia dêstes, porque o porteiro **barrou** a entrada de duas senhoras, ambas descendentes de tradicionais famílias, sob a alegação de que "precisavam de convite".

Incidentes como êste devem ocorrer com freqüência, porque o Copacabana resolveu pôr as cadeirinhas na calçada, franqueando-as naturalmente a quem chegar primeiro, e ao mesmo tempo incumbiu um porteiro bronco de selecionar a freqüência na pérgula. Ora, das duas uma: ou o hotel decide mesmo selecionar — e corre o risco de ficar vazio — ou então entrega a tarefa de fazer triagem a alguém mais competente.

"Blitz"

O Secretário de Obras da Guanabara, engenheiro Paula Soares, vai fazer uma **blitz** contra os pardieiros condenados da Cidade.

Vai demolir dezenas de prédios — e de preferência à noite.

• • •

Uma grande figura, êste Secretário de Obras.

Acusações

Um repórter interpelou ontem o Sr. Juraci Magalhães sôbre se tinha conhecimento de acusações que lhe foram feitas na Câmara pelo Deputado Mário Piva. O Sr. Juraci Magalhães, que tinha ido ao Senado para velar o corpo do Sr. Lourival Fontes, estava magoado e surpreendido. Depois de repelir as acusações, acrescentou:

— Se eu tivesse ouvido tal ataque, se fôsse parlamentar e tivesse ouvido a acusação, eu o mataria. Por isto, aliás, é que deixo a política: não tenho mais capacidade de agüentar certas coisas. Sinto que sou, hoje, um perigo ambulante.

• • •

A vida pública, no Brasil, é realmente um tremendo ônus. Além do sacrifício impôsto pelas exigências crescentes, é preciso ainda ter estômago para conviver num mundo sórdido, em que a honra e a reputação alheias não valem um centavo. Só a tiro mesmo.

Treinamento

A Fundação Ford acaba de reconhecer a importância do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico, órgão criado pelo Ministro Roberto Campos, no Govêrno que finda, para formar técnicos destinados às atividades de planejamento, pesquisa e desenvolvimento econômico.

Para os dois primeiros anos de atividades do CENDEC, a Fundação Ford doou 270 mil dólares, com os quais serão realizados os cursos de planejamento econômico e o programa de treinamento em pesquisa econômica. Quem está entusiasmado com a ajuda é o economista Og Leme, diretor do CENDEC.

Nova linha

Quando foi para o Govêrno do Amazonas, tratou o professor Artur César Ferreira Reis de cercar-se de técnicos, planejadores e economistas, constituindo uma equipe dinâmica e capaz de enfrentar os problemas do Estado.

O nôvo Govêrno, ao que se informa, cuidou logo de desmontar a equipe; em vez de planejadores, comerciantes; em vez de economistas, industriais.

É a nova linha.

Instrução

Há cêrca de seis meses, por motivos ignorados, o Govêrno do Brasil mandou instruções às suas representações diplomáticas no exterior no sentido de não concederem vistos a cidadãos nascidos em países da área socialista.

A instrução abrange, inclusive, os naturalizados e até aquêles que já tenham deixado a Cortina de Ferro há décadas.

• • •

Talvez haja alguma explicação para isto. Mas a verdade é que uma instrução com tal amplitude, vedando a vinda de milhares de pessoas, não deve ajudar ao Brasil em nada. Além dos embaraços causados às repartições consulares brasileiras, há o turismo e o resto.

Lance-livre

● O Ministro Juraci Magalhães, o Senador Dinarte Mariz, dois contínuos do Senado e alguns parentes depositaram o esquife do Senador Lourival Fontes, ontem, pela manhã, na mesa em que ficou exposto no Monroe, até a hora de embarcar para Aracaju.

● Domingo, dia 12, quatro supergarotas em mini-biquinis desfilarão pelas praias da Zona Sul para anunciar o fruto proibido. Depois vão ao Castelinho, onde um conjunto de **dixieland** pretende tirar as môças e rapazes da praia para participar de um chope oferecido à imprensa.

● O jornal **O Estado de São Paulo** de ontem reproduz na página 5 a entrevista concedida à revista **Manchete** pelo Chefe da Casa Civil da Guanabara, Sr. Luís Alberto Bahia. Quanto custou mais esta tentativa de tapar o sol com a peneira?

● Enquanto isto, Jeff Thomas está em casa, preparando-se meticulosamente para o coquetel de lançamento de seu livro **Hong-Kong Confidential**. Liz, a misteriosa inglêsa a quem **Mr. Thomas** dedica êste seu nôvo volume, dará a nota de surprêsa da festa, comparecendo vestida num longo asiático, aberto dos lados, especialmente feito para a ocasião. Jeff Thomas dará autógrafos com uma caneta mágica e só falará inglês, em homenagem a Liz.

● O Sr. Gastão Vidigal deverá ser o substituto do Sr. Delfim Neto na Secretaria da Fazenda de São Paulo. Pergunta-se agora se manterá o lugar no Conselho Monetário Nacional ou se há qualquer incompatibilidade.

● Falando pelo Canal 4, em São Paulo, o Coronel Fontenele fêz um desafio à combativa Deputada Conceição da Costa Neves para falar sôbre trânsito. Se a Deputada Costa Neves aceitar, dêsse programa pode sair tudo — inclusive palavrão à bessa.

● O Coronel Fontenele deverá deixar mesmo a direção do trânsito paulista. Diz-se que agora irá à televisão denunciar as pressões e explicar a sabotagem que sofreu.

● Impressionante como tem crescido nos últimos dias o número de ex-amigos do Sr. Roberto Campos.

● O cineminha do Museu da Imagem e do Som apresenta hoje **Humberto D**, com Vittorio de Sicca.

● Os filhos de Efigênio Sales — Jósio, Alínio, Jônio, João Frânzio Sales — irão a Belo Horizonte no próximo dia 11 especialmente para a inauguração do Grupo Escolar Efigênio Sales, homenagem do Govêrno de Minas ao grande homem público. Efigênio Sales, Deputado, Senador, Governador do Amazonas e mineiro de Sêrro Frio, integrou a famosa Expedição dos Poetas, contra os bolivianos invasôres do Acre. Uma inestimável figura de brasileiro.

● Odete Lara lança hoje, às 20 horas, no Drug-Store, seu disco **Contrastes**.

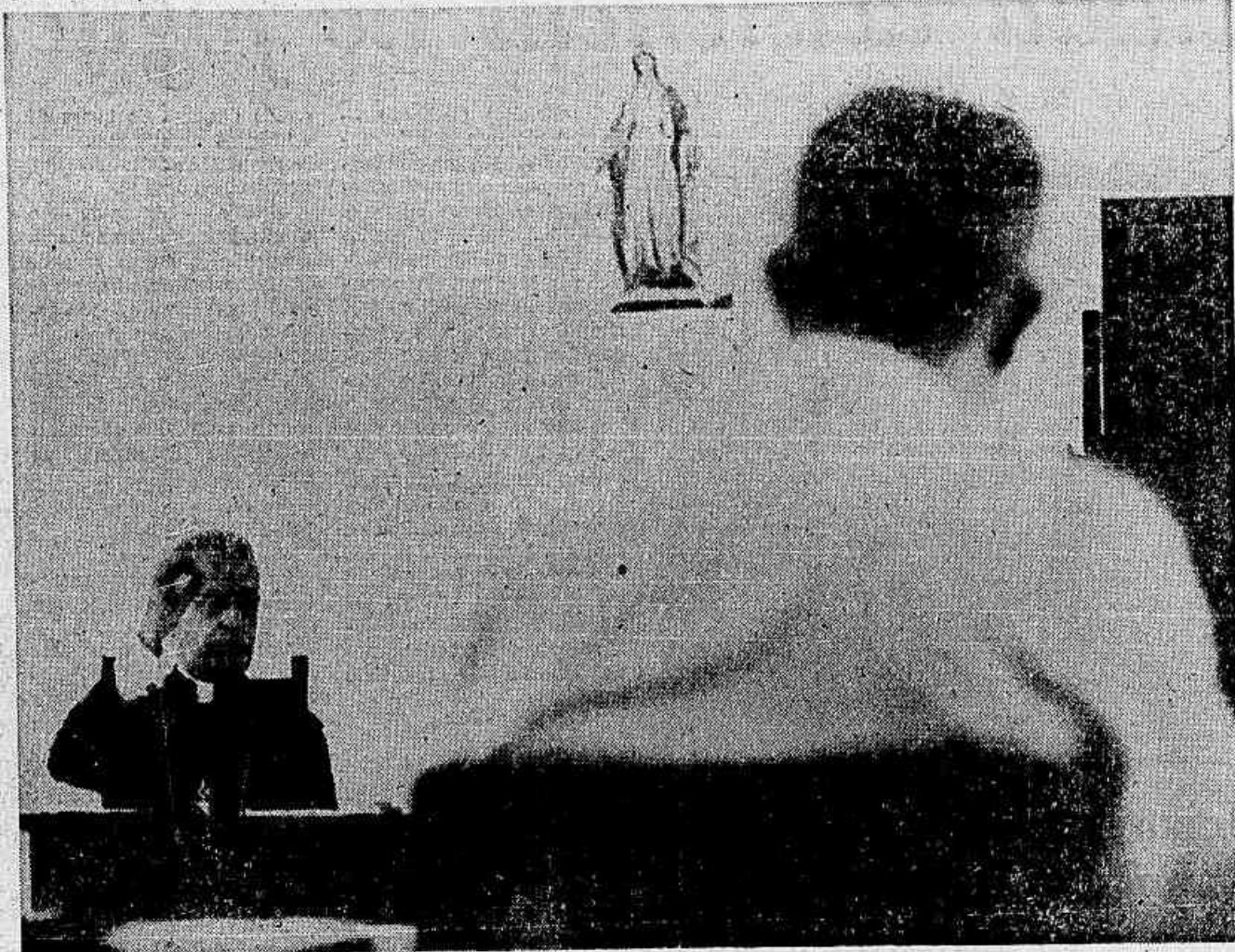
● Os coronéis já estão se reunindo outra vez. Êles não param.

● Sai dia 12 um semanário de humorismo destinado a fazer grande sucesso. **Kartum** pretende incorporar ao vocabulário a expressão correspondente ao **cartoon** inglês. Jaguar, Fortuna, Ziraldo, Milor Fernandes, os maiores cobras do humorismo brasileiro e alguns lançamentos aparecerão na nova revista.

● O Museu de Arte Moderna teve ontem um almôço bastante movimentado. Ministros que entram e ministros que saem confraternizaram alegremente. O Coronel Costa Cavalcânti comandava uma grande mesa.

● Jantando ontem no **Le Bistrô**, em companhia de auxiliares, o Governador Paulo Pimentel dizia que já indicou 15 nomes para a presidência do IBC. Nenhum dêles foi aceito.

Segundo o Sr. Paulo Pimentel, a questão da presidência do IBC será decidida pelo Marechal Costa e Silva amanhã, precisamente às 17 horas.

CAPELÃES EM AUTO-EXAME

Dom José Newton está presidindo os debates dos capelães para a dinamização das capelanias

Cigarro continua em crise enquanto os fabricantes e varejistas discutem lucro

Após três horas e meia de discussões, numa sala cheia de fumaça de cigarro, os representantes do Sindicato da Indústria de Fumo e do Sindicato de Hotéis e Similares (varejistas) não conseguiram chegar a qualquer conclusão, já que nenhuma das partes quis abrir mão da sua margem de lucros.

A Secretaria de Finanças informou que tem todo o interêsse em terminar logo com o impasse surgido entre fabricantes e varejistas, porque o "boicote prejudica não só ao Estado, mas também à União, pois 30% do impôsto de consumo arrecadado pelo Govêrno federal vêm do fumo".

LUCROS

Uma das soluções para resolver a crise dos cigarros será a diminuição do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, segundo afirmou o representante dos varejistas, Sr. José Cunha Neto, já que êstes não podem trabalhar com menos de 20% de lucro, enquanto os fabricantes acham que 10,2% é suficiente.

O Sr. José Cunha Neto afirmou ainda que "o jeito é fumar cachimbo, charuto ou fumo de rôlo". Quanto à possibilidade dos cigarros serem vendidos pelos jornaleiros, o Presidente do Sindicato da Indústria de Fumo, Sr. Carlos Guimarães de Almeida, disse que não foi sugestão dos fabricantes de cigarros e que, portanto, a medida não lhes interessa, assim como não lhes interessa também a extinção dos varejistas.

DIMINUIÇÃO DO ICM

Segundo os participantes da reunião de ontem na Federação das Indústrias, a solução para a crise poderia ser a diminuição do ICM, que é pago na fonte pelas fábricas, e descontado nas fôlhas de compra dos varejistas, diminuindo a sua margem de lucro de 17,6% para 10,2%.

Quanto à venda de cigarros nas bancas de jornais, a Secretaria de Finanças informou ontem que, para ser adotada, essa medida não necessita nem mesmo de um alvará, mas apenas de uma permissão por decreto do Governador, já que o ICM é descontado na fonte, e os jornaleiros teriam apenas que devolver a mesma quantia às fábricas, na compra da mercadoria.

No caso dos bares que vendem cigarros, a quantia paga pelas fábricas para o ICM vem registrada nas notas de compra, para que os varejistas paguem o impôsto à fábrica e possam deduzi-lo do total do impôsto de seu movimento geral. No caso das bancas, bastaria a sua devolução à fábrica, já que os jornaleiros não são taxados de forma alguma.

A decisão sôbre a venda de cigarros pelos jornaleiros só poderá ser dada na próxima segunda-feira — concluiu a Secretaria — quando o Secretário Márcio Moreira Alves voltar de Curitiba.

Capelães analisam figura do capelão como é vista pelo militar que assiste

Vinte e cinco capelães militares, reunidos na Casa de Retiros da Gávea, analisaram, durante debates denominados Círculos de Estudo, a figura do capelão como é vista pelos militares e como êle próprio vê o ambiente militar. A análise teve a finalidade de dinamizar as capelanias no sentido de responder às necessidades da hora presente, para melhor servir às Fôrças Armadas do ponto-de-vista religioso.

As três conferências proferidas ontem situaram o padre diante da realidade diferente do mundo de hoje, das exigências novas da Igreja após o Concílio Vaticano II e das estruturas em transformação, numa tentativa de revisão da psicologia individual do padre e de sua ação pastoral na sociedade e no meio ambiente onde atua.

O ENCONTRO

A reunião, presidida pelo Arcebispo Militar, Dom José Newton de Almeida, iniciou suas atividades na manhã de ontem, devendo terminar amanhã à noite, com missa concelebrada por todos os participantes. Estão presentes representantes dos Arciprestados correspondentes às diversas regiões do País e às diversas Armas — Exército, Marinha, Aeronáutica e Fôrças Auxiliares.

Além da atualização da pastoral, segundo as novas linhas do Concílio e com a conotação específica para os soldados, o atual encontro visa a preparar as diretivas que orientarão os trabalhos e debates da Semana Nacional dos Capelães Militares, a se realizar em São Paulo em meados dêste ano.

PROGRAMA

Segundo o programa, os trabalhos vão das 8h30m até às 19 horas, com intervalo das 12h às 14h30m para almôço e descanço. As conferências, seguidas de círculos de estudos, são proferidas pelos padres Raimundo Caramuru de Barros, Virgílio Rosa Neto e José Marins, todos da Conferência dos Bispos, e pelo Monsenhor José Tapajós, vigário de Vila Isabel.

Ontem, as conferências versaram sôbre os seguintes assuntos: **Pastoral no Brasil de Hoje: Situação e Perspectivas; Situação do Clero; As Grandes Linhas de Renovação Conciliar e suas Aplicações no Brasil.** Para hoje, os temas são: **Planejamento Pastoral; Presença da Igreja na Construção do Mundo; Ação Missionária e Aprofundamento Doutrinal; Renovação Litúrgica.**

Para amanhã estão previstos os temas: **Renovação da Comunidade de Igreja: Presbíteros, Religiosos e Leigos; Renovação Paroquial e Diocesana; Vicariato Militar; Plano do Próximo Encontro de Capelães Militares.**

Diretor da IATA chega para reunião

Chegou na manhã de ontem ao Rio o Diretor-Geral Presidente da IATA, Sr. Knut Hammarsrjold, parente do Rei da Suécia, que veio participar da reunião do Comitê Jurídico daquela entidade, a partir de hoje, no Copacabana Palace Hotel.

O Sr. Hammarsrjold foi recebido pelo Sr. Fernando Markam, da VARIG, e Peter Lopes, da IATA do Brasil, e nos próximos dias dará uma entrevista coletiva à imprensa explicando as atividades da IATA em todo o mundo.

Eva Todor pede ajuda ao Govêrno

A atriz Eva Todor foi recebida ontem em audiência especial pelo Presidente da República, a quem solicitou a liberação de um auxílio federal para a montagem da peça **A Capital Federal**, de Artur Azevedo, a ser encenada no Teatro João Caetano, a partir de julho próximo.

Informou a atriz ao Presidente, cuja diversão preferida é o teatro, que a montagem de **A Capital Federal** fará reviver o antigo musical brasileiro, esquecido desde o início do século, por fôrça da concorrência das peças estrangeiras do gênero.

Comissão vai estudar foguetes

Brasília (Sucursal) — O Major Brigadeiro Osvaldo Balloussier foi designado pelo Presidente Castelo Branco para presidir a Comissão Especial do EMFA que examinará a situação dos misseis e foguetes em uso nas Fôrças Armadas, estudando ainda as necessidades de cada uma das armas sôbre balísticos de diversos tipos.

A Comissão é integrada também pelos Coronéis Altino Cunha (Exército), Nélson Pinheiro de Carvalho (Aeronáutica) e Capitão-de-Corveta Ari Sardinha Parreiras (Marinha).

Minas já tem caminho para a sua Gruta

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro inaugura hoje a estrada asfaltada que liga a Gruta de Maquiné à Rodovia Belo Horizonte—Brasília, dando acesso aos turistas de todo o País à caverna, considerada uma das mais bonitas do Brasil.

Além da rodovia, que custou NCr$ 3 500,00 (três milhões e meio de cruzeiros antigos), a própria gruta foi valorizada com a iluminação de 100 lâmpadas incandescentes de 1 000 watts, e 20 projetores com lâmpadas a vapor de mercúrio.

Baile do Gato atrasa uma hora

O I Baile do Gato, que estava marcado para começar às 23 horas do Sábado de Aleluia na Sociedade Hípica, só começará no primeiro minuto do domingo porque a Liga de Defesa Social (LEDESCO) pediu seu retardamento para que fôsse respeitado integralmente o prazo da Quaresma, que agora só termina no Domingo de Páscoa.

Os promotores decidiram fazer das 23 horas de sábado até o momento do início do baile um desfile das cinco fantasias de Evandro de Castro Lima premiadas no Teatro Municipal, Copacabana Palace, Monte Líbano, Quitandinha e Recife, e a seguir êle receberá do Secretário de Turismo o troféu Supercampeão do Carnaval.

Médico diz no Copa como curar anemia

Com uma conferência sôbre os aspectos imunológicos das anemias pronunciada pelo médico A. Oliveira Lima, do Rio, iniciou-se na manhã de ontem, no Copacabana Palace, o segundo dia de trabalhos do I Congresso Nacional de Hematologia, sendo revelados aos 100 congressistas de quase todos os Estados novos métodos de tratamento da doença.

O médico Paulo Chaves, do Instituto de Hematologia da Guanabara, leu no horário de apresentação de temas livres um estudo sôbre **Citoquímica nas Células do Sangue** e o médico cearense José Murilo Martins debateu com três colegas do Rio suas experiências sôbre as **Disproteinemias nas Hemopatias e Moléstias Parasitárias do Sistema Formador Sanguíneo.**

A CAUSA

O médico A. Oliveira Lima explicou em sua conferência que durante muitos anos ignorou-se que determinadas carências eram provocadas pela formação de substâncias no próprio organismo, agindo contra os glóbulos vermelhos, destruindo-os, originando-se então a anemia.

Exibiu ainda um documentário dos trabalhos que vem realizando que sugere novos métodos de tratamento da doença.

Em seguida o médico Paulo Chaves, do Instituto de Hematologia da Guanabara, apresentou seus estudos da **Citoquímica nas Células Sanguíneas.**

Na mesa-redonda, realizada à tarde sob a coordenação do médico americano James L. Tullis, o médico cearense José Murilo Martins revelou que as disproteinemias são doenças que produzem alterações das proteínas no plasma.

Na terceira reunião, que começa às 8 horas de hoje, o médico Marcelo Pio da Silva fará uma conferência sôbre um **Estudo Hematológico nos índios do Alto Xangu** e à tarde haverá duas mesas-redondas sôbre as complicações neurológicas das hemopatias e sôbre terapêutica das hemopatias malignas.

Hoje é o dia decisivo de Fontenele

São Paulo (Sucursal) — Vence hoje — e é improrrogável, segundo declarações do Governador Abreu Sodré ao deixar o Palácio dos Bandeirantes na noite de ontem — o prazo de 48 horas para que o Coronel Fontenele, Diretor do Departamente Estadual de Trânsito, introduza alterações na Operação Bandeirante que implantou no tráfego da Capital paulista.

Quando um repórter perguntou o que aconteceria ao Coronel Fontenele se não cumprisse a determinação, o Governador disse apenas:

— Se não obedecer, sai.

Guanabara está pagando fevereiro

O pagamento do funcionalismo estadual referente ao mês de fevereiro será iniciado hoje e terminará, segundo o escalonamento aprovado pelo Diretor do Departamento do Pessoal, no próximo dia 31.

Os funcionários promovidos desde 1961 e que não vinham recebendo a diferença correspondente, começarão a recebê-la com o pagamento dêste mês, quando também será pago o aumento da gratificação especial de nível universitário, aos servidores que a ela fizeram jus.

Prédio desaba sem vítimas

Uma casa desabou no número 221 da Rua da América, na Saúde, enquanto na Glória, na Rua Hermenegildo de Barros, 42, ocorreu um deslisamento de terras, do Morro de Santa Teresa, ambos sem causar vítimas.

Os moradores das proximidades da Rua Hermenegildo Barros todavia, solicitaram o auxílio do Corpo de Bombeiros, uma vez que ficam sobressaltados sempre que chove, tendo alguns informado que todos ali vivem preocupados com um prédio de 11 andares, na encosta do Morro de Santa Teresa, na Rua Dias de Barros, porque apesar de desocupado pelos moradores, até hoje não foi vistoriado pelos engenheiros do Estado.

Repórter do JB ganha prêmio no DF

Brasília (Sucursal) — O jornalista Evandro Carlos de Andrade, do JORNAL DO BRASIL, venceu o concurso de reportagem instituído pela Prefeitura do Distrito Federal, cabendo-lhe o prêmio de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos), pelo trabalho *Viver em Brasília*, publicado no JB de 8 de março de 1966.

Os quatro prêmios restantes, no valor de 500 mil, 250 mil, 200 mil e 100 mil foram dados, respectivamente, aos jornalistas Adilson de Vasconcelos (*Correio Brasiliense*), Carmo Ribeiro Chagas (*Correio Brasiliense*), Luís Tôrres (*Jornal do Comércio*, de Recife), e Clemente Luz (*Estado de Minas*).

A comissão julgadora foi presidida pelo Ministro Ciro dos Anjos, e teve como membros os jornalistas Reinaldo Gonçalves (*Correio da Manhã*), e Antônio Praxedes (*O Globo*).

O Chefe de Gabinete do Prefeito Plínio Cantanhede, jornalista Expedito Quintas, deverá marcar ainda esta semana, a data da entrega dos prêmios.

Canadá abre livro para condolências

Um livro para recebimento de condolências pela morte do Governador-Geral do Canadá, General Georges P. Vanier, ocorrida domingo último em Ottawa, estará à disposição das autoridades e demais personalidades, de hoje até o dia 10, das 10 às 13 horas e das 16 às 18 horas, na residência oficial do Embaixador do Canadá, na Estrada da Gávea, 60.

Bôlsas para sindicatos saem dia 15

A Secretaria Executiva do Plano Especial de Bôlsas-de-Estudos esclareceu ontem que que até o dia 15 será iniciado o pagamento das primeiras quotas das bôlsas destinadas aos trabalhadores sindicalizados, obedecendo a ordem de inscrição dos candidatos. Estima-se em 60 mil o número de pretendentes.

Favela de Santa Marta pede auxílio para urbanizar-se e ver-se livre de tragédias

Com mais de dez mil habitantes, a favela de Santa Marta, em Botafogo, situada numa encosta íngreme, apresenta, apesar de sua localização, um índice pequeno de mortes em conseqüência de desabamentos, mas os moradores orientados pelo Sr. Prócolo Túlio querem um auxílio do Govêrno estadual para "urbanizarmos um pouco a nossa favela, fazendo principalmente uma rêde de canalização de esgotos".

A segurança e as condições de habitabilidade da favela são quase nenhuma, como ficou provado no temporal de janeiro dêste ano, quando foram soterrados, às 2h30m da madrugada, cêrca de 11 barracos, matando duas pessoas e uma criança. No mês seguinte, com a precipitação de novas chuvas, mais barracos voltaram a cair "mas felizmente não morreu ninguém".

UMA VIDA PERIGOSA

— Morar aqui é viver sempre em sobressalto, mas o senhor compreende, a gente começa a gostar do local e sentimos mêdo quando falam em transferência. Apesar de tudo, quando chove a gente fica com um pouco de inveja dos outros que moram em suas casinhas seguras — disse humildemente um biresqueiro.

Uma pessoa estranha que se propõe a subir a favela até o seu ponto mais alto, a quase 300 metros do nível do mar, possivelmente desistirá no ver os primeiros degraus, pois logo em seguida começa a verdadeira escalada, contornando barracos e atravessando córregos de esgotos.

Pode-se afirmar que não existe no Rio favela localizada numa encosta tão íngreme como a de Santa Marta. O Sr. Prócolo Túlio, que já foi Presidente da União dos Moradores durante seis anos, tem 65 anos, dos quais 17 foram vividos na Favela de Santa Marta.

— Quando eu cheguei aqui, vindo do Espírito Santo, à procura de emprêgo — disse — não havia nada em Santa Marta, apenas alguns barracões e muito capim. Hoje, temos uma população superior a dez mil habitantes e muitas crianças. Felizmente, os temporais não nos têm castigado tanto como às outras favelas, mas vivemos com mêdo de coisa pior, pois com a demora a água da chuva e a do esgôto vão se infiltrando e de repente tudo pode cair sem a gente esperar.

Alguns trechos da favela de Santa Marta ficam sôbre uma camada de terra que encobre a rocha do Mirante Dona Marta, o que facilita os deslizamentos. Além disso, existem algumas pedras em situação bastante perigosa.

Com o temporal de janeiro dêste ano, uma pedra se desprendeu da encosta e rolou sôbre 11 barracos, trazendo consigo grande quantidade de terra. Além das famílias que ficaram desabrigadas, morreram três pessoas, inclusive uma criança de nove anos.

A partir dêsse dia os moradores do local ficaram com receio de novos desabamentos, principalmente porque ainda resta uma enorme pedra que ficou com grande parte da sua base a descoberto. O Sr. Valdemiro Pereira do Nascimento, um dos pedreiros da favela, disse que no início os operários do Estado estiveram no local, quebrando a pedra, "mas depois foram embora dizendo que não havia perigo iminente".

Com o deslizamento da barreira, arrastada pela pedra, um barraco ficou ameaçado de ruir, pois uma das suas paredes está sem sustentação, mas o Sr. Valdemiro Pereira do Nascimento explicou que agora não há mais perigo, porque "já fiz um trabalho muito bom, usando dois sacos de cimento no traçado".

UMA SOLUÇÃO

O Sr. Sebastião Pereira, o eletricista oficial da Favela de Santa Marta, disse que às vêzes tem mêdo de um incêndio, pois os barracos são muito suscetíveis a curtos-circuitos. Explicou que se um barracão pegar fogo, os outros também serão tomados pelas chamas, já que estão aglomerados "e ninguém vai conseguir apagar".

O Sr. Prócolo Túlio, interpretando os ideais das dez mil pessoas que vivem na Favela de Santa Marta, disse que espera uma colaboração mais efetiva do Govêrno estadual.

— Não precisam mandar dinheiro. Nós queremos é material de construção. Com o essencial faremos uma urbanização que não será uma maravilha, mas pelo menos nos dará mais segurança. Da mesma maneira que construímos nossa caixa de água, para 115 mil litros, e tôda rêde de distribuição, graças à colaboração da Mercedes Benz, faremos também uma canalização de esgotos. O ideal para nós seria mesmo ter nossas casinhas com segurança. Não precisaríamos ocupar tôda área da encosta. O Estado construiria as casas e nós pagaríamos mensalmente. Então, expulsaríamos os moradores que não quisessem nada com o trabalho.

A DECEPÇÃO

O Sr. Prócolo Túlio, apesar da sua idade avançada, sobe o morro diàriamente com a maior tranqüilidade, e no caminho vai ouvindo as reclamações dos moradores, pois ainda é pessoa atuante da União dos Moradores da Favela de Santa Marta.

A preocupação do Sr. Prócolo ontem era a falta de água, pois com o desabamento em Laranjeiras foi avariada a tubulação que passa sob a Rua Belisário Távora.

A AMEAÇA PRESENTE

Se esta pedra do Morro de Santa Marta rolar, algum dia, destruirá muitos barracos

O GRANDE PERIGO

No Morro de Santa Marta existem muitas pedras que poderão rolar por sua encosta íngreme

Chuva paralisa remoção de escombros em Laranjeiras

As chuvas de ontem, além de paralisarem o trabalho de remoção dos escombros dos prédios caídos no Jardim Laranjeiras, trouxeram a angústia aos moradores do local, pois há duas pedras — já perfuradas, mas não dinamitadas pelos técnicos do Estado — ameaçando rolar sôbre edifícios das Ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos, que estão interditados.

Os dois edifícios — um na Belisário Távora, 585 e outro na Cristóvão Barcelos 281 — foram evacuados pelos engenheiros que comandam a remoção dos escombros, para que as outras pedras que ameaçam rolar sejam dinamitadas. Os trabalhos de remoção, com as novas chuvas sofrerão outro atraso, enquanto o desmonte das pedras sòmente depende, agora, da melhoria das condições do tempo.

Vários edifícios do Jardim Laranjeiras, além dos já citados, estão também interditados, mas a maioria dêles para

AS INTERDIÇÕES

permitir maior rapidez aos trabalhos do DER — que está removendo os escombros — e dos bombeiros que ainda buscam encontrar os corpos de mais de 30 vítimas da catástrofe.

Durante a manhã de ontem, e parte da tarde, até o início das chuvas, os trabalhos de remoção de entulho decorreram normalmente, apesar de só haver uma escavadeira trabalhando, pois o DER mandou retirar outras duas no sábado passado. A previsão inicial do engenheiro responsável pelos trabalhos, Sr. Luís Augusto Boisson Santos, era de concluir tudo até sábado próximo ou antes, mas as novas chuvas liquidaram essa possibilidade.

Os trabalhos, a partir das 10 horas de ontem, foram reduzidos pois vários operários e bombeiros foram deslocados para o desabamento que ocorreu na Rua dos Arcos, na Lapa. Mais tarde, foram completamente paralisados, e sòmente serão reiniciados depois que parar a chuva. Dentro dêsse panorama, os moradores do Jardim Laranjeiras não conseguiam esconder o mêdo de novos desabamentos no local.

Ladeira do Sacopã teme as pedras do Cabrito

Moradores da Ladeira do Sacopã e da Rua Fonte da Saudade, na Lagoa, pediram ontem ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, providências urgentes para a contenção do Morro dos Cabritos, onde está se verificando um lento deslizamento de lama e pedras, que ameaçam suas casas.

O Secretário de Obras, Sr. Raimundo de Paula Soares, que no momento estava com o Governador, disse que as primeiras providências já tinham sido tomadas, e anunciou a dinamitação de uma pedra, que também está ameaçando as casas e principalmente o Convento da Rua Fonte da Saudade, para esta semana ainda.

FALTA DE MATERIAL

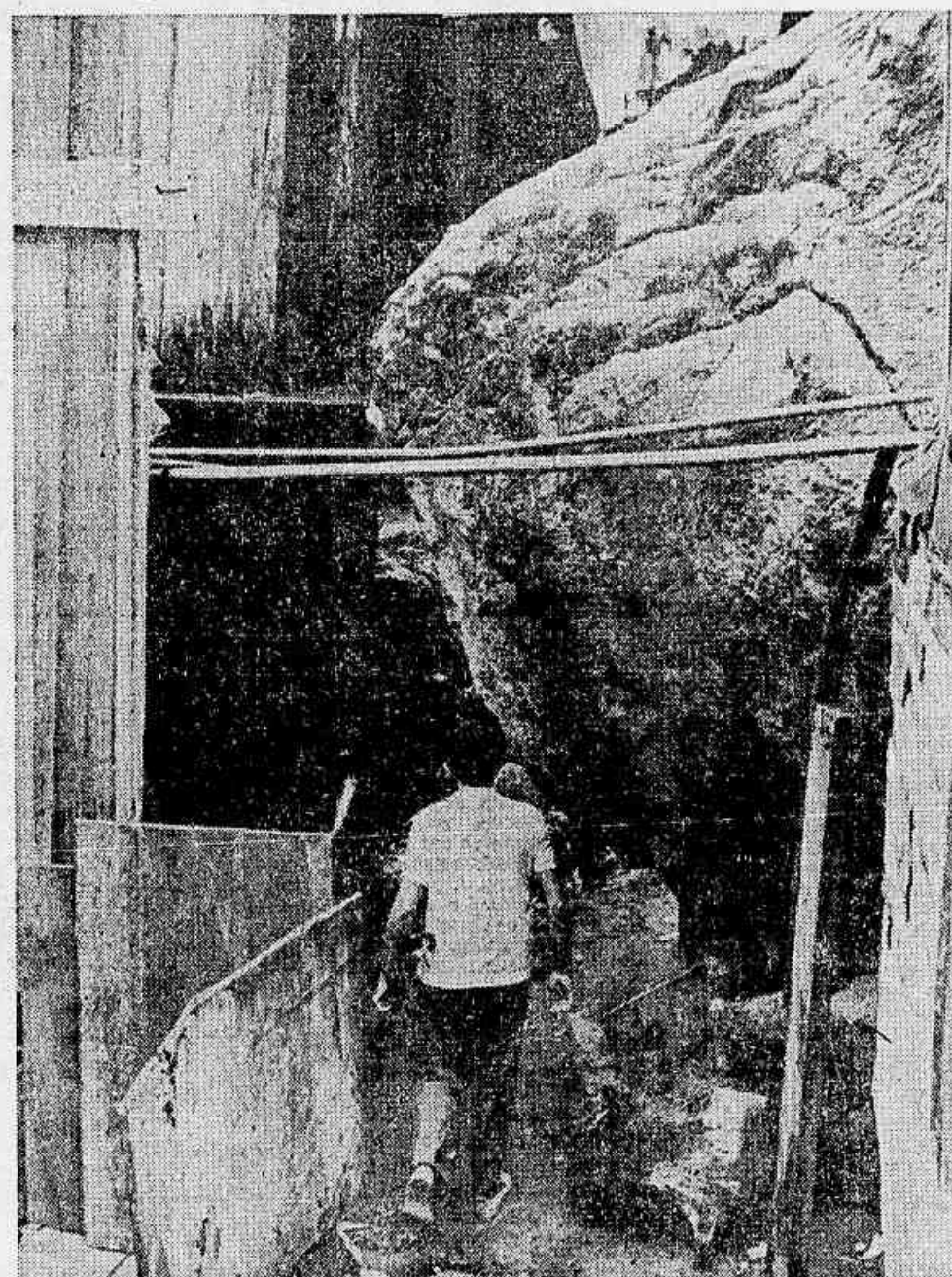
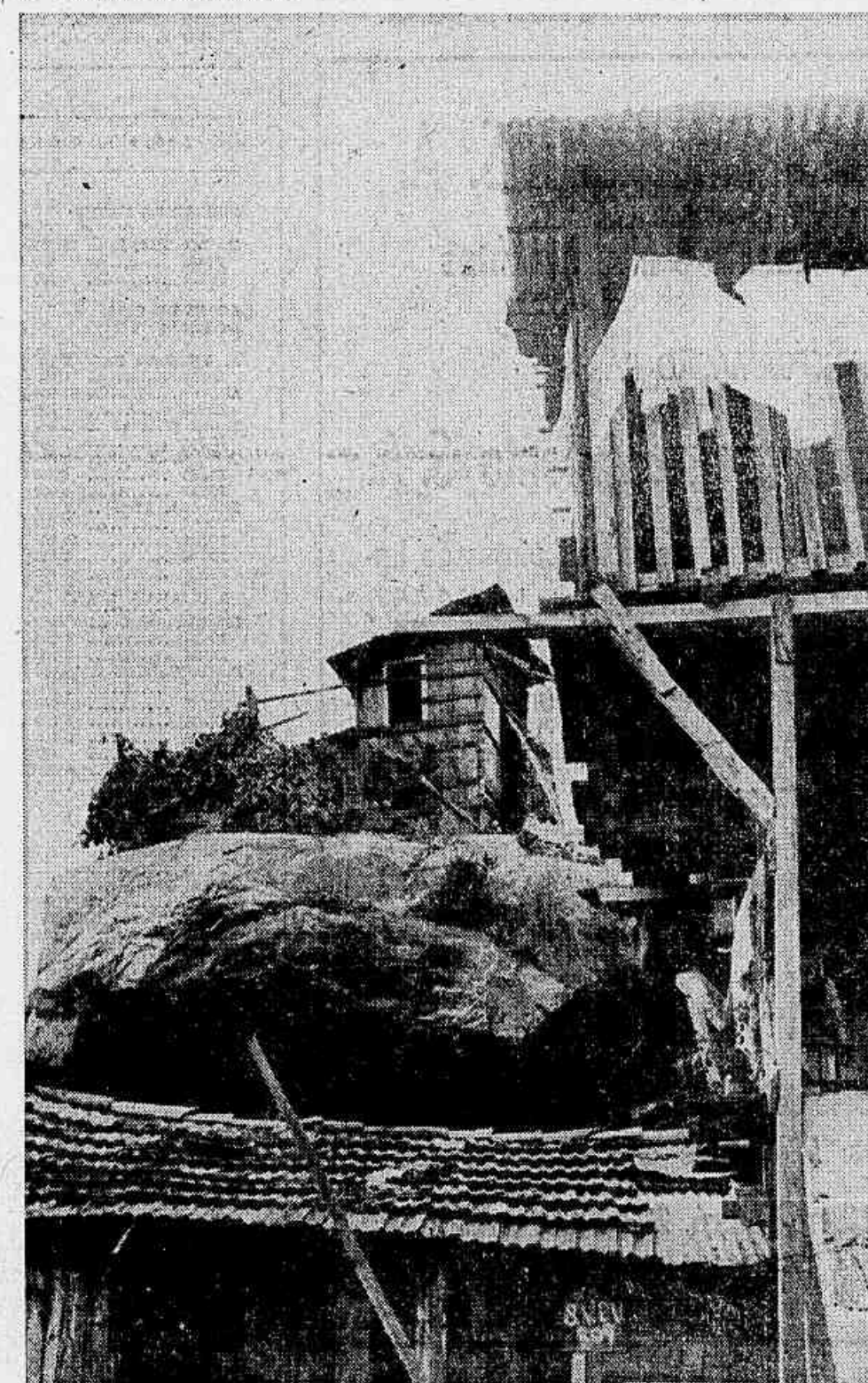
Para cobrir todo o Estado, através dos seus 20 Distritos, o Departamento de Edificações da Secretaria de Obras só conta com duas ou três viaturas — quando não estão enguiçadas — razão pela qual a fiscalização de obras ilegais ou de prédios que ameaçam ruir têm que ser obrigatòriamente deficientes, o que constitui uma ameaça à população, pois muitos acidentes poderiam ser evitados se a fiscalização fôsse atuante.

Tendo se incumbido, juntamente com o Instituto de Geotécnica, de realizar milhares de vistorias em prédios ameaçados, após os últimos temporais, o DED foi obrigado a socorrer-se, para o transporte rápido dos seus engenheiros, de viaturas de outros departamentos da SURSAN.

SOBRAM CARROS

Conquanto faltam viaturas para o serviço de fiscalização do Departamento de Edificações, sobram contudo carros novos para servirem pessoalmente aos chefes de Departamentos e Serviços da Secretaria de Obras, DER e SURSAN e não raro são vistos automóveis com placas oficiais do Estado cruzando barreiras estaduais em fins de semana.

DESLEIXO PREOCUPA

O desleixo da Administração Regional de Santa Teresa, que alega não possuir verbas para construção de uma muralha, mas não adota outras providências, tem preocupado os moradores da Rua Ocidental, principalmente no trecho sem calçamento, com ameaça de escorregamento do terreno 656 sôbre o 618.

Laranjeiras denuncia empreiteiros

Moradores dos prédios 535, 555, 578 e 586 da Belisário Távora, ameaçados de desabamento por continuar existindo o mesmo perigo de avalanche como a do dia 19 de fevereiro, reuniram-se ontem para denunciar à imprensa que o trabalho moroso das firmas empreiteiras, contratadas pelo Govêrno estadual, põe em risco aquêles edifícios e muitas outras residências de Laranjeiras.

Apesar de nenhum dos edifícios ter sido afetado, todos estão vazios, pois os moradores receiam que os desabamentos de blocos de pedra e terra, iniciados naquele dia — e, que pararam por anteparos da própria encosta — acabem por atingi-los se novas chuvas caírem sôbre o Rio.

PROVIDÊNCIAS

A única providência concreta do Estado — afirmam os representantes dos 700 moradores dos prédios evacuados — é a existência de um bombeiro, que sôbre o morro avisará aos poucos operários que trabalham, com um tiro de revólver, sôbre novos deslizamentos. Acham êles que falta às obras um coordenador, nomeado pelo Estado, com a missão específica de orientar as diversas firmas e departamentos envolvidos na operação para dinamizar os trabalhos.

Como exemplo da morosidade nos trabalhos, citam os moradores que a emprêsa encarregada de perfurar as rochas que tendem a desmoronar — para em seguida firmar em tôrno delas cabos de aço — teve seu compressor retido por dois dias a poucos metros do local, uma vez que o DNER demorou em desimpedir aquêle trecho bloqueado da Rua Couto Fernandes, que dá acesso ao ponto mais próximo das rochas.

No único dia em que a emprêsa trabalhou no local, só empregou dois homem e uma britadeira, e seu rendimento foi pequeno em conseqüência da dificuldade que oferecia a água que jorrava com pressão da pedra a cada furo que nela se fazia — indício seguro do seu avançado estado de infiltração e deteriorização.

CAUSAS

Para o Sr. Costa Filho, morador do edifício 280, cobertura 02, da Rua Cristóvão Barcelos — um dos últimos a estar no local onde se originou o deslizamento de terras e blocos de pedra que soterrou mais de 200 pessoas, no dia 19 de fevereiro —, a causa da catástrofe continua existindo. Estêve êle percorrendo o local no dia 4 último, e constatou que a retirada de saibro, em grande quantidade, do morro Boa Vista, foi o motivo dos deslizamentos.

— Continuarei a investigar — disse — e constituirei advogado para denunciar os responsáveis pelo assassinato de centenas de pessoas. Estive limpando os bueiros das Ruas General Glicério e Belisário Távora, nos dias 18 (sábado) e 19 de fevereiro, até às 18 horas, quando notei que o volume dágua era demasiado para ser simplesmente por entupimento de bueiros.

— A retirada de saibro, em forma de concha — numa extensão aproximada de meio Maracanã —, em cima do Morro Boa Vista, que dá para a entrada da Barra, levou ao acúmulo de água que, pressionada pelo vento sudoeste, arrastou tôda a terra sôlta do morro. Foi essa a causa principal da catástrofe, e que continua a existir.

— O Govêrno encobre tal fato, e a prova disto é a colocação de entulhos no ponto onde os saibros foram extraídos, para despistar posteriores investigações — concluiu.

Cortes de energia obrigam fábricas a ter geradores para não baixar produção

Os cortes de energia elétrica, que em algumas fábricas chegaram a reduzir a produção a até 50 por cento, estão causando uma série de dificuldades à indústria do Rio, tendo mesmo obrigado grande número de industriais a lançar mão de parte do seu capital de giro, do qual não podiam dispor no momento, para a compra de geradores.

A compra de geradores, ao preço de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), tornou-se inadiável quando os cortes de energia, que inicialmente vinham em horários fora do período de trabalho, passaram a ser feitos a qualquer hora, sem nenhum aviso antecipado às indústrias.

NOVA CICLAGEM

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara acredita que uma nova crise financeira virá prejudicar os industriais, isto quando fôrem obrigados, no próximo ano, a mudar a ciclagem dos seus motores de 50 para 60. No ano passado, a entidade realizou diversas reuniões para discutir o problema, principalmente os financiamentos necessários à mudança de ciclagem, mas em nenhuma delas chegou a encontrar uma solução definitiva: alguns industriais e a própria Rio Light mantiveram a opinião de que o assunto poderia ser estudado mais tarde, "porque a mudança de ciclagem não é o problema principal para a indústria de hoje".

Os desejosos de que o problema fôsse resolvido com urgência não receberam — segundo informação de alguns industriais ouvidos pelo JB — nenhum esclarecimento da parte dos órgãos governamentais, como a COPEG, o FINAME e o Banco do Brasil.

— Agora — prosseguem os industriais — vendo que o único remédio para a crise de energia, em qualquer circunstância, é a mudança imediata de ciclagem, como ocorre em outros centros industriais do País, tentam apressar os trabalhos.

A Coordenação da Mudança de Ciclagem espera até o fim dêste ano concluir o seu trabalho, em grande parte da Cidade, começando por Bangu e Realengo, passando depois para Leblon e Ipanema, com a interligação da linha de Furnas a um outro trecho da Usina de Itutinga.

Os industriais informaram que a situação energética do Estado poderia ser melhorada há alguns meses, com o recebimento bastante maior de energia elétrica da São Paulo Light, que só opera em 60 ciclos. Mas a energia recebida daquela concessionária passa por um processo de conversão para 50 ciclos na Cidade de Aparecida do Norte, onde existe uma estação para êsse fim.

COMÉRCIO TAMBÉM

O comércio está passando, também, pela mesma dificuldade, com prejuízos diários de 40 a 50% nas suas vendas. O Sindicato dos Lojistas já encaminhou mais de um telegrama ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, pedindo providências em virtude da "situação calamitosa que o comércio atravessa". E denunciou o "alheamento completo dos órgãos incumbidos do racionamento".

Eis o último telegrama enviado pelo Presidente do Sindicato, Sr. Osvaldo Tavares Ferreira, ao Ministro das Minas e Energia:

"O Sindicato dos Lojistas da Guanabara pede vênia para manifestar sua estranheza diante do alheamento dos órgãos incumbidos do racionamento de energia elétrica, que parecem ignorar a situação calamitosa que o comércio atravessa.

A situação do comércio lojista torna-se insustentável. Em certos bairros, principalmente em Copacabana e na Tijuca, como conseqüência do racionamento prolongado e sem explicação plausível, lojistas e empregados, vivendo em grande parte de comissões, encontram-se em sérias dificuldades, sem que, entretanto, advenha qualquer medida capaz de atenuar tal situação, cada vez mais agravada. Confiamos no espírito compreensivo e justiceiro de V. Exa. para esperar seja servido finalmente intervir neste assunto, trazendo situação de alívio desde muito reclamada".

A situação do comércio de Copacabana e da Tijuca vem piorando porque, com o nôvo horário, às 17 horas, aquêles bairros já estão na mais completa escuridão, devido aos cortes de energia.

Embora sejam inúmeras as reclamações de consumidores de que as contas de luz de janeiro e fevereiro aumentaram bastante, apesar do racionamento, a Rio Light esclarece tratar-se de "interpretação equívoca de efeito psicológico". Afirma a emprêsa que o consumo residencial vem sendo o mesmo e que se aumentou "é porque o usuário lògicamente gastou mais energia".

Como tem havido cortes no fornecimento — explica a Light — o consumidor acha que deixou de usar energia, sem se lembrar que quando a luz voltou todos os aparelhos foram outra vez ligados, principalmente os chuveiros elétricos que exigem uma sobrecarga de energia.

Explicou ainda que não está havendo diferença muito grande ao se comparar o consumo dos meses anteriores às enchentes dêste ano com os atuais. O comércio, segundo a Light, não está sendo afetado, estando, inclusive, pagando muito menos de energia elétrica do que antes, uma vez que não vem utilizando aparelhos de ar refrigerado, vitrinas iluminadas nem letreiros luminosos.

Comércio e indústria debatem racionamento

Comerciantes, industriais e representantes de várias entidades reuniram-se ontem à noite na Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul (ACISUL), para debater o problema dos cortes de energia elétrica, sem a presença do Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, que não atendeu ao convite para discutir o assunto.

Os comerciantes de Copacabana pretendiam apresentar sugestões para minorar os efeitos do racionamento, tendo o representante do Sindicato dos Lojistas, Sr. José Silveira, declarado que o órgão não tem sido atendido nas suas reivindicações e por isso programou "uma reunião monstro" para os próximos dias, na qual será divulgado um memorial de protesto.

Presidente da TELECOM toma posse e promete que assessorará Costa e Silva

O nôvo Presidente da Associação Brasileira de Telecomunicações, Almirante Lins de Barros, durante a solenidade de posse no auditório do Clube de Engenharia, afirmou que "o Govêrno Costa e Silva contará com todo o assessoramento da classe das comunicações para o bom encaminhamento e solução dos problemas das telecomunicações".

A Associação Brasileira de Telecomunicações — TELECON — congrega todos os engenheiros, técnicos, estatísticos e pessoas que trabalham em telecomunicações, além de ter parte atuante junto a indústrias e escritórios de planejamento, devendo ser parte importante na formulação e execução da Política Nacional de Telecomunicações.

DESENVOLVIMENTO

O nôvo Presidente da TELECOM é um dos maiores estudiosos do assunto de telecomunicações, tendo sido membro do Departamento de Rádio e da Diretoria de Eletrônica e Telecomunicações da Marinha, de onde saiu para comandar os cursos da Escola de Guerra Naval e fazer o curso do Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas na Escola Superior de Guerra. Foi Conselheiro do CONTEL e Presidente da Comissão Permanente de Comunicações do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o Almirante Lins de Barros disse que "a TELECOM desempenhará uma assessoria bastante eficiente para o Govêrno do Marechal Costa e Silva. Não há desenvolvimento econômico sem telecomunicações, não há paz e ordem sem que os governos possam dispor de um razoável sistema de telecomunicações que permitam uma desejável integração nacional. É demagógico o Govêrno que desejar resolver os demais problemas do País sem resolver antes o das telecomunicações".

IMPORTANCIA NACIONAL

— A importância das telecomunicações nos nossos dias — afirmou o Almirante Lins de Barros — é um dos mais sólidos alicerces não só para a integração, como também para o aceleramento desenvolvimentista.

— Para que o Govêrno possa dar às telecomunicações a atenção que elas merecem, é necessário que haja uma consciência nacional sôbre sua importância e esta é uma das principais metas do TELECOM. Cada brasileiro que tem sofrido êsses anos todos com o tormento dos telefones mudos e dos telegramas não recebidos a tempo sente a necessidade de se pôr fim a tal atraso.

Campos anuncia doação de US$ 270 mil para treinar técnicos em planejamento

O Govêrno federal acaba de receber da Fundação Ford a doação de US$ 270 mil para ser aplicada através do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC) com o objetivo de aumentar o número de profissionais habilitados para as diversas atividades ligadas ao planejamento econômico.

Ao anunciar ontem o recebimento dessa verba, o Ministro Roberto Campos esclareceu que essa ajuda se destina à contratação de três professôres estrangeiros, a bôlsas-de-estudos, e financiamento de conferências e seminários, com ênfase especial a um curso de treinamento para pessoal do Serviço Nacional de Estatística.

DOUTORADO

Adiantou que um outro projeto a ser coberto pela doação da Fundação Ford é o que se refere ao financiamento de teses de doutoramento em economia, para brasileiros que hajam preenchido os seus requisitos para o Ph.D (doutoramento) em universidades européias e norte-americanas.

— Êste último projeto, frisou, acaba de selecionar o seu primeiro bolsista, um jovem da Universidade de Stanford e que está preparando uma tese sôbre **A eficiência marginal social do investimento em habitação no Brasil.**

AMPLITUDE

Disse o Ministro Roberto Campos que a idéia de realizar o programa de treinamento em pesquisa econômica se deveu ao reconhecimento do fato de os economistas brasileiros quase não terem oportunidade de aprender técnicas e métodos de pesquisa nas escolas de Economia do Brasil.

— Ademais, prosseguiu, é grande a falta em nosso País de profissionais treinados nessa área. Assim sendo, pareceu-nos oportuno criar no CENDEC um programa intensivo de treinamento em pesquisas econômicas. Êste programa, que deverá ser iniciado nos próximos meses, procurará selecionar alguns economistas jovens e com aptidão para pesquisa, os quais trabalharão em temas específicos da economia brasileira, sob a orientação teórica e prática de um economista senior, a ser contratado no exterior.

Esclareceu o Ministro do Planejamento que o CENDEC colabora no momento com o Ministério de Coordenação dos Organismos Regionais "na preparação de um alentado programa de treinamento na SUDAM, e está programando, com vários Estados da União, a realização de cursos para funcionários engajados em planejamento e política econômica.

— O CENDEC, disse, tem estado ativo na realização de vários outros programas de treinamento, em convênio com várias instituições, como o Conselho de Reitores, o Clube Naval, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e o Estado Maior das Fôrças Armadas.

Jeremias convoca usineiros e plantadores de cana para solucionar crise do açúcar

Niterói (Sucursal) O Governador Jeremias Fontes conseguiu transferir do Rio para esta Capital, no Palácio do Ingá, a reunião entre usineiros, plantadores de cana e o Presidente do IAA, em busca de uma solução para a crise da agroindústria açucareira fluminense, que não saiu no encontro de ontem e que o levará hoje, outra vez, ao Presidente Castelo Branco.

Na reunião, o Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Edmundo Campêlo, propôs que a COBAL adquirisse os dois milhões de sacos de açúcar estocados nas usinas de Campos para revenda e posterior pagamento aos plantadores, numa iniciativa direta do Govêrno federal, de débitos reclamados num montante de NCr$ 14 000 000,00 (quatorze bilhões de cruzeiros antigos), mas o Presidente do IAA não aceitou.

INDECISAO

Durante a reunião, os dois representantes da Associação dos Plantadores de Cana, Srs. Rosevelt Crisóstomo e Amaro Gomes da Silva, traçaram uma panorâmica da situação da lavoura canavieira, dizendo que dos 14 600 filiados da entidade 90% vendiam cana apenas para comer e estavam devendo demais em armazéns e farmácias. Notou-se da parte do Presidente do IAA, Sr. José Maria Nogueira, uma certa indecisão em resolver o problema, porque o seu mandato também se extingue no próximo dia 15, quando mudará o Govêrno.

O Presidente do Sindicato dos Usineiros, Sr. Francisco Galoso, chegou a concordar com a solução da venda do açúcar estocado pela COBAL, desde que os débitos contraídos pelas usinas com órgãos federais de crédito fôssem dilatados por mais um ano, antes de sua recusa por parte do Sr. José Maria Nogueira. O diálogo entre usineiros e plantadores foi cordial, embora a solução do problema continue na estaca zero.

O Secretário de Segurança do Estado, Coronel Francisco Homem de Carvalho, manteve, nas últimas horas, um contato com o Chefe do SNI, General Golberi do Couto e Silva, dando conta da situação da agroindústria açucareira, no que concerne ao seu aspecto político-social, relato êsse de ordem interna. A preocupação do Governador Jeremias Fontes com o desdobramento da crise era patente, no entanto, durante a reunião, pela impaciência dos plantadores.

Os dois representantes da Associação dos Plantadores de Cana revelaram que se não obtiverem esta semana a solução do problema não conseguirão conter mais seus 14 600 filiados, tendo o Sr. Amaro Gomes da Silva declarado que "a fome não espera". Com a soma de todos os fatôres negativos da crise, que abala há três meses o complexo econômico do Norte fluminense, principalmente de Campos, é que o Governador espera arrancar hoje do Presidente Castelo Branco a solução do problema.

Participação tcheca para hidrelétrica

São Paulo (Sucursal) — A Tcheco-Eslováquia pretende participar da concorrência internacional para a compra da parte mecânica-hidráulica e eletrotécnica para a usina de Ilha Solteira, através da concessão de crédito de US$ 37 milhões, conforme comunicado do Adido Comercial daquele país no Brasil, Sr. Miroslav Novak, ao Presidente das Centrais Elétricas de São Paulo S/A — CESP —, Sr. Lucas Nogueira Garcez.

Através do comunicado, a Tcheco-Eslováquia se compromete a respeitar "as condições mínimas exigidas no documento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de novembro de 1966". O material seria fornecido em colaboração com a indústria brasileira.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50
Venda 7,59

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70, e a libra a NCr$ 7,53840 e vendendo a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,58706 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda; a libra a NCr$ 7,50 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can ..	2,49426	2,51083
Libra	7,53840	7,58706
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74776	0,75327
Marco Alem.	0,67926	0,68439
Lira	0,004318	0,004356
Franco Suíço	0,62289	0,62770
Coroa Din. ..	0,39001	0,39353
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueco .	0,52258	0,52684
Xelim Aust.	0,104460	0,106423
Escudo Port.	0,093969	0,095839
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	0,008640	0,000502
Pêso Urug. .	0,029970	0,038281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53840	7,58706
Ouro Fino GR	3.038 2426	3.055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,50	7,59
Franco Franc.	0,54	0,545
Escudo Port.	0,094	0,0955
Peseta Esp. ..	0,045	0,0457
Lira Ital. ..	0,0043	0,004
Franc. Suíço	0,618	0,628
Pêso Argent.	0,0037	0,0092
Pêso Urug. ..	0,29	0,33
Franco Belga	0,05	0,053
Bolívar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,68
Dólar Can. .	2,40	2,52
Coroa Sueca .	0,51	0,53
Coroa Din. .	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil. .	0,35	0,41
Florim	0,0042	0,0044
Guaranis	0,018	0,02
Pêso Boliv. .	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic. .	0,21	0,22
Xelim austr. .	0,09	0,107
Sol peruano .	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos no pregão da manhã 635 217 títulos, no valor de NCr$ 1 001 443,13. No pregão da tarde venderam-se 780 738 ações diversas, na importância de NCr$ 246 411,55 e no mercado de frações 4181, na de NCr$ .. 6 080,60. O total geral de títulos negociados na Bôlsa, somou 1 420 136, rendendo NCr$ .... 1 253 885,28. As letras de câmbio vendidas, renderam NCr$ .. 1 174 650,00. O índice BV, foi cotado a 104,6, com alta de 3,3 pontos. As maiores alta verificadas durante os pregões foram alcançadas pelas ações das companhias Nova América portador, América Fabril, Sid. Nacional portador, Willys ordinárias, Mesbla ordinárias e Brasileira de Roupas. A única baixa verificada no pregão da manhã foi na Willys preferenciais. No pregão da tarde, as maiores altas foram nas ações da Deodoro Industrial, Brasileira de Energia Elétrica, Fôrça e Luz de M. Gerais, Fôrça e Luz do Paraná e Petróleo União preferenciais, registrando-se apenas uma baixa que foi nas ações da Cia. Cimento Aratú.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-3-67	6-3-67	28-2-67	21-2-67	Março de 1966
4131	3988	3660	3987	3608

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	3-3	6,06	10,00 março	40 053 081
COND. DELTEC	7-3	0,26	22,00 dez.	4 579 834
FUNDO HALLES	3-3	0,50	33,00 dez.	1 717 180
FUNDO FEDERAL	6-3	1,12	30,00 nov.	1 620 614
FUNDO ATLANTICO .	28-2	0,25	12,00 jan.	991 569
FUNDO V. CRUZ	3-3	3,42	140,00 dez.	614 966
FUNDO TAMOIO	3-3	0,97	48,00 dez.	199 219
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá) .	1-3	0,11 8/10	1,00 dez.	183 006
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	50 377
FUNDO SUL BRASIL .	28-2	1,08	17,00 dez.	38 005

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL ..	16 700	5,00
IDEM	700	5,02
IDEM	300	0,05
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	2 700	1,85
IDEM	1 000	1,87
ARNO	20 900	0,79
IDEM	7 800	0,80
B. DE ROUPAS ..	4 600	0,54
IDEM	7 000	0,55
C. B. U. M.	3 000	0,50
IDEM	1 800	0,51
IDEM	4 000	0,52
BRAHMA, Pref. ..	2 000	2,12
IDEM	2 700	2,14
IDEM	15 700	2,15
IDEM	3 400	2,16
IDEM	3 500	2,17
IDEM	2 500	2,18
IDEM	500	2,20
BRAHMA, Ord. ...	500	2,10
IDEM	4 200	2,11
IDEM	3 200	2,12
D. DE SANTOS ..	13 000	0,67
IDEM	14 500	0,68
IDEM	82 200	0,69
IDEM	3 800	0,70
IDEM	3 300	0,71
IDEM	400	0,72
DONA ISABEL ...	4 900	0,69
IDEM	7 400	0,70
IDEM	1 000	0,71
F. BRASILEIRO .	11 600	0,37
IDEM	2 500	0,38
AMER. FABRIL ..	6 000	0,44
IDEM	39 200	0,45
SOUSA CRUZ	300	2,48
IDEM	300	2,49
IDEM	14 100	2,50
IDEM	8 000	2,51
IDEM	5 400	2,52
N. AMER., Port. ..	1 700	1,10
B. MINEIRA	1 000	0,78
IDEM	24 300	0,79
IDEM	28 900	0,80
SID. NAC., Port. .	4 000	1,44
IDEM	2 200	1,45
IDEM	1 300	1,46
IDEM	2 800	1,47
IDEM	2 900	1,48
IDEM	11 200	1,49
IDEM	2 500	1,50
SID. NAC., Nom. .	46	1,45
IDEM	1 437	1,46
IDEM	3 000	1,47
HIME	16 200	0,61
IDEM	7 700	0,62
KIBON	100	2,44
IDEM	1 000	2,46
IDEM	1 000	2,47
IDEM	1 700	2,48
IDEM	1 600	2,50
L. AMERICANAS - C/ Dir.	1 100	2,38
IDEM	2 000	2,40
L. AMERICANAS - ex-Dir.	1 300	1,92
IDEM	200	1,93
IDEM	3 200	1,95
B. ESTRÊLA, Pref. C/ Dir.	100	1,44
IDEM	1 800	1,45
B. ESTRÊLA, Pref. — ex-Dir.	2 600	1,10
IDEM	2 800	1,11
MESBLA, Pref. ...	6 000	0,85
IDEM	9 800	0,86
IDEM	1 300	0,87
MESBLA, Ord.	7 100	0,86
IDEM	19 000	0,87
M. SANTISTA — C/ Dir.	2 300	1,60
PETROBRAS	11 616	3,00
IDEM	11 437	3,01
IDEM	1 000	3,05
SAMITRI	1 300	0,89
IDEM	2 100	0,90
S. P. ALPARGATAS	17 600	1,00
IDEM	13 200	1,01
V. R. DOCE, Port.	2 600	3,45
IDEM	3 100	3,47
IDEM	2 900	3,48
IDEM	1 100	3,49
IDEM	3 000	3,50
V. R. DOCE, Nom.	4 800	3,45
W. MARTINS	500	3,20
IDEM	1 000	3,30
WILLYS, Pref. ...	6 000	0,60
IDEM	9 000	0,61
IDEM	3 200	0,62
WILLYS, Ord.	500	0,75
IDEM	9 500	0,77
IDEM	9 100	0,78
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	1 000	0,58
IDEM	120	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	600	25,90
IDEM	5 850	25,95
IDEM	305	26,00
PORTADOR, 5 anos	530	21,30
IDEM	45	21,35
IDEM	8	21,50
PORTADOR, 5 anos — NOVAS	500	21,35
RECUP. FINANC. .	2 373	0,62
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	620	0,60
IDEM	834	0,70
LEI 820, Plano A .	1 020	0,69
TITS. PROGRES. .		27 380,00
APÓLIC. DO E. MINAS GERAIS		
1.ª Série	43	0,17
2.ª Série	43	0,17
3.ª Série	47	0,17
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G., ex-Dir. .	1 300	0,30
BANCO MOREIRA SALES	77	1,00
DEOD. INDUST. .	22 000	0,46
IDEM	25 000	0,47
BRAS. EN. EL. ...	121 000	0,20
IDEM	105 500	0,21
PAUL. DE F. E LUZ	49 240	0,23
IDEM	65 000	0,24
IDEM	115 000	0,25
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ..	44 105	0,19
IDEM	119 000	0,20
F. E LUZ DO PARANA	5 000	0,21
IDEM	25 000	0,22
S. B. SABBA, Pref.	200	1,10
CASA JOSÉ SILVA	300	1,40
IDEM	1 000	1,41
CIA. MEC. BRAS. — Ord., Port. ..	60 000	1,00
MOT. UNIÃO, Nom.	1 357	1,00
CONSTR. METROPOLITANA	7	2,00
CIMAF	200	1,30
REF. PET. UNIÃO — Pref.	1 000	1,23
IDEM	4 700	1,25
MINAS DE SÃO JERÔNIMO	5 000	0,20
SID. MANNESM. - Ord., Nom., c/ 17	1 082	0,43
M. FLUMINENSE .	200	0,92
C. INDUST., Pref. .	200	0,43
IDEM	1 800	0,49
IDEM	900	0,50
ANT. PAULISTA .	700	1,46
IDEM	900	1,48
CIMENTO ARATU	2 400	1,73
IDEM	1 500	1,30
DEBENTURES		
SID. MANNESM. .	100	0,60

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
BOZANO, SIMOSEN S/A		
16%	180	72 100,00
18,67%	210	57 100,00
21,33%	240	91 000,00
23,00%	270	5 000,00
24,00%	270	12 800,00
26,67%	300	14 500,00
29,33%	330	14 400,00
32,00%	360	14 400,00
34,67%	390	11 300,00
37,33%	420	11 100,00
40%	450	6 000,00
42,67%	480	5 900,00
45,33%	510	5 800,00
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)		
15% + 3%	180	30 000,00
30% + 6%	330	3 850,00
CEDRO S/A		
15% + 3%	180	100 000,00
CIFRA S/A		
30% + 6%	300	600,00
COFIBRAS S/A		
27% + 3%	395	3 400,00
CREDIBRAS S/A		
12% + 3%	180	230 000,00
IPIRANGA		
16,5% + 1,5% ...	180	206 000,00
22% + 2%	240	30 000,00
24,75% + 2,25% .	270	15 000,00
LETRA S/A		
15% + 3%	180	10 000,00
NÔVO RIO S/A		
24,167% + 5% ..	300	100 000,00
OMNIUM FINANCEIRA		
16%	180	20 000,00
18,67%	210	20 000,00
21,33%	240	20 000,00
CRESA S/A		
28% + 6%	173	1 500,00
28% + 6%	173	1 600,00
28% + 6%	173	5 700,00
28% + 6%	179	100,00
28% + 6%	180	14 700,00
28% + 6%	191	500,00
28% + 6%	203	2 200,00
28% + 6%	207	13 000,00
28% + 6%	210	6 000,00
28% + 6%	210	1 700,00
28% + 6%	233	2 100,00
28% + 6%	240	3 700,00
28% + 6%	263	10 400,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Variação
30 INDUSTRIAIS	— 0,44
20 FERROVIAS	+ 0,09
15 CONCESSIONARIAS	+ 0,10
65 AÇÕES	— 0,01

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 674 600; Ferrovias 62 100; Concessionárias de Serviços Públicos 88 500; Total 825 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,23.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-3/8
Allied Chem ..	39-3/8
Allis Chal	25
Am Can	50-3/4
Am Forn Pow .	19-1/4
Am Met Cl ...	44-7/8
Amer Std	20
Amer Smel ...	61-3/4
Am T & T	61-1/4
Amer Tob	34-1/8
Anaconda	84-3/8
Armour	38-1/8
Atlan Rich ...	87-7/8
Atlas Corp	3-3/8
Bendix	37-7/8
Beth Stl	33-5/8
Can Pac	61
Case J I	21-1/4
Cerro	38-1/4
Ches & Oh ..	67-1/8
Chrysler	36-3/4
Col Gas	26-7/8
Con Ed	34
Cont Can	5
Cont Stl	30-1/4
Cord Pd	30-3/8
Crown Zell ...	47-1/2
Du Pont	151
East Air L.....	—
Eastman	140-1/2
Electron Spc .	30-1/2
Ford	48-3/8
Gen Ele	87-1/4
Gen Foods	71-1/4
Gen Motors ...	72-1/2
Gillette	47-1/2
Glidden	29-1/2
Goodyear	43
Grace W R ...	50-3/4
IBM	430
Int Harv	37-1/4
Int Nick	85-1/4
Int Tel & Tel .	87-3/4
Johns Manville	53
Kennecott . ..	37-1/2
Kroger	23-1/2
Lehman	32-1/8
Lockheed	59-1/2
Loews Thea ..	34-7/8
Lonestar Cem .	17-1/2
Mobil Oil	44-5/8
Mont Ward ...	23-1/8
Nat Cash R ..	92-1/2
Nat Dist	47-1/2
Nat Lead	61-3/8
N Y Centr ...	81
Otis Elev	43-3/4
Pac G El	34-1/4
Paramount . .	63-1/4
Penn R R	32-5/8
Phillips P	52-5/8
Pub S E G ...	35
RCA	50
Rep Stl	45
Rey Tob	39
Sears	49-1/8
Sinclair	71-1/4
Southern, R ..	48-1/8
Std O Cal	59-1/4
Std O Ind	52
Std O N J	62-3/8
Studebaker . .	55-3/8
Swift	56
Tech Mat	12-3/8
Texaco	75-3/8
Texas Gulf ...	107-3/8
Textron	62-3/8
Timken	38
Un Carbide ...	52
Union Pacific .	41
United Aircr .	89
Utd Fruit	30-5/8
United Gas ...	62-3/8
U S Steel	—
U S Gypsum .	67-5/8
U S Rubber ..	43
U S Smelting .	55-3/8
Warner Bros ..	23-1/4
West Air Br ..	32-3/4
Woolwth	21-1/2
Westg El	55-3/4
Allsen Inc	10-1/8
Brit Am Oil ..	31-7/8
Brit Pet	8-7/8
Creole P	34-7/8
Home Oil A...	19-1/2
Husky Oil	12
Norf So Ry ...	40-1/2
Seeman	3-7/8
Syntex	93-3/4

Comércio de B. Horizonte sofre crise de crédito e apelará para Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial de Minas concluirá hoje o seu diagnóstico sôbre a grave crise de crédito por que atravessa a praça de Belo Horizonte, mas já tem fixada como premissa a recomendação de que uma solução definitiva sòmente será dada pelo Govêrno que se empossa dia 15 próximo, razão por que sugerirá o cancelamento da viagem que os empresários mineiros fariam amanhã à Guanabara.

Diz o estudo que "o Govêrno nos últimos minutos de seu mandato — por maior sensibilidade que possa manifestar — não terá condições de suprir a praça de Belo Horizonte dos recursos de que necessita para superar essa crise, cujas origens estão localizadas na falta de um critério seletivo e ordenado de liberação das disponibilidades, que muito prejudica o comércio".

CONFIANÇA

Os empresários mineiros estão confiantes na palavra do Sr. Maurício Chagas Bicalho, Presidente dos três bancos oficiais do Estado — Mineiro da Produção, Crédito Real e Hipotecário e Agrícola — que prometeu para hoje a "liberação dos recursos necessários para atender nos casos de maior urgência" com base nos depósitos feitos para o FGTS.

Demonstrando flagrante receptividade para as recomendações que lhe serão oferecidas na conclusão dos estudos, o Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, afirmou ao JB que espera "possam os recursos locais atender a essa situação de emergência, até que tenhamos condições de levar ao Govêrno as nossas sugestões para o estabelecimento de uma política de crédito seletivo que beneficie também o comércio, a exemplo do que ocorre com outras atividades, particularmente a indústria".

"O comércio necessita de tranqüilidade — disse êle — e não é possível que se possa desenvolver, submetido a crises constantes de crédito, como a que agora atravessamos, e que tão graves ameaças trouxe e ainda mantém sôbre inúmeras firmas da Capital mineira."

Também o Sr. Nélson Lemos de Carvalho, Presidente da União dos Varejistas, está confiante na solução de emergência prometida pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho, "pois o comércio varejista — que vive mais distante dos problemas de crédito — já está sentindo os efeitos da crise que experimenta o comércio atacadista, e que clama por uma solução urgente sob a ameaça de levar em sua esteira também o comércio a varejo".

"O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço — FGTS — disse êle — trouxe recursos suplementares aos bancos da Capital, e é possível que com êles possam os empresários suportar a crise atual, na expectativa de que o Govêrno do Marechal Costa e Silva traga um desafôgo e represente a garantia de mais tranqüilidade para as atividades comerciais".

Adiada a reunião do CMN

O Conselho Monetário Nacional decidiu adiar a sua reunião de ontem para amanhã, ocasião em que serão examinadas a regulamentação do Decreto-Lei 157 (incentivo ao mercado de ações) e o anteprojeto de Resolução sôbre o funcionamento das sociedades corretoras.

O adiamento da reunião do Conselho Monetário foi devido ao fato de o Banco Central não ter preparado diversos relatórios técnicos sôbre as matérias a serem examinadas pelos membros do órgão máximo, estando porém confirmada a renúncia de todos os seus integrantes.

Cônsul acha crise alemã passageira

Chegou, ontem, o Cônsul-Geral do Brasil na Cidade de Dusseldorf, Alemanha, Sr. Frank Mesquita, que indagado sôbre a séria dificuldade do setor industrial alemão, com a dispensa de grande número de estrangeiros das fábricas germânicas, declarou que "a crise em questão é passageira, pois as autoridades estão empenhadas em resolvê-la imediatamente".

O Sr. Frank Mesquita, que exerce o seu pôsto há dois anos, disse que "realmente as fábricas não estão produzindo com tanta intensidade, verificando-se uma espécie de recesso nas compras, o que tem motivado o desemprêgo de muitos operários, mas acreditando-se nas medidas tomadas pelo Primeiro-Ministro Keising, a instabilidade é passageira".

Empresários não querem ICM maior nos próximos 6 meses

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil reafirmou ontem, em mensagem aos líderes do comércio do Paraná, que as classes produtoras não admitem qualquer aumento na alíquota do Impôsto de Circulação de Mercadorias nos próximos seis meses e lembra a necessidade de se lutar sem tréguas na defesa do consumidor "exaurido" e na proteção dos interêsses maiores do País.

A mensagem do Sr. Antônio Carlos Osório ao Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Paraná se refere ao início amanhã, em Curitiba, da reunião de Secretários da Fazenda da região Centro-Sul que estudará a proposta do aumento do ICM e pede que convença os Secretários da Inconveniência de aumentar a alíquota do impôsto no momento.

O Diretor da Associação Comercial do Rio, Sr. Eduardo Schmidt Mendes, declarou que o aumento da alíquota do ICM seria "enveredar pelo caminho errado, jogando mais lenha na fogueira inflacionária" afirmando que da decisão resultaria um nôvo aumento no custo de vida, sem chegar a solucionar qualquer problema.

O Sr. Eduardo Mendes disse que o aumento de arrecadação deve ser procurado desenvolvendo as atividades produtoras do País e não pelo aumento dos impostos, lembrando ainda que o incremento das exportações é uma boa solução para se conseguir um incremento na arrecadação sem que se imponham taxas excessivas que possam redundar em prejuízo para a Nação.

Difícil o aumento da alíquota

Belo Horizonte — (Sucursal) — As classes produtoras de Minas já não tem nenhum interêsse pela reunião que se realizará, amanhã, em Curitiba, para debater o aumento das alíquotas do ICM, pretendido pelo Govêrno do Paraná, e estão tranqüilas com a palavra empenhada pelos Governadores de Minas e da Guanabara de que não farão qualquer elevação tributária no momento, seguindo o Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Euler Marques de Andrade.

Afirmou, ainda, o Sr. Euler Marques de Andrade, que o dispositivo no Ato Complementar n.º 35 "já não permite maiores divagações sôbre um problema que, com o compromisso feito pelos Srs. Israel Pinheiro (Minas) e Márcio Alves, representante do Govêrno da Guanabara, ficou inteiramente superado a não ser para o Govêrno do Paraná que, segundo dizem, tem ótima arrecadação fiscal mas necessita de vultosos recursos financeiros para dar prosseguimento ao seu plano de obras públicas".

GOIÁS DESISTE

Goiânia (Correspondente) — O Governador do Estado, Sr. Otávio Lage e o seu Secretário da Fazenda, Sr. César Andrade, cancelaram ontem à noite a viagem que fariam hoje a Curitiba, a fim de participar, como representantes de Goiás, do encontro de governadores e secretários de Finanças da Região Centro-Sul do País, para a discussão de alguns aspectos da aplicação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

A decisão de não participar do encontro, segundo fontes oficiais, deveu-se a informações, chegadas ao Governador, de que tanto o atual Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, como o futuro Ministro, Sr. Delfim Neto, são contrários às inspirações da reunião de Curitiba.

ATO REBELDE

O Governador Otávio Lage foi informado de que a reunião para tratar da aplicação do ICM na Região Centro-Sul do País é uma coordenação destinada a fazer frente à política tributária do atual Govêrno, apoiada pela assessoria do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Otávio Lage não deseja realizar qualquer iniciativa capaz de conflitar a sua posição com a do Govêrno atual e o a instalar-se no próximo dia 15, e se manifestava, ontem, muito surprêso relativamente à natureza do encontro de Curitiba, pois estava certo de que se tratava de uma discussão tendente a oferecer subsídios ao futuro Ministro do Planejamento e no Ministro da Fazenda, desde que foi organizado pelo Sr. Paulo Pimentel, Governador do Paraná.

BAHIA É CONTRA

Salvador (Correspondente) — Respondendo à consulta de seu congênere do Rio Grande do Norte, a Secretaria de Fazenda da Bahia manifestou-se contrária ao aumento de 15 para 18% do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, rejeitando proposta para participar de um encontro entre técnicos fazendários no próximo dia 10, em Natal, para debate do assunto.

Através de nota oficial, a Secretaria de Fazenda da Bahia reconhece que o Estado começou a sofrer impacto com a diminuição de sua receita, mas entende que a situação não exige, no momento, nenhuma majoração.

PREOCUPAÇÃO

A Confederação Nacional da Agricultura voltou a debater as implicações da implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, manifestando grande preocupação em conseqüência do desejo de alguns Secretários de Fazenda no sentido de elevá-lo a uma alíquota aproximada de 18%. Segundo os líderes da CNA, "a possibilidade dêsse aumento, que virá provocar enorme alta no custo de vida e maior incidência do ICM na produção rural, preocupa sèriamente os meios agrícolas, já impossibilitados de cumprir os 15% na primeira operação, conforme estudos realizados e apresentados às autoridades federais".

Durante a reunião, o Sr. Durval Garcia de Meneses revelou que a implantação do ICM como está sendo feita tem provocado o abandono das lavouras e a descapitalização, pelo pagamento antecipado do tributo e que, agora, "o impôsto, antes chamado de Vendas e Consignações, deixou de ser cobrado em cascata para se tornar numa enorme queda d'água na fonte produtora, causando destruição na sua passagem". Acrescentou que, com o aumento planejado, o ICM integrado passaria, de fato, de 17,5% para 22,31%, acrescido, ainda, de 1% *ad valorem* do INPS.

Kertenetzki acha essencial papel da imprensa na ação do planejamento econômico

O Professor Isaac Kertenetzki, ao paraninfar ontem a primeira turma do Curso de Análises Econômicas Aplicadas para Jornalistas, no Conselho Nacional de Economia, destacou a necessidade da participação da imprensa no processo do desenvolvimento econômico e na solução dos problemas sociais como condição fundamental para o êxito de qualquer planejamento.

Frisou que os órgãos de divulgação são o veículo indispensável para levar a economia e os planos econômicos governamentais ao entendimento e à participação do povo, permitindo que êste possa tomar conhecimento das decisões e opções quanto ao seu futuro e que são tomadas nos gabinetes dos técnicos.

DIÁLOGO

Salientou o Professor Isaac Kertenetzki que, no contato que manteve com os jornalistas durante o curso, adquiriu "uma vivência prática extraordinária porque os profissionais de imprensa possuem uma visão ecumênica dos fatos sociais e mesmo econômicos, levantando contradições importantes, que muitas vêzes passam despercebidas nos recessos laboratoriais.

Falaram ainda, na ocasião, o Professor Manuel Orlando Ferreira, Coordenador ods Cursos de Análises Econômicas do CNE, destacando o papel da educação no desenvolvimento econômico, e o Conselheiro Antônio Horácio, representando o ex-Presidente do Conselho, Sr. Harold Polland, escolhido como Grande Homenageado da turma de jornalistas.

Juntamente com a turma de jornalistas, composta de 30 alunos, entre os quais, seis repórteres do JORNAL DO BRASIL: Carlos Alberto Teixeira, José Baños, Artur Aimoré, Augusto César Carvalho, Olavo Luz e José Roberto Arruda, (êste último, orador da turma), receberam diplomas de conclusão do curso 33 economistas.

A sessão solene foi aberta pelo Conselheiro Humberto Bastos, no impedimento do Presidente do CNE, Sr. Obregon de Carvalho, que não pôde comparecer, por motivos de saúde. Em nome dos economistas falou o Almirante Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo que fêz uma análise da expansão da economia nacional.

BNDE aprova financiamento de NCr$ 35 milhões para a produção de fertilizantes

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou ontem a concessão de um financiamento no valor de NCr$ 35 milhões (trinta e cinco bilhões de cruzeiros antigos) à Petrobrás para a construção de instalações que permitam a produção de fertilizantes nitrogenados, nas proximidades da refinaria de Mataripe, na Bahia.

O Conselho de Administração do BNDE aprovou ainda a solicitação feita pelo Govêrno do Rio Grande do Sul referente ao financiamento da hidrelétrica de Passo Real, no Rio Jacuí, e a seleção de 25 técnicos em mercado de capitais para o "II Curso de Especialização em Mercado de Capitais" na *Business Administration School*, da Universidade de Nova Iorque.

FERTILIZANTES

O financiamento de NCr$ 35 milhões do BNDE permitirá à Petrobrás construir no município de Camaçari, nas proximidades da refinaria de Mataripe, instalações de grande porte para a produção de fertilizantes nitrogenados, destinados a atender à necessidade de correção dos solos ácidos, que constituem um fator influente na baixa rentabilidade da agricultura brasileira.

O financiamento do BNDE, aprovado pela unanimidade dos conselheiros do Banco, em sessão presidida pelo Diretor Superintendente, Sr. Alberto do Amaral Osório, cobre 50% das necessidades de investimento da Petrobrás, tendo sido concedido com prazo de carência de três anos, iniciando-se a amortização sòmente a partir de 1970 e estendendo-se até 1977.

OUTROS PROJETOS

O Diretor Superintendente do órgão lembrou que o Banco já completou estudos para outros importantes empreendimentos no campo da petroquímica, fazendo parte de um programa integrado da Petrobrás, e que foi recentemente apresentado para exame dos setores técnicos do BNDE.

Além das instalações fabris, com capacidade de produção de 200 toneladas diárias de amônia e 250 toneladas diárias de uréia, a Petrobrás construirá, dentro do financiamento ontem aprovado, um gasoduto de 40 quilômetros, desde Mataripe até Camaçari. Além de componente de fertilizantes, a uréia é utilizada também como componente de rações para gado e como matéria-prima nas indústrias de plásticos, resinas e em outros ramos da petroquímica.

HIDRELÉTRICA E CURSO

O financiamento da Hidrelétrica de Passo Real, aprovada ontem em princípio, pelo BNDE, foi solicitado pelo Estado do Rio Grande do Sul para desenvolver importante região do interior, onde se desenvolvem atividades intensivas de agricultura e pecuária. O financiamento solicitado é de NCr$ 85 milhões (oitenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos), além da concessão de aval para equipamentos no valor de 15 800 000 dólares.

Dando seqüência ao programa iniciado no ano passado entre a USAID e o BNDE, o órgão selecionará êste ano vinte e cinco técnicos em mercado de capitais para participarem de um curso especializado na Universidade de Nova Iorque. Os selecionados receberão treinamento intensivo na Fundação Getúlio Vargas, sob a orientação do economista Mário Henrique Simonsen.

Empréstimo da USAID em debate

Os dirigentes da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças — ANMVAP — e os Srs. Marvin Mac Feater e Edward Kunze, respectivamente Encarregado de Assuntos do Comércio e Diretor do Office of Small Business, da USAID, estarão debatendo hoje as condições de execução do nôvo empréstimo de US$ 150 milhões concedidos por aquêle organismo ao Govêrno brasileiro.

No encontro, que será realizado na sede da ANMVAP, serão apresentadas, entre outras, duas sugestões consideradas como fundamentais: importação com saque a 180 dias, sem risco de câmbio, ou a 5 anos, com a inclusão dêsse risco; e a modificação do limite de cada contrato, atualmente fixado em um mínimo de US$ 20 mil, ou a alteração dos critérios para sua utilização.

Circular vê participação em seguros

O Banco Central divulgou ontem a Circular 78, dirigida aos estabelecimentos bancários, permitindo a participação de instituições financeiras privadas, exceto as de investimentos, no capital de uma emprêsa de seguros, em funcionamento ou que venha a instalar-se no País.

É a seguinte, na íntegra, a Circular divulgada pelo Banco Central:

Aos Estabelecimentos Bancários.

Comunicamos que a Diretoria, em sessão de 3/3/67, resolveu aditar ao item V da Circular n.º 30, de 28/3/66, modificado pela Circular n.º 43, de 27/6/66, o seguinte:

"m) uma emprêsa de seguros, em funcionamento ou que venha a instalar-se no País".

Comércio de papel terá padrão nôvo

São Paulo (Sucursal) — O desenvolvimento e as mudanças nos padrões do comércio da indústria de poupa e papel serão debatidos hoje pelos integrantes da Missão Canadense de Poupa e Papel à América Latina e empresários brasileiros, numa reunião promovida pelo Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose e Pasta de Madeira em São Paulo.

A missão canadense chegou ontem a esta Capital, após ter mantido contato com empresários do México, Chile e Argentina, sendo objetivo da missão abrir perspectivas, a longo e curto prazo, para incremento das importações e investigar as possibilidades de empreendimentos conjuntos.

Sistema dos rios Paraná e Tietê reforçará o plano de navegação fluvial do País

São Paulo (Sucursal) — Com a instalação, ontem à tarde, da Sétima Diretoria Regional do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, em São Paulo, ficou reforçado o Plano de Desenvolvimento da Navegação Fluvial brasileira, já que existem estudos conjuntos dêsse Departamento com órgãos do Govêrno estadual para a instituição da navegação no sistema dos Rios Tietê e Paraná.

— A navegação do Tietê transcende ao aspecto puramente regional e significa — afirmou o Diretor Regional do DNPVN, Sr. Paulo Peltier de Queirós Jr. — o início de um plano de navegação nacional. A execução dêsses projetos, a longo prazo, permitirá que o Brasil se transforme pràticamente numa ilha, através da navegação dos rios.

TRANSPORTES

Segundo informação da Diretoria Regional do DNPVN, o principal motivo para a realização efetiva dos planos do órgão para a dinamização da navegação fluvial é a grande quantidade de cereais, minérios e derivados de petróleo que poderão ser transportados pelos rios nacionais, tanto para o abastecimento do mercado interno como o de exportação. Dêste modo, a primeira etapa para a execução dos projetos é dar condições de navegabilidade ao Rio Tietê, que corta pràticamente, de ponta a ponta, o Estado de São Paulo, dando maiores possibilidades de desenvolvimento econômico aos Estados de Mato Grosso, Paraná e Goiás, e a uma grande área em São Paulo.

De acôrdo com os projetos do Serviço do Vale do Tietê, subordinado ao Departamento de Águas e Energia Elétrica, a construção de eclusas nas barragens de Três Rios, Ilha Sêca, Rio Pardo, Araçatuba (barragem móvel), Lageado, Promissão, Ibitinga, Bariri (já em funcionamento), Barra Bonita, Anhembi (barragem móvel) e Laras, e a construção de alguns portos, permitirão a navegação pelo Rio Tietê numa extensão aproximada de 700 quilômetros, desde o Rio Paraná até Laranjal Paulista, onde existe entroncamento rodo-ferroviário de importância, permitindo a chegada de produtos minerais e gêneros alimentícios a preços mais baixos, capazes de concorrer nos maiores centros consumidores.

EM MARCHA

Com antecipação de nove dias e três horas sôbre o tempo previsto para sua reforma e ampliação, foi recolocado em marcha o Alto-Fôrno n.º 1, da Companhia Siderúrgica Nacional, após uma série de operações que mobilizaram 740 homens/dias e possibilitarão a elevação da produção de aço da Usina em mais de 200 mil toneladas, conforme o Plano Intermediário de Expansão de Volta Redonda. O trabalho, realizado por técnicos nacionais, foi ressaltado pelo Presidente da CSN, General Osvaldo Pinto da Veiga, durante a entrada em funcionamento da unidade

O BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO VAI INSTALAR O SEU CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Fiel ao seu lema de bem servir aos seus Clientes, o Banco Aliança do Rio de Janeiro, tradicional estabelecimento de crédito, acaba de assinar contrato com a Univac-Brasil, para aquisição de um moderno sistema eletrônico UNIVAC 1.005-III, para automação de seus serviços. A foto focaliza o ato em que o Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, Presidente do Banco e o Sr. Mário A. Caldeira Salles, da Univac-Brasil, assinavam o contrato, ladeados pelos senhores Hans G. Hegen, Franz Xaver Volkurer e Luiz Mário Corrêa Freysleben, do Banco.

Exportação de carne de boi pelo Pôrto de Santos caiu 69%, mas a de cavalo subiu

São Paulo (Sucursal) — A exportação de carne bovina através do Pôrto de Santos sofreu, em 1966, uma queda de 69% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas de carne eqüina subiram 32%, segundo levantamento da Associação dos Abatedores de Carne e Frigoríficos do Brasil Central.

Em relação à carne bovina enlatada, o decréscimo foi de 43%, e o do produto frigorificado atingiu 99% menos do que em 1965, sendo que a carne eqüina congelada, com pequena parte em retalhos, foi exportada em sua maioria para o Japão.

SÓ VITELA

A carne bovina congelada foi exportada pelos frigoríficos Anglo e Swift, com 39 e 30 toneladas, respectivamente. Sòmente exportou-se carne congelada de vitela, uma vez que estava proibida a exportação de carne de boi ou de vaca.

Exportaram carne bovina enlatada os frigoríficos Bordon, 2 800 toneladas; Anglo, 1 181 toneladas; P. Maia, 82 toneladas; Swift, 5 toneladas e Wilson, 3 toneladas. Os principais exportadores foram a International Parker, com 42,3% das compras; a Weddel, com 28,6%; Qoespool, com 8,3% e a Corporação Argentina, com 14,6%.

Decreto de Negrão volta a proibir camelôs no Centro mas ninguém dá importância

A nova Portaria baixada pelo Governador Negrão de Lima, que proíbe a atividade dos camelôs no Centro da Cidade e estabelece várias normas para vendedores avulsos, não foi cumprida ontem em nenhum de seus requisitos, pois tudo foi vendido tranqüilamente: óculos, sabonetes, *mugs*, pêras e outras mercadorias.

Além de proibir o comércio de ambulantes no Centro, a Portaria o veta também nas proximidades da Rodoviária Nôvo Rio e estabelece uma série de requisitos para o seu funcionamento e renovação de licença. A venda de café, sorvetes e refrigerantes nas praias foi mantida, mas a de cachorro-quente está proibida.

O REGULAMENTO

O longo decreto do Sr. Negrão de Lima, com 38 artigos, começa por definir como vendedor ambulante "aquêle que exercer atividade profissional, compra ou venda de mercadoria nos logradouros públicos". Especifica ainda os meios com os quais êle exercerá sua profissão: veículos motorizados ou não, de acôrdo com o modêlo aprovado pelo Departamento de Fiscalização; tabuleiros para venda exclusiva de frutas e legumes; cestas a tiracolo; malas, pequenos recipientes térmicos e outros meios que venham a ser aproveitados.

Fica proibida aos ambulantes a permanência em ruas de tráfego intenso, em estacionamentos de automóveis, sôbre o passeio das ruas, a menos de 100 metros dos locais que vendam os mesmos artigos e nas proximidades de feiras e monumentos públicos.

Estabelece ainda o decreto governamental que o vendedor ambulante fica proibido de vender bebidas alcoólicas, armas e munições, material inflamável, corrosivo ou explosivo, alimentos preparados no local — churrasquinhos, cachorro quente — e de explorar, a qualquer pretexto, "o instinto e a habilidade dos pássaros e outros animais".

Em relação às baianas — mulheres que vendem comidas típicas do Norte — o decreto permite o seu licenciamento para o comércio ambulante, com pontos de estacionamento onde o passeio tiver, no mínimo, três metros de largura, desde que fora da área do Centro. Há outras restrições: acondicionamento das mercadorias em caixas vidradas, com apoio em cavaletes; uso de pinças apropriadas para servir e papel impermeável como invólucro das mercadorias; estão proibidos caixotes e fogareiros e as roupas devem ser consideradas rigorosamente limpas.

AMBULATÓRIO AMPLIA RECURSOS

O Ministro do Trabalho ouviu do médico Faustino Pôrto detalhes sôbre os recursos que o ambulatório dará ao Hospital Manuel Vargas

Falso advogado adultera assinatura para processo da Dreher andar depressa

Brasília (Sucursal) — A Subprocuradoria Geral da República requereu ao Departamento Federal de Segurança Pública perícia em assinaturas do advogado Paulo Lafevre de Alcântara, que teriam sido falsificadas por Ronald Guimarães, funcionário do Tribunal Superior Eleitoral.

Sustenta o órgão que êsse funcionário, com uma série de falsificações, fêz andar, no Tribunal de Recursos, o agravo em mandado de segurança n.º 33 281, do qual é impetrante a firma Dreher S. A. — Vinhos e Companhias —, e no qual atuam.

ESCANDALO

A Subprocuradoria-Geral da República reuniu documentos para provar o escândalo judiciário, inclusive declarações do advogado Paulo Lefevre, prestadas na Delegacia de Crimes contra a Fazenda Pública, nas quais "atribui a responsabilidade das falsificações do Sr. Ronald Guimarães Levinsohn".

No aludido inquérito, existe declaração do representante legal da Dreher, numa demonstração de sua boa-fé, atestando que pagou a importância de NCr$ 11 372 000,00 (11 bilhões de cruzeiros antigos) — recebimento confessado ao Impôsto de Renda pelo beneficiário. A Subprocuradoria declara que o Sr. Ronald Guimarães "nem mesmo era bacharel".

Último espancamento feito pela polícia pode revelar como se tortura no Estado

O espancamento de um suspeito de dois latrocínios por policiais da 29.ª Delegacia Distrital — e que foi comunicado ontem ao delegado Brandão Filho, Diretor do Departamento de Polícia Distrital —, poderá esclarecer uma série de atrocidades cometidas pela Polícia carioca para obter confissões.

O prêso, cujo nome vem sendo mantido em sigilo por tôda a Polícia, foi detido há dias, após ter sido denunciado por um menor, e encaminhado à Invernada de Olaria. Da Invernada, foi enviado à 29.ª Delegacia Distrital, onde foi submetido a uma série de torturas físicas que quase lhe tiraram a vida.

PRISÕES LOTADAS

O Secretário de Justiça, Desembargador Cotrim Neto, pediu ao General Dario Coelho uma triagem nas prisões que estão sendo efetuadas na Guanabara, nos últimos dias, porque aquela Secretaria está com todos os xadrêzes, celas e cubículos superlotados.

A campanha da imprensa contra as irregularidades verificadas no setor levou a polícia — sobretudo para defender a contravenção e o lenocínio — a "meter todo mundo em cana", a fim de "dar uma resposta à altura aos seus acusadores", através da chamada fraude da estatística.

Os presos que deveriam ser encaminhados para a Vigilância — presos do Subseções — não estão podendo ser autuados porque os cartórios estão carregados de serviço. O mesmo acontece nas Delegacias Distritais, onde tem sido insano o trabalho de autuações, a maioria por vadiagem, — e que constituirá a base de uma estatística que o Secretário de Segurança pretende mostrar à população, num programa de televisão que fará brevemente.

O QUE ESCONDEU

A respeito de estatística, comentava-se na própria polícia que o Delegado Noronha Filho, Diretor do Departamento de Polícia Distrital, e cujo nome foi apontado como integrante de uma lista de cassações a ser efetuada na polícia, antes de 15 de março, provou ser um hábil manipulador de números, durante recente programa de televisão a que compareceu com o Delegado de Costumes e o Delegado de Vigilância.

Frisaram que o delegado Noronha se reportou aos casos de processos de crimes endereçados aos Tribunais de Júri, escondendo, naturalmente, que tais crimes são muitas vêzes passionais ou prisões em flagrante, considerados como "crimes contra a vida".

Mas o delegado teria esquecido, propositadamente, de citar os crimes contra o patrimônio — Júri Singular — assaltos e latrocínios, que constituem a maior incidência em todo o Estado, e que só por acaso ou trabalho de um detective, como no caso Peg-Pag, são solucionados e os criminosos apontados à Justiça. Mais de 100 casos de latrocínio — só de motoristas ocorreram 40 —, não foram lembrados pelo delegado Noronha.

BRANDAO OUVE O JB

O delegado Brandão Filho, do Departamento de Polícia Especializada, baseado em denúncias do JORNAL DO BRASIL, que condenou o não cumprimento da portaria que mandava que todos os casos de furtos fôssem enviados para a Delegacia de Roubos e Furtos, baixou recentemente nova portaria.

O documento ordena que os casos de furtos ocorridos nas Delegacias Distritais sejam enviados para a DRF, sobretudo no que concerne a furto de automóveis. Anteriormente, êsses casos eram comunicados às Delegacias Distritais e, por interêsse nas gratificações, ali mesmo resolvidos, sem jamais chegarem ao conhecimento da Delegacia Especializada.

Em sua nova portaria, o delegado Brandão dá a entender que não tolerará a indisciplina.

Redução do pêso da bisnaga de pão desmentida pelo sindicato de panificadores

A anunciada redução do pêso da bisnaga de pão, o que equivaleria a um aumento indireto dos preços, foi ontem desmentida pelo Presidente do Sindicato dos Panificadores, Sr. Válter Araújo, para quem "a classe não tem a menor necessidade de utilizar expediente como êsse, quando tem o pão especial liberado pela SUNAB".

Os preços ainda em vigor são NCr$ 0,04 (45 cruzeiros antigos) para o pãozinho, NCr$ 0,08 (85 cruzeiros antigos) a bisnaga de farinha mista de 200 gramas, NCr$ 0,13 (130 cruzeiros antigos) a bisnaga de farinha especial de 150 gramas e NCr$ 0,25 (250 cruzeiros antigos) a bisnaga especial de 300 gramas.

SUNAB ACUSA

Pelas altas de preços verificadas no comércio varejista em geral e nas feiras-livres, a SUNAB responsabilizou ontem a fiscalização do Estado. Apontou o Estado como o grande culpado dos abusos dos comerciantes contra os consumidores, ao informar, em nota oficial, que no convênio assinado com o Estado deixou de ser responsável pela fiscalização no comércio atacadista e varejista.

A comercialização da carne bovina continua a ser feita irregularmente, com os açougues cobrando os preços que desejam, em alguns casos com majorações de até NCr$ 0,80 (800 cruzeiros antigos) em quilo, mas até ontem a SUNAB não forneceu qualquer informação oficial a respeito da liberação ou não do produto pela CADEP.

VENDA DE PEIXE

O Departamento de Abastecimento do Estado divulgou ontem os 32 postos de distribuição de pescado, durante a Semana Santa que ficarão situados nos seguintes locais da Cidade:

Praça XV de Novembro, Praça Mauá, Largo da Carioca, Largo de São Francisco, Central do Brasil, Largo do Machado, Praça Serzedelo Correia, Praça Azevedo Sodré, Largo de Santo Cristo, Estação da Leopoldina, Praça Saenz Pena, Praça Barão de Drumond, Praça Verdun, Jardim do Méier, Praça Nossa Senhora da Paz, Praça Santos Dumont, Engenho de Dentro, Estação de Cascadura, Estação de Madureira, Estação de Marechal Hermes, Estação de Deodoro (Fundação da Casa Popular), Estação de Padre Miguel, Estação de Bangu, Estação de Campo Grande, Largo dos Pilares, Irajá, Pavuna, Bonsucesso, Penha, Rocha Miranda, Maracanã, Leme e Praça José de Alencar (Flamengo).

Polônia pretende vender seus navios ao Brasil, diz Krajewski a Costa e Silva

O Embaixador da Polônia no Brasil, Sr. Aleksander Krajewski, após avistar-se, ontem à tarde, com o Marechal Costa e Silva, manifestou a confiança em que o futuro Govêrno efetue a compra de navios ao seu país, lembrando o interêsse que o Presidente eleito manifestou em resolver os problemas navais brasileiros.

Acentuou o embaixador que o Marechal Costa e Silva, "compreendendo tão bem as necessidades do Lóide Brasileiro e da Companhia Vale do Rio Doce, não pode retardar suas exportações por falta de navios". Disse o Sr. Aleksander Krajewski que todo o interêsse da Polônia "é cooperar em bases iguais".

VÊ COM OUTROS OLHOS

O Embaixador justificou sua visita ao Presidente eleito como "um encontro para ratificar os compromissos que já havíamos feito por escrito". Disse também que aproveitou a visita para falar do interêsse do seu país no desenvolvimento das relações sociais com o Brasil.

Para compensar a compra dos navios poloneses, o Sr. Aleksander Krajewski revelou que a Polônia está disposta a encomendar, nos estaleiros brasileiros, cascos de navios que sejam fabricados segundo desenhos poloneses.

— A Polônia não vê o Brasil, como o faz a maioria dos países, como um país subdesenvolvido. O Brasil não é um país subdesenvolvido, que apenas vende matérias-primas a baixo custo, mas um bom mercado que pode fornecer também produtos industriais. A indústria naval polonesa é uma das maiores do mundo e a indústria naval brasileira está dando seus primeiros passos. Estamos dispostos a cooperar com ela, para facilitar seu desenvolvimento.

Nascimento e Silva inaugura serviços da Previdência em dois hospitais do Rio

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, atendendo ao programa de unificação do serviço hospitalar da Previdência Social na Guanabara, inaugurou ontem o Pronto-Socorro do ex-SAMDU, no Hospital Central dos Marítimos, e o Ambulatório do Hospital General Manuel Vargas, com capacidade para atender 20 mil pessoas por mês.

Foram também inauguradas ontem as novas salas do Hospital N. S. das Vitórias, em Botafogo, que atende exclusivamente cardíacos, e dois convênios foram assinados, sendo um com a FICAP — Fios Cabos Plásticos Brasil S.A. — e outro com Klabin e Irmãos, para prestação de serviços médicos e benefícios.

PRONTO-SOCORRO

No Hospital Geral dos Marítimos foram utilizados os últimos andares do prédio — 7.º, 8.º e 9.º — para instalação do Pronto-Socorro do extinto SAMDU, que foi transferido da sua antiga sede na Rua Aristides Lôbo.

O Pronto-Socorro funcionará com 100 leitos e sua equipe médica será dirigida pelo Dr. Vinícius Faria. Entre as diversas clínicas que estarão à disposição dos segurados e dependentes do INPS estão Cirurgia Plástica, Traumatologia, Reumatologia, Radiologia, Gastrenterologia, Pediatria e serviços de banco de sangue e de anatomia patológica.

No Hospital General Manuel Vargas foi inaugurado um ambulatório com 20 clínicas especializadas onde funcionará o serviço de triagem, que tem por finalidade principal diminuir o tempo de internação do paciente, tornando possível, assim, um aumento na capacidade de atendimento do hospital.

O Ambulatório funcionará em regime de integração com o hospital e a Maternidade Sara Kubitschek, e o seu Diretor é o Dr. Fernando Faustino Pôrto.

Acompanhando o Ministro do Trabalho nas inaugurações estavam o Presidente do INPS, Sr. José da Nazaré Teixeira Dias, Diretor-Geral do INPS, Sr. Artur Botelho e o Diretor-Geral do DNPS, Sr. Dias Correia Sobrinho.

Mineiros fazem nota contra a unificação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sindicato dos Estabelecimentos Bancários de Juiz de Fora, com o apoio da Federação dos Bancários de Minas e Goiás, lançou ontem uma nota de protesto contra a unificação dos Institutos de Previdência, reafirmando "a nossa recusa em aceitá-la já em sua urdidura e, se mais não fizemos, é por não podermos impor contra o direito da fôr- a fôrça dos nossos direitos, de uma classe que sempre procurou se afirmar".

Para o Professor João Camilo de Oliveira Tôrres, Delegado do IAPC em Minas, entretanto, "há grande interêsse político em explorar quaisquer falhas na unificação da Previdência, operação grandiosa e complexa, jogando com muitos problemas difíceis, a começar da usual pouca eficiência dos serviços públicos brasileiros".

A nota do Sindicato dos Bancários de Juiz de Fora diz que o início da unificação, que começou em Minas depois do carnaval, "já nos permite ver, de imediato, o terrível contraste entre o IAPB e os outros institutos, e não poderíamos silenciar diante de qualquer tentativa de nos privarem das conquistas conseguidas com nossos próprios esforços e recursos, sem que primeiramente nos assegurassem e de modo inquestionável que as medidas em execução garantem a extensão e os padrões de serviços que já temos".

"Defendemos a exclusão do IAPB da unificação — prossegue a nota — e não seremos exceção, pois excluídos estão o SASSE, o IPASE e as caixas militares. Que se faça a experiência, que se tente a elevação da assistência aos trabalhadores, pelo menos ao nível da que até há poucos dias nos era proporcionado pelo IAPB. Os bancários se orgulhavam de possuir um instituto que procurava aperfeiçoar-se dia a dia, e sempre achamos que os problemas da Previdência não se resolveriam com a encampação dos serviços, senão com a melhoria das condições assistenciais de cada instituto".

A FAVOR

Segundo o Delegado do IAPC em Minas, Sr. João Camilo de Oliveira Tôrres, a unificação dos institutos "é a mais importante realização administrativa do Govêrno brasileiro em qualquer época e seus resultados positivos, se tiver êxito imediatamente, serão notáveis". E acrescentou:

— Será um acontecimento que marcará época e atingirá pràticamente a tôda a população urbana e semi-urbana do País. Daí a ansiedade dos adversários da revolução e do atual Govêrno: se vencermos a batalha da unificação, o proletariado e a classe média sentirão na própria carne os efeitos vantajosos.

Afirma o Sr. Oliveira Tôrres que, posta em prática depois do carnaval, a unificação em Minas já alcançou resultados positivos com o setor de seguros sociais, o setor de benefícios funcionando em bases novas, com a concessão em têrmos de INPS. Segundo suas informações, "no mês de março já entramos na segunda etapa da unificação e de adoção de medidas destinadas à integração dos serviços aperfeiçoados, de rotinas e supressão de focos de atritos".

Reforma Administrativa já encontrou descentralização na Pasta da Agricultura

A Reforma Administrativa recentemente decretada pelo Presidente Castelo Branco já encontrou alguns órgãos do Ministério da Agricultura enquadrados dentro da nova filosofia de descentralização do Serviço Público. O Serviço de Informação Agrícola, por exemplo, já havia iniciado há mais de um ano essa importante tarefa.

A informação foi dada pelo Diretor do SIA, Sr. Rufino de Almeida Guerra, quando lembrou que todo o Ministério deverá passar a exercer um efetivo comando dos assuntos agropecuários, pois, de órgão de ação até agora quase que supletiva, assumirá o comando das operações que lhe competem como Ministério da Produção.

OS PIONEIROS

— Essa mudança de filosofia — lembrou o Diretor do Serviço de Informação Agrícola — não será fruto de improvisação, absolutamente coerente com os princípios revolucionários. Se fôsse, entregue a imprevistos e dificuldades de ordem superior, pois resultará, em última análise, de estudos que se prolongaram por todo um triênio, desde a vitória da Revolução.

Os três titulares que ocuparam o Ministério nesse período — o Professor Hugo Leme, o General Nei Braga e o atual, Sr. Severo Gomes — foram acordes na defesa dêsse Programa, numa linha absolutamente coerente com os princípios revolucionários. O futuro Ministro, Sr. Ivo Arruda, em suas primeiras declarações à imprensa, manifestou-se precisamente pela defesa dessa orientação, sensível à absoluta necessidade do "comando único" preconizado pelo ex-Ministro Nei Braga, numa perfeita integração de todos os órgãos com atuação no campo e dentro de um esquema de trabalho que teve início com o Professor Hugo Leme, para que se evite o paralelismo de ações.

"No que se refere ao setor que dirijo — acentuou o Diretor do SIA — como órgão central da informação e divulgação dos assuntos agropecuários, o futuro titular, ao referir-se à necessidade de descentralização em certas atividades do Ministério, destacou, por coincidência, uma das metas por que mais nos batemos desde o início de nossa gestão. Assim, a reforma já encontrou o SIA não apenas descentralizado, como com os seus próprios Escritórios Regionais perfeitamente aparelhados para a ação direta e eficiente em cada jurisdição.

— Cumpre-nos destacar, a propósito — acentuou o Sr. Almeida Guerra — a cooperação que recebemos da Aliança para o Progresso, com a cessão inclusive de impressoras que nos permitirão o preparo de comunicados e folhetos técnicos do Ministério nos próprios Escritórios Regionais e não apenas no setor central, como se vinha fazendo até há pouco.

Quero aproveitar, disse ainda o Diretor do SIA, a oportunidade para uma rápida exposição sôbre os trabalhos realizados que, se representam, de fato, um verdadeiro preparo de terreno para as novas missões do MA: 8,5 milhões de publicações, recuperação total do Cinema Rural — seu patrimônio vale, hoje, cêrca de NCr$ 3 000 000,00 (três bilhões de cruzeiros antigos), construção de um prédio para a Oficina Gráfica do SIA, em Benfica, e reaparelhamento da Rádio Rural Brasileira, hoje operando com nova onda curta de 19,86m, lançamento da revista *Informação Agrícola* e a Agência Rural.

Foi igualmente lançado o *Atlas Florestal do Brasil*, que recebeu os maiores aplausos, inclusive do Papa Paulo VI. Não se deve esquecer a decisiva colaboração do SIA nas várias campanhas lançadas pelo Ministério e, finalmente, o impulso dado à difusão da informação agrícola, através de dois Encontros Regionais, impulso êsse que será sentido por um terceiro, a realizar-se em mais vindouro, em Pôrto Alegre.

Pernambuco comemora sua revolução

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho presidiu, no Palácio do Campo das Princesas, à solenidade comemorativa do 150.º aniversário da Revolução Pernambucana de 1817, com uma conferência do Professor Luís Delgado, da Universidade Federal de Pernambuco sôbre a importância daquele acontecimento.

Além da solenidade, que foi uma promoção da Casa Civil do Govêrno do Estado, foram realizadas outras comemorações pela Universidade Federal, Secretaria de Educação, Museu do Estado, Arquivo Público Estadual, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais e pelas Lojas Maçônicas do Recife.

A 6 de março de 1817, o Capitão José de Barros Lima — conhecido por **Leão Coroado** — assassinou o Comandante português Manuel Joaquim Barbosa, iniciando a Revolução Pernambucana e dando o primeiro passo para a independência do Brasil. Pernambuco foi declarado independente do Reino de Portugal e foi elaborada uma Constituição, pelo padre João Ribeiro e pelo advogado João Luís de Mendonça, dentro das três premissas básicas da Revolução Francesa: liberdade, igualdade, fraternidade.

Gaúcho terá água só se pagar conta

Pôrto Alegre (Sucursal) — O porto-alegrense que não pagar as suas contas de água até a segunda quinzena dêste mês poderá ter o seu fornecimento cortado, segundo anunciou o Departamento Municipal de Águas e Esgotos, após um levantamento que acusou um montante de mais de NCr$ 500 mil (500 milhões de cruzeiros antigos), em contas de água não pagas.

Informou o DMAE que só uma medida drástica como a que será posta em prática poderá sanar o problema, uma vez que, normalmente, das 131 contas de água extraídas mensalmente, cêrca de dez por cento deixam de ser pagas nas datas previstas, embora o prazo concedido seja bastante liberal.

COBRANÇA JUDICIAL

Prevendo casos em que se vai tornar impraticável a suspensão do fornecimento de água, por se tratar de uma única ligação a servir a mais de uma residência, o que é freqüente em caso de edifício de apartamentos, o DMAE vai adotar também medida para promover a cobrança judicial da dívida, com a transferência ao devedor das custas da tramitação desta providência.

Secretário de Administração volta a desmentir demissão de servidores no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A demissão dos servidores nomeados pelo ex-Governador Paulo Tôrres foi desmentida, ontem, pelo Secretário de Administração Geral, Sr. Francisco da Cunha Gomes, que revelou estar o Governador do Estado empenhado apenas em promover uma reestruturação geral no quadro do funcionalismo.

O Secretário de Administração Geral diz que não passam de especulação as notícias de que estaria realizando estudos para a demissão coletiva de funcionários, mas que cada Secretaria realiza levantamento para aferição do trabalho de seus servidores, dentro de um programa de melhoramento da máquina administrativa.

CONCURSO

A realização de concurso para o preenchimento dos cargos públicos no Estado do Rio de Janeiro é coisa que raramente ocorre, excetuando-se os realizados anualmente para o ingresso de professôras do ensino primário e secundário, revelou o Secretário de Administração Geral.

Mais de 30 mil servidores foram nomeados nos últimos 10 anos para os quadros do Govêrno, sem a prestação de concurso, mas estão efetivados por fôrça de lei. São providos em caráter interino, substituto, provisório ou extranumerário e, posteriormente, efetivados por concurso de títulos, determinado por lei. A nomeação de servidores por êsse processo, segundo o Secretário de Administração Geral, atende às formalidades da lei, mas passou a constituir-se em privilégio dos apadrinhados políticos, derrogando direito constitucional que assegura o acesso a todos os brasileiros aos cargos públicos.

Japonêses levam YS-11 a S. Paulo

Seguiram ontem de manhã para São Paulo os técnicos japonêses responsáveis pelas demonstrações do avião YS-11, que algumas companhias brasileiras, entre elas a Cruzeiro do Sul, pretendem comprar para uso em suas linhas internas.

As exibições do YS-11 na Guanabara foram consideradas satisfatórias pelos técnicos e agora o avião será apresentado em São Paulo para o pessoal da VARIG e da VASP.

R. G. do Sul pagará à ITT 400 milhões

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Assembléia Legislativa autorizou o Govêrno do Estado a pagar a ITT NCr$ 400 000,00 (400 milhões de cruzeiros antigos) como indenização pela encampação da Companhia Telefônica Nacional, desapropriada no tempo do Govêrno Brizola. O projeto recebeu inúmeras emendas, e a mais importante delas é a que determina que o empréstimo a ser contraído no Banco do Brasil não seja pago pela Companhia Rio-grandense de Telecomunicações, mas pelo próprio Estado.

Ex-Presidente da FNM vai entregar a Costa e Silva relatório sôbre demissão

O ex-Presidente da Fábrica Nacional de Motores, Coronel Silveira Martins, demitido pelo Marechal Castelo Branco, disse a um grupo de oficiais que foi visitá-lo em solidariedade, que pretende entregar ao Marechal Costa e Silva um relatório sôbre as causas determinantes da sua demissão.

O Coronel Silveira Martins afirmou que foi demitido por ser contrário à venda da FNM e ter exposto os seus pontos-de-vista num relatório enviado ao Ministro da Indústria e do Comércio para ser encaminhado ao Presidente da República, mas que desapareceu. Êste documento mostrava a boa situação da emprêsa.

INSISTÊNCIA PUNIDA

O Coronel Silveira Martins, naquela ocasião, contou aos seus amigos que por diversas vêzes procurou manter contato pessoal com o Presidente da República para mostrar vários documentos que desaconselhavam a venda da emprêsa, mas não conseguiu a audiência pretendida. Na sua opinião, essa insistência é que deu origem à sua demissão do cargo.

Outro relatório, também preparado na gestão do Coronel Silveira Martins e igualmente desaparecido, sugeria a encampação da emprêsa pelo Exército ou pelas Fôrças Armadas, para abastecer de viaturas as três Armas e corpos auxiliares. Haveria ainda a possibilidade de exportação.

— A FNM — disse êle — com pequenas modificações na sua linha de montagem pode fabricar jipes, jipões, caminhões de transportes e o carro antiguerrilha Cotia, aprovado pelo Exército. Êste veículo custaria NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos), quando o seu similar estrangeiro, do qual o Exército encomendou 30 unidades, custará NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos).

A Presidência da Fábrica Nacional de Motores distribuiu ontem nota oficial para esclarecer o que classificou de "notícias falsas e ignominiosas sôbre o ato de transmissão do cargo de Presidente desta fábrica, bem como sôbre as pessoas do ex-Presidente e seus dois colaboradores, o Gerente Financeiro e o Chefe da Assessoria de Relações Públicas".

Acrescenta a nota que "o Gerente Financeiro, economista Cláudio José Silveira Martins, e o Chefe da Assessoria de Relações Públicas, Professor Flávio Eurico Silveira Martins, embora tenham pedido demissão dos cargos que ocupavam, foram confirmados naqueles postos de confiança pela atual Presidência e se encontram no pleno exercício de suas funções".

Dá como falsas as notícias da prisão dos três administradores da FNM e "a versão divulgada sôbre a transmissão do cargo de Presidente, que se realizou em clima de perfeita cordialidade e sem qualquer interferência de elementos estranhos ao protocolo normal de atos desta natureza. É falsa também a participação do Exército em qualquer momento, tendo o assunto sido esclarecido pelo órgão competente, o Gabinete do Ministro da Guerra."

MDB colhe assinaturas para requerer formação de CPI sôbre especulação do dólar

Brasília (Sucursal) — O MDB começou ontem a colhêr as assinaturas necessárias (137, no mínimo) para a apresentação do requerimento solicitando a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a especulação no mercado financeiro, em decorrência do aumento da taxa do dólar, e a profundidade e extensão dos prejuízos causados com a medida para a economia nacional. Terá 11 membros, 90 dias de prazo e verba de NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

A presença do Ministro Roberto Campos na Câmara dos Deputados, hoje, às 15 horas, sem prévia convocação, continua a ser considerada nos meios oposicionistas, como manobra destinada a evitar a constituição da CPI sôbre o escândalo do dólar e a desnacionalização da economia brasileira.

REQUERIMENTO

O requerimento é o seguinte: "Nos têrmos do Regimento Interno, requeremos a V. Ex.ª a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a verificar:

A) Os fatos relacionados com a especulação, no mercado financeiro, decorrente da recente alteração das taxas cambiais, ocorridas anteriormente a essa alteração ou simultâneamente com ela, apurando-se quais os responsáveis, na administração ou fora dela, pela divulgação antecipada das modificações do câmbio, ou que de qualquer modo se achem envolvidos na mencionada especulação;

B) A profundidade e extensão dos prejuízos causados à economia nacional pela especulação a que alude o item anterior;

C) As providências adotadas pelo Ministério da Fazenda, pelo Banco Central do Brasil, pelo Banco do Brasil e pelo Serviço Nacional de Informações para impedir ou deter a especulação durante os dias em que ela durou, para investigar os referidos fatos e apurar as responsabilidades pela ocorrência dos mesmos, resultantes de ação ou omissão;

D) Os prejuízos decorrentes para o País da associação à reforma cambial das alterações tarifárias e redução do Impôsto de Importação.

As investigações abrangerão tôdas as transações e atos realizados por ocasião da recente reforma cambial, praticados pelo Ministério da Fazenda, pelo Ministério do Planejamento, pelo Banco Central da República e pelo Banco do Brasil, ou pelos estabelecimentos autorizados a operar em câmbio.

A comissão será integrada por 11 membros, disporá da verba de NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos), para custear as despesas com a realização das diligências e investigações a seu cargo, e terá o prazo de 90 dias, contados de sua instalação, para ultimação dos respectivos trabalhos".

A primeira assinatura foi a do líder Mário Covas e o Sr. Adolfo de Oliveira, que assinou a seguir, está encarregado da coleta, já tendo assinado, inclusive, as Senhoras Lígia Doutel de Andrade, Maria Lúcia Araújo, Nísia Carone e Júlia Steimbruch.

PERGUNTA A CAMPOS

Na sessão de ontem, enquanto o Deputado Nélson Carneiro declarava que os privilégios do Regimento da Câmara a Ministro que comparece àquela Casa voluntàriamente certamente impediriam que êle fizesse indagações ao Ministro do Planejamento, razão pela qual antecipava a pergunta que pretende fazer, o Deputado Amaral Neto lamentava "a repetição da comédia do ano passado, quando, vindo à Câmara, o Sr. Roberto Campos conseguiu impedir a constituição de uma comissão geral de investigação a respeito da influência da CONSULTEC no atual Govêrno".

O Deputado Nélson Carneiro anunciou que fará ao Ministro do Planejamento indagação pedindo a confirmação ou não de notícias publicadas em jornais de que na sexta-feira, véspera do carnaval, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil vendeu 20 milhões e 800 mil dólares.

Jutaí Magalhães propõe a Piva aposta de cargo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rui Santos leu ontem na Câmara uma carta do Vice-Governador eleito da Bahia, Sr. Jutaí Magalhães, em que êle diz que não comprou um só dólar na segunda-feira de carnaval e desafia o Deputado Mário Piva a comprovar sua denúncia, acrescentando que renunciará ao cargo se êle conseguir, mas quer que êle renuncie se não apresentar nenhuma prova.

Foi lido também um telegrama do Ministro Juraci Magalhães considerando a acusação descabida e dizendo que tinha certeza de que seu filho Jutaí saberia desmenti-la, enquanto o Sr. Mário Piva declarava que aceita o desafio do Sr. Jutaí Magalhães, mas a aposta de cargos, não.

TELEGRAMA

O Ministro Juraci Magalhães disse no telegrama enviado ao Deputado Rui Santos que transmitisse à Câmara "meu veemente protesto contra a insinuação descabida, na certeza de que meu filho lhe dará uma resposta que resguarde o nome imaculado que recebeu e que há de conservar para compensação dos inúmeros dissabores que tive na vida pública" e sôbre sua situação pessoal que "graças a Deus encerro minha vida pública sem jamais ter maculado minha honradez com qualquer tentação ilícita".

CARTA

Em sua carta, o Sr. Jutaí Magalhães diz que soube da compra de 100 mil dólares através do Sr. Luís Viana Filho, acrescentando que "infelizmente, na vida pública, estamos sujeitos às acusações levianas como esta, mas graças a Deus posso rebatê-las com tranqüilidade serena porque nada tenho de que me possa envergonhar, no passado ou no presente".

Depois faz o desafio ao Sr. Mário Piva — o seu cargo contra o mandato do deputado se fôr comprovada ou não denúncia — acrescentando que "já havia afiançado a amigos que estava de ânimo prevenido para agüentar acusações gratuitas e infamantes, como é o caso desta, em face da política de cunho elevado e de liderança positiva e altiva com que pretendo conduzir a minha vida pública".

RÉPLICA DE PIVA

Esclarecendo que ainda não havia recebido o telegrama do Ministro Juraci Magalhães, nem a carta do Sr. Jutaí Magalhães, o Deputado Mário Piva afirmou que aceitava o repto, a aposta, não.

— Não aposto quantidades heterogêneas — disse. — Tenho um mandato dado pelo povo. Êle tem uma nomeação de Vice-Governador. Isso não aceito. Poderia aceitar aposta de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos). Êle pagará dinheiro à vista. Eu pagarei 50 promissórias de NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) cada uma. Isto aceito. Pode-se requerer uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar as provas que tenho. E se ficar comprovado que o Sr. Jutaí Magalhães não participou da compra dêsses dólares, eu me retratarei da tribuna desta Casa, com a mesma dignidade, com a mesma tranqüilidade com que fiz a acusação.

CTB dará telefones a 50% de cariocas inscritos sem 27.ª prestação estar paga

Antes de serem completados os pagamentos das 27 prestações mensais, cêrca de 50 por cento dos cariocas que se inscreveram no plano de participação popular da Companhia Telefônica Brasileira receberão seus aparelhos, e os seis mil inscritos para a Zona Sul receberão seus telefones possivelmente em outubro dêste ano.

Em 1968 receberão os telefones os candidatos residentes nos Bairros do Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Nôvo e Méier (10 300 aparelhos); os residentes na Tijuca, São Cristóvão, Aldeia Campista, Rio Comprido, Vila Isabel, Mangueira e Caju (10 200 aparelhos) e os candidatos residentes no Leme e em Copacabana (oito mil aparelhos).

EDITAL

O primeiro edital de chamada para os inscritos entre 1943 e 1948 será divulgado domingo próximo através dos jornais, e os interessados deverão comparecer a partir de segunda-feira, das 8h45m às 17 horas, no pôsto central de atendimento (Rua México, esquina com Almirante Barroso), munidos do talão de inscrição ou do número de inscrição e da carteira de identidade.

Segundo o cronograma de obras do plano de expansão iniciado no segundo semestre de 1966, os primeiros dez mil terminais que estão sendo instalados na estação de Copacabana entrarão totalmente em funcionamento ainda êste ano, sendo que quatro mil atenderão aos pedidos de mudança de enderêço e os seis mil restantes a novos assinantes, dentro do programa de participação popular.

Durante 1969 serão entregues 60 700 novos telefones em vários pontos da Cidade, sendo que 30 500 serão entregues em janeiro de 1969 aos candidatos residentes na Penha, Bonsucesso, Ramos, Olaria e Irajá, até 10 300 aparelhos; Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Catete e Glória até dez mil aparelhos e Centro, Lapa, Santa Teresa e Catumbi até 10 200 aparelhos. A primeira etapa do plano de expansão, que prevê a instalação de .... 150 650 terminais telefônicos será concluída em maio de 1970.

AS TAREFAS CUMPRIDAS

Juarez vê como positivos os resultados de sua administração no Ministério da Viação

Juarez critica nomeações para o DCT em sua última entrevista como Ministro

O Sr. Juarez Távora concedeu ontem "a última entrevista como Ministro da Viação", como afirmou, pedindo desculpas após dar três sôcos na mesa, ao mencionar as nomeações irregulares para o Departamento de Correios e Telégrafos.

Disse que deixará seu pôsto "sem ter feito tudo o que queria", e anunciou que está disposto, após o próximo dia 14, "a sacudir a poeira do Ministério em uma estação de águas".

BALANÇO

Fazendo um balanço de sua atuação à frente do Ministério, afirmou que sua preocupação inicial foi "a luta contra a corrupção e a subversão". Acha que, "embora perdendo algumas batalhas, o saldo e os resultados finais são positivos".

— Ninguém — acrescentou — poderia fazer milagres à frente dêste Ministério, onde é difícil conciliar os três mundos — transportes, comunicações e desenvolvimento regional. Agora, a tarefa será mais fácil, pois os ministérios dos Transportes, Comunicações e Organismos Regionais absorverão várias antigas atribuições do Ministério da Viação.

MEDIDAS

Entende o Sr. Juarez Távora que "a principal medida saneadora no problema do transporte sôbre águas foi a eliminação da cobrança de encargos por volumes, passando o pêso a determinar a taxação a ser feita".

Outra medida que aponta como importante no setor foi a eliminação de horários extras e a criação do regime de dois turnos. "Pois o pessoal que trabalhava nos portos recebia para fazer extraordinário e não cumpria sequer o horário normal".

TRANSPORTE FLUVIAL

Referiu-se ao incremento da produção nos estaleiros nacionais, e afirmou que fará recomendações especiais a seu sucessor sôbre o problema dos transportes fluviais, "setor fundamental para o desenvolvimento nacional".

— O fato — continuou — é que não suportamos o ônus dos transportes rodoviários nem ferroviários, e por isso mesmo acho essencial que a Companhia Brasileira de Dragagens, criada em nossa administração, receba todo incentivo para prosseguir em seu trabalho.

TRANSPORTE FERROVIARIO

O setor do transporte ferroviário, segundo o Ministro Juarez Távora, foi um dos que mais assinalaram progressos. Acentua que "hoje já se pode ir, em baldeação, do Rio a Crateus, no Ceará, por via férrea, "graças à construção do ferriporto do Rio São Francisco".

Explicou que "isso representa uma sensível diminuição dos fretes nos transportes do Sul para o Norte". Afirmou, por outro lado, que os transportes suburbanos não são melhores, ainda, "por uma necessidade de ser realista, e admitir que as deficiências são maiores em outros pontos".

ESTRADAS DE RODAGEM

O DNER — prosseguiu — exerceu um papel importante nos últimos dois anos, período em que foram implantados ou melhorados 4 600 quilômetros, 2 150 dos quais pavimentados.

Revelou que, para 1967, estão previstas a construção de mais 800 quilômetros pavimentados e a conclusão de 41 rodovias. Informou que o DNER vai assemelhar-se bastante ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, recentemente criado.

COMUNICAÇÕES

Desmentiu que "o DCT continue o mesmo, como muitos ainda dizem. Isso é injusto, pois já recuperamos mais de 18 mil quilômetros de fios caídos há mais de seis anos, baixando para apenas 2% o deficit nos serviços".

— O principal problema das comunicações — acrescentou — é a interferência dos políticos, que querem colocar seus afilhados, ganhando o que se ganha na Capital, para manusear apenas 20 telegramas e cartas. Vi, quando deputado, o Congresso nomear 70 mil funcionários para o DCT, esquecendo 45 mil concursados que aguardavam vaga.

SANEAMENTO

Destacou o trabalho do Departamento Nacional de Obras e Saneamento e do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, "que deixaram de ser instrumentos de políticos e politiqueiros para servir ao bem comum da região mais sofrida do Brasil".

Acha que o Major Stanley Fortes Batista, à frente do DNOCS, foi a maior revelação que pôde constatar em tôda a sua gestão. Afirmou que "êle conseguiu mudar radicalmente a política de construção de açudes, a despeito de todos os influentes do Nordeste".

PONTE

Revelou ainda que estão sendo iniciados estudos sôbre a ponte Rio—Niterói, a fim de determinar se a sua construção será ou não compensadora do ponto-de-vista econômico. A obra está orçada em NCr$ 150 000 000,00 (150 bilhões de cruzeiros antigos) — no mínimo — e NCr$ .... 200 000 000,00 (200 bilhões de cruzeiros antigos) — em seu teto máximo.

Mapistas dos EUA mudam de ângulo

Brasília (Sucursal) — Começará dia 20 a transferência para Brasília do Grupo de Aerofotogrametria da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que, sediado em São Paulo, vem trabalhando, desde 1964, num projeto destinado a "aperfeiçoar os atuais mapas do Brasil, substituindo-os por outros de maior escala e mais detalhados".

Em nota distribuída ontem, a Embaixada americana informa que a unidade da sua Fôrça Aérea que fotografa o País é constituída de 125 elementos, entre oficiais e praças, sob o comando do Tenente-Coronel Charles C. Irions. Cêrca de 100 estarão em Brasília até princípios de abril.

Estrangeiro que explora pode ficar

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados rejeitou, ontem, projeto de lei que determinava a expulsão sumária do País de todo estrangeiro incurso nas penas da Lei de Economia Popular, por considerá-lo inconstitucional.

Na sessão de hoje serão apreciados, entre outros, os seguintes projetos: que institui o Dia da Comunidade Luso-Brasileira e o que dispõe sôbre contagem de tempo de serviço prestado por médicos a entidades de caráter filantrópico.

Prefeito de Fortaleza já escolhido

Fortaleza (Correspondente) — O Superintendente da Rêde de Viação Cearense, engenheiro José Válter Cavalcânti, será o nôvo prefeito de Fortaleza, segundo anunciou, ontem, através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão, o Governador Plácido Castelo.

O engenheiro José Válter Cavalcânti vai substituir o General Murilo Borges, cujo mandato termina no próximo dia 25. Integrava a lista dos nomes cotados para a Prefeitura e apoiados pelas áreas revolucionárias, especialmente pela chamada linha dura.

ASSEMBLÉIA

O nome do engenheiro José Válter contará, na Assembléia Legislativa, com o número de votos que assegura o referendo à sua indicação, uma vez que a ARENA estabeleceu que o nome indicado deverá obter, pelo menos, 55 dos 65 votos dos deputados da casa.

O nôvo prefeito de Fortaleza formou-se pelo Instituto Mackenzie, em 1950 e foi redator-chefe do jornal **O Mackenzie**. Trabalhou no DNOCS e é catedrático de Mecânica Aplicada a Máquinas na Escola de Engenharia da Universidade Federal e figura de projeção na área civil da linha dura.

Concorreu na lista com o comerciante Michel Grandwholl, atual presidente da Caixa Econômica Federal do Ceará, com o engenheiro José Lins Albuquerque, Secretário de Planejamento do Govêrno e com o suplente de deputado federal pela ARENA, Ubirajara Índio do Ceará.

O futuro prefeito, que já está demissionário, será substituído na Superintendência da Rêde de Viação Cearense pelo Coronel Jerônimo Monteiro Rangel.

Polícia não acata ordem do Govêrno

Apesar de o Govêrno estadual ter dado permissão para retirar do estacionamento cativo da Av. Presidente Vargas esquina da Av. Passos os três veículos avariados em conseqüência do desabamento de uma parede, a Polícia Militar não quer respeitar a ordem de liberação, impedindo freqüentemente a entrada dos proprietários no local, alegando que "não recebemos ordem do Estado".

Um dos prejudicados é a firma Incabram SA, pois há mais de uma semana o Volkswagen de sua propriedade está retido no local totalmente amassado. Quando o reboque do seguro vai ao estacionamento apanhar o veículo, os soldados da PM o impedem, apesar do documento do Estado liberando os três carros.

Motorista no Sul será uniformizado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário Municipal dos Transportes desta Capital, Sr. Landel de Moura, determinou às emprêsas de ônibus a adoção de uniformes para seus empregados e anuncia para os próximos dias uma nova ordem de serviço que obrigará motoristas e cobradores a trabalhar com barba feita e cabelo cortado.

Justifica o Sr. Landel de Moura esta iniciativa com o argumento de que não adianta padronizar a roupa de trabalho dos empregados no transporte coletivo urbano, se êles não tiverem uma aparência pessoal apresentável. Para uniformizar todos os seus funcionários, as emprêsas de transporte de Pôrto Alegre têm um prazo de 60 dias.

Lourival, a agitação

Departamento de Pesquisa

Na vida de Lourival Fontes, sergipano surdo de um ouvido, vesgo dos dois olhos, mas muito bonito de perfil, as coisas aconteceram para que fôssem logo aceitas. Católico numa época, ateu numa outra comunista antes de 30, fascista durante a ditadura do Estado Nôvo, êle teve uma carreira política intensa, uma vida social brilhante — Orson Welles e Louis Jouvet foram seus hóspedes — e só uma admiração imutável: Getúlio Vargas.

Político, era capaz de transformar um defeito físico — a surdez — em virtude, pois podia encarar um orador e ficar horas, nesta posição sem ouvir um único som. Considerado pelo próprio Mussolini uma das maiores autoridades do mundo em fascismo, há anos estava desinteressado da política, preferindo ficar em casa reclamando do atual Congresso e usando seus sapatos de plástico e suas meias roxas, símbolos de uma tranqüilidade de onde êle só admitia uma vergonha: a de ter chefiado o DIP, justamente o órgão que o tornou poderoso.

DESDE O BERÇO

Lourival Fontes nasceu há 68 anos em Riachão do Dantas, Sergipe, lugar que êle descrevia como "terra da contradição, lar da controvérsia, arena da discussão". Com isso pensava encontrar as raízes da sua futura atuação política. A cidade não tinha nem rua calçada e por isso Lourival acabou na Bahia, onde foi trabalhar como repórter em A Tarde, depois de convencer o dono do jornal mostrando-lhe um artigo imaginário sôbre um desastre de trem. No Rio, entrou logo no serviço público, trabalhando como secretário do ex-Prefeito Alaor Prata.

Nesta época o fascismo começava a ganhar fôrça na Itália. Lourival fundou a revista Hierarquia, inspirada na Jerarquia, de Roma, e depois da Revolução de 30 — quando era secretário do Prefeito Pedro Ernesto — foi à Itália, onde conheceu Mussolini.

— Eu mudava de idéias como as flôres de estação — dizia êle anos depois. Nunca fui um fóssil anquilosado, uma peça de museu: mudei de ângulos e dimensões, dando muitas vêzes uma volta de 180 graus.

De volta ao Brasil, pôde mudar como as flôres da estação, porque de jornalista passaria a ser chefe do DIP, que censurava os jornais. Suas primeiras providências: criar a Hora do Brasil e a censura prévia. Para conseguir o papel de impressão, os jornais precisavam da autorização de Lourival, o que impedia qualquer campanha contra o Govêrno. Foi tão forte naquela época que chegou a comprar jornais inconvenientes, para silenciá-los.

UM SÓ LÍDER

Para Lourival Fontes, houve no Brasil um único chefe incontestável: Getúlio Vargas, que êle dizia ter servido nos momentos culminantes e nas horas incertas. Mas antes de Getúlio tivera outros líderes. Dirigiu um jornal proletário e incitava os trabalhadores à greve pacífica ou violenta. Na Bahia, orgulhava-se de ter o direito de xingar a quem quisesse através do jornal, e usou êste direito à vontade. Foi fascista, "quando o Papa considerava o seu guia como instrumento da Divina Providência", segundo explicou, mas durante a guerra passou para o outro lado. Acreditava que o homem descendia dos macacos, mas quando Jackson de Figueiredo morreu achou a coisa tão absurda que voltou ao catolicismo. Nos últimos anos, considerava-se um cristão relaxado.

A admiração por Getúlio não sofreu êstes abalos. Lutando nos bastidores da política, perdeu algumas lutas, mas, fiel ao líder, foi nomeado Adido Comercial no Canadá e depois Embaixador no México. Com a volta de Vargas ao Poder, em 1950, passou a Secretário do Presidente, depois de ter sido o orientador da campanha de propaganda de Getúlio. Com a morte de Vargas, em 1954, teve sua última jogada, elegendo-se senador, mas desinteressando-se pouco a pouco da política. Não se candidatou à reeleição.

MEMÓRIAS

Aos 68 anos, Lourival Fontes considerava sua vida encerrada. Casado duas vêzes, com duas mulheres de nome Adalgisa — uma delas é Adalgisa Néri — não deixou filhos e trabalhava na elaboração de suas memórias de Riachão do Dantas, "onde as imagens surgem nítidas como um grito no espaço ou um murro na parede". Suas outras obras literárias tinham assuntos diferentes: Missão e Demissão; Política, Petróleo e População; Homens e Multidões; Numa Política de Preconceitos e até mesmo um Discurso aos Surdos.

Amável, indiferente ao teatro e ao cinema, gostava de livros e cachorros. Considerava-se um desencantado e um desinteressado "nessa confusão e nesta falsificação", referindo-se à política atual. E lamentava que, com tantos cargos públicos importantes, só se lembrassem dêle como censor, desabafando:

— Do DIP não falo. Foi um episódio sem importância na minha vida.

Ex-Senador Lourival Fontes morreu solitário no Rio e foi sepultado em sua terra

O corpo do ex-Senador Lourival Fontes — um dos políticos mais influentes do período getulista, que nos últimos dias vivia pràticamente sòzinho em sua residência — foi velado ontem no Palácio Monroe e depois conduzido em avião da FAB para Aracaju, sua terra natal, onde foi sepultado à noite.

No avião que conduziu o esquife seguiram os sobrinhos do morto, Ivã e Isaura Cosme Fontes, e o Senador Leandro Maciel, conterrâneo e amigo do ex-Chefe da Casa Civil de Getúlio Vargas. O Senador Dinarte Mariz ficou encarregado de tomar tôdas as providências no Rio.

ÚLTIMO DIA

Ao antigo Senado, onde o corpo foi velado, compareceram numerosos políticos e autoridades — principalmente os mais velhos —, entre os quais o Vice-Presidente da República, Deputado Pedro Aleixo, e o Chanceler Juraci Magalhães. Ao lado do corpo do ex-Senador permaneceram durante todo o tempo sua espôsa e a empregada de confiança, Antônia Ramos, que, mesmo desconsolada, estranhava o movimento incomum.

Lourival Fontes morreu anteontem à noite, vítima de edema pulmonar provocado possivelmente pelo fumo, pois êle consumia diversos cigarros por dia. Pela manhã, o ex-Senador brincara com a netinha da velha empregada Antônia Ramos, a menina Márcia Maria dos Santos, a quem disse já no fim da tarde que não deveria durar muito, pois sentia a morte de perto.

A FACE FINAL

Dona Antônia, a velha empregada, não se cansava de assinalar que êle era um homem extremamente solitário depois que deixou de ser político influente. Revelou que uma das alegrias do ex-Senador fôra saber, na segunda-feira, que o livro **A Face Final de Vargas**, de sua autoria e do repórter Glauco Carneiro, acabava de chegar às livrarias da Cidade. O livro tem como capa a face mortuária de Getúlio Vargas, e foi elaborado com uma coleção de reportagens recentes sôbre os bilhetes de Vargas.

Nos últimos dias, poucas pessoas visitavam Lourival Fontes, exceção feita apenas para o Professor Genolino Amado e para o repórter Glauco Carneiro. Ainda anteontem, pouco antes de morrer, o ex-Senador havia telefonado para a Sr.ª Raja Gabaglia Sales — casada com um filho do ex-Senador Apolônio Sales — a quem êle considerava neta, a fim de jogar biriba em sua casa.

ATRASO

Após ser embalsamado no Instituto Médico-Legal, o corpo do ex-Senador foi levado às 12 horas ao Palácio Monroe, onde foi velado por amigos, parentes e políticos, no salão principal.

Além do Deputado Pedro Aleixo e do Chanceler Juraci Magalhães, estiveram no local os Senadores Dinarte Mariz, Rui Carneiro, Pereira Diniz, Leandro Maciel, Adolfo de Oliveira Franco e Adilton Costa; os Deputados Luís Viana Filho — Governador eleito da Bahia —, Adilberto Ribeiro de Castro e Raul de Góis; Ministro Etelvino Lins, Embaixadores Sete Câmara e Gilberto Amado; ex-Prefeito Sá Freire Alvim e o Professor Genolino Amado.

Em virtude do atraso de uma guia, levada por engano diretamente à Santa Casa de Misericórdia, o esquife saiu com uma hora de atraso do Palácio Monroe para o Aeroporto do Galeão, onde o esperava um avião da FAB, que o conduziu até Aracaju, local do sepultamento.

Para Adalgisa Néri êle era agressivo e humano

Lourival Fontes era um homem profundamente inteligente, de grande presença de espírito, quando estava bem humorado, agressivo, por vêzes, mas humano até a ingenuidade quando se recordava "daquele ventinho que soprava no oitão da Igreja de Riachão do Dantas", em Sergipe, segundo recorda a Deputada Adalgisa Néri, sua ex-espôsa.

Um dos homens de maior confiança de Getúlio Vargas, temido, odiado, amado e discutido, o ex-chefe do famigerado Departamento de Imprensa e Propaganda falava e escrevia em alemão, espanhol, inglês, francês e russo e guardava com carinho um retrato com a assinatura de Mussolini.

NUM BAILE

Num baile de carnaval no antigo Teatro João Caetano, a Deputada Adalgisa Néri veio a conhecer o môço Lourival Fontes, que já despontava para a glória do Estado Nôvo, ao lado de Vargas. Casaram-se em 1940 e logo em seguida viajaram para Riachão do Dantas, Sergipe, pois o ex-Chefe da Casa Civil de Vargas tinha verdadeira adoração por sua terra e desejava apresentar a espôsa à mãe, à irmã e aos parentes.

O ex-Ministro do Exterior, Sr. Osvaldo Aranha, foi o padrinho de casamento de Lourival Fontes, e o Sr. Durval Cruz da escritora e Deputada Adalgisa Néri. A união durou até abril de 1954, pouco antes do suicídio de Vargas, e teria durado muito mais pelo gôsto de Adalgisa Néri.

A Sr.ª Adalgisa Néri recorda que o ex-Chefe da Casa Civil era um homem que fascinava pela inteligência e pela cultura, acumulada graças a uma leitura sôfrega e diária. Tinha grande avidez pela leitura de filosofia, romances e sobretudo de poesia, sendo que recitava todo o **Navio Negreiro**, de Castro Alves. Sua ex-mulher só estranha que, sendo homem de tanta sensibilidade, Lourival não gostasse de música.

Relembra Adalgisa Néri que Lourival Fontes começou a vida na Bahia, no jornal do Sr. Simões Filho, "onde ganhava uma miséria". Aproveitou sua estada ali para estudar e lá acumulou muitos conhecimentos. No Rio, formou-se em Direito e foi descoberto pelo Sr. Getúlio Vargas quando servia como Chefe de Gabinete do Sr. Alaor Prata.

Convidado pelo ex-Presidente, Lourival Fontes começou uma carreira e uma fama de lealdade que só acabou com o suicídio de 24 de agôsto. Organizou o Departamento de Imprensa e Propaganda, onde permaneceu mais de um ano e quando teve oportunidade de receber personalidades famosas, como o cineasta norte-americano Orson Welles.

O FASCISTA

Relembra a parlamentar carioca que êle era um profundo conhecedor da doutrina comunista e aceitara a doutrina fascista por convicção, e dela se fêz um dos seus maiores teóricos na América Latina, segundo reconhecimento público de dirigentes italianos na época. Escrevia para revistas italianas sôbre problemas doutrinários do fascismo e guardava com carinho um retrato de Mossolini autografado.

A Sr.ª Adalgisa Néri diz que êle era um estudioso e, apesar de acreditar no fascismo, não tinha espírito rancoroso e nem era capaz de perseguir a quem quer que seja. Ultimamente, aliás, era um homem de pensamento mais à esquerda, de que é prova a sua sincera autocrítica publicada recentemente pela revista **Manchete**.

O INTELECTUAL

Em 1942, a Sr.ª Adalgisa Néri viajou em sua companhia para Nova Iorque, onde passaram quatro anos, sendo Lourival Fontes representante do Brasil na Organização Internacional do Trabalho. Lembra ela, que, na cidade americana, êle chegava em casa diàriamente com dois ou três livros em línguas diferentes.

Em matéria de autores nacionais, Lourival Fontes tinha grande admiração pelo escritor mineiro Guimarães Rosa, mas mantinha os livros do velho Machado de Assis como "material de cabeceira". Dificilmente se separava de Brás Cubas ou de Capitu, que lia com avidez quase infantil.

O ESQUECIDO

Lamenta a sra. Adalgisa Néri que, após o suicídio de Vargas, Lourival Fontes não tenha sido lembrado por ninguém para prestar um serviço ao País, êle que tinha tantas qualidades para isto e uma vivência excepcional, segundo ela. Ao tempo do Sr. Juscelino Kubitschek, num jantar com o Sr. Tancredo Neves em que êste falava das dificuldades do Presidente em escolher um Ministro do Exterior, lembrou o seu nome e o ex-Primeiro Ministro pensou que fôsse brincadeira.

A Sra. Adalgisa Néri lembra que o seu ex-marido era um homem que tinha duas faces: de um lado, era bonito, com um grande nariz; do outro, trazia a marca de uma convulsão que sofreu em criança. Tinha, então, uma cabeleira que lhe dava uma personalidade tôda especial e a sua figura impressionou de tal modo o Sr. Nélson Rockefeller, que o Governador de Nova Iorque comprou um retrato seu pintado por Portinari.

O DESEJO

O Sr. José Costa Fontes, amigo íntimo do ex-Senador, recorda que êle, há quatro anos, como pressentisse a proximidade da morte, manifestou o desejo de ser enterrado em sua terra. No dia 31 de janeiro dêste ano, quando foi a Sergipe assistir à posse do Governador Lourival Batista, reafirmou êsse desejo.

Há poucos dias, Lourival Fontes ressaltou um aspecto mordaz da vida e do Poder: ao tempo em que era Chefe da Casa Civil, precisou tirar um pequeno tumor no braço e recebeu 3 mil telegramas de amigos e correligionários; agora, velho, só e esquecido, passou três meses no Hospital dos Servidores do Estado e recebeu apenas dois telegramas, "de dois velhos e leais amigos".

SENADO REVERENCIA

Brasília (Sucursal) — A requerimento do Sr. Rui Palmeira, o Senado reverenciou, ontem, a memória do ex-Senador Lourival Fontes, falecido na Guanabara, sôbre quem falaram, além do autor do requerimento, os Srs. Mem de Sá, Argemiro Figueiredo e Mário Martins.

COMISSÃO

Associando-se às homenagens, a Mesa, presidida pelo Sr. Nogueira da Gama, designou os Senadores Dinarte Mariz, Rui Carneiro e Leandro Maciel para acompanharem o corpo do ex-Senador até Sergipe, onde foi sepultado.

A ALEGRIA DE VIVER

Aos risos, a aeromoça Mona e o chefe da equipe do DC-8 acidentado, Antônio de Sousa, partem do Galeão para o hospital

Excedentes de Economia acampam para pedir apoio do povo à sua campanha

Os excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, a exemplo do que fizeram no início do ano seus colegas de Medicina, acamparam ontem em frente à escola, na Avenida Mem de Sá, e passaram a recolher assinaturas da população para um documento reivindicatório de vagas que será enviado às autoridades estaduais.

A informação da Reitoria segundo a qual não há verba nem espaço para que os excedentes sejam aproveitados é desmentida pelos próprios estudantes, que explicaram encontrar-se em fase final de construção uma sala com capacidade para 144 alunos e mais duas que comportarão, cada uma, 133.

POLÍCIA PRESENTE

Apesar de a Polícia Militar ter enviado para o local alguns policiais à paisana, os estudantes não foram molestados. Uns permaneceram em frente à Escola, enquanto outros, divididos em pequenos grupos, pediam solidariedade aos que passavam.

A situação da Faculdade de Ciências Econômicas não mudou muito desde o ano passado, quando o JB exibiu, através de fotografias, o estado verdadeiramente calamitoso do prédio, que naquela ocasião ameaçava, senão a vida, pelo menos a tranqüilidade dos que ali estudavam.

Embora a construção das novas salas esteja em fase final, as restantes, "se tudo correr bem", só ficarão terminadas em dezembro. A verba que a Faculdade recebeu para a construção do prédio nôvo é da ordem de NCr$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos), mas o orçamento total da obra atinge a Cr$ 165 mil (cento e sessenta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Nem os alunos nem a Direção da Escola podem garantir se o restante da verba chegará ou não aos canais competentes, ou se a Faculdade estará ou não em pleno funcionamento até o fim do ano. A esperança dos atuais estudantes e dos excedentes é a de que o Govêrno Estadual libere o restante da verba e possa, assim, aproveitá-los nas salas que estão sendo construídas.

Os excedentes já foram ao Governador Negrão de Lima que os encheu de promessas. Ao se dirigirem ao Reitor Haroldo Lisboa da Cunha, receberam alguns votos de felicidades e mais a indicação de que seria melhor se se dirigissem à Diretoria da Faculdade, "conquanto que ela não venha depois me pedir verba para professôres ou qualquer outra coisa que onere o orçamento já feito".

A Faculdade funciona em regime de dois turnos: um pela manhã e outro à noite. Os excedentes acreditam que, com boa vontade, a Reitoria poderia aproveitar a ocasião e instituir o turno da tarde, eliminando a ociosidade da escola. Essa idéia não é bem recebida pela Reitoria da Universidade do Estado, que alega não ter verba para a contratação de novos professôres.

A campanha dos excedentes deverá continuar até o próximo dia 15. Se até lá nada conseguirem, há indícios de que partirão para movimentos, pacíficos, de rua.

FNFi tem vaga de sobra mas nega um nôvo exame

O critério adotado pela Faculdade de Filosofia da UFRJ (ex-FNFi) para não se ver embaraçada com o problema dos excedentes — que a maioria das escolas superiores está procurando resolver — resultou, segundo vestibulandos que ontem estiveram no JORNAL DO BRASIL, em sobra de vagas para a maioria dos cursos, eliminação injusta de candidatos e descontentamento geral.

Os vestibulandos mostram-se surpreendidos com a tendência da Faculdade para não realizar um segundo concurso, "pois deixar vagas por preencher é um desrespeito ao compromisso assumido pelo Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, o qual assegurara que isso não aconteceria", e acentuam que "o contribuinte estaria sendo lesado, pois as vagas em aberto são pagas por impostos diversos".

REIVINDICAÇÃO JUSTA

"Dada a diversidade dos cursos da Faculdade, o número de candidatos aos cursos de História, Jornalismo, Psicologia e Física era bem reduzido em relação ao número de vagas, mas o receio da direção em relação à excedentes levou a um rigor excessivo nas provas, fazendo, logo, que a primeira tornasse o número de candidatos menor que o de vagas. Assim, cursos que dispõem de 30 ou 40 vagas aprovaram 25 ou menos, e as turmas ficarão incompletas.

Os vestibulandos acham que as vagas que ficarão em aberto poderiam ser preenchidas através da realização de um segundo exame, mas a Direção, não se sabe por que, recusa-se a promovê-lo. Assim, os estudantes formulam um apêlo ao Ministro da Educação para que examine o problema, "cuja solução é muito mais fácil e imediata que o dos excedentes".

SOLUÇÃO DEMORADA

"Enquanto sobram vagas para os cursos de Psicologia, Filosofia, Jornalismo, História e Física, persiste o problema da classificação para o curso de Matemática. Até ontem, decorridos 13 dias da divulgação do último resultado, a Direção não havia informado quais os candidatos que se classificaram.

Acotovelando-se à porta da Divisão de Ensino da Faculdade, os vestibulandos de Matemática comentavam que "até agora não havia sido encontrado um critério para a classificação", embora as aulas da maioria dos cursos já tenham começado.

A cada momento corria uma informação sôbre um critério, cada qual diferente do outro, "mas sempre distanciando-se da lógica, que seria somar-se os pontos de cada candidato, nas quatro provas realizadas, classificando-se os que obtivessem total mais elevado".

SUGESTÃO

Os vestibulandos sugeriam, como alternativa, que a Faculdade "aproveitasse os que obtiveram nota mais elevada em Matemática, que é a principal matéria do curso, pois não se concebe que sejam abandonadas as notas das provas eliminatórias — Português e Matemática — para classificar apenas os que tenham nota alta em Física e Inglês".

Os estudantes mostravam-se também surpreendidos pela correção da prova de Inglês — houve menos de uma dezena de notas superiores a 5 — e explicavam que fôra pedida "apenas uma tradução, considerada fácil pela maioria, mas todo mundo tirou um". Muitos dêles comentavam com ironia o fato de a prova de Inglês ter sido formulada pelos professôres de Matemática. "É porque a Álgebra abrange os números e as letras".

AULAS ATRASAM

Em decorrência do problema, o início das aulas para o 1.º ano do curso de Matemática, que estava marcado para o dia 13 — uma semana após a abertura do ano letivo para as demais séries — foi adiado agora para o dia 20, mas não se sabe, ao certo, se o prazo será cumprido.

Galeão recebe em lágrimas 25 dos 40 que escaparam à morte a bordo do DC-8

Entre lágrimas, palmas, ameaças de desmaios e corre-corre, desembarcaram ontem na Base Aérea do Galeão, 25 dos 40 sobreviventes do DC-8 da VARIG que caiu domingo último nas proximidades do Aeroporto de Robertsfield, na Libéria, onde ainda prosseguem os trabalhos de identificação dos 51 passageiros e um tripulante que morreram no avião.

O Coronado prefixo PP-VJF, que transportou os passageiros e tripulantes feridos da Monróvia para o Brasil, pousou às 22h50m no lado militar do Galeão, onde já se encontravam, desde as primeiras horas da noite, cêrca de 100 pessoas, entre parentes e amigos dos sobreviventes, que romperam o cordão de isolamento de soldados da Aeronáutica, invadindo a pista.

A ESPERA

Com as informações desencontradas da VARIG, desde as 18 horas começaram a chegar no Galeão parentes e amigos dos sobreviventes, que desejavam saber se os nomes de seus entes queridos constavam da lista de passageiros do avião que fôra à Capital da Monróvia prestar ajuda às vítimas do desastre. Um dos primeiros a chegar para a espera foi a jovem filha do engenheiro de vôo da VARIG, Jean Louis Bourdon, que não quis revelar o seu primeiro nome mas contou que êsse acidente tinha sido o segundo susto sério enfrentado por seu pai desde que está na aviação:

— Êle era oficial de bordo do Constellation da Panair que foi seqüestrado pelos revoltosos de Aragarças. O pobrezinho tomou um susto daqueles.

NERVOSISMO

Por volta das 21 horas, a área em frente ao balcão da VARIG, no Galeão, estava pràticamente cercada por uma multidão, que queria saber se fulano ou beltrano encontravam-se na lista dos feridos graves. Os funcionários da companhia, completamente atônitos, negavam qualquer informação, "por ordem superior, para evitar o sensacionalismo da imprensa". O resultado final foi o pânico e a revolta dos parentes das vítimas, alguns até ameaçando processar a emprêsa por desleixo, problema contornado graças à interferência das autoridades da Aeronáutica, as quais esclareceram logo que o avião estava sendo esperado às 22h30m, e que todos os parentes e amigos das vítimas teriam livre acesso à Base Aérea, onde se daria o desembarque.

A LISTA

A primeira informação sôbre os nomes dos sobreviventes foi conseguida graças à boa vontade do médico Fernando Rodrigues dos Santos, da VARIG, que desde às ... 21h30m encontrava-se no Galeão chefiando uma equipe de seis médicos e três enfermeiras, tendo à sua disposição seis ambulâncias para transportar os feridos.

Um rádio urgente de bordo do Coronado que transportava os feridos foi passado diretamente para o Corpo Médico, pedindo hospitalização para as seguintes pessoas: Comandantes Rocha e Lucena, aeromoças Mona e Halina; comissários Santos e Georgopoulos; navegador José Araújo e chefe de equipe Antônio de Sousa. Havia outros nomes na lista, que não mencionava, entretanto as condições de saúde: Francisco Castellani, Adalberto Stefani, James Brown, Renato Casil', Eli Busnelli, três membros da família Habib, Afonso Cataldi, Ivã dos Santos, Diani Trizzi, Américo, Bruna Repetto e Professor Mozart Russomano, Poli e Miguel Real.

A CHEGADA

Pousando na pista central do Galeão exatamente às ... 22h50m, dez minutos depois o jato PP-VJF chegava num dos estacionamentos militares, no lado dos hangares, a cêrca de 500 metros da multidão, que era contida por um cordão de isolamento formado por praças armados até de baionetas, embora com ordem do Comandante da Base para que evitassem qualquer atitude de violência contra os familiares e amigos dos sobreviventes.

Aberta a porta da frente do Coronado, a multidão, aos gritos de "queremos ver os feridos", rompeu o cêrco da FAB, chegando ainda a tempo de aproximar-se dos primeiros sobreviventes, que desciam do avião aplaudidos como se fôssem heróis que voltavam da guerra. O tripulante Ivã dos Santos, com o braço esquerdo na tipóia e um esparadrapo sôbre o ôlho direito, foi quase carregado nos ombros por seus familiares, colegas e amigos, ao pisar em terra.

EMOÇÃO

Enquanto os sobreviventes com ferimentos leves seguiam dali para as suas residências — como o professor gaúcho Mozart Vitor Russomano, Catedrático de Direito do Trabalho, que foi recebido por sua espôsa Gilda Russomano, também Catedrática de Direito Público da UFRGS — a porta traseira do avião tornou-se o alvo das atenções gerais, pois dela sairiam os feridos para as ambulâncias rumo a uma casa de saúde da Rua Paulino Fernandes, 90.

A expectativa do desembarque dêsses feridos durou cêrca de 10 minutos. Entre os parentes das vítimas encontrava-se a senhora Anita de Sousa, espôsa do tripulante Antônio de Sousa, veterano da Companhia e que já recebeu até uma medalha de ouro mandada confeccionar por um passageiro que salvou de um desastre ocorrido há alguns anos.

LÁGRIMAS

O chefe de equipe foi o primeiro a descer pela porta traseira, recusando a maca e apoiando-se nos companheiros. Com um pijama de feltro branco e um esparadrapo no ôlho direito, Antônio ficou comovido ao ouvir a voz de sua espôsa Anita, que lhe jogava beijos com as duas mãos, e dizia:

— Antônio, os nossos filhos estão te esperando lá em casa.

Após o tripulante Antônio de Sousa desceram outros sete feridos, todos transportados em macas sôbre os ombros de padioleiros, em meio às lágrimas e aos gritos de seus familiares: vinha o Comandante Moacir Lucena, bastante queimado; o tripulante Santos, que desceu em seguida com o rosto envolvido em gaze, sendo transportado diretamente do Galeão para São Paulo; o Comandante Rocha, com a metade do corpo coberto por um grosso cobertor, mas, sem ferimentos nas mãos nem no rosto, acenava, sorrindo e chorando, para os que gritavam o seu nome. Em seguida, desceu o tripulante José Araújo, com o corpo envolvido em gaze, recebendo um carinhoso abraço de sua espôsa Zuleica e seus três filhos pequenos. A loura aeromoça Mona, que ainda vestia o uniforme da VARIG, foi a sexta vítima transportada em maca: um pouco queimada nas mãos, acenou aos seus familiares e chorou. Os tripulantes Georgopoulos e Lima, bastante queimados, foram os últimos a descer do avião, recebendo também a mesma manifestação de carinho dos que os esperavam na porta do Coronado.

DFSP anuncia permissão à imprensa para entrevistar Stangl na próxima semana

Brasília (Sucursal) — O Chefe do DFSP, Coronel Newton Leitão, anunciou ontem que permitirá, pròvàvelmente no início da próxima semana, que a imprensa entreviste o nazista Franz Paul Stangl, para quem está sendo preparado "o mais rígido esquema de segurança de tôda a história da Polícia".

A Polícia Federal não tem mais qualquer dúvida de que, como Stangl, vários outros ex-agentes nazistas conseguiram entrar livremente no País, apresentando documentação em ordem. O Ministério da Justiça confirmou ontem que o alemão veio ao Brasil com uma espécie de salvo-conduto fornecido pela Cruz Vermelha, em Roma.

DADOS

No trabalho de levantamento da penetração de nazistas no País, estão sendo considerados como fatôres de destaque a facilidade encontrada por Stangl em sua vida profissional e a relação de todos os que chegaram ao Brasil.

Ao contrário do que se tem afirmado, os depoimentos de Stangl, segundo reitera o Departamento Federal de Segurança Pública, em nada têm esclarecido sôbre a direção de outros nazistas. Mesmo admitindo que alguns dos que ainda são procurados foram seus amigos, Stangl assegura que lhes desconhece o paradeiro.

AMEAÇA

Como um dos poucos sobreviventes do campo de Sobibor, o judeu polonês Stanislaw Smarjzmer reconheceu Stangl no fim da semana passada. Sua vida está sendo considerada como ameaçada, e informa-se que êle deverá solicitar, nas próximas horas, garantia de vida e porte de armas.

O Departamento Federal de Segurança Pública continua cercando o nazista da mais absoluta segurança, proibindo até a circulação de carros nas proximidades do pôsto policial em que êle se encontra prêso, na Superquadra 208.

A única preocupação manifestada por Stangl é em relação à família, da qual não tem notícias desde que deixou sua residência. Quanto ao resto, mostra-se indiferente, pois considera que seu fim está próximo.

TRANSFERÊNCIA

São Paulo (Sucursal) — A Delegacia de Ordem Social do DOPS transferiu na madrugada de ontem a família de Franz Paul Stangl para a residência de um parente pouco conhecido, a fim de evitar aborrecimentos com a imprensa, curiosos e possíveis atentados.

Até ontem, D. Maria Teresa Stangl, sua filha, a neta e duas empregadas domésticas se encontravam em casa. Quando surgiram boatos de que estava sendo preparado um atentado, a mulher solicitou à Polícia medidas mais rígidas de segurança.

DFSP investiga sonegação de impostos de que é acusado "Lima dos Hotéis"

O contraventor João Batista Lima, o *Lima dos Hotéis*, prestou depoimento ontem, durante quatro horas, numa dependência do Departamento Federal de Segurança Pública, que está investigando suas atividades como dono de uma rêde de hotéis suspeitos, exclusivamente no plano da sonegação de impostos.

Segundo já apuraram as autoridades do DFSP, *Lima dos Hotéis*, que é conhecido no Estado como o rei do lenocínio, lucrou só no mês passado, com a renda de nove de seus hotéis, a quantia de NCr$ 105 mil (cento e cinco milhões de cruzeiros antigos).

REPETIÇÃO DE CHICAGO

O DFSP passou a atuar na Guanabara à moda do FBI na década de 1920, quando a organização do crime em Chicago tornou-se uma ameaça às próprias instituições norte-americanas. Não tendo possibilidade de agir contra os gangsters diretamente, enquadrando-os como criminosos comuns, o FBI conseguiu prender vários dêles, inclusive Al Capone, processando-os como sonegadores de impostos.

Da mesma forma, como o DFSP não pode intervir diretamente no Estado da Guanabara, para coibir o crime e a corrupção policial, seus agentes começaram a agir na faixa que lhes cabe legalmente: o combate à sonegação de impostos e ao contrabando.

Lima dos Hotéis foi a primeira vítima dos Federais que, na semana passada, varejaram o seu escritório, situado na Barão de São Félix, apreendendo uma série de documentos importantes. **Lima dos Hotéis** voltará a depor no DFSP pròvàvelmente hoje.

Professôres cassados ficam agradecidos a ex-alunos de Brasília pela homenagem

Brasília (Sucursal) — Os Professôres Celso Furtado e Jairo Simões, escolhidos paraninfo e homenageado de turmas de formandos da Universidade de Brasília, enviaram cartas de Paris e Salvador, onde se encontram, agradecendo a lembrança de seus nomes.

A carta do economista Celso Furtado está vazada em têrmos brandos, mas o Professor Jairo Simões refere-se à "escuridão que tomou conta do País", e considera o quadro de formatura como de protesto contra a situação implantada no Brasil após o dia 31 de março de 1964.

AS CARTAS

"Paris, 21 de dezembro de 1966.

Srs. Artur Geraldo Vicente Maria e Cláudio Roberto de Oliveira Mafra.

Por intermédio dos jovens colegas, quero agradecer aos economistas da turma de 1966, da Universidade de Brasília, o gesto generoso com que me distinguiram designando-me seu paraninfo.

Refletindo sôbre o significado profundo dêste gesto, que transcende de muito minha pessoa, não posso deixar de formar uma opinião otimista com respeito ao futuro de nossa Pátria.

Tenho consciência da imensidão do esfôrço que cabe à nova geração realizar para colocar o Brasil à altura das aspirações dos brasileiros. País com problemas próprios, decorrentes de suas condições ecológicas particulares, sua formação histórica e suas dimensões continentais, e não esqueçamos de sua proximidade da potência que se atribui um papel hegemônico em nossa época, tudo transforma nosso País em autêntico desafio à imaginação do homem, particularmente do homem brasileiro. Dessa perspectiva ampla, que considero devemos adotar para encarar o futuro, não existe lugar para pessimismo ou niilismo. Existe, sim, um imenso trabalho a realizar.

Teremos todos que dar-nos as mãos para levar adiante a luta. Mas a fé no futuro de nossa Pátria que está demonstrando a nova geração e seu singular espírito de sacrifício constituem as garantias maiores de nosso êxito.

Felicidades na jornada, é o que desejo a todos do fundo do coração.

Saudações universitárias.

Celso Furtado."

"Salvador, 15, jan. 67

Prezado Sobral:

Chegaram-me às mãos duas participações de formatura. Sua e de Mafra. Como a dêste me chegou sem qualquer endereço de remetente, faço-lhe meu procurador para, junto ao Mafra e aos demais colegas de turma, transmitir, a cada um, o meu abraço bem apertado, não apenas de um ex-Professor mas, sobretudo, de um antigo companheiro na iniciação da Universidade de Brasília.

Quero que saibam todos vocês que, no colocarem o meu nome como homenageado especial de seu quadro, deram-me os companheiros uma das mais emocionantes alegrias de minha vida. O quadro de vocês é de protesto. Como de protesto também tem sido o meu comportamento durante esta escuridão que tomou conta do País. Vejo, portanto, com orgulho, o meu nome em seu quadro de formatura. Mas também eu me sinto orgulhoso de vocês porque, ao contrário de muitos, preferiram ser dignos dos antigos mestres e dos fundadores da UNB, aceitando os ônus de um gesto corajoso precisamente quando já se despediam das "imunidades estudantis" para os primeiros passos numa estrada onde as reverências aos donos do Poder é que representariam a oportunidade para mais fácil caminhada.

Vocês iniciaram a sua vida de profissional atraindo talvez muitos espinhos para aquela caminhada. Mas estejam certos de que daquele gesto os seus filhos se orgulharão em qualquer tempo, como orgulhoso se sente êste seu colega e amigo.

Jairo Simões".

Lins e Silva afirma que foi contra a Lei o julgamento de Gregório Bezerra no Recife

O advogado Raul Lins e Silva, que acompanhou no Recife o julgamento de Gregório Bezerra e dos assessôres do ex-Governador Miguel Arrais pelo Conselho de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, disse que "as Constituições do Brasil — a vigente e a futura — e a lei penal militar conspiram contra a validade da condenação imposta aos réus".

Acrescentou que a Auditoria da 7.ª Região Militar não tem competência para julgar secretários de Estado, pois isto constitui infração ao disposto no Parágrafo 3.º do Artigo 8.º do Ato Institucional n.º 2, que manteve o fôro especial originário do Superior Tribunal Militar para processar e julgar os governadores e seus secretários.

FULMINADO

Revelou ainda o advogado Lins e Silva que outra nulidade "fulmina o processo" em que Gregório foi condenado à 19 anos de reclusão: é a relativa ao direito de defesa, à escolha do seu advogado, no caso o Sr. Sobral Pinto, o qual pleiteara o adiamento da sessão, em face do seu estado de saúde, comprovado por atestado médico.

— Não custava atender, adiar por alguns dias o julgamento, em obediência aos direitos humanos e em respeito à Lei. É princípio comezinho, elementar, do direito de defesa a escolha pelos réus dos seus advogados, e ninguém pode ter um advogado impôsto contra a sua vontade, por mais brilhante que seja, como aconteceu no caso de Gregório Bezerra.

Declarou ainda o advogado Lins e Silva que "até a Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada em Resolução da Assembléia-Geral das Nações Unidas, socorre a legislação brasileira, assegurando êsse direito como mandamento de justiça internacional. Caberá agora ao Superior Tribunal Militar corrigir a anomalia e, em última instância, ao Supremo Tribunal Federal".

— O processo, diante da presença de secretários do ex-Governador Miguel Arrais, deveria ser submetido ao STM, dada a pluralidade dos réus e a unidade de julgamento. Discutiu-se amplamente essa matéria, mas o Conselho Permanente de Justiça não atendeu a defesa e julgou os secretários.

Concluiu o advogado Raul Lins e Silva: "O julgamento do Recife, que se prolongou por oito dias, está fadado a repetir-se, diante da manifesta incompetência da Auditoria da 7.ª Região Militar. São questões simples, mas fundamentais ao resguardo das liberdades públicas e dos direitos humanos".

Denunciados 6 do DOPS pela morte do sargento

Pôrto Alegre (Sucursal) — Como autores da morte do sargento Manuel Raimundo — o que apareceu boiando no Rio Jacuí, com as mãos amarradas, em agôsto do ano passado — três delegados e três inspetores do DOPS foram denunciados à Justiça pelo Promotor Álvaro Morais.

Os seis acusados são os delegados José Morsch, Itamar Fernandes de Sousa e Emir Barcelos Silva e os inspetores Laurentino Scomazzon, Milton Teixeira Leal e Salvador Barata. O Juiz Baiard Toledo Mércio recebeu o processo e determinou que sejam ouvidas as testemunhas arroladas.

Habeas não faz aparecer os 3 presos que sumiram

Os Srs. Francisco Paulo de Oliveira (enfermeiro), José Azeredo (alfaiate) e Alcides da Silva Portela (barbeiro) encontram-se presos em local ignorado por seus familiares e por seu advogado, Sr. Nilton Cordeiro, que já impetrou dois habeas-corpus na 13.ª Vara Criminal, sendo um contra a Delegacia Regional do DFSP e outro contra o DOPS.

Segundo o advogado, os três foram presos em dias diferentes, mas no mesmo bairro (Parada de Lucas), pelos carros Henry Jr., chapa 16-23-81; Aero-Willys, 24-73-97; e pelo jipe do Exército 24-7-29, existindo suspeita de que a operação seja comandada por um Capitão do Exército, conhecido por Zanid, o mesmo que interrogou o teólogo belga Conrad Destrez.

AVISOS RELIGIOSOS

EMBAIXADOR
SAMUEL DE SOUZA-LEÃO GRACIE
(MISSA DE 7.º DIA)

Miriam de Souza-Leão Gracie, Felipe Merry del Val, senhora e filhos, Veronica e Elizabeth de Souza-Leão Gracie convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de seu querido espôso, pai, sogro e avô, SAMUEL DE SOUZA-LEÃO GRACIE, quinta-feira, dia 9 de março, às 11 horas na Igreja da Candelária.

EMBAIXADOR
SAMUEL DE SOUZA LEÃO GRACIE
(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, convida os funcionários do ITAMARATI para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma do — EMBAIXADOR SAMUEL DE SOUZA LEÃO GRACIE — amanhã, quinta-feira, às 11 horas, no Altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária. (P

GERALDO DE ALMEIDA PINTO
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua espôsa, filhos, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos agradecem a quantos os confortaram por ocasião de seu falecimento, e convidam para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, dia 9, às 9 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria (Fonte da Saudade — Lagoa).

PROFESSOR HENRIQUE MARQUES LISBÔA

Octavio Marques Lisbôa, senhora e filhos, Palmyra Marques Lisbôa e filhos, Gilberto Marques Lisbôa senhora e filho, Nair Marques Lisbôa de Freitas e filhos, Fernando Conde Lorenzo e Heloiza Marques Lisbôa de Conde Lorenzo, convidam para a missa que fazem celebrar às 10,30hs. de 5.ª-feira, dia 9, na Igreja da Candelária. (P

Jóqueis contratados para amanhã à noite na Gávea e programas do fim de semana

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 21 horas — 1 000 metros — NCr$ 800,00

Kg
1—1 Armadilha, O. F. Silva 5 53
2 Dialon, A. Ricardo .. x 58
2—3 Arabela, C. Morgado . 4 56
4 Eagle Stone, J. Borja 3 58
3—5 Sporting-Life, L. S. 1 58
6 Heina, S. M. Cruz .. 4 54
4—7 Inguoy, J. Diniz .. 6 56
8 Gitono, A. Fernandez 2 54

2.º PAREO — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

Kg
1—1 Lindavice, F. Menezes x 56
2 Casta Diva, L. Correia 1 56
2—3 N. do Sul, O. Cardoso x 57
4 Aravá, J. Brizola .... x 56
3—5 Xaviana, A. Reis .... x 56
6 Ana Maria, F. P. F.º x 56
4—7 Good Charm, S. Silva x 56
8 Eliege, A. Ricardo .. x 57

3.º PAREO — Às 22 horas — 1 200 metros — NCr$ 800,00

Kg
1—1 James Bond, M. Henr. x 57
2 Citizen, C. Morgado 1 54
2—3 Galardão, F. Estêves x 53
4 Carabranca, R. Carmo 4 54
3—5 Mabruk, F. Fernandes 3 54
6 Itacolomy, J. Borja .. 2 54
4—7 Luminador, M. Niclev. 5 56
8 Dentola, M. Alves .. x 53

4.º PAREO — Às 22h30m — 1 200 metros — NCr$ 80,00

Kg
1—1 Hand, O. F. Silva .... x 55
2 Paquera, F. Menezes 2 54
2—3 Pimentinha, J. Torres x 56
4 Quebrada, A. Ramos . x 57
3—5 Sana-Mine, A. Ric. . x 56
6 Aripuana, S. M. Cruz 1 54
4—7 Giraluz, J. Borja .. 3 53
8 Halestina, R. Carmo . x 54
9 G. do Paris, D. Neto x 52

5.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

Kg
1—1 Depex, D. P. Silva .. x 57
2 El Sirôco, A. Ricardo 9 57
3 Al-Prince, N. Lima .. 4 57
2—4 Sansoville, P. Alves . 2 57
5 Tenente, O. Cardoso 8 57
6 Ho-Nan, J. Brizola 3 57
3—7 Beaurevers, J. Portilho 12 57
8 Mr. Fôrça, J. Santana 7 57
9 Aralto, R. Carmo .. 6 57
10 Fricandó, J. Paulielo 11 57
4-11 Soteco, L. Roberto .. 10 57
12 Mignaro, P. Lima .. x 57
13 Batenzambá, C. R. C. 5 57
14 Atirador, L. Sousa .. 1 57

6.º PAREO — Às 23h30m — 1 600 metros — NCr$ 800,00 (Betting)

Kg
1—1 Sorridente, J. Tinoco . x 51
2 Descanso, L. Correia x 52
2—3 Aimberê, A. Ramos .. x 55
" Despacho, M. Silva .. x 56
4 Elana, R. Carmo .... x 50
3—5 Aventureiro, J. Diniz x 51
6 Hipista, F. Menezes .. x 57
7 Arapova, N. correrá . 2 51
4—8 Dingo, J. Machado 1 51
9 Aracind, L. Santos . x 57
10 Dignato, M. Andrade 3 51

7.º PAREO — Às 23h55m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

Kg
1—1 Cendrillon, F. Pereira x 57
2 Getecê, O. F. Silva 3 57
2—3 Samotrácia, M. Andr. x 57
4 Cantemina, C. R. C. x 57
3—5 La Rota, R. Carmo .. x 57
6 Gazelle D'Or, C. Morg. x 57
4—7 Cop. Girl, F. Menezes x 57
8 Pamelah, M. Alves . 2 57
9 Kirinea, N. correrá . 1 57

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h20m — 2 100 metros — NCR$ 960,00

Kg.
1—1 Hepatan . . . . . . * 56
2 Gipso . . . . . . * 53
3 Oceanide . . . . . * 57
3—4 Cantilever . . . . * 58
5 Jeune-Prince . . . * 58
4—6 London Tower . . . * 58
" Lanção . . . . . * 58

2.º PAREO — Às 13h50m — 1 200 metros — NCR$ 1 300,00

Kg.
1—1 Fair Boy . . . . * 57
2 Feiticeiro . . . . * 57
3 Fidalgo 1 57
3—4 Fluxo . . . . * 57
5 Vadico 2 57
4—6 Guizanard . . . 5 57
7 Fluido . . . . * 57

3.º PAREO — Às 14h20m — 1 000 metros — NCR$ 2 000,00 — (GRAMA)

Kg.
1—1 Nicois 7 55
2 Suez . . . . * 55
2—3 Obstacle . . . 8 55
4 Cúpidon . . . 6 55
5 Zé Cara de Pau . 1 55
3—6 Mooklin . . . 6 55
7 Xântico . . . 10 55
8 Isnard 3 55
4—9 Coarasul . . . 3 55
10 Urbelo . . . 8 55
11 Afoito . . . 4 55

4.º PAREO — Às 14h50m — 1 200 metros — (HANDICAP ESPECIAL) — (GRAMA) — NCR$ 1 600,00

Kg.
1—1 Edição 1 62
2 Divertida . . . 5 57
3 Prima Donna . . 4 53
3—4 Velvetta . . . 2 53
5 Starita . . . 3 56
4—6 Fianna . . . 3 58
7 Old Flame . . * 50

5.º PAREO — Às 15h25m — 1 400 metros — NCR$ 1 300,00 — (GRAMA)

Kg.
1—1 Solderá . . . 5 59
2 Palmeiras . . 7 58
2—3 Quereia . . . 2 57
4 Old Cat . . . 3 57
3—5 Tentation . . 8 59
" Ortiga . . . 1 57
6 La Tajera . . 3 57
4—7 Loirita . . . 4 57
" Riencha . . . * 59
" Quânia . . . 4 57

6.º PAREO — Às 16 horas — 1 400 metros — NCR$ 1 600 000 — (GRAMA)

Kg.
1—1 Gold Mine . . . 3 56
2 Tatinia 5 56
2—3 Gueba 1 56
4 Vila Isabel . . . 2 56
3—5 Gava 1 56
6 Flora Mascarada . 4 56
4—7 Gorja 4 56
8 Gliptica . . . * 56
" Doce Iracema . . * 56

7.º PAREO — Às 16h35m — 1 200 metros — NCR$ 1 600,00 — (BETTING)

Kg.
1—1 Guepardo . . . 4 52
" Gálio 6 52
2—2 Alzon 2 56
3 Ambrosso . . . 5 52
3—4 Old Neide . . . 6 50
5 Scratch . . . 7 52
4—6 Bebeto . . . 3 52
7 Gran Mogol . . 1 58
8 Serein . . . * 50

8.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCR$ 1 100,00 — (BETTING)

Kg.
1—1 Rajan . . . . * 59
2 Camafeu . . . * 58
3 Union-Street . . * 55
2—4 Sivel (*) . . . * 57
5 Trovão . . . * 57
6 Sinéco . . . * 56
3—7 Araranguá . . * 53
8 Lorrain . . . * 54
9 Escarum . . . * 55
4-10 Corumim . . . * 58
11 Exagero . . . * 53
" Jangadeiro . . * 55
(*) ex-Jingle

9.º PAREO — Às 17h45m — 1 000 metros — NCR$ 1 600,00 — (BETTING)

Kg.
1—1 Micro 6 56
2 Braddock . . . 8 56
2—3 Gorino . . . 8 56
4 Malaparte . . . 7 56
3—5 Royal Fox . . . 1 56
6 Chepiá 5 56
7 Reser Ville . . . * 56
4—8 Fenógrafo . . . 3 56
9 Profumo . . . * 56
10 Anzio . . . . * 56

"STARTER" — Nei da Costa

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. (Areia).

Kg.
1—1 Lady Peroba . . . 59 1 59
2 Salomé . . . . x 59
2—3 Estatina . . . . x 58
4 Caucasiana . . . x 56
3—5 Dnase . . . . x 56
" Rainha Bela . . . x 55

2.º PAREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00.

Kg.
1—1 Island 5 55
2 Elmira 7 55
3 Obsession . . . 1 55
2—4 Esula 3 55
5 Héla 2 55
3—6 Alor 8 55
" Algaroba . . . 6 55

3.º PAREO — Às 14h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00.

Kg.
1—1 Happy Princess . . x 57
2 Flora Gabiroba . . x 57
2—3 Palmoa 6 57
4 Raure 2 57
3—5 Fakoli 3 57
6 Cobiçada . . . 1 57
4—7 Eulalia 1 57
8 Fablenne . . . 5 57
9 Arteira 4 57

4.º PAREO — Às 14h50m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00.

Kg.
1—1 San Isidro . . . x 57
2 Albião 1 57
2—3 Fouquet . . . x 57
4 Dr. Osmane (*) . . x 53
3—5 Cuore . . . . x 57
6 Fenton 2 57
7 Molicho . . . . x 49
4—8 Coreel . . . . x 57
9 Hai-Sô . . . . x 57
10 Retrospect . . . x 57

5.º PAREO — Às 15h25m — 1 000 metros — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico). NCr$ 5 000,00.

Kg.
1—1 Sinaleiro 7 55
" Mujalo 8 55
2—2 Irajá 3 55
" Urmarino 6 55
3 Seven To Seven . . 4 55
3—4 Answer 11 55
5 Hanói 10 55
6 Ulpiano 9 55
4—7 Brasamora . . . 3 55
8 Estissac 2 55
9 Zé Cara de Pau . . 1 55

6.º PAREO — Às 16 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial).

Kg.
1—1 Mestre Juca . . . x 58
" Fatto . . . . x 60
2—2 Massari 4 55
3 Ranger . . . . x 54
3—4 Mechant . . . . x 56
5 Novamás . . . . x 54
4—6 Kalapô 2 56
7 Imperador Ricardo . 3 55
8 Fronton 1 53

7.º PAREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 000,00. (Betting)

Kg.
1—1 Rock-Gin 4 56
2 Leão de Bagé . . . x 56
2—3 Good Looking . . 2 56
4 Falgamar 6 56
3—5 Dom Rebimba . . 5 56
6 Europa . . . . x 56
7 Neléu 1 56
4—8 Lucky . . . . x 56
9 London . . . . x 56
" Laço 8 56

8.º PAREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting) — (Areia).

Kg.
1—1 Barquito . . . . x 56
2 Guardi . . . . x 56
3 Espantalho . . . x 56
2—4 Estádio . . . . x 54
5 Ocelado . . . . x 56
6 Elogio 1 56
7 Tabacar 1 53
3—8 Espadim . . . . x 56
9 Dintel 3 56
10 Dom Otávio . . . 2 56
11 Uncle . . . . x 54
4-12 Old Paulino . . . x 56
13 Kimimo . . . . x 57
14 Boran . . . . x 56
15 Motur . . . . x 54

9.º PAREO — Às 17h43m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting)

Kg.
1—1 Quarentena . . . x 56
2 Goga 3 56
3 Mascotita 10 56
2—4 Estância . . . . x 56
5 Quebra-Cabeça . . 7 56
6 Pilhada 6 56
3—7 Christine . . . . x 56
8 Sylvain 8 56
9 Petite Ville . . . 1 56
10 Faixa Preta . . . 5 56
4-11 Iarapu 2 56
12 Querubina . . . 9 56
13 Farlady 11 56
14 Holywell 4 56

"STARTER"

ATRAÇÃO MAIS CERTA

Manuel Silva e José Portilho, trabalhando potros na manhã de ontem, cêdo, são reforços para o turfe carioca, na temporada da corrente ano

Sinaleiro e Mujalo despontam na fôrça do páreo de potros

Artur Araújo vem preparando com muito carinho a parelha Sinaleiro, Mujalo para o Grande Prêmio Remonta do Exército, e acha que os dois atualmente segulam entre si, mas, não deixou de reconhecer que Mujalo parece ser realmente o mais veloz da dupla.

Sem muita preocupação de tempo, o treinador vem fazendo partidas nos seus dois animais, e com isto tentando ainda mais aligeirá-los, pois correr 1 000 metros é realmente para os que praticamente decidem o páreo no pique de partida.

AGRADANDO

Mujalo veio no seu último floreio da seta dos 1 000 metros e assinalou 66" 2/5 sem ser apertado em parte alguma da reta, e deixou impressão favorável pela maneira tranqüila como cruzou o disco. Sinaleiro um pouco mais mexido, veio com boa ação e acabou no final marcando 66", também terminando o percurso inteiro. Com isto o treinador ficou satisfeito, pois sabe que os ánimais vão defender o seu favoritismo no domingo com amplas possibilidades de sucesso. A pista de grama, não é problema, pois os dois já estiveram galopando no tapête verde e não estranharam nem um pouco.

UM POTRO BOM

Faustino Costas que vem tendo êste ano muita sorte com seus potros, depois do recente segundo lugar de Amoreira, também não faz por menos uma atuação de Brasamora no G. P. Remonta do Exército, e pede apenas que a pista esteja um pouco pesada para seu potro surpreender os favoritos com uma grande exibição.

— Brasamora me parece ser um pouco mais da pesada — disse — e neste terreno sei que vai vender caro a sua derrota. Seus trabalhos, visam apenas mantê-lo em forma, daí ter apenas passado na última 66" 4/5 o quilômetro a meio correr. Júlio Reis acredita que Brasamora agora ainda esteja melhor que na sua vitória de estréia.

FORTES ESPERANÇAS

José Luís Pedrosa não tem dúvida sôbre o bom futuro de Irajá, porque o animal lhe chamou a atenção desde os seus primeiros piques, e ganhar na estréia de animais já corridos, foi positivamente uma demonstração de muito valor.

Segundo José Luis Pedrosa, o preparo de Irajá depois da sua vitória, seguiu normalmente visando a importante carreira de domingo, e enfrentar os melhores até esta fase, servirá de bom teste para o futuro do animal que êle considera como um dos bons que tem êste ano na sua cocheira.

— Irajá é corredor e até aqui seus trabalhos têm sido bons em qualquer raia, e desta maneira não me preocupa o fato da corrida ser na grama. No sêco ou molhado, acho que o meu potro tem tudo para vender caro a derrota no próximo domingo.

PARA APRENDER

Talvez o maior azarão do páreo seja Seven To Seven, que o treinador Francisco Abreu fará estrear no domingo, visando mesmo dar ao animal uma competição dura para testá-lo na sua capacidade total. O treinador reconhece que o potro ainda está verde, mas, acredita que pelo menos êle possa ter uma participação ativa na primeira parte do percurso, porque tem se mostrado veloz nos exercícios.

— Entre os ganhadores, correr aceitàvelmente numa primeira exibição já serve — finalizou F. Abreu.

Carlos Morgado diz que Citizen não mancou e é agora grande adversário

Carlos Morgado espera ver agora Citizen produzir mais que na sua carreira de reaparecimento, pois o pensionista do treinador Francisco Abreu trabalhou de maneira satisfatória — 1 200 metros em 81" suave — e com a pista macia será grandemente beneficiado, não sentindo os rigores da areia sêca que não seria bom para o seu joelho queimado recentemente.

— Citizen corre mais que mostrou na corrida de estréia — explicou C. Morgado — e talvez naquela oportunidade estivesse um pouco ressentido do joelho e vinha quase parando na reta, mas posso afirmar que não mancou como chegou a ser falado de maneira precipitada por algumas pessoas. Depois seguiu trabalhando, e agora deve figurar no terceiro páreo de amanhã.

MELHOR NA PESADA

A primeira montaria de Carlos Morgado é Arabela — carreira inicial da noturna — e o freio acha que numa pista de areia bem pesada, a chance da pensionista de Claudemiro Pereira é grande, pois sempre regulou com os adversários que irá enfrentar e ainda mais que estará beneficiada com a distância de 1 000 metros, que serve à sua característica de animal veloz.

— Apenos Inguoy parece ser um pouco superior no páreo, mas, como volta de uma longa cura, pode ser que não esteja ainda no seu melhor preparo, e isto dá uma chance bastante acentuada para Arabela, que na raia pesada vai subir no marcador, tenho a certeza.

ESTRÉIA REGULAR

Gazella D'or é para Carlos Morgado, uma estreante de chance apenas regular no páreo final da reunião, principalmente por se tratar de uma corrida noturna, onde os animais que vêm de fora, sentem muito a luz forte da Gávea.

— Os trabalhos de Gazelle D'Or foram todos suaves, e isto tira um pouco a base do jóquei, mas, posso adiantar que mostrou ser veloz e isto talvez ajude um pouco. Como o páreo não apresenta qualquer adversária mais destacada, posso afirmar que vou correr a pensionista de Alcides Morales pensando em surpreender as favoritas.

Borja trabalhou Tajar e gostou da ação final

J. Borja gostou do trabalho de Tajar — 2 040 metros em 140" com 109" para os 1 600 metros finais, sem ser apurado em parte alguma do percurso, e quase sempre trazendo o potro a mais de meio de raia, o que dá uma ótima média para um animal que irá enfrentar os maiores corredores nacionais no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul.

Recebendo ordens de Geraldo Morgado, e cumprindo à risca as determinações, J. Borja disse que ficou bastante impressionado com a vivacidade do animal em percurso tão longo, pois parecia que cada vez aumentava mais a sua resistência.

NOTURNA BOA

Quanto as montarias para a corrida de amanhã à noite, J. Borja tem certeza que a melhor de tôdas é Giraluz, que está dentro da sua distância preferida e ainda mais que na pista pesada parece render o dôbro.

— Giraluz sòmente precisa de uma partida boa para dar um susto nos favoritos da quarta prova — explicou — e como é número três no alinhamento, acredito que nada possa impedi-lo de mandar na competição desde logo. Outro fator que muito veio lhe favorecer é a pista que parece estará bastante pesada, até a hora do páreo.

MELHOROU

Quanto a Eagle Stone, no páreo inicial do programa, vai talvez apagar a péssima exibição que fêz na sua corrida de reaparecimento, mas é muito difícil que venha derrotar Armadilha, Inguoy e Arabela, que devem ser os preferidos do público.

— Eagle Stone também tem contra o fato de correr menos no barro, mas entrando agora no marcador ficará bom para a próxima. Como o páreo é de animais que regulam entre si, um placê já serve. Itacolomy me agradou no seu trabalho de 1 200 metros em 80" sem apurar, e segundo informações do seu treinador sempre rendeu mais na pista anormal. Como é veloz, deve ter uma participação das melhores frente a Galardão e James Bond que serão lògicamente os escolhidos do público apostador.

Aimberê pode vencer nas mãos de A. Ramos

Demonstrando grande satisfação pela posição de destaque que ocupa na estatística de jóqueis, liderando a todos os colegas, Antônio Ramos comentou que a reunião de amanhã pode contribuir com mais um ponto através de Aimberê, embora mostre alguma esperança em boa atuação de Quebrada.

Com relação a Aimberê explicou que seu conduzido manteve a forma e o maior inimigo é o castanho Despacho que corre sob o mesmo número, e chega a admitir, A. Ramos, que a dobradinha 22 dificilmente deixará de acontecer apesar da presença de alguns rivais muito perigosos.

TUDO FAVORÁVEL

Mesmo considerando que conseguiu um número pequeno de oportunidades para a noturna de amanhã, comentou que o melhor é montar pouco, mas obter com relação ao número de montarias um elevado índice de vitórias.

E ainda falando a respeito de Aimberê esclareceu que no final certamente seu pilotado estará entre os primeiros e acha que a derrota, se acontecer, será justamente para Despacho que conhece muito bem e diz ser cavalo na pista pesada para largar e acabar com a corrida.

MELHOROU

Sôbre Quebrada salientou que a pupila de Zilmar Guedes trabalhou muito bem e se encontra colocada no seu percurso preferido. Considera, no entanto, que se trata de um páreo muito mais difícil que o de Aimberê, e aponta Hand, Paquera, Sana Mine e Pimentinha como adversárias sérias.

Mas, como a pista está pesada, acredita que se tiver sorte na partida pode tirar vantagem e seja difícil que as demais atropelem, podendo ganhar a corrida até mesmo na base da surprêsa. Mas deixou claro que sua maior preferência é destinada a Aimberê.

Binóculo

J. C. Moraes

O Sr. Carlos Belmiro Rodrigues, Diretor de Hipódromo do Jóquei Clube Brasileiro acusou um ofício do Presidente dos Profissionais Carlos Ribeiro, em que êste explica detalhadamente o que foi feito pela Associação no ano que passou, favorecendo velhos servidores do turfe, com aposentadoria e outros benefícios, respondendo imediatamente.

"Temos o prazer de acusar o recebimento do seu ofício, no qual nos é apresentado um relatório das atividades dessa Associação de classe. É com satisfação que vemos alcançados os objetivos em perfeito entrosamento com as diretrizes da Diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, presidida pelo Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que tão bem soube dar o necessário apoio ao que se fazia necessário. Desejamos um futuro próspero e brilhante à Associação, que tem proporcionado melhores dias à sua comunidade."

No ofício de Carlos Ribeiro a Carlos Belmiro Rodrigues, o Presidente dos Profissionais agradece a colaboração do Diretor do Hipódromo e do Vice-Presidente Adair Eiras de Araújo, destacando o fornecimento de documentos atestando o tempo de permanência em serviço dos cavalariços, tornando possível a aposentadoria com salário integral, caso inédito no Brasil.

Entre outras reivindicações pleiteadas, figuram a inclusão das viúvas dos profissionais no IAPC e a regularização do processo de cinqüenta companheiras de cavalariços, treinadores e jóqueis para gozar dos benefícios dos institutos de previdência.

● Zenabre em cura

O craque Zenabre deverá ser enviado para São Vicente, numa tentativa de cura do boleto esquerdo dianteiro, que continua inflamado e causando sérias preocupações a seus responsáveis. Devido a premência de tempo para treinamento, é provável a deserção do animal no G. P. São Paulo do mês de maio, em Cidade Jardim.

● De tudo um pouco

Enrique Araya, que rodou de Guatambu em São Paulo, está passando bem, apesar de algumas escoriações e do forte susto que sofreu com a queda. /// O Stud Riqui de Buenos Aires, que recentemente vendeu o craque Forli para os Estados Unidos, contratou o freio Osvaldo T. Tevez para substituir Rodolfo L. Zapata, na direção da sua cavalhada. Zapata morreu há poucos dias, num acidente de corrida. /// Irineu Leguisamo foi padrinho de casamento do cantor Palito Ortega, na Argentina. Sabe-se que a mulher do famoso profissional, D. Delia del Rio, está escrevendo para a televisão a série Leguisamo y sus recuerdos, *contando fatos pitorescos e sentimentais da vida do jóquei ao longo de meio século de atividade nas pistas. Leguisamo deve estar no momento com 66 anos de idade e ainda monta e vence. /// Foram consideradas válidas as eleições realizadas no Sindicato dos Tratadores, Jóqueis, Aprendizes e Similares do Estado de São Paulo. A decisão foi do Sr. Jorge da Silva Mafra Filho, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Previdência Social, ao indeferir o recurso do Sr. Joaquim Castro e Sousa e outros, contra a legalidade do pleito. /// Manuel de Sousa empenhado em dar a montaria de Edição ao jóquei José Correia, afastado das pistas por acidente há mais de dois anos, mas o criador Peixoto de Castro acha que Correia não está ainda em perfeitas condições, optando assim por Adálton Santos.*

Galardão tem apronto para ganhar já que passou 600 em 38" sempre muito fácil

Galardão, descendo a reta em 38", com grande facilidade, demonstrou grandes progressos e, certamente, vai terminar brigando pelos postos principais com os favoritos da prova, pois o seu pilôto, Francisco Estêves, nunca o deixou correr realmente.

Outros aprontos muito bons foram os do estreante Tenente, que passou os 600, suavemente, em 40", mas correndo muito e de Gazelle D'Or, outra estreante gaúcha, que correrá em turma fraca e, ainda, do alazão Dingo, que reaparecerá amanhã em ótima forma.

SPORTING LIGE

Eagle Stone (J. Borja) desceu a reta em 42", de galope largo e Sporting Life (L. Santos) aumentou para 42" 2/5, vindo sobrando ao lado de uns companheiros.

Armadilha é a melhor indicação, ficando Arabela, Inguoy e Heina, na expectativa, aguardando o seu fracasso.

ANA MARIA

Lindavice (Lad.) desceu a reta em 42", suavemente. Negra do Sul (O. Cardoso) melhorou para 41" 2/5, muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar. Aravá (J. Brizola) os últimos 360 em 24", de carreirão e Ana Maria (F. Pereira Filho) na reta oposta, assinalou 36" 2/5, com grande facilidade.

Lindavice dificilmente deixará fugir esta oportunidade, sendo Ana Maria e Negra do Sul as suas mais fortes adversárias.

GALARDÃO

James Bond (M. Henrique) desceu a reta em 38", com seu jóquei muito tranqüilo, Citizen (C. Morgado) os 700 em 47", não deixando muito boa impressão. Galardão (F. Estêves) a reta em 38", com grande facilidade e demonstrando grandes progressos e Itacolomy (J. Borja) vindo de mais distância registrou 25" 2/5 para os últimos 360 metros.

Galardão e James Bond são as melhores indicações devendo a partida e uma boa direção indicar o vencedor entre êles.

QUEBRADA

Paquera (F. Meneses) vindo de mais longe, completou os 360 em 23" 2/5, com muito boa impressão. Quebrada (A. Ramos) largando de parada, assinalou 22" 2/5, com rara facilidade. Sana Mine (A. Ricardo) aumentou para 24" 2/5, de galope largo. Halestina (R. Carmo) a reta em 38" 2/5, com sobras.

Hand, Paquera, Pimentinha, Quebrada e Giraluz são os melhores nomes da competição.

BATENZAMBA

Depex (D. P. Silva) a reta em 40", algo contrariado. El Sirôcco (A. Ricardo) depois de uma partida curta de 160 metros, trouxe para os cronômetros a marca de 24" os 360, deixando qualquer coisa a desejar. Tenente (O. Cardoso) a reta em 40", à vontade. Ho-Nan (J. Brizola) melhorou para 39"2/5, com algumas reservas. Beaurevers (J. Portilho) igualou, mas deixou melhor impressão. Mignaro (P. Lima) agradou muito na partida de 38"2/5 a reta, pois dominou a uns companheiros com autoridade. Batenzambá (C. R. Carvalho) baixou para 37"2/5, com grande facilidade e muito bem controlado pelo seu pilôto e Atirador (L. Sousa) nada mais fêz do que confirmar o seu floreio nesta partida de 38"2/5 a reta.

Depex e Sansoville dominam amplamente devendo mesmo entre os dois sair o vencedor, Atirador, Batenzambá, Mignaro, Beaurevers e Ho Nan, ainda com chance, logo depois.

AIMBERÊ

Sorridente (J. Tinoco) os 700 em 50", de galope largo e um pouco afastado da cêrca. Descanso (L. Correia) melhorou para 49"2/5, da mesma forma. Aimberê (A. Ramos), largando de parado, trouxe para os cronômetros marca de 22" os 360, com excelente disposição. Elana (R. Carmo), procurando o centro da cancha, assinalou 48" os 700, deixando muito boa impressão, Dingo (J. Machado) pelo mesmo caminho assinalou 55" os 800, com seu pilôto muito sereno.

Dingo é muito superior à turma e dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Sorridente, Aimberê, Elana, Aventureiro e Aracind em luta pelas demais colocações.

CENDRILLON

Cendrillon (F. Pereira F.) os 360 em 23", de galopinho. Gazelle d'Or (C. Machado) a reta em 41", muito contida. Copacabana Girl (F. Meneses) a reta em 39"2/5, com sobras e Pamelah (M. Alves) melhorou para 39", sem convencer.

Samotrácia, Cantemina, Cendrillon e Copacabana Girl são os melhores nomes, devendo o páreo ser decidido entre as quatro.

Náutico aceitou demissão de Válter Miráglia e está tentando contratar Duque

Recife (Sucursal) — O técnico Válter Miráglia, que assumiu a direção técnica do Náutico há 43 dias, conseguindo apenas uma vitória nesse período, solicitou ontem a rescisão do seu contrato, depois que soube de contatos da direção do clube com o técnico Duque para substituí-lo.

Miráglia — a quem não se pode atribuir culpa pelos insucessos, pois ingressou no clube dias antes do início da excursão pelo Centro e Sul do País, sem conhecer a equipe — entregou a carta ao Diretor de Futebol do Náutico, Sr. José Calazans, com o pedido de demissão, que foi aceito.

ANTECIPAÇÃO

O Náutico contratou Válter Miráglia, ex-treinador dos juvenis do Flamengo, para que êle desse prosseguimento à política de aproveitamento e valorização dos jovens jogadores nordestinos. No entanto, diante dos resultados negativos da equipe, êle seria afastado mesmo no caso da não contratação de Duque, para amenizar a insatisfação da torcida. O seu pedido de demissão apenas precipitou os acontecimentos.

Duque, que juntamente com González, Antoninho e Bianchi, um em cada ano, contribuiu para o título de tetracampeão de Pernambuco, voltou a ser sondado com uma proposta de NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos), devendo a resposta chegar nos próximos dias.

Suecos já têm a metade dos NCr$ 340 mil que vão gastar no mundial de tênis de mesa

Estocolmo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A Associação de Tênis de Mesa da Suécia informou que as despesas para a realização do mundial de tênis de mesa, de 11 a 21 de abril, serão de US$ 200 mil (cêrca de NCr$ 340 000,00 — 340 milhões de cruzeiros antigos), mas já tem garantias da metade da quantia e espera suprir o resto com 60 mil entusiastas que virão do exterior.

Estes dados mostram que os suecos fizeram autêntico milagre, pois assumiram a responsabilidade de promover o mundial em julho de 1966, quando geralmente as sedes são escolhidas com quatro anos de antecedência. As despesas anunciadas serão com delegados e participantes, cujo número deve subir a mil.

CONCENTRAÇÃO

Os jogos serão realizados no estádio coberto de Johanneshov, que é utilizado apenas para competições de hóquei sôbre o gêlo. Os suecos têm grandes esperanças, já que dois de seus representantes, Hans Alsér e Kjell Johansson, são campeões europeus.

Os suecos estão se concentrando uma vez por mês, desde julho de 1966, sob a orientação do próprio Alsér, que passou várias temporadas na China e no Japão, a fim de aprender a técnica dos orientais, atualmente os melhores do mundo.

Tal como na preparação dos times de futebol, os jogadores estão sob os cuidados de um psicólogo, um preparador físico e um nutricionista. Já foram programados jogos contra equipes da Inglaterra, Tcheco-Eslováquia e China.

Além de Alsér e Johansson, também foram selecionados os jovens Bernhardt, Christer Johansson e Bo Persson, que estão melhorando seu padrão de jôgo com o decorrer dos treinamentos.

Brasília constrói estádio especial de judô que pode receber cinco mil pessoas

Brasília (Sucursal) — Um estádio especial para a prática do judô, o primeiro do mundo no gênero, com capacidade para cinco mil pessoas, será inaugurado ainda êste ano, nesta Capital, no Clube Motonáutica, pelo Presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Sr. Paschoal Segreto Sobrinho.

O estádio terá ainda 20 apartamentos para hospedar delegações visitantes, com capacidade para abrigar seis pessoas em cada um, além de cursos de judô para crianças, adolescentes e adultos, havendo ainda um departamento especial para aulas a crianças excepcionais.

PROJETO

A ser inaugurado em terreno pertencente ao Clube Motonáutica, situado nas margens do Lago de Brasília, o estádio foi estudado para ser construído em forma circular, com o seu teto inteiramente ocupado por um enorme emblema da Kodokan (órgão internacional que dirige o judô).

A direção será entregue aos antigos judoístas nacionais João Cândido de Lacerda e Oséias Valente de Avilez, idealizador do estádio e responsável pela realização do I Campeonato Brasileiro Juvenil, disputado o ano passado, em Belo Horizonte, e que foi vencido pela seleção carioca.

Seleção carioca só teve quatro no seu 1.º treino

Em virtude do pequeno comparecimento de judoístas ao 1.º treino da seleção carioca de faixas-pretas que disputará as vagas dos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial, o técnico Rudolf Hermanny e a direção técnica da Federação Guanabarina de Judô resolveram convocar também os terceiro e quarto colocados da última eliminatória.

Apenas participaram do treinamento o pesado Eurico Versari, o leve Santos Marzullo, o meio-pesado George Mehdi e o médio Glauco de Lorenzi, que fizeram uma hora de exercícios bastante puxados, dirigidos pelo técnico Hermanny, e que foram realizados à luz de vela por culpa do racionamento de energia.

EXERCÍCIO

Aproveitando o pequeno número de presenças no primeiro treino, o técnico Rudolf Hermanny realizou uma série de exercícios especiais, um tanto violentos, que deixou os judoístas, principalmente os que não estão ainda na melhor das suas formas, bastante esgotados.

A quase totalidade dos que não tomaram parte no treino compareceu para apresentar suas desculpas. Cid Queirós ainda estava com o pé direito bastante inchado em virtude de uma contusão sofrida no torneio de marrons de domingo último. Arnaldo Artilheiro, com luxação no ombro, Artur Duarte, com distensão na virilha, Jorge França, contundido nas costas e Antônio Kroeff, no braço, se apresentaram ao técnico Hermanny para se justificarem.

O pêso-leve José Ronaldo Morais foi transferido para a filial do Banco onde trabalha, em Belo Horizonte, mas afirmou, antes de partir, que prosseguirá treinando e que já tem a dispensa garantida para participar da eliminatória.

S. Paulo tem seleção para disputar vagas do Mundial

São Paulo (Sucursal) — Em uma competição seletiva disputada no dojô do Clube Pinheiros, foram indicados os dez faixas-pretas que representarão São Paulo na eliminatória — que será realizada em abril, nesta Capital — para escalar a seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos e V Campeonato Mundial.

Na primeira vaga da maioria das categorias foram classificados os seus naturais favoritos, sendo, porém, que a segunda colocação de algumas delas pertenceu a judoístas menos conhecidos. Lutadores como Koki Tani, Mário Matsuda e Mitio Harada apenas conseguiram o direito de figurar como reservas em seus respectivos pesos.

RESULTADOS

Foram os seguintes os classificados:

Penas — 1) Takayuki Nishida e 2) Akira Ono. Reserva — Katsuo Miura.

Leves — 1) Mateus Suquizaki e 2) Luís Yama. Reserva — Mitio Harada.

Médios — 1) Miguel Suganuma e 2) Keichi Kohara. Reserva — Mário Matsuda.

Meio-pesados — 1) Luís Carlos Mubarac e 2) Sérgio Nazário. Reserva — Koki Tani.

Pesados — 1) Milton Lovato e 2) Durval Rente. Nesta categoria apenas se apresentaram êstes dois judoístas, automàticamente classificados.

Até a escolha final de cada um dos titulares de cada categoria foram realizadas 43 lutas — que, na opinião do diretor-técnico da Federação Paulista de Judô, Sr. Atshi Yamauchi, foram bastante equilibradas e, acima de tudo, de excelente nível técnico.

A ALEGRIA

Honório Peixoto e Eduardo Maier (vice-campeão) jogaram bem e ficaram contentes por isso

TRANQÜILIDADE

Jaime Brito caiu por duas vêzes na mesma banca, mas dela soube sair para vencer

CRÔNICA UNIDA

A Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara — nôvo órgão que resultou da fusão do Departamento de Imprensa Esportiva com a Associação dos Cronistas Desportivos — realizou ontem a sua sessão solene inaugural, empossando o colegiado que vai dirigi-la no primeiro biênio administrativo: Isac Amar, Nilton Ribeiro, Marum Jasbik, Dario Santos, Fausto de Almeida, Canor Simões Coelho e Diocesano Ferreira Gomes — êste como o único sócio-fundador ainda vivo da ACD, que ontem comemorava seu cinqüentenário de existência. Várias figuras ligadas ao esporte — entre elas os Srs. João Havelange, Luís Murgel, Otávio Pinto Guimarães e Elói Meneses — compareceram à solenidade, durante a qual João Máximo, do JORNAL DO BRASIL, recebeu das mãos de Diocesano Ferreira Gomes o prêmio de uma viagem à Europa, ganho no concurso de prognósticos do último Campeonato Carioca e oferecido pela Agência Chanteclair

ALTO NÍVEL

Até chegar à escolha final da sua seleção, São Paulo realizou um torneio de excelente nível técnico

Jaime Brito ganha em Petrópolis a Taça JB

O golfista Jaime Francisco do Nascimento Brito conquistou domingo, nos **links** do Petrópolis Country Clube, o título de campeão da Taça JORNAL DO BRASIL — na categoria de 24 a 36 de handicaps — somando 64 tacadas **net** ao final dos 18 buracos, o que lhe deu um **stroke** de vantagem sôbre Eduardo Albuquerque Maier, que foi o segundo colocado.

Lars Norgren, Manuel Carvalho e José Augusto Duarte Fiães (Guga) terminaram empatados com o **net** de 66 tacadas e, por isso, serão obrigados a disputar um **playoff** de 18 buracos, no próximo sábato, que apontará o campeão e o vice-campeão da Taça JORNAL DO BRASIL, categoria de zero a 23 de handicaps, jogada simultâneamente.

UM VENCEDOR

Sessenta e três golfistas — 35 na categoria de zero a 23 e 28 na de 24 a 36 de handicaps — inscreveram-se para disputar em Nogueira as taças JORNAL DO BRASIL. Como já era esperado, a competição entre os jogadores iniciantes, os de handicap alto, foi a que despertou maiores atenções, não só pela dedicação e vontade de vencer que cada um demonstrou como, também, por ter sido definida apenas quando o último golfista chegou ao final do percurso.

Jaime Francisco do Nascimento Brito foi o campeão, chegando ao **green** do 18.º buraco por volta das 16 horas, uma hora depois do último grupo de golfistas ter completado a volta. Jaime, que obteve um escore **gross** de 97, tacadas (47-50), derrotou Eduardo Albuquerque Maier por um **stroke**, mesmo caindo na banca do 18.º, de onde saiu para a vitória. O jovem Eduardo, que marcou um cartão de 99 tacadas **gross** (47-52), já tirara, ao chegar, as esperanças de três jogadores empatados com 67 **net**: Fred Pueiros, Raul Davies e Pierre Bruchacsek.

Giani Pareto e Honório do Amaral Peixoto foram outros dois que andaram perto de conquistar a Taça JB. Pareto, jogando com handicap 32, marcou um **gross** de 100 tacadas, enquanto Peixoto, handicap 36, passou o campo do Petrópolis em 104 tacadas **gross**, terminando empatados com 68 tacadas **net**. O forte calor em Petrópolis, durante tôda a disputa das competições, foi um adversário inesperado e difícil de vencer para os golfistas, que viram seu jôgo um pouco prejudicado por êle.

Os três golfistas que terminaram empatados na categoria de zero a 23 de handicaps cumpriram ótimas atuações. Lars Norgren, jogador de handicap 8, passou os 18 buracos em 74 tacadas, enquanto Manuel Carvalho, handicap 15, marcava um cartão de 81 tacadas. Grande destaque, porém, deve ser dado a José Augusto Duarte Fiães (Guga), que sendo handicap 22 obteve um escore excelente: 88 tacadas **gross**.

O desempate entre êles, segundo ficou decidido pelo Capitão de Gólfe Gustavo Notari, está marcado para o próximo sábado, quando da disputa da Taça Frank Walker. A modalidade técnica será a mesma (**medal-play**) e o desconto de hadicaps também (**full-handicap**).

Na Taça Presidente Montenegro, jogada simultâneamente às taças oferecidas pelo JB, a vitória ficou em poder de Lars Norgren, com um **net** de 68 tacadas, pois o desconto de handicaps foi de apenas 3/4. Paulo Smith de Vasconcelos, com 69 **net**, e Fritz Bosseljon, Alfredo Osório de Almeida e Douglas McNair, com 70 **net**, foram os que mais se aproximaram de Norgren.

ZERO A 23

As colocações dos competidores foram as seguintes, nesta categoria de handicaps: 1.º empatados, Lars Norgren (74-8), Manuel Carvalho (81-15) e José Augusto Duarte Fiães (88-22), 66 tacadas **net**; 4.º empatados, Paulo Smith de Vasconcelos (77-10), Alfredo Osório de Almeida (81-14) e Ramiro Barcelos (83-16), 67; 7.º Fritz Bosseljon (77-9), 68; 8.º Douglas McNair (75-6), 69; 9.º Robert Walker (79-9), 70; 10.º empatados, Luís Alcivar (83-12) e Chander Baghat (94-23), 71; 12.º empatados, Mário Guimarães (83-11), José Luís Osório de Almeida Filho (85-13) e Sílvio Fraga (91-19), 72; 15.º empatados, Eduardo Carvalho (86-13), Ronald Willemsens (86-13), Paulo de Freitas (91-18) e Adolfo Albuquerque Maier (93-20), 73; 19.º empatados, José Henrique Leão Teixeira (84-10), Robert Falkenburg II (82-8), Nilo Gomes de Lemos (90-16) e Paulo Carvalho (97-23), 74; 23.º empatados, Daniel Watkins (92-17) e Lauro A. de Luca (88-13), 75; 25.º empatados, Paulo Mota (91-15) e Ricardo Albuquerquer Maier (96-20), 76; 27.º Lauro de Luca (98-21), 77; 28.º empatados, Adalberto Costa (91-12), Stan Brooks (92-13), Nélson Mota (96-17) e Olavo Cabral Ramos (101-22), 79; 32.º empatados, Jorge Luís Ferreira (94-14) e Lenart Noren (102-22), 80; e 34.º Bento Dantas (102-17), 85 tacadas **net**.

24 A 36

Os resultados de todos os competidores da categoria de handicaps de 24 a 36 foram êstes: 1.º Jaime Francisco do Nascimento Brito (97-33), 64 tacadas **net**; 2.º Eduardo Albuquerque Maier (99-34), 65; 3.º empatados, Fred Gueiros (102-35), Raul Davies (103-36) e Pierre Bruchacsek (103-36), 67; 6.º empatados, Giani Pareto (100-32) e Honório do Amaral Peixoto (104-36), 68; 8.º Hans Birkemaier (106-36), 70; 9.º empatados, Carlos Cortez (100-29), Walter Schuback (98-27) e Carlos Eugênio Cortez (107-36), 71; 12.º empatados, Manuel Francisco do Nascimento Brito (107-34) e Jorge Dias Garcia (108-35), 73; 14.º Álvaro Goulart (100-26), 74; 15.º empatados, Rogério Polônia (99-24) e Paul Maier (105-27), 75; 17.º Nilo Gomes de Lemos Filho 110-34), 76; 18.º Paulo César Vasconcelos (114-36), 78; 19.º empatados, Helmut Notger (110-31) e Ernesto Bach 117-30), 79; 21.º empatados, Paulo Goulart (105-24) e José Silva Oliveira (111-30), 81; 23.º José Antônio do Nascimento Brito 120-36), 84; 24.º empatados, Fritz Haberer (125-36) e Lucien Bruchacsek (125-36), 89; 26.º Guilherme Garcia (133-36), 97 e 27.º Jorge Birkemaier (154-36), 118 tacadas **net**.

MONTENEGRO

Na Taça Montenegro, cujo desconto de handicaps era de apenas 3/4, os mais bem colocados foram êstes: 1.º Lara Norgren (74-6), 68 tacadas **net**; 2.º Paulo Smith de Vasconcelos (77-8), 69; 3.º empatados, Fritz Bosseljon (77-7), Alfredo Osório de Almeida (81-11) e Douglas McNair .. (75-5), 70; 6.º Ramiro Barcelos (83-12), 71; 7.º empatados, Robert Walker (70-7); José Augusto Fiães (88-16) e Manuel Carvalho (83-11), 72; 10.º Luís Alcivar (83-9), 74; 11.º empatados, José Luís Osório de Almeida Filho (85-10) e Mário Guimarães (83-8), 75; 13.º empatados, Robert Falkenburg II (82-6), Eduardo Carvalho (86-10), Ronaldo Willemsens (86-10) e José Henrique Leão Teixeira (84-8), 76; 17.º empatados, Paulo de Freitas (91-14), Chander Baghat (94-17) e Sílvio Fraga (91-14), 77; 20.º empatados, Nilo Gomes de Lemos (90-12), Adolfo Albuquerque Maier (93-15) e Lauro A. de Luca (88-10), 78 tacadas **net**.

Sanders é campeão do Doral Open em Miami

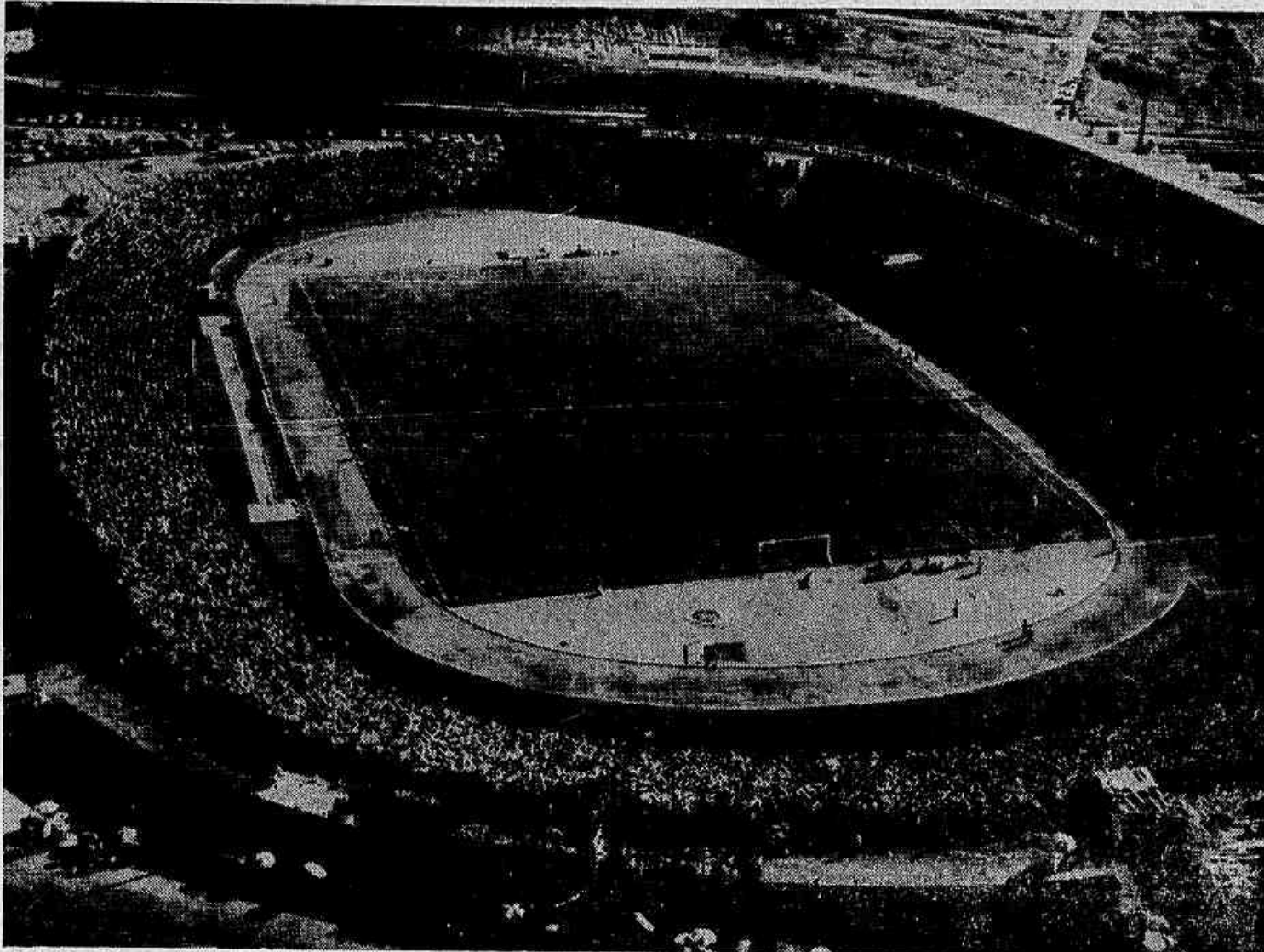
Miami, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional Doug Sanders conquistou domingo a sua primeira vitória norte-americana dêste ano, tornando-se o campeão do Doral Open Tournament, disputado nos *links* do Doral Country Club, nesta Cidade, com o escore de 275 tacadas — nove abaixo do par — o que lhe valeu um prêmio de 20 mil dólares — cêrca de NCr$ 54 000,00 (cinqüenta e quatro milhões de cruzeiros velhos).

O sul-africano Harold Henning e Art Wall Júnior terminaram empatados na segunda colocação, com 276 tacadas, recebendo cada um a importância de US$ 9,750. Jack Nicklaus foi o quarto classificado, um *stroke* depois, ganhando ainda um prêmio de US$ 5 mil. O próximo torneio da PGA é o Flórida Citrus Open, marcado para ser disputado a partir de amanhã, nos *links* do Rio Pinar Country Club, com a dotação de 115 mil dólares.

COMO FICARAM

Os resultados dos melhores colocados no Doral Open, com seus parciais e respectivos prêmios, foram os seguintes: 1.º, Doug Sanders (68-71-66-70), 275 e US$ 20 mil; 2.º, empatados, Harold Henning (68-69-67-72) e Art Wal Junior (71-67-69-69), 276 e US$ 9,750 para cada um; 4.º, Jack Nicklaus (68-71-66-72), 277 e US$ 5 mil; 5.º, empatados, Tommy Aaron (66-70-67-75), George Archer (68-71-71-68), Miller Barber (69-70-67-72), Lionel Herbert (79-68-69-69) e Bobby Nichols (70-70-67-71), 278 e US$ 3,480 para cada um; 10.º, empatados, Dave Stockton (73-67-68-71), Dan Sikes (73-68-67-71), Kermit Zarley (71-66-71-71), John Schlee (73-70-69-67), Don January (71-70-70-68) e Arnold Palmer (67-72-69-71), 279 e US$ 2,085 para cada um; 6.º empatados, Dave Hill (73-68-70-69), Bert Yancey (70-67-74-69) e Charles Coody (71-69-71-69), 280 e US$ 1,500 para cada um; 19.º, empatados, Rex Baxter (72-68-70-71), Gay Brewer (69-72-68-72), Bruce Crampton (70-70-70-71), Bruce Devlin (71-72-68-70), Billy Farrel (70-67-69-75), Babe Hiskey (71-68-70-72) e George Knudson (71-73-68-69), 281 e US$ 1,025 para cada um; 26.º, Bob Goalby (68-73-71-70), 282 e US$ 800; 27.º, empatados, Homero Blancas (65-71-74-73) e Julius Boros (69-70-70-74), 283 e US$ 687 para cada um.

CAMPEONATO NACIONAL É REALIDADE ANTIGA

Departamento de Pesquisa

O campeonato nacional é uma realidade no mundo inteiro: dêle dependem os clubes, sejam europeus, sejam asiáticos, sejam sul-americanos (e aqui já se abre a exceção ao Brasil), para conseguir a estabilidade econômica indispensável ao moderno regime profissionalista.

Essa realidade nos foi mostrada, talvez pela primeira vez, há dezesseis anos, quando aqui estêve o jornalista internacional Willy Meisl, por ocasião da Copa do Mundo. Foi com certo espanto que êle soube não haver no Brasil uma grande competição interestadual de clubes.

"No Brasil — escreveu Meisl — o interêsse pelo futebol é tão grande no Rio como em São Paulo, em Belo Horizonte como em Pôrto Alegre, em Recife como em Curitiba. Mas o futebol brasileiro comete o êrro de manter êsse interêsse disperso, ao invés de fazê-lo um só."

Contra a opinião do jornalista ergueram-se argumentos de tôda ordem, especialmente o da falta de grandes estádios em todos os Estados e a distância entre os principais centros futebolísticos do Brasil. Hoje, os estádios nascendo aqui e ali, as distâncias encurtadas, ninguém se lembra do espanto de Meisl. E o campeonato nacional?

REALIDADE MUDA

A idéia de uma grande competição interestadual, no Brasil, não pertence ao jornalista austríaco naturalizado inglês. Muito antes de 1950 já havia entre nós o Campeonato Brasileiro, disputado de dois em dois anos entre seleções regionais, quase sempre armadas às pressas. O Campeonato Brasileiro, porém, foi perdendo o interêsse, não só porque era pouco prestigiado (em especial pelos cariocas), mas também porque não atendia às necessidades econômicas dos grandes clubes.

De uns anos para cá, sobretudo no pós-guerra, o problema econômico tornase cada vez mais fundamental no futebol, profissionalizado que êste esporte está em quase todos os países do mundo. A importação de jogadores a pêso de ouro, principalmente pelos clubes da Europa, impôs ao futebol brasileiro uma realidade que êle não conhecia em outras épocas. De 1933 a 1950 — do nascimento do profissionalismo à Copa do Mundo — o Brasil sofreu muito pouco o assédio de clubes estrangeiros ao seu mercado. Depois, porém, a Europa se reerguendo, o futebol recuperando-se como paixão popular no mundo inteiro, o panorama mudou.

Quando os clubes brasileiros começaram a enfrentar o problema que os dólares, as liras, as pesetas e até os escudos começaram a criar, depois que os europeus redescobriram uma antiga fonte de craques, tiveram de acompanhar o ritmo dos salários altos, das transações vultosas, das luvas assustadoras, para não se perderem na dança profissionalista.

Muitos caminhos foram tentados — várias fórmulas novas para os campeonatos regionais, a criação da Taça Brasil, torneios internacionais no Maracanã e no Pacaembu, o Rio—São Paulo e as eternas excursões ao exterior, sacrifício penoso e quase sempre inútil. O campeonato nacional, entretanto, continuou como uma idéia ao fundo da gaveta.

EUROPA ENSINA

O futebol europeu pràticamente deixou de existir durante a última guerra. Sòmente a Inglaterra, a Espanha e Portugal, para citar apenas três centros importantes no mundo do futebol, não sofreram solução de continuidade no seu esporte mais popular. Depois, porém, cada país se refêz, o futebol ressurgiu, o esporte voltou a ser um espetáculo, o jogador profissional foi transformado em artista bem remunerado. Para enfrentar a competição que fatalmente surgiria — espécie de leilão internacional em tôrno dos grandes craques — era preciso usar a cabeça.

O passe, como se sabe, é coisa antiga, remontando ao século passado. Foi a primeira grande defesa que os clubes armaram para enfrentar, com certas garantias, aquela espécie de leilão. Agora, porém, o passe não bastava. O mesmo círculo vicioso que o futebol brasileiro tenta romper, nos dias que correm, os europeus desfizeram há muitos anos. O futebol, em têrmos de espetáculo, ficou assim: se os clubes não tiverem dinheiro, não conseguirão bons jogadores; não conseguindo bons jogadores, não levarão público aos estádios; não levando público aos estádios, deixarão de ganhar dinheiro. E estava fechado o círculo. A Europa, indiscutivelmente, soube usar a cabeça como a necessidade impunha.

IMAGEM DO FUTURO

O Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, como se apresentou domingo, pode servir de imagem do que ocorreria em todo o Brasil com um campeonato nacional

CAMINHO INEVITÁVEL

Tome-se os exemplos dos principais centros futebolísticos europeus — Inglaterra, Espanha, Itália, Portugal, Alemanha Ocidental e França — some-se a êles os de alguns países sul-americanos — Argentina, Uruguai, Chile e Peru — e ponha-se de lado os que não adotam o profissionalismo ou o grupo socialista (cujo regime de futebol constitui um caso à parte), para se saber como cada um dêles encontrou o caminho.

1 — O futebol, como paixão popular, não dispensa o bairrismo, nascendo justamente dessa rivalidade o interêsse pelo espetáculo.

2 — Certas cidades — ou Estados — não comportam a existência de um elevado número de clubes, seja por sua área, seja por sua população.

3 — Competições restritas a centros relativamente pequenos (e é o caso do Rio) não conseguem manter um bom nível de interêsse.

4 — A vulgarização do espetáculo — muitos jogos no mesmo dia e na mesma cidade — afasta, por saturação, o público dos estádios.

5 — Todo clube de pequena torcida tende a desaparecer.

6 — As chamadas competições de acesso, com seu interêsse muito particular, garantem a motivação necessária às divisões secundárias.

7 — As mesmas competições, criando o risco do descenso, obrigam os clubes a fortalecer cada vez mais as suas equipes.

Êstes sete pontos, se não observados, podem ser considerados os pecados capitais cometidos pelos que olham para o profissionalismo com olhos amadoristas. Outros pecados há, mas surgem como conseqüências.

Através dêles, chegou-se ao campeonato nacional. Se houvesse, por exemplo, um campeonato londrino, ou madrilenho, ou romano, ou lisboeta, ou parisiense, o bairrismo diminuiria, os clubes proliferariam inùtilmente em pequenos centros, as competições perderiam o interêsse, os espetáculos se repetiriam, os clubes menores teriam sobrevivência assegurada, sem precisar gastar dinheiro para continuar entre os maiores, e pouca importância teriam as chamadas competições de acesso.

PENÍNSULAS MOSTRAM

Três países cujo futebol é acompanhado mais ou menos de perto pelo torcedor brasileiro são a Espanha, a Itália e Portugal. Todos êles possuem o seu campeonato nacional, além de uma taça também nacional como a nossa Taça Brasil. A Espanha está politicamente dividida em 52 províncias, cada uma com sua capital, cidades principais, vilas, povoados e aldeias. No entanto, apenas dezesseis clubes participam do campeonato da primeira divisão. Resulta disso que é um autêntico acontecimento uma partida entre Barcelona e Real Madri, Atlético de Madri e Valencia, Sevilla e Zaragoza. Teria igual interêsse um jôgo, domingo após domingo, por um hipotético campeonato madrilenho?

Em Portugal há quatorze clubes, sendo que apenas dois são de Lisboa. Por isso, valendo por um campeonato nacional disputado também pelo Pôrto, o Vitória de Setúbal e o Acadêmico de Coimbra, o clássico entre Benfica e Sporting vale mais do que se fôsse por um igualmente hipotético campeonato lisboeta. Na Itália, dá-se o mesmo, havendo grande rivalidade entre as equipes de Milão e Turim, Milão e Roma, Roma e Florença. O Milan e o Internazionale dividem os torcedores milaneses, mas a existência de outros clubes naquela cidade, fazendo-se então um campeonato local, não permitiria que San Siro ficasse sempre lotado.

Naturalmente, como outros clubes existem, em todos os três países há as divisões secundárias, com campeonatos próprios destinados a indicar um nôvo ocupante da primeira divisão, cujo último colocado fatalmente desce. Assim, até os pequenos clubes entram na luta.

MESMO EXEMPLO

Noventa clubes participam, divididos em quatro divisões com acesso e descenso, do campeonato inglês. As rendas são sempre boas, o que não aconteceria com campeonatos regionais. Londres, Liverpool, Manchester e outras cidades futebolìsticamente importantes não fazem uma guerra em casa, tipo campeonato carioca, paulista ou mineiro, preferindo criar um interêsse único, como observou Willy Meisl, quando aqui estêve em 1950.

Com efeito, Everton e Liverpool, Manchester United e Manchester City, Tottenham e Arsenal, jogam um contra o outro, na mesma cidade a que pertencem, mas disputando dois pontos de valor muito maior do que o do nosso Fla-Flu: está em jôgo um título nacional, uma rivalidade intercidades, um interêsse bem superior ao das disputas provincianas, ao contrário do que ocorre aqui. O que se pode tirar, para citar outro exemplo, de uma partida entre Bonsucesso e Olaria? Nela, ninguém ganhará nada e ninguém perderá coisa alguma, pois nenhum dos dois jamais pensou no título, nem tampouco teme ser rebaixado.

Em tôdas as partes o campeonato nacional existe, na França (dez clubes), na Escócia (dezoito), na Alemanha (quatorze), na Áustria (quatorze), na Argentina (vinte), no Uruguai (dez) e mesmo onde só há amadorismo, como na Suíça (quatorze clubes), Suécia (dezesseis), União Soviética (vinte e quatro) e Bélgica (dezesseis).

Para êstes países, o campeonato nacional — que os brasileiros viam como um sonho impossível, quando não havia grandes estádios ou aviões a jato — é uma realidade. Mais do que uma realidade, é êle o único caminho possível para o futebol como atração e espetáculo, além de assegurar, do ponto-de-vista econômico, a própria estrutura dêsse futebol.

Na grande área

Armando Nogueira

Quando a gente vê, na vida pública, uma autoridade afirmar e reafirmar que fulano está prestigiado, que não há fundamento nas notícias de demissão, digamos, do Diretor do Departamento de Portos e Rios Navegáveis, pode ficar certo o homem de que seus dias estão contados. Assim também é no futebol: os próceres do Bangu já começaram a proclamar a solidez da posição do técnico Martim Francisco, plantado, dizem, na terra firme da confiança da família Castor de Andrade.

Pois bem, perca hoje do Vasco da Gama o Bangu e veremos o que acontecerá ao Diretor do Departamento de Portos e Rios Navegáveis do Bangu, Martim Francisco.

O MINEIRÃO E OS OUTROS

Importância, no duro, hoje, em matéria de futebol profissional, de espetáculo de massa, é o que se passa em Belo Horizonte: o resto é conversa de jazz tradicional na era do iê-iê-iê. *Que tal os números da primeira semana do campeonato nacional? 30 milhões, no Rio, 20, em São Paulo, 69, em Pôrto Alegre, comparados com os 180 milhões do Mineirão. Os quatro jogos, em centros poderosos, renderam 153 milhões; o de Minas, 180 milhões.*

Quanta coisa positiva a contribuir para o êxito financeiro do jôgo de domingo, em Belo Horizonte. A começar pelo alto nível do futebol do Cruzeiro que alguns amigos ainda ousam negar. Depois, a fôrça do Atlético que levou ao estádio 3/4 do público, segundo pesquisas feitas por meu amigo e informante Gérson Sabino.

* * *

E há, ainda, outros fatôres, além do Tostão, do Dirceu Lopes, do Buião, das 10 mil bandeiras desfraldadas no estádio: há organização, há promoção no moderno futebol de Minas Gerais. Domingo, o público era permanentemente orientado, em tôrno do estádio, por 350 inspetores de trânsito e três camionetas equipadas de alto-falantes que avisavam tudo a todo mundo: como e onde estacionar (só o estacionamento de carros rendeu ao estádio 700 mil cruzeiros velhos), como e por onde entrar no estádio.

Sabem quantas crianças foram assistir ao jôgo, convidadas da Administração do Mineirão? Cêrca de nove mil. Com isso, o futebol ganha a curto prazo, com a presença dos pais, e a longo prazo, com a incorporação do prazer do futebol à vida de cada menino.

Ainda bem que o Rio acaba de adotar igual medida, fazendo de cada garôto menor de 12 anos convidado da Federação e da ADEG aos jogos diurnos no Maracanã.

* * *

O que me encanta no futebol mineiro, de um ano até aqui, é o espírito de iniciativa: a mineirada tem feito tudo para valorizar o futebol como espetáculo, não só cuidando os aspectos técnicos e administrativos de cada jôgo como também criando atrações extracampo para interessar o público. Domingo, fizeram um sorteio de cem secadores de cabelos para as mulheres, que lá estavam no estádio, aos milhares.

Lamento que não se possa fazer no Rio sorteio semelhante para as raras e tão belas damas que nos honram e enfeitam as cadeiras especiais do Maracanã: um tanto, por falta de luz na cabeça dos cartolas e outro tanto por falta de energia na Cidade. As môças que ganhassem o secador não poderiam usá-lo; ou, para usá-lo, teriam que desligar, de uma vez, a geladeira, o ferro de engomar e até a campainha.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Não chega a ser onda, mas a verdade é que já há na cúpula do Fluminense gente boa estranhando as indecisões de Tim para escalar o atacante Cláudio. *** Uma das mágoas do Flamengo com Murilo é que, nos individuais, Murilo volta e meia marcha cantando um sambinha de gôzo ao Flamengo pela derrota na última decisão do Campeonato Carioca. *** O homem é Professor de Botânica, na Universidade Rural, e telefona-me, querendo saber como faz para mostrar ao Botafogo um rapaz chamado Geni que, segundo êle, é o próprio estilo do Carlinhos, do Flamengo. Sugeri ao Professor Raul Barata que procurasse o técnico Chirol. Fiz mal, Chirol? *** Faço a sugestão na certeza de que o Sr. Abelard França não deixará de adotá-la: a ADEG faria no intervalo do nosso jôgo uma breve resenha do andamento dos demais jogos do Campeonato, em Minas, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre. Seria um *flash* de informação substantiva, sem qualquer opinião. Por exemplo, no Mineirão, neste momento, recomeçou o jôgo Santos-Atlético. O jôgo está zero a zero. Pelé foi substituído pelo Deputado Bivar Olinto etc. *** Em tempo: os mineiros já fizeram assim, domingo passado: no intervalo, deram informações importantes sôbre o Maracanã, Pacaembu, Curitiba e Pôrto Alegre. Vamos embarcar no bonde dos mineiros que êles é que estão no caminho certo.

Irmãos Schimidt venceram a regata Darke de Matos, que foi primeira da classe Star

Em competição na qual não faltaram bons ventos e bom número de participantes, os irmãos Schmidt, tripulando o *Osprey XI*, venceram a Regata Darke de Matos, tradicional prova veleira que anualmente a Classe Star promove como abertura da sua temporada.

A regata foi corrida ao largo de Copacabana, onde também a Classe Carioca estêve presente, disputando a Taça Eduardo de Carvalho, vencida por *Maringá* de Bernard Schachter.

SUCESSO NA DARKE

Tendo tudo a favor, inclusive inscrições que atingiram 17 veleiros, a Classe Star começou bem a sua temporada de 1967, realizando a regata pela Taça Darke de Matos com absoluto sucesso. Ventos firmes de sudoeste estiveram presentes em tôda a raia da competição, em sua maior parte demarcada ao largo da praia de Copacabana, dando oportunidade a que a prova tivesse um rápido transcurso.

Mais uma vez, Erik e Axel Schmidt lograram levar o **Osprey XI** à vitória, conseguindo-a com alguma facilidade, já que indo para a ponta desde o tiro de partida, colocaram-se em posição cômoda na competição, pois a luta dos iates **Joca**, de Alberto Ravazzano, **Ninotchka**, de Peter Siemsen, **Bounty**, de Mário Ineco, e **Tartaruga**, de Vitor Demaison, pelo segundo pôsto deixou-os livre de ataques táticos.

Foi a seguinte a principal classificação na regata: 1.º **Osprey XI**, Erik Schmidt e Axel Schmidt; 2.º **Joca**, Alberto Ravazzano e Vitor Demaison Filho; 3.º **Ninotchka**, Peter Siemsen e Hélio Souto de Oliveira; 4.º **Bounty**, Mário Inneco; 5.º **Tartaruga**, Vitor Demaison e Vivian Demaison; 6.º **Carrapicho**, Alain Joullé; 7.º **Coringa**, Carlos Alberto de Brito; 8.º **Peregrino**, Carlos Sansoldo; 9.º **Pingo**, Roberto Nunes; 10.º **Teimoso**, Argemiro Cunha.

Após a regata, os staristas e convidados e ainda velejadores da Classe Carioca, confraternizaram-se em uma peixada na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, ocasião em que os prêmios foram entregues aos principais colocados na competição.

A DOS CARIOCAS

Inscrevendo 10 iates na disputa da Taça Eduardo de Carvalho a Classe Carioca também estêve presente na raia de Copacabana e da mesma forma que a Classe Star, pôde desenvolver uma regata rápida e com bons lances técnicos em todos os seus principais setores, como a passagem pela barra, Ilha de Cotunduba e montagem da marca fundeada no Pôsto 6.

Os principais colocados na competição foram: 1.º **Maringá**, Bernard Schachter; 2.º **Brisa**, Tacariju Tomé de Paula; 3.º **Aragem**, Carlos Gomes; 4.º Paulo Bracy e 5.º **Marreco**, João Carlos dos Santos.

O contrôle técnico das duas competições estêve a cargo dos iatistas Agnaldo e Valdir.

UMA VITÓRIA FÁCIL

O Osprey XI dos irmãos Axel e Erik Schmidt, venceu a regata Darke de Matos de ponta a ponta

Comentaristas apontam jôgo entre Argentina e Colômbia como o melhor dos juvenis

Assunção (UPI-JB) — A partida entre Argentina e Colômbia, que terminou com o resultado de 1 a 1, foi apontada pelos comentaristas esportivos como a melhor de tôdas as disputadas até agora pelo Campeonato Sul-Americano de Juvenis, pois os times eram de fôrças equilibradas e proporcionaram à torcida jogadas de grande beleza.

A Argentina estêve ligeiramente melhor no primeiro tempo, quando conquistou a vantagem de um gol. No segundo tempo, porém, o quadro colombiano reagiu e chegou ao empate, passando as duas equipes a perseguir o desempate com grande empenho, mas sem resultado positivo.

BOA MEXIDA

As alterações introduzidas na equipe da Colômbia no segundo tempo, trocando a ala direita do ataque — Júlio González e Copo nos lugares de Vallecillas e Mosquera — produziram os resultados esperados, já que o quadro ganhou em agressividade.

A maior surprêsa até agora foi a vitória do Equador sôbre o Brasil por 2 a 1. Os brasileiros mostraram superioridade técnica, mas os equatorianos, valendo-se de ótimo espírito de luta, venceram a partida. Durante a maior parte do tempo, os equatorianos se mantiveram na defesa, concentrando vários jogadores em frente à meta. O time do Brasil insistiu sempre nos passes laterais, sem nenhum proveito contra a compacta defesa equatoriana.

Torneio continua com Vasco estreando contra Bangu

INDIVIDUAL NO SOL

O Vasco encerrou os preparativos para estrear contra o Bangu com um puxado individual, ontem, pela manhã, sob um forte sol

O Vasco estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, às 21h30m de hoje, no Maracanã, enfrentando um Bangu que já empatou com o Ferroviária, em Curitiba, e que tenta recuperar o ritmo de jôgo que parece ter perdido depois do Campeonato Carioca e durante a excursão ao Norte. A arquibancada custará NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos).

Uma das principais atrações da rodada desta noite, porém, está entregue a Internacional e Flamengo, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, com promessa de nôvo recorde de renda no Rio Grande do Sul. As duas equipes venceram, respectivamente, o Grêmio e a Portuguêsa.

Em Belo Horizonte, e diante de um Atlético que começou sofrendo uma goleada, o Santos também estréia logo mais, o mesmo acontecendo com o Corintians, no Pacaembu, frente a um Palmeiras bastante cotado após sua vitória de domingo passado sôbre o Fluminense.

Rio

O Vasco — que vem trabalhando cautelosamente a sua equipe — reapresentou-se à sua torcida no último sábado, quando venceu o Peñarol num amistoso tècnicamente positivo. Os uruguaios mostraram no Maracanã um futebol eficiente, mas não puderam evitar uma derrota que lhes impôs a equipe que Zizinho vem dirigindo. Mesmo assim — e com tudo de bom que o Vasco revelou naquela ocasião — outros testes estão para vir.

Hoje à noite, por exemplo, Zizinho poderá saber até que ponto uma defesa modificada de pouco resiste a um ataque entrosado, assim como até que ponto um meio-campo deficiente pode realizar o trabalho de apoio. O que o Vasco tem de melhor, no momento, é o ataque, inspirado pela estrêla de Nei e o futebol promissor do jovem Adilson.

Já o Bangu, além de um bom teste para o Vasco, é um teste para si mesmo. Brilhante no Campeonato Carioca, andou mal na excursão que realizou há pouco ao Norte. Sob a direção de Martim Francisco, ainda não acertou, sobretudo por causa dos desfalques de Fidélis e Jaime, e na sua partida de estréia quase sofre uma derrota em Curitiba.

O juiz será José Mário Vinhas, auxiliado por Nivaldo Santos e Carlos Floriano Vidal.

Pôrto Alegre

Internacional e Flamengo ocupam postos diferentes — como Bangu e Vasco — mas mesmo assim a partida que fazem esta noite está despertando grande interêsse em Pôrto Alegre. O Internacional estreou com uma vitória sôbre o seu rival gaúcho, o Grêmio, e jogou naquela oportunidade um futebol que o credencia a ficar entre os primeiros na luta pelo turno final, embora o Torneio esteja ainda no início.

O Flamengo — com uma equipe que está à procura de uma nova estrutura — mai; uma vez se apresenta sem Murilo, Nelsinho e Almir, além do desfalque mais recente de Carlinhos. Sua ida a Pôrto Alegre nessas circunstâncias, e para enfrentar um adversário em boa fase, pode ser perigosa em relaçao à liderança que já ocupa. O juiz será Cláudio Magalhães, auxiliado por dois locais.

Belo Horizonte

No Estádio Minas Gerais, se o Atlético não tivesse sofrido uma goleada para o Cruzeiro, domingo, poderia registrar-se hoje uma renda excepcional na estréia do Santos. O Atlético — dono da maior torcida em Minas — entrou no Torneio com muita esperança, mas o tropêço inicial afetou um pouco o seu entusiasmo, e isso prejudicará a renda.

O Santos, por sua vez, participou com êxito de um hexagonal em Santiago do Chile, perdendo o título no gol *average*, e retorna ao Brasil anunciando a recuperação de sua equipe e a volta de Pelé ao futebol do qual se afastara, mesmo jogando, depois da Copa do Mundo. Em todo caso, o Santos e Pelé são atrações em Belo Horizonte, e é possível que o Atlético, jogando bem, também contribua para o espetáculo. O juiz será paulista de uma lista tríplice, escolhido pelo Atlético.

São Paulo

É imprevisível a partida entre Palmeiras e Corintians, no Pacaembu. O Palmeiras começou vencendo o Fluminense, mas não se pode avaliar até que ponto o resultado se deve aos méritos de sua equipe ou às deficiências do Fluminense. Quanto ao Corintians — ainda sob a orientação de Zezé Moreira — preparou-se muito nos dois primeiros meses do ano e entra em campo com as mesmas esperanças das outras vêzes.

Para logo mais, Palmeiras e Corintians vão se apresentar completos, o primeiro já com Djalma Santos e Galhardo, o segundo com a equipe que Zezé Moreira armou, depois de longo período de experiências. O juiz será indicado pela Federação Paulista.

Santos chegou apenas sem Zito e com Pelé dizendo que quer vencer na estréia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Santos chegou ontem às 20h15m nesta Capital sòmente sem Zito para a partida de hoje à noite no Estádio Minas Gerais contra o Atlético, quando Pelé espera estrear vencendo "porque o Santos quer mostrar que ainda é o grande time do Brasil".

O técnico Antoninho, que durante dois anos dirigiu o Atlético, disse na chegada que "o time mineiro merece todo o respeito, mas o Santos, pelo que mostrou na excursão pelas Américas, está muito bom e poderemos exibir o futebol que os mineiros sempre exigiram de nós".

CHUVA NA CHEGADA

O Santos chegou exatamente na hora em que começava a chover muito forte sôbre Belo Horizonte, e os jogadores foram do Aeroporto da Pampulha diretamente para o Hotel Itatiaia, onde ficam até quinta-feira, quando o time vai para Pôrto Alegre.

Antoninho revelou que a equipe para hoje só vai ter uma mudança, com a entrada de Mengálvio no meio de campo, havendo possibilidades de Bougleux, que está em Belo Horizonte desde a semana passada, entrar no segundo tempo.

Vieram como reservas os jogadores Abel, Copeu, Haroldo, Cláudio, Clodoaldo e Geraldino. Zito ficou em São Paulo, por estar machucado.

VONTADE DE VENCER

Pelé chegou falando que está muito feliz por voltar à 'nossa terra", e dizendo que, mesmo sabendo da derrota feia do Atlético contra o Cruzeiro, acha que o adversário do Santos vai jogar tudo que sabe para se reabilitar e melhorar sua situação na tabela do Roberto Gomes Pedrosa.

"O Atlético vai fazer o impossível para nos vencer — disse Pelé — mas o Santos não quer saber se êle está bem ou mal. Queremos é começar vencendo e provar que o nosso time continua tão bom como sempre foi".

Atlético lança Décio que será capitão do time

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Gérson dos Santos vai colocar Décio em lugar de Varlei no time do Atlético e dar-lhe o cargo de capitão da equipe "pois preciso de um líder experiente no jôgo de hoje contra o Santos", que começa às 21 horas no Estádio Minas Gerais e pode não dar boa renda, devido a goleada que o time sofreu domingo.

O juiz será Anacleto Pietrobom, escolhido pelo Atlético entre os três nomes apresentados pelos santistas, auxiliados por dois mineiros, custando as gerais NCr$ 1,00 (Cr$ 1 mil antigos) arquibancadas NCr$ 2,00 (Cr$ 2 mil antigos), cadeiras numeradas NCr$ 5,00 (Cr$ 5 mil antigos) e cadeira especial NCr$ 8,00 (Cr$ 8 mil antigos).

EXPERIÊNCIA

O técnico atleticano informou que no jôgo de domingo faltou tranqüilidade à equipe e por isto vai trocar Varlei por Décio, lateral que estava na reserva porque havia se contundido há um mês atrás, perdendo lugar para Varlei. "Agora é a hora indicada para êle voltar, pois será o mais velho e o mais experiente em campo, num jôgo difícil e para o qual os atletas ainda não estão em perfeitas condições psicológicas".

Gérson disse que "a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa prejudicou muito o Atlético, obrigando-o a jogar três partidas difíceis em apenas uma semana". "Se o time perder mais um dêstes jogos, o que é um fato normal, a torcida poderá abandonar completamente o clube. O Atlético ter enfrentado o Cruzeiro na primeira partida foi um fator negativo pois se o time jogasse contra uma equipe do Rio ou de São Paulo, não haveria tanta conversa em tôrno da partida, podendo o quadro jogar mais tranqüilo."

— Durante tôda a semana passada, explicou Gérson, a torcida do Atlético considerou o jôgo com o Cruzeiro como vitória certa. Ela achou que o jôgo estava vencido antes. Quando viu o time perder sem saber reagir não teve entusiasmo necessário para incentivá-lo como sempre faz.

Gérson e Paulo César nada sentem no treino e garantem escalações contra Atlético

Gérson e Paulo César garantiram as suas escalações no jôgo contra o Atlético, sábado próximo, quando o Botafogo estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao treinarem normalmente, ontem à tarde, sem nada sentirem das contusões que ameaçavam as suas presenças.

Em virtude da forte chuva, que alagou todo o campo, o técnico Admildo Chirol resolveu suspender o treino aos 36 minutos, mas marcou nôvo coletivo para hoje à tarde, se o tempo estiver bom, pois reconhece a necessidade de observar melhor o time.

DOIS DE FORA

Joel, com o joelho machucado, e Dimas, sentindo a coxa, estão pràticamente fora de cogitações para o jôgo de sábado. O primeiro fêz apenas tratamento no Departamento Médico, enquanto o último treinou no time formado por reservas e juvenis, mas no meio-campo, para evitar o combate direto ao adversário.

O ataque titular mostrou ótimo entendimento, destacando-se a atuação de Paulo César. O treino, no entanto, terminou com o placar de 0 a 0, porque Manga fêz defesas incríveis na meta adversária. O time titular treinou com Miranda, Paulista, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Sicupira, Airton, Roberto e Paulo César.

Segundo o técnico Admildo Chirol, êsse deverá ser o time que enfrentará o Atlético. Rogério, que ainda tem idade de juvenil, vai ser mantido de fora durante algum tempo, porque alguns veteranos da equipe andaram reclamando muito com êle no campo e acabaram perturbando as suas atuações.

Diretoria do Flu estêve com Tim analisando os pontos fracos da equipe

O Presidente Luís Murgel, o Vice-Presidente Dilson Guedes e o Diretor de Futebol Creso Gouveia tiveram uma reunião de uma hora e meia com o técnico Tim, ontem, na sede do clube, quando analisaram as últimas derrotas da equipe e apontaram seus pontos falhos, levando o técnico a prometer modificações na estrutura do time, a fim de melhorar sua produção.

Ao final da reunião os dirigentes não informaram quais os setores da equipe considerado fracos, apenas afirmando que êles foram discutidos com Tim, que, conforme explicaram, continuará seu trabalho normalmente, sem qualquer intervenção e fazendo as substituições por conta própria, nos lugares tidos como fracos.

ACEITA CRÍTICAS

O zagueiro Caxias, do Fluminense, disse ontem que aceita críticas e que procura utilizá-las bem, procurando corrigir os erros que lhe apontam, ficando, entretanto, descontente com os comentários sôbre sua atuação no jôgo contra o Palmeiras, que, na opinião do jogador, deixaram de ser construtivos para apenas ridicularizá-lo.

Caxias participou normalmente do individual de ontem pela manhã, e estando desde já certo de que continuará entre os titulares, sendo prestigiado pelo técnico Tim, afirmou que nos próximos jogos vai tapar a boca de quem o chama de jogador falho, fazendo todo o possível para ter grandes atuações.

TRISTEZA DA DERROTA

Caxias ficou quase todo o tempo calado, durante o treinamento de ontem, demonstrando mesmo estar triste. Evitava comentar sua atuação na partida de domingo, porque acha que sempre se deve olhar para a frente e nunca para trás. Mesmo assim, reconhece que teve muito trabalho em conter o ataque do Palmeiras, uma vez que sempre tinha um adversário pela frente, dificultando sua cobertura a Oliveira, ou qualquer outro setor.

— Sempre penetravam César, Servílio e Ademir — disse — além das arrancadas perigosas de Rinaldo, que vinha para o gol em diagonal. A defesa ficava quase sempre desamparada, sem ajuda de ninguém. No terceiro gol do Palmeiras tive a melhor das intenções, procurei limpar a jogada e deixar a pequena área livre da bola. Entretanto, faltou-me um pouco de sorte, pois desequilibrei-me, dando chance a Ademir para marcar o gol.

Caxias acha que isso acontece aos melhores zagueiros, e considera normal o fato de falhar numa partida, num dia em que as coisas não dão certo, como acontece a todo o mundo, em tôdas as atividades. Compreende que o falho é aquêle que erra sempre, sem demonstrar qualquer recuperação, coisa que segundo êle, não se aplica ao seu caso.

EM FORMA

Cláudio participou de todo individual de ontem, deu piques e bateu bola, nada mais sentindo no tornozelo. O jogador não esconde seu temor em entrar para a equipe num momento em que ela parece desentrosada. Mas mesmo assim confia no seu futebol, embora não queira ser encarado como "salvador da pátria", uma vez que pode não produzir o máximo logo de início.

O zagueiro Moacir pretende regressar ao Sul, e para isso já teve autorização dos dirigentes do Fluminense. O jogador ficou muito contente com a temporada no Rio e leva boa impressão dos companheiros, que não se cansa de elogiar. Entretanto, sente muitas saudades da família e acha que o Fluminense não lhe pagaria o suficiente para que pudese trazê-la para perto dêle. Só lamenta a falta de chance para mostrar todo o seu futebol, uma vez que teve pouquíssimas oportunidades nos treinamentos.

Brito jogará de qualquer maneira mesmo sem estar inteiramente recuperado

O Vasco decidiu que Brito jogará a partida de hoje contra o Bangu de qualquer maneira, embora ainda não esteja inteiramente recuperado da pancada sofrida na face direita do rosto, já que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa permite a substituição de três jogadores, para o goleiro em qualquer tempo, e se o zagueiro sentir a contusão será substituído.

O Dr. José Marcozzi, porém, informou que até hoje Brito ficará curado e explicou ao técnico que êle não lhe constituiria problema, o que fêz com que Zizinho não convocasse sequer o zagueiro substituto Sérgio para figurar entre os reservas que poderão entrar no jôgo.

TRATAMENTO

Brito não treinou ontem, juntamente com Fontana, e levou todo o dia fazendo intensificação do tratamento com água quente no local da contusão. Quanto à Fontana, o zagueiro está sentindo algumas dores no tornozelo direito e não participou também do individual por precaução.

O Vasco realizou ontem 30 minutos de individual leve, preparando-se para a partida de hoje à noite.

Para a reserva da partida de hoje, foram convocados os jogadores Franz, Fontana, Nado, Salomão e Zèzinho. Se houver necessidade de substituir Brito, Fontana entrará no pôsto de quarto zagueiro e Ananias passará a zagueiro central.

Dependendo da partida de hoje, mais particularmente da atuação de Maranhão, o Vasco poderá ainda esta semana entrar em entendimentos com o Cruzeiro para tentar contratar o médio Zé Carlos.

Fla treinou para conhecer o campo e definir o time que jogará sem Carlinhos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O técnico Armando Renganeschi dirigiu um treino leve ontem à tarde, no Estádio Olímpico, para que os jogadores do Flamengo tomassem contato com o campo onde será disputada a partida de hoje à noite, contra o Internacional, e tirar as últimas dúvidas sôbre a formação da equipe, que não deverá contar com Carlinhos.

O Sr. Gunnar Goransson disse aos jornalistas que o Flamengo tem um time formado por jogadores novos, mas que mesmo assim espera agradar aos torcedores gaúchos. Com a vitória do Internacional sôbre o Grêmio, no domingo passado, o jôgo ganhou muito interêsse, fazendo com que os responsáveis pelo Estádio Olímpico aumentem o número de gerais à venda.

DOIS CONTUNDIDOS

A contusão de Carlinhos no jôgo contra a Portuguêsa, no Pacaembu, fêz com que o treinador Renganeschi utilizasse o gaúcho Jarbas já no treino leve de ontem, embora êle já tivesse atuado grande parte do tempo em São Paulo e deixado boa impressão. O treino de ontem foi mais para que os jogadores tomassem conhecimento com o gramado do Estádio Olímpico — recentemente replantado — onde atuarão hoje à noite.

O técnico do Internacional, Sérgio Moacir, tem, também, problemas para escalar seu time, já que o zagueiro Luís Carlos está contundido e deve ser substituído por Pontes. Embora com outros casos de contusão, Sérgio Moacir espera contar com os mesmos elementos que formaram a equipe domingo, quando derrotaram o Grêmio por 2 a 1.

CONJUNTO NA CHUVA

O coletivo do Botafogo, à tarde, durou só 36 minutos porque a chuva deixou o campo em péssimas condições

Aparelho ortopédico não impediu Eusébio de ir ao treino prestigiar Martim

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, mesmo caminhando com dificuldade — pois está usando um aparelho ortopédico para corrigir um desvio na coluna — fêz questão de comparecer ontem de manhã, em Môça Bonita, a fim de explicar aos jogadores e dirigentes que êle continua dando todo o seu apoio ao técnico Martim Francisco.

Irritado com notícias publicadas em alguns jornais, ontem, de que Martim Francisco havia brigado com o Bangu, o Sr. Eusébio de Andrade reuniu-se, antes do treino, com os jogadores e também com o técnico e explicou que não autorizou nenhum dirigente a procurar Alfredo González, em São Paulo.

IRRITAÇÃO

Caminhando com ajuda de uma bengala, o Presidente do Bangu, muito irritado, compareceu ontem de manhã ao estádio de Môça Bonita, para desmentir as notícias que Martim Francisco seria mandado embora, a fim de que González voltasse a dirigir o seu clube.

— Disseram — explicou o Sr. Eusébio de Andrade — que o Major Armando Ristow tinha ido a São Paulo para tentar a volta de Alfredo González ao Bangu. Entretanto, o que êles não sabem é que o dirigente não viajou e, caso vá a São Paulo, será apenas para fazer uma proposta ao Palmeiras pela compra do passe de Tupãzinho — concluiu.

Martim Francisco, demonstrando tranqüilidade, afirmou que espera cumprir o seu contrato até o fim e explicou que, na excursão, o Bangu não foi feliz por causa das contusões e dos campos em que jogou. Com relação ao jôgo contra o Ferroviário, disse que o time jogou bem no início, caindo no final devido ao forte temporal que desabou no segundo tempo.

O treino de conjunto teve a duração de 30 minutos, porque começou com atraso e o sol estava muito forte e terminou com o empate de 0 a 0 entre titulares e reservas. Os titulares treinaram assim: Ubirajara, Cabrita (Pedrinho), Mário Tito, Luís Alberto e Paulão; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Ladeira e Aladim.

VASCO		BANGU
Édson	1	Ubirajara
Jorge Luís	2	Cabrita
Brito	3	Mário Tito
Maranhão	4	Jair
Ananias	5	Luís Alberto
Oldair	6	Ari Clemente
Nei	7	Paulo Borges
Bianchini	8	Cabralzinho
Adílson	9	Ladeira
Danilo	10	Ocimar
Morais	11	Aladim

FLAMENGO		INTERNACIONAL
Marco Aurélio	1	Gainete
Leon	2	Laurício
Ditão	3	Scala
Jaime	4	L. Carlos (Pontes)
Jarbas	5	Élson
Paulo Henrique	6	Sadi
Paulo Choco	7	Carlitos
Américo	8	Lambari
Zèzinho	9	Bráulio
Ademar	10	Davi
Rodrigues	11	Dorinho

SANTOS		ATLÉTICO
Gilmar	1	Hélio (Luisinho)
Carlos Alberto	2	Canindé
Oberdã	3	Vander
Orlando	4	Grapete
Lima	5	Vanderlei
Rildo	6	Décio
Amauri	7	Buião
Mengálvio	8	Lacir
Toninho	9	Edgar Maia
Pelé	10	Santana
Edu	11	Ronaldo (Tião)

PALMEIRAS		CORÍNTIANS
Valdir	1	Marcial
D. Santos	2	Jair Marinho
D. Dias	3	Galhardo
Zequinha	4	Naír
Minuca	5	Ditão
Ferrari	6	Macial
Gallardo	7	Marcos
Servílio	8	Tales
César	9	Flávio
A. da Guia	10	Rivelino
Rinaldo	11	Gílson Pôrto

O CACHORRO QUE SALVOU SUA DONA OU A ÚLTIMA GRANDE HISTÓRIA DA LAPA

Ao morrer ontem sob os destroços do casarão 23 da Rua dos Arcos, um cachorro chamado Elefante *entrou definitivamente na história da Lapa, ao lado de outros inesquecíveis companheiros da noite. O cachorro* Elefante *sustentou uma viga sôbre seu corpo e salvou sua dona, Sr.ª Jandira Grossi.*

Elefante *era um pastor alemão. Poucos minutos antes, um vira-lata, surgido de não se sabe onde, entrou no caminho do velho Jordino Gomes, que ia para a casa que caiu. O velho parou, pensou um instante e decidiu voltar. Foi fazer um joguinho no bicho e salvou-se do desmoronamento que iniciou de verdade o fim da Lapa que as reportagens já prevêem há tanto tempo.*

Os dois cachorros, um pastor e um vira-lata, unidos no fascínio de um bairro onde todos eram irmãos, salvaram, cada um à sua maneira, duas vidas humanas. Mas não se pode confiar nêles eternamente. As quatro ruas convergentes debaixo dos brancos Arcos da Lapa estão condenadas.

Esta região do Rio resiste bravamente a todos os conselhos de bom senso. Velhos casebres, oficinas, lavanderias e casas de cômodo mantêm-se de pé apesar da condenação. Os moradores só se defendem com uma pergunta: para onde ir?

Quando o prédio ruiu — funcionavam uma padaria e uma oficina — houve pouca surprêsa na rua. Os moradores chegavam às janelas e comportavam-se como uma família que espera a tragédia há muito tempo:

— Já tiraram os mortos? — perguntavam calmamente.

Ao lado do prédio que caiu, no número 17, há uma casa de cômodos. Conta com 40 moradores e nenhum se intimidou:

— Deus é grande. Aqui não desaba não — declarou um velho de 70 anos.

— Da morte ninguém escapa. Cada um tem a sua hora e o resto é besteira.

— Mas morar aqui é morrer a qualquer hora — respondeu uma mulata de 20 anos. Ela é manicura:

— Vontade de sair tenho muita. Mas trabalho a domicílio. Prá onde é que eu vou? Há sete anos que vou ficando.

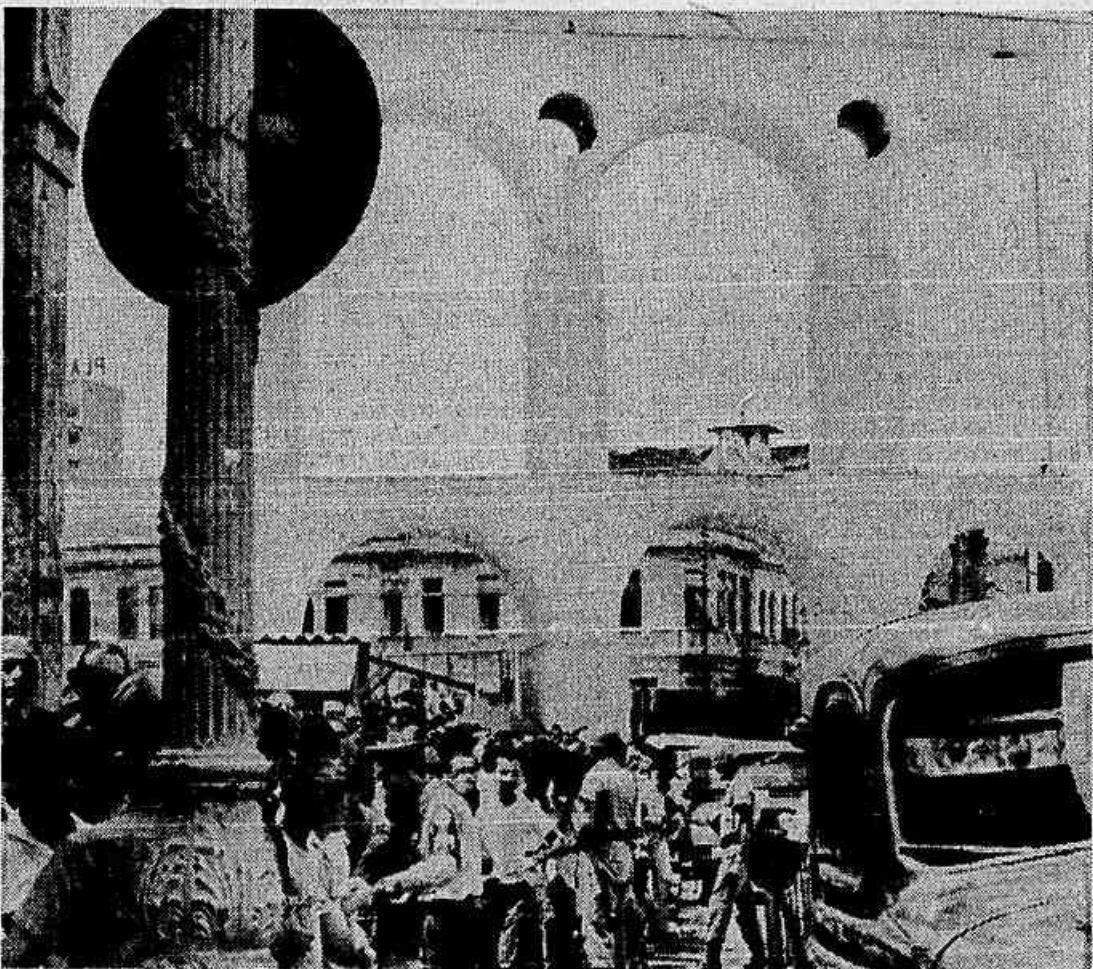
Um outro desabamento importante já houve ali, no número 80. Cêrca de 35 crianças foram levadas para o Abrigo da II Região Administrativa e vivem lá com o essencial: teto e comida. Mas o restante da rua permanece porque ninguém respondeu à sua pergunta.

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quarta-feira, 8 de março de 1967

Elefante, *o cachorro que morreu pela dona*

Destroços tapam a frente da Flor do Brasil: seu destino é parecido com o da Cidade inteira

A Lapa vai acabando mais depressa do que as reportagens imaginaram

Do outro lado das cordas, a multidão espera calmamente: era um desastre previsto

A mudança quando atrasa acaba sendo feita por bombeiros

RELIGIÃO

A SEGUNDA ROSA NUMA LONGA AMIZADE

Pela segunda vez na história, o Brasil receberá a Rosa de Ouro, presente dos Sumos Pontífices a quem tenha se destacado em serviços prestados à Igreja e símbolo da presença do Vaticano como honra a cidades e santuários.

O Papa Paulo VI, que no seu curto pontificado já doou quatro Rosas de Ouro, abençoou domingo a que enviará ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, do qual será portador o Cardeal Secretário de Estado, Amleto Giovanni Cicognani, a personalidade mais alta depois do Papa, no govêrno central da Igreja.

Vem da época das Cruzadas o costume de oferecer a Rosa de Ouro, quando em 1096, pela primeira vez, o Papa Urbano II presenteou o Conde Fulcão de Angers, por ter prestado serviços à Igreja. Desde essa época Portugal já recebeu dez Rosas, sendo os outros países mais favorecidos a Itália, Espanha e França.

A Rosa de Ouro só tem de estável o seu pêso que regula por volta de 1 libra (meio quilo). Sua forma, sua função, a cerimônia de bênção e a entrega não foram as mesmas nesses mil anos de tradição.

Pio IX foi quem ofereceu a mais rica, quando, em 1856 foi padrinho de batismo do Príncipe herdeiro filho da Imperatriz Dona Eugênia e de Napoleão III. Não era mais aquela Rosa, uma simples flor com uma haste e uma pedra preciosa incrustrada, agora era uma roseira, num vazo de ouro com base de lápis-lazúli, gravados o brasão do Papa e o do Imperador, presente pessoal a Dona Eugênia.

Nem sempre a tradição foi conservada. O Papa Sixto IV, em 1472, em vez de rosa, "símbolo da nossa alegria espiritual" como a chamou Paulo VI, presenteou a Igreja Catedral de Savona, sua terra natal, com um ramo de carvalho de ouro, emblema de sua família.

D. Leão XIII também não se contentou com uma rosa. Seu presente a Dona Cristina, regente da Espanha em 1886, foi uma roseira, num vaso de prata, com nove flôres, doze botões e com fôlhas, tudo em ouro maciço. Foi êle mesmo que em 1888 deu uma outra parecida à Princesa Isabel do Brasil, quando da promulgação da Lei Áurea. Do presente acompanhava uma saudação que dizia: "... Para a demonstração dêste testemunho, nenhuma ocasião se tinha apresentado mais propícia do que esta, em que mais uma nova claridade se junta aos Teus méritos, pela promulgação das leis que sancionaste com a Tua autoridade de Alteza Imperial, em favor daqueles a quem o Império Brasileiro impôs a condição servil e que agora acabam de adquirir a dignidade e os direitos de homens livres".

Com paramentos côr-de-rosa, símbolo de alegria, é no quarto domingo da Quaresma o dia da bênção da Rosa de Ouro, quando é entregue ao *Latore*, Portador Oficial, geralmente escolhido entre os Camareiros Secretos de Capa e Espada. Paulo VI foi o único caso na história que não precisou de *Latore*, quando, em 6 de janeiro de 1964 foi pessoalmente à Basílica da Gruta de Belém, onde nasceu Jesus. Repetia o Papa a oferta dos Reis Magos a dois mil anos atrás, depositando no altar a Rosa e mais um turíbulo com incenso e uma píxide com mirra.

A NOSSA ROSA

Depois de um intervalo no Pontificado de João XXIII, quando nenhuma Rosa de Ouro foi oferecida, Paulo VI já doou quatro: a primeira que levou para a Gruta de Belém, uma do Santuário de Fátima, uma do Santuário Nossa Senhora de Guadalupe, e uma quarta que deve chegar lá pelo dia 15 de agôsto, no Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

O presente foi anunciado quando da visita do Marechal Artur da Costa e Silva ao Vaticano, informando o *Osservatore Romano* da sua bênção domingo passado e explicando ser êste o ano do 250.º aniversário da padroeira do Brasil.

A bênção de Paulo VI já nos veio pelo rádio no Natal e durante as chuvas, agora vem em forma de flor, trazida pelo Cardeal Amleto juntamente com uma mensagem dizendo ser ela "a expressão mais espontânea que temos por êsse grande povo que nasceu sob o signo da cruz".

ARTES
HARRY LAUS

ENCERRA-SE BIENAL BAIANA

Pelo calendário da I Bienal Nacional de Artes Plásticas de Salvador deve ter cerrado suas portas a 28 de fevereiro o grande certame baiano que reuniu artistas de todo o País. Dizemos "deve ter" porque nada recebemos a respeito. Aliás, durante os dois meses de funcionamento nenhum boletim de informação e divulgação nos foi enviado, o que já de si demonstra uma das falhas de organização da Bienal, tendo-se a impressão de que, finda a euforia da inauguração, o cansaço e o desinterêsse dominaram os organizadores, passando a mostra a ser uma espécie de museu morto. A única informação que nos chegou, sôbre a realização de um festival de cinema, foi transmitida por telefone pelo crítico Clarival Valadares. Vê-se com isto que também não houve entrosamento com o Turismo da Bahia que poderia ter aproveitado a oportunidade para mostrar que nem só de berimbau e candomblés vive o baiano... Para uma iniciativa de tamanha amplitude, uma verba poderia ter sido destinada à publicidade na imprensa. Em vez disso, a direção da Bienal limitou-se a esperar a boa vontade dos cronistas especializados.

No recinto da Bienal (que nem um bar possuía) também fêz falta um escritório para atender à imprensa. Para se conseguir uma foto, só "pelo amor de Deus". E isto por falta de um ativo assessor. Pràticamente estava tudo nas mãos de um só homem, o mais sacrificado de todos quantos trabalharam para a mostra: Juarez Paraíso. Sem uma organização em setores, tudo se complica e nada sai perfeito. Até à véspera da inauguração parecia que a abertura teria de ser transferida, tal a balbúrdia e o atraso. Por fim, "como Cristo nasceu na Bahia", operou-se o milagre.

Com o encerramento da Bienal começa a parte mais desagradável da missão que é o restituir das obras. Não há mais a curiosidade em tôrno dos trabalhos, nem o prazer em organizar as salas, nem a *glória* de uma boa inauguração. É meramente um trabalho burocrático, paulificante, mas de grande responsabilidade. Vejamos como se sai o baiano dessa tarefa inglória.

E agora é partir para a II Bienal, caso o nôvo governador tenha sentido a importância do certame que Lomanto Júnior realizou ao apagar das luzes de seu período. A primeira coisa a fazer será, sem dúvida, a revisão do Regulamento. Excluir, logo de início, o Departamento de Artes Decorativas, já tão cansado, para ser evitada a repetição de dar milhões a quem arranja flôres de pano ou papel ou plástico em grades de ferro velho... Outros pontos: nunca realizar a Bienal em dezembro, englobando Natal e Ano Nôvo, quando todos querem estar com seus familiares, além de ser uma época demasiado quente; rever a questão de prazos para evitar o correcorre da última hora; reestudar o problema das Salas Especiais para que não se repitam as marchas e contramarchas da I Bienal. E estudar com muito cuidado a questão dos prêmios. Poucos prêmios valiosos dão muito mais dignidade ao certame e aos artistas do que prêmios divididos e subdivididos, numa prova de *bom-mocismo* injustificável. Também não nos parece correto dar prêmios nacionais e outros baianos: todos devem concorrer em igualdade de condições, pois todos estão animados dos mesmos propósitos, ambições e vaidades. Outra coisa: fazer cumprir o atual Artigo 24: "É vedado ao artista retirar quaisquer trabalhos antes do encerramento das exposições", mantendo um policiamento que não houve e permitiu o gesto do artista que saiu do recinto "com armas e bagagens" no próprio dia da inauguração.

Naturalmente haverá outros pontos a estudar. Êstes são os que nos ocorrem no momento. A direção da Bienal da Bahia deve ter sempre presente que tem agora pela frente um grande concorrente: a Pré-Bienal de São Paulo. A anulação da Bienal baiana será quase total (ou ficará restrita ao Nordeste) se a época de realização coincidir.

CIÊNCIA
JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

RUSSO ANTICÂNCER DIZ QUE A VITÓRIA ESTÁ BEM PERTO

Para o Dr. Nikolay Blojin, um dos principais cancerologistas soviéticos, *os cientistas do mundo já dispõem da técnica necessária para uma vitória contra o câncer. O golpe final no câncer será dado, tudo indica, pelos cientistas teóricos, que estudam a essência e a natureza dos tumores malignos (oncólogos).*

Presidente da Academia de Ciências Médicas da URSS, o Dr. Blojin participou do último Congresso da União Internacional contra o Câncer, em Tóquio, que reuniu quase 4 000 especialistas de 70 países.

Em entrevista à agência APN-GRSLA — cedida com exclusividade a esta coluna —, o cancerologista soviético mostra (sem alarde ou falsas esperanças, mas profundamente otimista) a situação da luta mundial contra o câncer.

A exata situação

(1) — *Surgiu alguma solução para o problema do câncer, no IX Congresso, em Tóquio?*

— Antes de tudo, é preciso saber que não é nos congressos que os cientistas ficam sabendo dos novos descobrimentos importantes. Isto porque cada investigador, ao descobrir algo que merece atenção universal, está interessado em publicar, quanto antes, seus resultados. Ora, os congressos da União Internacional contra o Câncer se celebram de quatro em quatro anos. É natural que nenhum dos cientistas esperasse o congresso ordinário para comunicações de alta importância. Qual o valor dêsses congressos, então? Centenas de informações e comunicados, discussões e debates permitem a formação de uma idéia pormenorizada geral do estado atual do problema. Os congressos enriquecem os seus participantes com as novas experiências acumuladas em diversos países, e ajudam a determinar a orientação das investigações para o futuro.

É impossível enumerar os informes, inclusive os mais importantes, levados ao Congresso. Assim, o que a gente pode fazer, num balanço rápido, é caracterizar o estado dêste problema. Antes de mais nada, devo dizer que a opinião de que "o câncer é uma enfermidade incurável" é errônea. Os *oncólogos* (especialistas em tumores) salvaram muitos cancerosos. O mal está no fato de os enfermos se dirigirem, em geral, ao médico, quando já não há possibilidade de serem curados. Nos últimos anos, muito se fêz no campo do tratamento cirúrgico das enfermidades cancerosas. Agora, pràticamente, os médicos sabem operar qualquer tumor, de qualquer órgão, se tal tumor fôr descoberto a tempo. Mas, lamentàvelmente, não temos até agora métodos seguros para impedir o desenvolvimento das *metástases*, à propagação de *filhotes* do tumor pelo corpo. Sob êsse aspecto, existem certas esperanças nos métodos de tratamento com ajuda de diversos *isótopos radiativos* (Medicina Nuclear). Êstes métodos, atualmente, são imperfeitos: às vêzes, as irradiações afetam não apenas o tumor, como também os tecidos sãos.

Uma das mais decididas frentes da guerra contra o câncer, no mundo, é a da *quimioterapia* (tratamento, principalmente, por meio de certos compostos químicos de síntese). Muitos medicamentos foram propostos, surtindo de alguns dêles certo efeito no tratamento de alguns tipos de tumores malignos. Mas até agora não há qualquer preparado que exerça uma influência ativa nos tumores de muitos tipos difundidos.

Ainda não está resolvido o problema, muito importante, do *diagnóstico precoce do câncer*. No Congresso da União Internacional contra o Câncer, o diagnóstico precoce foi um dos assuntos que mais discussões despertaram. A dificuldade consiste em que, nas fases iniciais, o desenvolvimento do tumor é completamente indolor; o enfêrmo se sente bem. Daí a necessidade de um diagnóstico responsável, baseado em dados objetivos. É muito importante o reconhecimento das pessoas pràticamente sãs e o contrôle sistemático de seu estado, já que muitos tumores podem se revelar precocemente. Para êsse contrôle existem os métodos modernos do *radiodiagnóstico, investigações endoscópicas, citológicas* e as de outros tipos. No Congresso de Tóquio, centenas de métodos de diagnóstico geral do câncer foram propostos, com base nas investigações bioquímicas (química em relação com os sêres vivos), mas nenhuma delas, lamentàvelmente, proporciona resposta precisa sôbre a existência do câncer, na fase inicial.

Apesar de tudo, os cientistas têm muitas razões para serem otimistas. Tudo o que conhecemos, hoje, sôbre o câncer, foi descoberto pelos cientistas durante os últimos decênios. Com efeito, o primeiro *vírus cancerígeno* foi descoberto há 55 anos e desde 1916 se estudam, experimentalmente, as substâncias cancerígenas (que provocam o desenvolvimento de um câncer). Há 15 anos, ninguém acreditava que os medicamentos pudessem combater o tumor maligno. Agora, ninguém duvida disto.

A Medicina sempre utilizava, em seu desenvolvimento, avanços da Física, Química e Biologia, em conjunto. A vitória na luta contra as doenças infecciosas chegou depois da criação do primeiro *microscópio óptico*, que permitiu aos cientistas descobrir o próprio fato da existência dos micróbios, agentes das enfermidades. O câncer é, precisamente, um problema da *patologia celular*. Uma doença — ou doenças — da célula. No século passado, era impossível estudar o câncer, já que, para promover as investigações no nível celular, eram necessários microscópios eletrônicos e os métodos mais exatos da análise bioquímica, que se tornaram acessíveis sòmente no século XX.

O problema do câncer é semelhante ao dos vôos espaciais. As raízes do sonho dos vôos espaciais se perdem nos séculos, porém o nível da técnica sòmente em nossos dias permitiu à Cosmonáutica dar os primeiros passos. Do mesmo modo, para penetrar nas profundezas mais íntimas da célula, se necessita de uma técnica não menos perfeita. *Agora temos tal técnica.* Isto quer dizer que existem, também, as condições objetivas para obter a vitória sôbre o câncer. Está claro, todavia, que é um problema muito complicado, e, para acelerar sua solução, os cientistas de todo o mundo devem se unir. Neste sentido, os Congressos da União Internacional contra o Câncer têm importância primordial.

A vitória, de onde virá?

(2) — *A vitória decisiva sôbre o câncer deverá surgir de que orientação, dentre as adotadas pelas investigações atuais, no mundo?*

— Creio que o golpe decisivo contra o câncer deverá ser dado pelos teóricos que estudam a natureza e a essência dos tumores malignos. O que não quer dizer que os oncólogos-práticos e os médicos-internistas devam ficar de braços cruzados, até que os teóricos lhes digam como se combate o câncer. Cada aperfeiçoamento da metodologia das operações, cada nôvo progresso no tratamento medicamentoso do câncer e a *actinoterapia* (tratamento por meio de radiações, como raios X etc) significam novas vidas salvas. Neste terreno, as investigações devem continuar com uma fôrça inextinguível.

Mas, para obter o triunfo completo sôbre o câncer, é sumamente importante não só o desenvolvimento das investigações teóricas, como da *genética médica*.

Não se pode confundir o significado do que estou dizendo: trata-se do fato de que as enfermidades cancerosas têm relação direta com a ciência genética. Não se trata da transmissão do câncer, por herança, de homem a homem, de pai a filho, mas da herança das *qualidades cancerígenas* por parte das células. Uma vez iniciadas essas transformações, elas se transmitem de uma geração de células a outra. Onde estaria a origem de numerosíssimas transformações malignas que se produzem nas células do organismo? Pode-se crer que o *empurrão* inicial é dado pelos vírus. É possível que alguns dos chamados agentes cancerígenos sejam os responsáveis por êsse primeiro *empurrão* da célula para a doença. Uma coisa é indiscutível: temos de estudar a influência da célula sôbre o aparelho genético. Tôdas as teorias que se desenvolvem, agora, na Oncologia (estudo dos tumores) parecem tropeçar na genética.

Vírus como agente?

(3) — *A questão mais fascinante, agora, não é a de os vírus serem ou não os responsáveis pelo desenvolvimento do câncer?*

— Têm enorme importância as investigações sôbre vírus. O pioneiro desta orientação, na União Soviética, foi o cientista Lev Zilber, que morreu há pouco tempo. Entre outras coisas, êle (com seus discípulos) demonstraram que o vírus do sarcoma de galinhas pode provocar tumores nos mamíferos. Zilber e Snevliaguin estabeleceram que as células normais do homem, cultivadas fora do organismo, podem se transformar em malignas, sob a influência do mesmo vírus do sarcoma de galinhas. Tais fatos obrigam a rever papel dos vírus cancerígenos dos animais. O professor Zilber foi um dos fundadores da *imunologia dos tumores*, ciência que trata da resistência que opõe o organismo ao desenvolvimento dos tumores e dos métodos de aumentar tal resistência. O professor Zilber, que efetuou as investigações fundamentais no ramo da imunologia dos tumores, tem seu nome vinculado, particularmente, à doutrina dos *antígenos*, que constitui a base de tôdas as investigações contemporâneas no campo da imunologia do câncer.

Quando se trata do papel dos vírus no aparecimento do câncer, as pessoas menos informadas se assustam: "Se o vírus é a causa, isto quer dizer que o câncer é uma doença infecciosa?" Não há nenhum fundamento para êsse tipo de conclusão. O câncer não é contagioso. Tudo indica que muitos vírus, capazes em princípio de provocar tumores, vivem permanentemente no organismo da maioria dos animais e das pessoas. Êsses vírus são ativados sob a influência de um conjunto de certos fatôres, particularmente de substâncias cancerígenas. Em outras palavras: a pessoa tem o vírus provocador de tumor, mas não tem tumor, pois o vírus está sem atividade. Mas uma substância cancerígena (do fumo, digamos) pode ativar êsse vírus, e surge o tumor.

Se os cientistas confirmarem, definitivamente, a origem *virulenta* do câncer do homem, teriam razões para muita alegria, já que assim poderiam desencadear esforços na preparação das medidas profiláticas específicas contra o câncer. No trabalho científico, a colocação correta da tarefa clara é meio passo para o êxito.

Por outro lado, muitos outros meios anticancerosos estão sendo procurados, no mundo. No Congresso de Tóquio ficou evidenciado que os maiores progressos, na guerra contra o câncer, estão com a União Soviética, os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e o Japão. (Não se pode esquecer o cientista japonês Yamguiva que, com seu discípulo Ichikava, demonstrou, em 1916, que se podia provocar artificialmente o câncer da pele, nos animais, através da fricção de alcatrão na pele dêsses animais). O principal, agora, é ampliar as frentes de investigações, estimular as investigações nas mais diversas direções, não impedir o desenvolvimento de diversos pontos-de-vista sôbre a natureza do câncer etc.

— Mais algum tempo, o câncer será derrotado pelos cientistas, — garante o Dr. Blojin, que foi eleito, em Tóquio, presidente da União Internacional contra o Câncer.

Panorama

das letras

JORNAL DE LETRAS — Estará nas bancas, hoje, o número de março do *Jornal de Letras*, o mensário de letras e artes dirigido por Elísio Condé, com um completo movimento da vida cultural do País em todos os setores da literatura, artes plásticas, teatro, música, poesia e educação. O Caderno Paulista, com ampla cobertura dos acontecimentos culturais naquele Estado. Colaboram nesse número: Elísio Condé, Câmara Cascudo, Fábio Lucas, Assis Brasil, Andrade Murici, Olímpio Monat, Raul Xavier, Geraldo Édson, Murilo Araújo, Maria Helena Dutra, Sílvia Chalréo, Rodrigo Otávio Filho e outros.

NACIONALISMOS EM CHOQUE — *A mesma fôrça que em pouco mais de duas décadas destruiu o sistema colonial paulatinamente construído no espaço de dois séculos está levando o mundo contemporâneo a impasses que pareciam absolutamente improváveis há alguns anos, como é o caso do conflito sino-soviético.* Nacionalismos em Choque *é um volume elaborado por cientistas sociais da Universidade da Pensilvânia, no qual estudam as implicações dos interêsses nacionais na formulação e execução da política internacional dos nossos dias. Organização de Franz B. Gross. Tradução de Renato Rocha. Edições Bloch. Capa de Yllen Kerr.*

O CONCÍLIO COROADO — Frei Romeu Dale, da Ordem dos Pregadores, é o autor do 12.º volume da coleção Igreja Hoje, que vem sendo publicada pela Vozes. Intitula-se *O Concílio Coroa sua Obra* e é uma análise da quarta e última sessão daquela importante reunião ecumênica, seguida de informações e comentários acêrca da aplicação das resoluções adotadas pelos padres conciliares. Os problemas tratados no livro são aquêles que a religião católica enfrenta em seu processo de *aggiornamento*: celibato eclesiástico, matrimônios mistos, novas atitudes em face dos não cristãos, participação no encaminhamento das questões sociais, políticas e outras.

DA RODA AO ESPAÇO — *Da invenção da roda à descoberta dos astros invisíveis, a história do domínio do homem sôbre as fôrças da natureza, que nos tempos primitivos o traziam escravizado, tem uma característica única: a da pesquisa ininterrupta dos segredos da matéria. Nas páginas fascinantes de* Ciência: A Busca Sem Fim, *William C. Vergara narra como essa procura se tem efetuado através dos tempos e de que maneira a energia natural tem sido posta a serviço da humanidade, no campo da física, da biologia, da mecânica celeste etc. Tradução de J. C. Teixeira Rocha, com ilustrações do autor. Editôra Cultrix.* Série Biblioteca Básica de Cultura.

FILANTROPIA — Como puderam os Estados Unidos desenvolver até o estado atual, de verdadeiro esplendor, o seu sistema universitário, formado por milhares de escolas superiores magnificamente equipadas, servidas por material humano de primeira qualidade? Não foi através da iniciativa governamental que isso sucedeu, mas devido ao interêsse particular. Primeiro, o dos homens ricos do período colonial; mais tarde, com o surgimento da grande indústria, o das emprêsas, voltadas sobretudo para a necessidade de formar técnicos e incentivar os inventores. *Filantropia* (a mola propulsora das universidades norte-americanas) é o livro onde se estuda o crescimento da instituição. Autores: Merle Curti e Roderick Nash. Tradutor: Affonso Blacheyre. Editor: Distribuidora Record.

ABERTURA NO XADREZ — *Jôgo em cuja prática se exige tanto de habilidade como de conhecimento racional, o xadrez tem na maneira de iniciar as partidas "a parte mais difícil de compreender", para citar as palavras do tricampeão francês André Chéron, em famoso manual destinado aos principiantes. Daí, a importância de que se reveste para os aficionados um livro como êste* Moderna Técnica de Abertura no Xadrez, *de Eugênio Znosko Borovsky, publicado pelas Edições de Ouro, na sua Biblioteca Esporte e Passatempo, em tradução de Guarani Edu. Uma obra que, realmente, esgota a matéria.*

Panorama do disco

SÉRGIO MENDES "MADE IN USA" — Saiu em Nova Iorque o LP The Great Arrival, *onde Sérgio Mendes se apresenta acompanhado de grande orquestra. O título do LP foi tirado da muito conhecida* Chegança, *de Edu Lôbo e Oduvaldo Viana Filho. Aparecem ainda no LP músicas de Geraldo Vandré, Baden Powell e Vinicius de Morais.*

NARA CANTA ARI — Já em fase final o LP Philips *A Vez e Voz de Nara*, onde apoiada por arranjos de Gaia e Dori Caimi, Nara Leão interpreta canções inéditas de Chico Buarque, Gilberto Gil e Sidney Miller. Também será "ressuscitada" no LP a antiga *Rancho dos Namorados*, de Ari Barroso e Vinicius.

GILBERTO GIL VEM AÍ — Com arranjos de Carlos Monteiro de Sousa e Dori Caimi, Gilberto Gil está terminando a gravação de seu LP Philips, onde interpreta algumas de suas canções mais conhecidas como Louvação *e* Ensaio Geral, *além de outras ainda inéditas como* Água de Meninos, *que compôs de parceria com Capinam.*

A VEZ DE MARIA ODETE — Maria Odete inicia esta semana a gravação de seu LP para a Artistas Unidos, com orquestrações a cargo de Luís Eça e Quarteto Tamba.

ESTRÉIA NO ZUNZUM — Ainda não tem estréia marcada o show *do Zunzum que vai reunir sob produção de Paulo Soledade e Sérgio Sanz, Maria Odete, Maurício Einhorn e o Quarteto Tamba, com Luís Eça, Dório, Bebeto e Ohana.*

HOJE UM NÔVO DE ODETE — A Elenco estará lançando hoje às 20h, no Drive-In da Lagoa, o LP *Contrastes*, de Odete Lara, onde estão incluídas músicas de Chico Buarque, Baden Powell, Vinicius de Morais e Carlos Lira.

DOS EUA AO RIO — Estará na praça na próxima semana o LP Elenco do Quarteto em Ci, que se encontra excursionando pelos Estados Unidos. Constam do micro, que contou com arranjos de Oscar Castro Neves, Favela, Tem Mais Samba, Saveiros *e* Marré de Ci, *entre outras.*

das artes plásticas

RUSSO EXPÕE NA GAÚCHA — Wladimir Kowanco estará expondo seus quadros com motivos europeus e da II Guerra Mundial, e caricaturas, a partir de sexta-feira, na Galeria Corredor de Arte, da Churrascaria Gaúcha. Esta será a última mostra do artista em nosso País, pois êle deverá seguir para Nova Iorque, onde pretende fixar residência. Natural da Sibéria, residiu por vários anos na Polônia, onde viveu até 1939. Durante a guerra, publicou ilustrações humorísticas cujos temas procuravam levar ao ridículo os homens que lutavam para dominar o mundo. Terminada a guerra, viajou para a Argentina, onde foi contratado pelo Ministério da Educação, e dedicou-se ao desenho animado cinematográfico. Kowanco, que se encontra no Brasil há 10 anos, realizou com grande sucesso exposições em Bagdá, Jerusalém, Cairo, Roma, Ancona, Bolonha, São Paulo, Pôrto Alegre, Rússia, Polônia, Uruguai, Argentina etc.

PINTURA INFANTO-JUVENIL — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural está aceitando inscrições para um concurso a bôlsas-de-estudo de Pintura, no qual poderão inscrever-se crianças a partir de seis anos de idade e adolescentes. Os candidatos classificados freqüentarão, graciosamente, o Curso de Pintura ministrado pelo professor Ivã Serpa. Inscrições e informações, na secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Informações pelo telefone 37-2687.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | CIGARROS

— Adão foi feito de barro. Amigo, me dá um cigarro?

— De barro foi feito Adão. Amigo, não tenho não.

Nos meus tempos de estudante, era assim que o garôto sem dinheiro se dirigia ao filhinho-do-papai, e era assim que êste último respondia. De modo que me sinto um tanto rejuvenescido quando, agora, peço um maço de Hollywood *ao português de um botequim e êle responde docemente:*

— Não tenho não, amigo. Estamos brigando com a Sousa Cruz.

Sou forçado a uma humilhante investigação pelos botequins suburbanos. Acabo conseguindo um pacote. Abro o primeiro maço e fumo longamente. Aproxima-se um filante. Trata-se de um cidadão que é meu colega e ganha mais do que eu. Recentemente, deixou de fumar. Isto quer dizer que êle já não se dá ao trabalho de comprar cigarros, preferindo fumar dos meus. Aproxima-se com aquêle jeito inconfundível do filante que já não se constrange em sê-lo, e vai metendo a mão no bôlso da minha camisa. Esta mesquinharia nunca tive, mas hoje calculei ràpidamente a quantidade de cigarros que me restam e a provável duração do boicote dos varejistas, e disse não. Absolutamente, não dou cigarro nenhum. Está faltando na praça. Além disso, caíram dois prédios na Lapa e dizem que há gente dentro dêles. Estamos sob um Govêrno que chove demais, no qual as encostas deslizam com excessiva freqüência e as pedras rolam pelas costas das autoridades omissas. E olha esta outra calamidade: a luz apagou há três minutos, estou funcionando com o auxílio de um lampião. Não há luz, não há cigarros, não há água gelada, não há ventilador, não há elevador. Rio de Janeiro, Capital do Não-Há. Creio que antes das eleições nós deveríamos ter aferido o índice pluviométrico do Senhor Negrão de Lima. Nunca se viu um Governador chovendo tanto.

O filante se afasta, comovido. Contemplo o meu Hollywood. *É o melhor cigarro do mundo. Depois dêle vem outra marca brasileira, o* Continental, *em seguida o* Tagus *de Lisboa, e finalmente os* Gauloises *franceses, que são deliciosos para quem fuma pouco. Em Paris, acabei optando pelos* Gitanes, *mais suaves. Não sou capaz de pensar nem de escrever sem a companhia do meu cigarro. A fumaça que se desprende da brasa tem qualquer coisa de um gato, mansa e silenciosa, caprichosa como ela só. Muitas vêzes tentei inùtilmente tragar a fumaça e, antes de soprá-la, saborear a idéia de que assim realizava uma pequena destruição no interior do meu corpo. Porque a fumaça só me inocula sentimentos e pensamentos agradáveis.*

O boicote dos varejistas, embora uma coisa não tenha relação com a outra, vem acrescentar uma pitada de crueldade ao cotidiano carioca já tão lamentável. A vida ficou ainda pior.

LÉA MARIA

O DIA DA MULHER SOCIALISTA

Hoje, em tôdas as Repúblicas Socialistas, está sendo comemorado o Dia Internacional da Mulher. Nem Dia das Mães, nem dos Pais nem data em homenagem a nenhuma atividade, profissão ou condição são festejados nos países do Leste. Mas hoje tôdas as mulheres param de trabalhar; os maridos ganham um salário extra, a fim de comprarem presentes para as espôsas, irmãs, amigas. As crianças preparam presentes para as mulheres de suas famílias. E o dia, que era a elas consagrado já há 50 anos, desde o ano passado tornou-se feriado nacional.

TARTARUGA A 300 DÓLARES

O Amazonas começou a exportar tartarugas para a Inglaterra. Mais precisamente: de Manaus as tartarugas vão até Londres onde são consumidas, sob a forma de sopa, na Falstaff's Tavern, um lugar cuja tradição várias vêzes milenar é a de oferecer a *turtle soup* mais famosa da Europa a seus clientes. As tartarugas brasileiras estão custando, com a febre da exportação, de 100 a 300 dólares cada uma.

BOA COZINHA, BOA POLÍTICA

Um amigo do futuro Chanceler Magalhães Pinto, que é um gourmet *cinco estrêlas, mandou-lhe de presente, dias atrás, um belo faisão assado, com um bilhete em que dizia: "Apesar de você ser da couve à mineira lembre-se sempre da frase de Tayllerand": "Não se pode fazer boa política com uma cozinha má." O amigo, mais adiante, comentava da atenção que o futuro Ministro deve dar à cozinha do Itamarati.*

CONCÊRTO PARA OS AMIGOS

A muito conhecida pianista Vicky Adler, no sábado, vai tocar Chopin, Guarnieri, Bach, Beethoven e Prokofiev, na sala de música de sua amiga, Irene Eichner. O concêrto — a se realizar numa noite à maneira dos saraus de antigamente — será para um grupo de amigos da pianista e da dona da casa.

A VIAGEM PERDIDA

O Senador Gilberto Marinho estêve alguns dias em Lisboa, onde tentou um encontro com JK. Os dois, no entanto, não chegaram a se ver, pois o ex-Presidente estava nos Estados Unidos. O Senador Marinho encontrou-se foi com D. Sara, com quem manteve várias conversas. Rumôres correm de que o senador foi enviado a Lisboa por um grupo.

VESTIDOS DA POSSE

Os *ateliers* dos costureiros cariocas se animam, neste final de verão, início de meia-estação. Motivo: as encomendas para os vestidos que serão usados nas festas da posse do Marechal Costa e Silva. No *atelier* de Guilherme Guimarães, por exemplo, sua equipe prepara um vestido longo, azul-claro, com mantô de organza, para D. Berenice Magalhães Pinto. Um longo em *moiré* amarelo para Lília Xavier da Silveira, e um vestido côr de laranja, com mantô de brocado, para Glorinha Sued.

No *atelier* de José Ronaldo, além do guarda-roupa de D. Iolanda, as costureiras se aplicam nos uniformes das recepcionistas da reunião do Fundo Monetário Internacional, cujos desenhos, aprovados, serão logo postos em execução.

TEATRO NO RIO: UM DIA CAVIAR, NO OUTRO PASTEL

— Se você não está preparado para enfrentar a instabilidade, o desgaste, um dia caviar, outro um pastel, então vá para casa e arranje outra profissão, porque hoje em teatro se vive mal e às vêzes não se vive de tão mal.

Traduzindo alegrias e tristezas de seus 15 anos de palco, a um auditório cheio de jovens e ambições, durante a aula inaugural no Conservatório Nacional de Teatro, a atriz Fernanda Montenegro disse que conseguiu sobreviver graças "a um bom silêncio, a uma boa conversa e a um bom médico".

O tema escolhido pela atriz Fernanda Montenegro — *O Teatro como Meio de Vida e Expressão de uma Profissão* — serviu para que ela contasse de suas experiências e mostrasse aos futuros atôres tôda uma trajetória de dificuldades que êles teriam pela frente.

— Com a crise atual de desemprêgo no meio artístico, os teatros vazios e a desordem cultural e econômica do Brasil, não é fácil conseguir alguma coisa.

Sôbre o Conservatório Nacional de Teatro, que agora funciona no antigo prédio da UNE, no Flamengo, Fernanda Montenegro fêz questão de ressaltar a necessidade de que êle fizesse bons profissionais e não gênios.

— Ser genial não é estrear genialmente. Aos 20 anos qualquer ator de futuro é um gênio. A questão é depois da estréia continuar melhorando cada vez mais.

— Vocês — disse mais adiante a atriz — terão pela frente uma missão importante a cumprir: fazer tudo para quebrar o jôgo. E explicou:

— A não necessidade do brasileiro de ver teatro, a centralização dos teatros na Zona Sul, as crises políticas, as catástrofes, a falta de luz, de água, tudo isso faz com que os artistas, ao verem 300 pessoas no auditório, vibrem como alucinados nos bastidores.

Depois de criticar as novelas, "que pecam por seus péssimos textos", Fernanda Montenegro aconselhou a que os estudantes de teatro, quando profissionais, se aceitassem participar de uma delas, que "não fizessem desta alternativa um hábito".

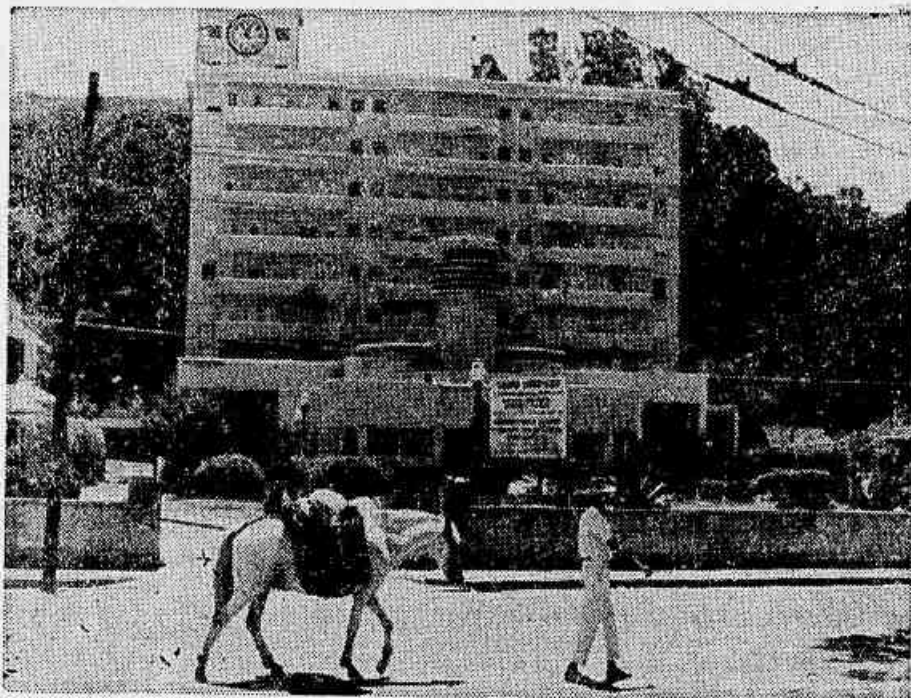
Aula inaugural de Fernanda Montenegro: novela não pode ser hábito

Fala-se em jôgo, fecha-se um cassino

Niterói (Sucursal) — O Hotel Cassino Icaraí já integrou a rota internacional dos que procuravam as emoções do jôgo. Mas deixará agora, com a lembrança dos tempos de rolêta e dos *shows* apimentados, a sua história no mundo estranho e curioso dos hotéis, para abrigar os órgãos de direção da Universidade Federal Fluminense.

Por decreto assinado pelo Presidente Castelo Branco, o imóvel e benfeitorias do número nove da Rua Miguel de Frias, em Niterói foram considerados de utilidade pública para efeito de desapropriação, devendo, nos próximos dias, ser assinado o decreto que desapropriará o Hotel Cassino, entregando-o à Universidade para sede da Reitoria.

O ato presidencial, assinado em meio às discussões nacionais sôbre a legalização do jôgo, interrompeu, na Capital do Estado, um debate que prometia prolongar-se e que dividiu a população em dois grupos: os que defendiam o Hotel frisando ser êle o único em Niterói com categoria, e aquêles que eram favoráveis à desapropriação porque turista que se preza fica na Guanabara.

O Hotel Cassino Icaraí foi, com os Cassinos da Urca, Atlântico e Quitandinha, uma das grandes casas de jôgo brasileiras. Foi dirigido por Joaquim Rolas e recebeu, no seu palco, entre uma aposta e outra, nomes de classe internacional como Carmem Miranda.

LUÍSA ENTRA EM MODA

Outra môça que êste ano entrará na moda é a atriz negra Luísa Maranhão, uma das mais belas do Rio. Esta semana está sendo fotografada pela Manchete, *a fim de participar de uma reportagem com as mulheres mais bonitas do Brasil. Luísa, que até agora ficara no cinema* (Barravento, Assalto ao Trem Pagador *e* A Grande Feira), *vai lançar-se como manequim profissional. Uma equipe de cabeleireiros, costureiros e maquiadores já está trabalhando para lançar o tipo Luísa 1967.*

A MÚSICA DO ÓBVIO

Domingo próximo serão julgados os *jingles* que vários dos mais conhecidos compositores do Rio apresentaram no concurso do *Jornal dos Esportes* (prêmio: duas passagens ida-e-vôlta a Paris). Dentre êles: Menescal-Bôscoli; Gilberto Gil; Caetano Veloso-Torquato Neto; Dori Caimi-Nélson Mota Filho; Chico Buarque.

A SECRETÁRIA INVISÍVEL

De dez dias para cá está em funcionamento um serviço, nos moldes do norte-americano, de recados pelo telefone — o Servi-Fone. Durante 24 horas o telefone do serviço fica à disposição, para recados de pessoas que procuram aquelas que não se encontram em casa ou no escritório. O preço, por mês: 46 mil cruzeiros — uma secretária bem razoável. Oitenta clientes já estão se servindo do sistema, na sua maioria, médicos. E o serviço é autorizado pela Companhia Telefônica.

VOLTA AO MUNDO

● Estréa no Village a peça de Barbara Garson (25 anos, professôra de História da Grécia), *Macbird*, que é uma paródia de *Lady Macbeth* e que conta da luta entre o clã dos Kennedy e os Johnson. No palco, os atôres foram escolhidos a dedo: Macbird é sósia do Presidente e Robert Ken O'Dun é *doublé* de Robert Kennedy.

● Richard Burton se lança na literatura com um romance, *Meeting Mrs. Jenkins* que trouxe um agrande alegria a Elisabeth Taylor, a personagem única e principal do livro.

● De Paris veio ao Rio o francês Olivier, que pensa em aqui instalar uma *boutique* de moda. Olivier quer morar aqui. "Porque o Brasil está na moda."

● Nos Estados Unidos, cada vez maior a dificuldade de encontrar-se à venda calças de brim com etiquêta Lee. O que corre no Rio: a fabricação das Lee, temporàriamente, foi suspensa, pois a fábrica dedica-se à produção de roupas de guerra para o Vietname.

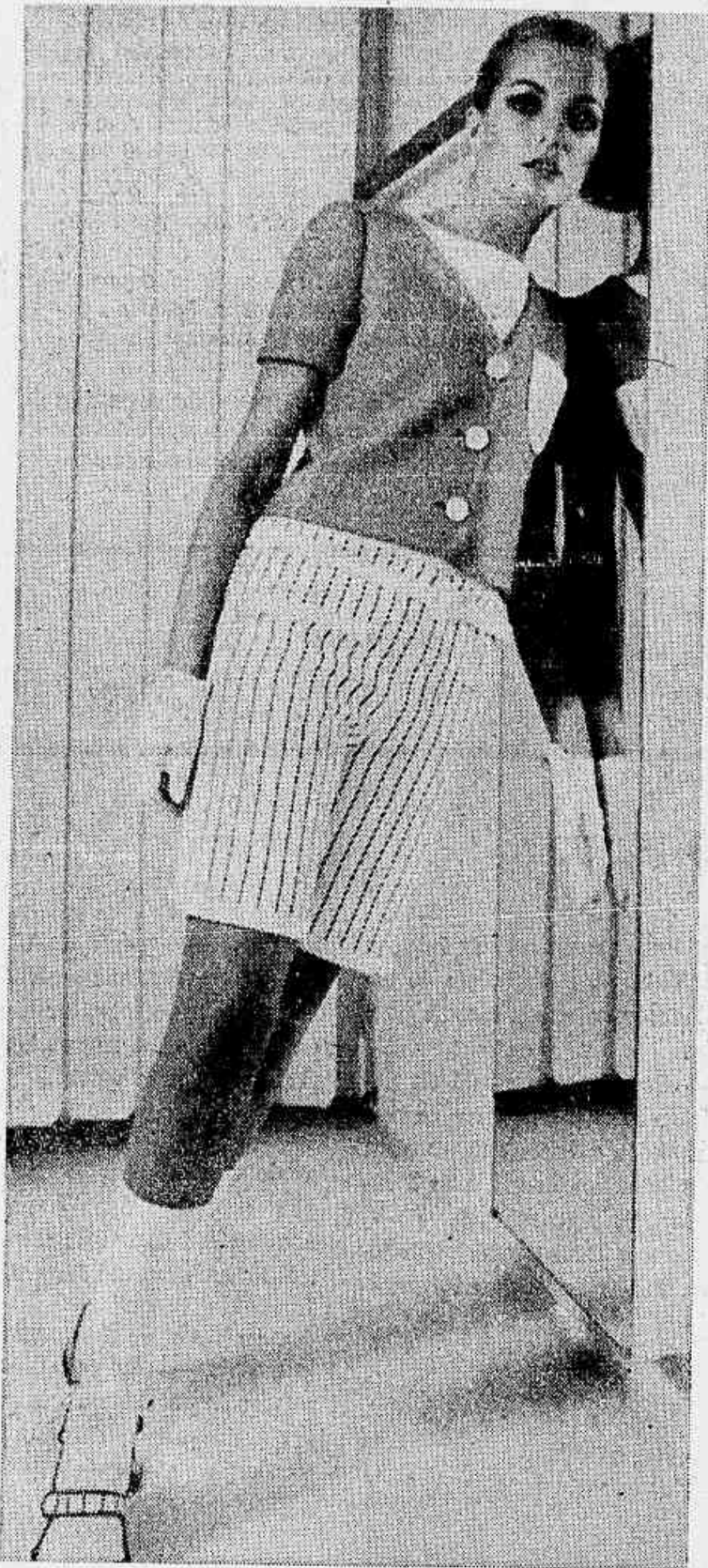
● Já chegaram ao Brasil os prospectos do filme *Choix d'Assassins*, em que aparece Duda Cavalcânti como personagem feminina, fazendo o papel de Tani.

● Sylvie Vartan e Johnny Hallyday levaram para Paris, em sua bagagem, um cinto de gaúcho para o seu filho David, de seis meses.

● De Oleg Cassini, o figurinista americano, sôbre Chanel e sua guerra contra a mini-saia: "Ela acaba de cometer uma grande *gaffe*. Sendo contra a mini-saia, ela só faz revelar a sua avançada idade."

● Cardin, antes de partir para a Índia, vacinou-se contra a cólera. Cardin está em vias de começar a industrializar os tecidos indianos, numa escala internacional.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A bermuda vedete, em tecido listrado, com casaquinho curto, debruns brancos, meias e sapatos de menina

Vestido em material sintético formando uma esteirinha, em branco e prateado; os arremates são festonados, segundo a linha para 67

Courrèges 67:

A GEOMETRIA MORREU, VIVA A FEMINILIDADE!

FOTOS ENVIADAS POR CELINA LUZ — PARIS — VIA VARIG

Quem fêz o strip-tease do preciosismo supérfluo da moda feminina foi Mlle. Chanel há muitos e muitos anos atrás. O mundo e a moda mudaram tanto que a própria Chanel deu o dito por não dito. E quem saiu lucrando foi Courrèges, pivô involuntário da guerra de alfinêtes que a Grande Mademoiselle tramou desde o aparecimento das novas coleções.

Segundo as informações, Courrèges permanece Courrèges, com a sua técnica de corte excepcional, seus tecidos secos, sua imaginação sem preconceitos. Por outro lado, êle deixou de ser essencialmente um geômetra do tecido e do corte, para se humanizar mais com as formas femininas e os padrões estéticos sem choques com a vontade da maioria. Os detalhes de debruns baseados na geometria cederam lugar a outros menos duros, nos quais a linha reta se associa ao branco puro, numa combinação menos vanguardista, mas mais aceitável no mercado interno e também no de exportação. O decote quadrado alto — uma das suas linhas de frente — abrandou-se através de ogivas, soluções cordiformes e festões bem femininos. Os cabelos, seguindo as fórmulas de Sassoon, perderam a rigidez e frieza dos vértices concebidos segundo uma linha dura e tornaram-se soltos e alegres, presos em singelos rabos-de-cavalo. As botinhas se transformaram em sapatos de bebê, usados com meias brancas três-quartos. A mini-saia — em sua concepção mais simples — perdeu o vedetismo para as bermudas engraçadas. Bolsos redondos ou semicirculares passaram a brincar de maneira picante em suas criações.

Dessange lançou para a próxima primavera parisiense a linha toureiro e os tons dourados e queimados de castanho

COLOQUE UM RAIO DE SOL NA CABEÇA

Os reflexos são agora a maior moda para os cabelos femininos. Paris chega mesmo ao extremo de declarar que não admite mais cabelos naturais, a não ser que êstes tenham uma tonalidade belíssima e bastante diferente.

Um colorido estranho e original, dizem os *experts*, é o ideal para esta primavera. Carita, Alexandre, Dessange, Elrhodes, Molinario, Georgel e Bourgeois já lançaram inúmeros produtos colorantes que as parisienses vão poder usar brevemente, conseguindo cabeças requintadas e espetaculares.

Os reflexos e nuanças da moda poderão ser conseguidos através de uma boa rinçagem, o que é prático e econômico. Com um pouco de jeito, o conselho experiente de um cabeleireiro e a ajuda de um bom produto é muito fácil conseguir o resultado desejado.

As tonalidades que acabam de ser lançadas vão do negro vibrante e azulado, até um platinado claríssimo que foi batizado de *Feuille Bronzée*. Os tons castanhos e dourados continuam em voga. O café e o acaju, também. Os louros são bastante dourados e na bossa *sable* (areia), francesa.

Paris não deixa dúvidas. É preciso reconsiderar e ter de agora em diante muito sol e vida na cabeça.

SÁBADO É O SORTEIO DAS BÔLSAS JB-COBAL

Continuam abertas, até o próximo dia 11 de março, as inscrições para o sorteio das três bôlsas JB-COBAL, do Curso de Preparação do Lar, da Pontifícia Universidade Católica. As leitoras interessadas devem procurar a secretaria da Escola de Educação Familiar, Rua Humaitá, 170 (esquina de Rua Miguel Pereira). Lá, além da inscrição, poderão também obter qualquer outro esclarecimento necessário.

O curso terá a duração de 16 semanas, sendo as aulas sempre nas tardes de sábado. O currículo compreende noções teóricas e práticas de economia doméstica, puericultura, decoração, culinária, primeiros socorros e corte e costura. As sorteadas não terão qualquer despesa de taxas ou matrícula.

No final, caso tenham obtido resultados satisfatórios nos trabalhos apresentados e uma freqüência mínima às aulas, terão também direito a um certificado de conclusão. Tôdas as professôras são conhecidas *experts* em seus assuntos e os ensinamentos visam mais a parte prática que tôdas terão depois que fazer funcionar nos lares.

Panorama do teatro

FERNANDA DEIXA O SANTA ROSA — Uma das cenas mais empolgantes de *O Homem do Princípio ao Fim*, é a oração que Santa Teresinha faz a Jesus, em momento de transe. A interpretação magnífica de Fernanda Montenegro nesse momento foi fixado no flagrante acima, quando a grande atriz demonstra todo o seu talento interpretativo. A peça de Milor Fernandes deverá ficar naquele teatro mais três semanas, quando então se mudará para o Teatro Mesbla. Enquanto isso Fernanda e os demais intérpretes (Fernando Tôrres e Sérgio Brito) ensaiam *Home Comming*, de Harold Pinter, para encenação no Teatro Gláucio Gil.

MABE VIAJA COM CHÃO DE ESTRÊLAS — *Carlos Nobre, formado pelo Conservatório e já revelação de diretor amador foi convidado pela Direção da MABE, para assumir a direção do Teatro Amador daquele estabelecimento de ensino. Com o grupo de amadores da MABE, Carlos Nobre vem realizando um trabalho de pesquisas de fotos do Rio antigo, para projetar com a apresentação da peça* Chão de Estrêlas, *de Valmir Aiala, não só dos locais citados na peça, como também as personagens com seus depoimentos. Com essa peça Carlos Nobre e o Teatro de Amadores da MABE, percorrerão tôdas as Cidades dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo, levando uma mensagem de confraternização dos amadores cariocas aos amadores dos outros Estados brasileiros. Várias Cidades já estão no roteiro, os prefeitos, diretores de grupos e entidades culturais, que desejarem a caravana dos amadores cariocas da MABE, deverão escrever para: Teatro Amador da MABE — Rua Riachuelo 124 — Rio de Janeiro — GB.*

"RASTO ATRÁS" FICA ATÉ MAIO — Em virtude do sucesso que a encenação de *Rasto Atrás* está obtendo no Teatro Nacional de Comédia, a Diretora do Serviço Nacional de Teatro entrou em entendimentos com o Ministro da Educação e Cultura para estudar a possibilidade de manter a peça em cartaz além do dia 15 de março, data originalmente estipulada para o encerramento da carreira da obra de Jorge Andrade. Agora já está certa a prorrogação da temporada até 15 de maio. Haverá uma substituição num papel importante: Vanda Lacerda passará a viver o personagem de Isolina, que está sendo atualmente interpretado por Isabel Ribeiro. Isabel terá de afastar-se a partir do dia 15, por ter assumido compromisso com os produtores de *Édipo Rei*, de cujo elenco participará.

TEATRO UNIVERSITÁRIO DO CAIF — Os alunos do Conservatório Nacional de Teatro, através do seu Centro Acadêmico (Centro Acadêmico Itália Fausta), está ultimando providências para a formação do seu grupo teatral, destinado a uma ativa participação em festivais e concursos de teatro universitário. O grupo a ser organizado conta com a participação de todos os cursos do educandário.

MARIONETES TCHECAS — O desenvolvimento das marionetes techecas — que estão, sem dúvida, entre as melhores do mundo — pode ser apreciado na exposição recentemente inaugurada na Velha Alcadia de Praga, onde figuram cêrca de cem exemplares, alguns dos quais de grande valor histórico. A Tcheco-Eslováquia possui atualmente quinze conjuntos profissionais dedicados exclusivamente ao teatro de bonecos, que apresentam mais de três mil espetáculos por ano.

NA SEMANA SANTA — A Mensagem do Salmo, *versão da Vida de Cristo, do escritor J. Romão da Silva, será levada à cena no Teatro Carlos Gomes durante a Semana Santa. A direção e criação cênica é de Aldo Calvet, ex-Diretor do Serviço Nacional de Teatro, que vem ativando os ensaios no anexo do Teatro Municipal.*

PAULINA BLOCH NA SEGUNDA — Domingo dia 12, às 10h, a TV Globo e a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentarão a cantora Paulina Bloch e a pianista Fani Lowenkron. Na 1.ª parte, Paulina Bloch, acompanhada ao piano por Janete Cox, interpretará os seguintes compositores: Marc Lavry, Levanon, Naon, Obradors, Granados, J. Nin, Vila-Lôbos, José Siqueira, Babi de Oliveira, Osvaldo de Sousa e Heckel Tavares. Na 2.ª parte, a pianista Fani Lowenkron, acompanhada pela Orquestra Sinfônica da Rádio MEC, regida por Alceu Bocchino, tocará as *Variações Sinfônicas de César Franck.*

HISTOIRE D'UN SOLDAT — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha anuncia, entre as suas numerosas realizações de 1967, a apresentação em agôsto da obra-prima de Igor Strawinsky, realizada por um grupo alemão. Depois das duas paródias dos anos passados — no Museu de Arte Moderna e no Teatro Municipal — também o Rio terá finalmente a oportunidade de se aproximar da Histoire *na sua autenticidade e integridade.*

COMPANHIA NACIONAL DE BALLET — A Companhia, conjunto formado pelo Conselho Nacional de Cultura com os melhores elementos do Corpo Estável do Municipal, foi preparada e dirigida por Artur Mitchell e Glória Contreras. Sua estréia no Rio terá lugar nos dias 17, 19 e 20 às 20h45m, sob a regência de Henrique Morelenbaum, e com bailados que se anunciam do maior interêsse, de Edino Krieger, Strawinsky, Webern e Bach. Ao que parece, o próprio Teatro Municipal contratará Mitchell, para o preparo e a realização de outros programas.

REVISTAS DE MÚSICA — A Revista Brasileira de Folclore n.º 16 *compreende os seguintes artigos*: Pequena História do Macu-lê-lê, *de Plínio de Almeida*, As Pastôras do Natal, *de Edison Carneiro*, Folclore da Maconha, *de M. Y. Monteiro*, Recomenda de Almas, *de Kilza Setti. Outra revista*, Correio do IBECC n. º33 *publica um interessante relatório do Conselho Internacional de Música sôbre o tema* O Compositor de Hoje e o Público.

ACADEMIA DE MÚSICA FERNÁNDEZ — Continuam abertas as inscrições para o curso de violão, ministrado pelo Prof. Roberto Silva. Informações na Secretaria, à Rua Dona Mariana 77 (Botafogo) ou pelo telefone 26-8652.

MAIO MUSICAL DE BORDÉUS — Em Bordéus, no mais belo teatro de França, construído durante a regência de Luís XVI pelo arquiteto Victor Louis, serão realizadas — entre 19 de maio e 4 de junho — numerosas manifestações musicais: óperas, bailados e concertos sinfônicos e camarísticos.

JOHANN STRAUSS — O centenário da valsa *Danúbio Azul* será celebrado na Austria com inúmeras manifestações: concertos, espetáculos e exposições lembrarão a célebre valsa que o crítico Hanslick qualificou de "Marselhesa austríaca da paz." A direção dos Correios austríacos emitiu um sêlo especial titulado 100 Jahre Donauwalzer e a Sociedade Gesellschaft fuer Muenzen und Medailles lançará uma série de medalhas de ouro que representam o Rei da Valsa. Seria muito esperar que nossos Correios lembrassem, da mesma forma, o bicentenário do primeiro grande músico das Américas, pe. José Maurício?

Esta foto foi distribuída por uma agência chinesa: manifestação da Guarda Vermelha, de apoio ao Vietname do Norte

A COBERTURA DA CHINA, OU AS MIL CARAS DO VIAJANTE WONG

GERALDO MAYRINK

"Anunciado o Assassínio do ex-Prefeito Peng Chen."

A notícia veio da UPI (JB, 13-1-67), transcrita do *South China Morning Post*, de Hong-Kong, e atribuída a um viajante recém-chegado de Cantão. Êste viajante é Wong Chi-ming, um sapateiro de 50 anos que fôra a Cantão visitar as filhas. De repente, êle se tornou mundialmente conhecido. Seu depoimento é uma explosão de imagens dantescas:

— Ouvi gritos de dor. O chão ficou manchado de vermelho e amarelo. Estaquei num canto, petrificado e sem saber se seria seguro voltar as costas a tudo aquilo e correr para casa. Vi também várias pessoas caídas no chão, aparentemente mortas e ignoradas.

O principal especialista em assuntos chineses da UPI, Charles R. Smith, escrevia pouco depois (JB, 11-2-67) uma notícia de informação e ao mesmo tempo de espiação:

"Procure-se uma dúzia de viajantes procedentes de Cantão e teremos uma dúzia de versões sôbre o que na realidade está acontecendo por trás da cortina de bambu."

O *Time* quis descobrir o que havia "por trás da cortina de bambu" e dedicou sua capa de 13 de janeiro a Mao Tsé-tung, escrevendo na chamada: "China no Caos." Mas a primeira frase do seu editorial era desalentadora:

"Ninguém sabe exatamente o que está acontecendo na China."

No entanto, jamais a imprensa mundial dedicou tanto espaço e tanta atenção aos assuntos da China, onde um punhado de jornalistas — quarenta e três correspondentes estrangeiros — acompanha do jeito que pode as manifestações de 700 milhões de pessoas, fornecendo o material para a melhor reportagem desta década, "senão do século", como observou o próprio *Time.*

COMO DESCOBRIR O CAOS?

Apesar do grande destaque aos assuntos da China, tôdas as matérias publicadas nos jornais do mundo inteiro estão sob o signo da reserva e da desconfiança. A UPI nota que "a cobertura direta é impossível" e as melhores fontes continuam sendo os aparelhos de rádio, os jornais chineses e as entrevistas com diplomatas e homens de negócio que estiveram na China recentemente. Na falta dêstes, qualquer um é boa fonte: o advogado brasileiro Danilo Guilhermino dos Santos, que defendeu os nove chineses presos no Brasil em abril de 1964, ganhou uma viagem à China e deu ao JB um furo internacional, publicando uma entrevista exclusiva com o Ministro do Exterior chinês, Marechal Chen Yi (*China Vê Próxima a Luta Contra Russos,* 11-12-66).

Vários jornais do mundo inteiro têm adotado êste expediente. O *Figaro* deu uma página com uma jovem recém-chegada da China, que se declarou "perplexa" com o que viu; mas sua perplexidade devia-se ao fato de, com três semanas de China, não ter podido entender bem as coisas. Os jornais conhecem bem as limitações dêstes depoimentos ("o aeroporto de Pequim é limpíssimo, não há môscas, os chineses são muito simpáticos" etc.) mas êles sempre conseguem fornecer qualquer coisa de interêsse humano aos leitores. A cobertura se complica nos assuntos políticos e nas agitações armadas que vêm ocorrendo na China desde o aparecimento da Guarda Vermelha, em setembro do ano passado.

Do mesmo modo pelo qual o JB foi transcrito em todos os jornais do mundo, quando publicou a entrevista com Chen Yi, qualquer jornal ou revista pode fornecer um noticiário nôvo se tiver a sorte de contar com um bom depoimento. *Sorte* é bem a palavra. Tóquio está hoje mais perto de Pequim do que Hong-Kong, que fica na fronteira: os jornais japonêses têm nove correspondentes em Pequim. E na hora de compor a notícia, qualquer fonte de informação deve ser considerada.

Charles R. Smith escreveu recentemente um artigo sôbre a China, e suas fontes foram estas:

1. Informação do correspondente em Pequim do jornal *Mainichi*, do Japão, baseadas em notícias do jornal *Wen Huei Pao*, de Xangai, e em cartazes de rua (*tatsbao*);

2. Um telegrama da Agência Nova China, transmitido de Pequim, captado em Tóquio e enviado a Hong-Kong através do sistema de telecomunicações da UPI no Extremo Oriente;

3. Um despacho do correspondente em Pequim da Agência Ceteka, tcheca, enviado de Londres para Nova Iorque pelo cabo transatlântico, de Nova Iorque para Manilha por cabograma e radioteletipo, e de Manilha para Hong-Kong pelo sistema de telecomunicações da UPI no Extremo Oriente;

4. A narrativa de um morador de Hong-Kong, que foi visitar a mãe em Cantão.

O artigo de Smith, publicado no JB de 22|1|67 sob o título *Uma Cobertura Realmente Difícil*, contava também que freqüentemente os artigos da UPI contêm notícias colhidas em algum jornal chinês, que circule em Hong-Kong "ou algum parágrafo quase no fim de um longo artigo, publicado, com grande atraso, em um obscuro jornal do leste europeu". É que êste "parágrafo quase no fim" pode bem ser o dado que faltava numa matéria colhida em outra fonte. O quebra-cabeças é geral e nem sempre é possível saber o que publicam os *tatsbao*, colados nos muros e que revelam fatos não divulgados pelos jornais chineses. Êstes jornais nos muros são importantes, embora não sejam diretamente noticiosos: seu objetivo é atacar ou encorajar. Interpretá-los também leva algum tempo. Smith dá um exemplo:

"*Premier* Chu, tenha a bondade (*sic*) de explicar por que o Sr. defende Li Hsien-nien."

Para quem está fora do Govêrno, diz Smith, trata-se da primeira indicação de que Li (que o arquivo revela ser técnico em assuntos de comunicação e Vice-Primeiro Ministro) optou pelas fôrças contrárias a Mao ou, pelo menos, opôs-se aos excessos da Guarda Vermelha. E o *Premier* Chu En-lai aparentemente tentou tirá-lo do apêrto.

PRESENÇA SOCIALISTA É MAIS FORTE

Estas dificuldades deslocaram muito os centros de escuta da atualidade chinesa. Hong-Kong e Tóquio são os principais centros, mas há especialistas em Washington, Paris, Londres e Viena, além das capitais dos países socialistas, que merecem ser ouvidos. Nenhum dêles pode fazer o trabalho mil vêzes mais importante reservado aos correspondentes. Pequim é hoje o sonho de todos êles.

Mais da metade dos correspondentes admitidos na China vieram de países socialistas, nove dêles são japonêses e só meia dúzia — incluindo um único americano, canadense — de países não socialistas.

A revista *Newsweek* (23 de janeiro) conta como um jornalista japonês, voltando a Tóquio, descreve as razões que transformam em pesadelo o sonho de trabalhar na China.

— Se você vai cobrir Pequim — diz êle — está no mesmo caso do repórter que chega a uma cidade em chamas e não encontra nem polícia nem bombeiro. Você mesmo deve contar os cadáveres e calcular os prejuízos.

Todos os correspondentes moram e trabalham no Hsin Chiao Hotel, a cinco minutos a pé do centro vital de Pequim. O trabalho para êles está restrito a uma área de 17 a 25 milhas em tôrno de Pequim, e mesmo dentro da cidade o transporte é escasso. Não há entrevistas coletivas à imprensa, mas muitos correspondentes já foram tirados da cama, no meio da madrugada, e chamados ao gabinete de algum ministro. Lá lhes transmitiam um acontecimento insignificante. Todos são unânimes em afirmar a gentileza e boa educação das fontes chinesas. Mas Charles Taylor, que estêve em Pequim como correspondente do *Toronto Globe and Mail*, desabafou que "tentar extrair a verdadeira história de um porta-voz chinês é o mesmo que tentar extrair sangue de uma pedra". Apesar de tudo, as notícias são transmitidas sem censura. Recentemente o correio recusou transmitir uma foto mostrando o agente postal, irritado, criticando Chu En-lai.

A SORTE DE SER JAPONÊS

Os nove correspondentes japonêses admitidos na China têm vários trunfos. Todos sabem ler e falar chinês e, além disso, podem ser confundidos com os próprios chineses. Vestem roupas de camponês e passeiam pelas cidades, ouvindo conversas. Adotaram esta medida depois que a Guarda Vermelha ameaçou alguns jornalistas japonêses, que teriam publicado notícias falsas sôbre a China. Foram êstes nove jornalistas que conquistaram para a imprensa japonêsa a honra de transformar Tóquio no melhor centro de notícias sôbre a China.

O único norte-americano, David Oancia, de 37 anos, chegou a Pequim em outubro de 1965 e até hoje não conseguiu aprender direito o chines. Usa o tempo todo um intérprete que êle descreve como "altamente honesto". Um mês depois de chegar, Oancia foi a uma recepção na Embaixada soviética e pôde trocar uma taça de champanha com Chu En-lai. Ao terminar a recepção, êste lhe disse em inglês:

— Boa sorte.

Oancia tem tido sorte. Testemunha ocular de muita coisa, tem o cuidado de atribuir tudo a fontes oficiais ou pelo menos a pessoas de sua confiança. É um dos jornalistas mais lidos do mundo. Escreve para o *Toronto Globe and Mail*, mas em *pool* com o *London Daily Telegraph*, o *Washington Post* e o *New York Times*. Durante dias seguidos tudo o que êle escreve vai para a primeira página; freqüentemente, a manchete principal é sua. Trabalha muito no seu grande quarto no hotel, ajudado pela mulher na classificação de notícias e no contrôle de informações. Sabe que mais cedo ou mais tarde terá que deixar Pequim, pois ninguém fica por lá muitos anos, e por isso não se preocupa quando seu filhinho de dois anos invade o quarto com uma bandeira vermelha, dada pelos empregados do hotel, e grita em chinês:

— Viva o pensamento de Mao Tsé-tung!

O QUE HÁ PELO MUNDO

O OUTRO DE GAULLE — A mesma altura, o mesmo bigode ralo, o mesmo nariz adunco e quase a mesma carreira — com a diferença de pertencer a uma outra arma — o oficial de Marinha Phillipe De Gaulle faz, entretanto, questão de não se tornar algo como uma segunda imagem de seu famoso pai. Quando há pouco tempo foi nomeado comandante da fragata Suffren, falou-se muito mais na potencialidade do navio do que em seu nome. E Phillipe prefere que assim seja. Desde cedo mostrou-se bastante independente, e prova disto foi ter participado da guerra como um simples marinheiro, enquanto seu pai liderava de Londres o movimento pela libertação da França. E quando, anos mais tarde, De Gaulle pai voltava ao poder, Phillipe seguia normalmente sua carreira na Marinha, galgando um a um os seus escalões. Apenas uma vez os dois participaram juntos em uma missão oficial — na viagem a Moscou que o General realizou o ano passado, Phillipe o seguiu apenas como um oficial do Estado-Maior das Fôrças Armadas francesas.

Charles e Phillipe: a semelhança apenas nos traços

Calmo e bem-humorado, amigo como o pai de um bom prato, Phillipe, na intimidade, gosta de imitar os maneirismos do velho, mas enquanto êste último consultava ansioso os barômetros pré-eleitorais — que acabaram por se definir a seu favor — Phillipe sem dúvida preocupava-se com as coisas do mar, muito mais a seu gôsto do que a complicada mecânica da política.

TCHECO-ESLOVAQUIA NA EXPO-67 — Prosseguem acelerados os preparativos para a exposição mundial que se realizará em Montreal a partir de abril e que contará com a participação de quase todos os países. O pavilhão tcheco, que ficará localizado na Ilha de Notre Dame, no Rio São Lourenço, terá como atração principal a Sala dos Séculos. Nesta divisão serão exibidos, entre outra riquezas, as jóias de coroação dos reis da Boêmia do século XIV, a estátua de Vênus de Vestonice, com vinte séculos, famosas obras de arte góticas e monumentos artísticos do Renascimento. Serão também incluídas mostras da arte vidreira na qual são famosos os artesãos tchecos. Através dos diversos objetos em exposição poderão ser admirados a maestria dêsses artesãos, desde as origens, no século XI, passando pelo descobrimento do cristal da Boêmia, no século XVII, trabalhos do lendário gravador Kaspar Lehmann, até as obras de atuais destacados artistas do vidro.

O cinema animado, setor em que se têm destacado nomes como o de Jiri Trnka, também merecerá uma atenção especial dos organizadores do pavilhão. Desenhos e bonecos de artistas tchecos, desde os desconhecidos criadores do teatro de marionetes dos séculos passados até as mais recentes criações dos estúdios de Praga.

BIFE PRÉ-HISTÓRICO — Os trabalhadores de uma fábrica pesqueira perto de Norilsk, região soviética que se localiza dentro do círculo ártico, encontraram uma enorme carcaça de mamute que foi preservada no gêlo há vários séculos. Como o fóssil apresentasse inegáveis marcas de dentadas de rapôsas, o Professor Michurin, do Instituto de Zoologia, teve a idéia de prová-la. O bife pré-histórico só tinha um inconveniente, segundo o professor — nervos demais.

PRÊMIO AO SILÊNCIO — O Festival Internacional da Televisão Católica realizado em Monte Carlo premiou a comédia Silent Song, rodada pela BBC e que conta a história de um jovem que entra em uma ordem religiosa votada ao silêncio. A comédia procura mostrar o lado humano e pitoresco que acrescenta um toque de humanidade à austera vida dos monges.

E SE MOVE — A Terra, segundo investigações realizadas por um grupo de geólogos, tem o poder de respirar. Duas vêzes por dia, sua crosta sobe e desce em trinta centímetros. Vários de seus setores movem-se no sentido vertical. A Península Escandinava sobe anualmente um metro acima do nível do mar enquanto quase todos os continentes nadam, isto é, movem-se para o oeste e para o Equador. Foi constatado ainda que a Groenlândia se afasta da Europa 36 metros por ano, enquanto as Ilhas do Havaí mergulham no oceano cinco centímetros a cada cem anos.

Panorama do cinema

PRÊMIO PARA DOCUMENTÁRIO — O primeiro prêmio do Festival Internacional de Películas Documentárias Curtas, realizado em Tours, França, foi concedido a Tom Scott Robson of Document, pelo filme *Low Water*. Mais de 300 filmes, produzidos por mais de 30 países, concorreram ao prêmio. *Low Water* foi filmado na costa de Durham, Inglaterra. Conta a história de um homem que tira o sustento da coleta de carvão lançado pelo mar nas praias. Coube a John Hollis ler o comentário, com música especialmente composta por Carey Blyton.

"ALFIE" O MELHOR — O filme Alfie (Como Conquistar as Mulheres), *tendo Michael Caine no principal papel, foi escolhido pelos cronistas e críticos cinematográficos britânicos como "a melhor produção britânica de 1966". Michael Caine faz o papel de Cockney, um conquistador. Antes, Caine e a atriz Vivien Merchant já haviam sido homenageados como O Melhor Ator do Ano e Melhor Atriz Participante, pela Sociedade de Críticos Cinematográficos Nacional. Produzido e dirigido por Lewis Gilbert, Alfie se baseia no argumento de Bill Naughton, está em exibição em Nova Iorque e inclui ainda em seu elenco, Millicent Martin, Julia Foster, Jane Asher, Shirley Anne Field, Eleanor Bron e Shelley Winters.*

QUASE PRONTO — Blake Edwards já encerrou a principal parte fotográfica do filme *Peter Gunn*, cujas filmagens foram iniciadas em novembro do ano passado. No principal papel está Craig Steven tendo como companheiros Laura Devon, Edward Asner, Sherry Jackson, Albert Paulsen, Helen Traubel e Marion Marshall.

CASTELO HISTÓRICO PARA CENÁRIO — O Castelo de Blenheim, local histórico onde nasceu Winston Churchill será utilizado nas cenas da produção Half a Sixpence, *pela primeira vez. O filme baseia-se na novela de H. G. Wells, Kipps, êxito nos palcos da Broadway. Direção de George Sidney, com Tommy Steele, Julia Foster e outros. No filme, o castelo serve como residência de uma rica senhora que organiza um jantar para festejar o noivado de um nouveau riche, antigo assistente da filha de um fidalgo.*

"THE ODD COUPLE" — Jack Lemmon e Walter Matthau foram escolhidos para os principais papéis de *The Odd Couple*. A história foi escrita por Neil Simon e está em cartaz na Broadway há três anos e é considerada a comédia que teve maior sucesso nos últimos dez anos. A versão cinematográfica será dirigida por Gene Saks, que tem vários trabalhos de sucesso no campo teatral. No cinema, êste é o seu segundo trabalho. O primeiro é *Barefoot in the Park*, que êle dirige no momento. Êste é o primeiro trabalho de Jack Lemmon para a Paramount. Êle faz o papel de um homem que se separa da mulher e muda-se para o apartamento de um amigo divorciado. Êste amigo é Walter Matthau.

"NEVADA SMITH" FAZ SUCESSO — O filme Nevada Smith *está batendo recordes de bilheteria em Hong-Kong, depois de uma exibição de apenas quatro semanas. A produção de Joseph Levine alcançou a renda de US$ 86 259. No papel principal está Steve McQueen.*

BRIAN DONLEVY DECANO — Brian Donlevy festejou o seu 35.º aniversário como ator assinando o contrato para desempenhar um dos papéis principais em *The Bushwhackers*, western em côres, dirigido por Lesley Selander. Também participam do filme Howard Koel, Yvonne De Carlo, John Ireland, Marilyn Maxwell, Scott Brady, e Roy Rogers Jr.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O TÚMULO SINISTRO (The Tomb of Ligeia), de Roger Corman. Mais uma adaptação Edgar Allan Poe (o conto Ligeia) produzida e dirigida pelo especialista Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. Côres. **Art Palácio-Copacabana, Art Palácio-Tijuca, Art Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis, Bruni-Ipanema, Matilde, São Bento** (Niterói). (18 anos).

RESPONDENDO À BALA (The Plainsman), de David Lowell Rich. Western revivendo as figuras lendárias de Wild Bill Hickock, Buffalo Bill e Calamity Jane. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman, Henry Silva. Côres. **Odeon, Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Imperator e Cascadura:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Icaraí** (Niterói): 19h15m e 21h05m. (10 anos).

COMO FAZER O AMOR (Comment Réussir en Amour), de Michel Boisrond. Comédia com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault. **Condor-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

JOGO PERIGOSO (Juego Peligroso), de Luís Alcoriza (1.º episódio) Arturo Ripstein e F. Fichorn (2.º episódio). Duas histórias independentes. Produção mexicana filmada no Brasil. Com Silvia Pinal, Leonardo Vilar, Eva Vilma, Milton Rodrigues, Julissa. — **São Luís, Rian, Palácio, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. Outros: **Coliseu:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Central:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weiss. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. Côres. **Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

O AMOR COMEÇA NO VERÃO (Prod. tcheca), de Ladislav Rychman. Comédia musical. Com Vladimir Pucholt, Milos Zavanil, Ivana Pavlová. Côres. **Scala e Britânia.** (Livre).

O COLT É A MINHA LEI (Prod. italiana), de Al Bradley. Western, com Anthony Clark e Lucy Gilly. Côres. **Plaza** (desde 10 horas da manhã), **Olinda, Flórida e Mascote.** (14 anos).

ESTRANHA VINGANÇA, de Tekashi Imai. Japonês em prêto e branco. Hoje a partir de 14h até a meia-noite no **Alaska.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DUELO DE TITÃS (The Last Train from Gun Hill), de John Sturges. Western em côres. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Caroly Jones e Earl Holliman. Colorido. — **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rio (Tijuca) e Marrocos.** (14 anos).

A SENHORA E SEUS MARIDOS (What a Way to Go), de J. Lee Thompson. Comédia-passatempo. Côres. Com Shirley MacLaine, Paul Newmann, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly, Bob Cummings, Dick Van Dyke. Colorido. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A ESPIA DE CALCINHAS DE RENDA (The Spy on Lace Panties), de Frank Tashlin. Comédia — uma das menos interessantes de Tashlin. Com Doris Day, Rod Taylor, Arthur Godfrey. Colorido. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

Doris Day, A Espiã de Calcinhas de Renda

O PAGADOR DE PROMESSAS, do Anselmo Duarte. Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo d'El Rey. **Cine Lagoa Drive-In:** às 20h30m e 22h30m. (14 anos).

RIACHO DE SANGUE, de Fernando de Barros. História de paixão e violência, em tôrno da figura messiânica do Beato Diviño (Turíbio Ruiz), no cenário (colorido) do Nordeste. Superprodução de Aurora Duarte, com Alberto Ruschel, Maurício do Valle, Gilda Medeiros, Jaqueline Myrna — **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **O Pathé** desde 12h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia cinematográfica de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Opera:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Paraíso, Festival.** (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. Western europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme de série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Venezas:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. Western italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Coral:** 14h — 15h 40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. **Bruni-Copacabana, Kelly, Alfa** (Madureira). (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Título de versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries. Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Rio Branco, Reis, Anchieta.** (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Rivoli, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade.** (21 anos).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Apesar da direção medíocre, o ex-condutuvem Louis de Funès (justificando sua promoção) e o invariável Bourvil garantem o bom humor ao longo do percurso turístico (e criminoso) Nápoles-Bordéus. Com Beba Loncar, Danielle Roca. Em côres. — **Odeon** (Niterói): 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva, por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) da **Seleções.** Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virgínia McKenna e Bill Travers. Côres. **Politeama,** de 2.ª a sábado: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA — brasileiro, dirigido por Roberto Farias, baseado na comédia teatral de Gláucio Gil. Tentativa de comédia sofisticada, razoável em algumas cenas. Com Reginaldo Faria, Vera Viana, John Herbert. **Rex:** 15h — 17h — 19h e 21h. (14 anos).

O PADRE E A MÔÇA — brasileiro, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, baseado no poema de Carlos Drumond de Andrade. Seqüências de grande beleza, em filme realizado com sensibilidade, mas em grande parte frustrado pela fragilidade do roteiro. — Com Paulo José, Helena Ignez, Fauzi e Mário Lago. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Sábado e domingo a partir das 14h; e **Alvorada:** às 16h e 22h. (21 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama da juventude transviada, e um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mora di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Madureira e Cachambi:** 4.ª e 6.ª: 17h30m e 19h10m. Sábado e domingo: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Madrid,** 4.ª a 6.ª: 19h 15m e 20h55m. Sábado e domingo: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

CURTOS HOLANDESES — (1) O Vidro, de Bert Haanstra, vencedor de nove prêmios internacionais; (2) **Big City Blues,** de V. D. Linden; (3) **A Casa,** de Louis Van Gasteren; (4) **Reflexo na Céu,** de Franz Jan Dupont. Apresentação do Cineclube Canal, hoje, às 21 horas, no Auditório do Colégio André Maurois, Avenida Visconde de Albuquerque, 1 325 — Leblon, perto do Jóquei.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurício Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

Ioná Magalhães, em Amor Suspicaz

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Lobanca. **Bêlso,** Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h: Vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra,** de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-8651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Valha de bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sáb. 20h 30m e 21h 30m; dom. vesp. 18h e quinta às 16h.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Dayse Lucidi, Agnes Fontoura, Ayrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival,** Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Brea. Com: Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente: 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean Jacques.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escola de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGUIFFICO SIMONAL — **Show** de Miêle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3557) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus e **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-9220): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PRÓXIMAS ESTRÊIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** — Estréia em março.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia do V. Katalev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Francisco Martins e Etty Fraser. — **Maison de France.** Estréia amanhã.

A CASACA — Comédia de Zuleika Malo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. Estréia dia 13.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Salvador. — às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

VICKY ADLER — Recital de piano. Bach, Beethoven, Chopin, Guarnieri, Prokofiev. — Av. Visconde Albuquerque, 33, ap. 401 — Sábado às 21 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE BALLET — Bailados de Krieger, Strawinsky, Bach e Webern. **Municipal,** dias 17, 19 e 20, às 20h45m.

O.S.B. — I Concêrto Sinfônico da Assinatura — **Municipal,** dia 25 às 16h30m.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CHILE — Concêrto apresentando Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart — **ABC Pró-Arte** — **Municipal,** dia 27, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h05m: **Seminaris,** abertura de Rossini * **Alborada del Gracioso,** de Ravel * **Sinfonia em Sol Maior,** de Gluck * **Miserere,** da ópera **O Trovador,** de Verdi * **Bosques e Campos da Boêmia,** de Smetana * **Sonata em Sol Menor, L-49** e em **Ré Menor L-423,** de Scarlatti. Às 22h05m: **Marcha Eslava,** de Tchaikovsky * **Suite n.º 2 em Si Menor,** de Bach * **As Fontes de Roma,** de Respighi.

ARTES PLÁSTICAS E MUSEUS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Duzon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Konica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios da caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos da vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

BIBLIOTECAS E PARQUES E JARDINS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão da leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: — das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

ENCÍCLICA

VALMIRO SANTOS — Bonsucesso: "A encíclica de Paulo VI Christi Matri Rosari *saiu na íntegra em que edição do JORNAL DO BRASIL? É encontrada na Biblioteca Nacional essa edição do JB?"*

É. O texto da mencionada encíclica — *Christi Matri Rosari* — foi publicado no JORNAL DO BRASIL a 20 de setembro do ano passado, numa têrça-feira.

PATRONO

CARLOS TRINDADE — **Marechal Hermes — "Qual foi um belo conceito de Roquete Pinto sôbre a figura do patrono da imprensa brasileira, Hipólito da Costa?"**

Referindo-se ao patriarca do nosso jornalismo, Hipólito da Costa, e resumindo-lhe a ação numa frase, escreveu Roquete Pinto o seguinte: **Nasceu e morreu fora da terra do Brasil, mas sempre viveu por ela.** Na Academia Brasileira de Letras a **Cadeira 17**, primeiramente ocupada por Sílvio Romero, tem como patrono Hipólito da Costa.

PEGADO

PAULINO S. BORGES — **Leme — "Em frases como o ladrão foi pegado a tempo, devemos dizer pegado ou pêgo?"**

Corretamente se diz e escreve **pegado**, embora autores idôneos abonem as duas formas **pegado e pêgo**, também se dizendo **pego** —, mas preferimos dizer e escrever **pegado** em frases como: **O ladrão foi pegado em flagrante.**

PLANEJAMENTO

INACIO FARIAS — **Leblon — "O Sr. Hélio Beltrão, escolhido Ministro do Planejamento do futuro Govêrno brasileiro, após se formar em Direito e para ser funcionário público, venceu no 1.º lugar um concurso com 6 000 candidatos? Foi?"**

Sim. Carioca de 1916, Hélio Beltrão, após concluir em 1937 aos 21 anos o curso de Direito e já iniciado num escritório de advocacia do Rio, inscreveu-se num concurso do IAPI, classificando-se em 1.º lugar no total de 6 000 candidatos. O Ministro do Planejamento do Govêrno Costa e Silva tem a idade de 50 anos, completando 51 a 15 de outubro.

TAUBATÉ

ALMIRO GUEDES — **São Paulo (Capital) — "Houve um navio mercante brasileiro de nome Taubaté bombardeado no Egito pelos nazistas?"**

Houve. Em 23-3-1941 o barco mercante **Taubaté**, do Lóide Brasileiro, navegava pelo Mar Mediterrâneo, rumo ao Pôrto de Alexandria, no Egito, quando "repentinamente um avião alemão o sobrevoou e fêz fogo com as metralhadoras". A descrição de tudo o que sofreu o Taubaté encontra-se na excelente publicação **Brasil em Guerra (I)**, na série **A Segunda Guerra Mundial**, da Editôra Codex. — Ao Diretor-Gerente da Codex, jornalista Geraldo Mateus Torloni, agradecemos a oferta de **Brasil em Guerra**, edição bem documentada e ilustrada, útil ao nosso trabalho de informar ao público.

BÍBLIA

ÉDISON BARROS — **Piedade. — "O Velho Testamento da Bíblia foi mesmo escrito há 5 mil anos?"**

Não — porém há mais de 3 mil anos — sabendo-se que os primeiros textos do Velho Testamento podem remontar a cêrca do ano 1 200 antes de Cristo e os últimos ao ano 200 da mesma Era — sendo autores do Velho Testamento, entre outros, Moisés, Davi e outros Profetas.

FONTENELE

INALDO MACEDO — **Brás de Pina. "Em São Paulo a desapropriação da Rodoviária na Capital pelo Governador Abreu Sodré foi mesmo para prestigiar o Coronel Fontenele?"**

Foi, segundo declarou o próprio Governador Abreu Sodré. Na recente entrevista coletiva que deu no Rio, o chefe do Executivo paulista, após deixar claro que a expropriação da Rodoviária foi apenas a primeira medida tomada para prestigiar a gestão do Coronel Fontenele no Departamento de Trânsito de São Paulo, acentuou que o Govêrno continuará prestigiando tôdas as suas modificações enquanto elas forem certas, e acrescentou: "O Coronel Fontenele não está improvisando — tendo estudado 4 meses os problemas do tráfego na Capital paulista".

PUGILISMO

PÉRICLES LINS — **São Paulo (Capital). — "No boxe, o grande campeão do passado Joe Louis manteve o título máximo dos pesos-pesados mais de 10 anos?"**

Por 12 anos o **Demolidor de Detroit**, Joe Louis, manteve o título de campeão mundial de boxe na categoria dos pesos-pesados. De 1937 a 1949. A 1.ª luta de Joe Louis como campeão foi em julho de 1937 enfrentando pela segunda vez o alemão Max Schmeling, que o vencera no ano anterior — tendo Louis obtido a desforra com um nocaute fulminante no 1.º assalto.

MOEDA

ANTONIO MESQUITA — **Vila Isabel. — Mostrando na carta o desenho de sua moeda com a data de 1867, no valor de 200 réis e com a efígie de D. Pedro II, quer saber onde foi cunhada tal moeda.**

Trata-se, ao que apuramos, de moeda cunhada exatamente há um século na Casa da Moeda do Rio de Janeiro. É moeda de prata de 200 réis com a efígie do Imperador D. Pedro II.

VINHOS

ALAIDE MENDES — **Praia Vermelha. — "Em lugar de origem vulcânica pode haver grande produção de vinhos?"**

Pode —, cabendo citar o exemplo da famosa ilha italiana Pantelária, no Mediterrâneo, entre a Sicília e a Tunísia. De origem vulcânica e com os seus 100 quilômetros quadrados, a Pantelária produz principalmente vinhos.

CLAY

JOSÉ CLAUDIO MARIZZI — **Flamengo. — "Cassius Clay realmente declarou querer lutar com três adversários por dia?"**

Cassius Clay declarou estar cansado de enfrentar um adversário cada vez, desejando ir procurar um país ou Estado que permita a sua luta contra seus próximos adversários enfrentando logo três num só dia —, sabendo-se que pela ordem os três novos adversários de Clay são: Thad Spencer, Floyd Patterson e Zora Folley. O campeão deseja enfrentá-los no mesmo dia!

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.**

Oh! Marieta, o grande sucesso

O NAMORADO MORREU CANTANDO

WILSON CUNHA

Nelson e Jeanette, nos anos 30

Nélson Eddy: Primavera

Aos 66 anos, durante um **show** em uma boate de Miami, morreu o ator e cantor cinematográfico Nelson Eddy. As agências noticiosas distribuem as notas de praxe, citando, sempre, que realizou uma série de filmes — de muito sucesso — com Jeanette Mac Donald na década dos trinta. E, também, que formavam "o casal romântico" da época: **os namorados da América.**

Nelson e Jeanette, no entanto, representam uma interessante página na história do cinema americano, no importantíssimo capítulo da década dos 30.

O CINEMA COMEÇA A CANTAR

A década dos 30 se apresenta como um período fértil no estudo do desenvolvimento do cinema americano. Em 1927, com Al Johnson, (**The Jazz Singer**) o cinema começava a cantar, antes de falar. O sucesso de Johnson estabeleceu a corrida do sonoro e já em 1929 instalava-se a "loucura musical" do cinema americano, na série do **all talking, all singing, all dancing** (tudo falado, cantado e dançado), em que cantores e músicos chegavam aos magotes a Hollywood. "Apenas Garbo e Rin-Tin-Tin não entraram no bloco." O povo descobre, muito cedo, que êstes musicais sem graça e calor não poderiam fazê-lo esquecer os terríveis dias da depressão. Embora alguns esforços do notável coreógrafo Busby Berkeley o movimento entra em recesso.

Nos dias da depressão o cinema americano encontra alguns temas realistas, o cinema de **gangster** toma proporções gigantescas, na projeção direta do estado de espírito da sociedade americana; e Frankstein tem algumas oportunidades.

O GRANDE MUSICAL

Entre as primeiras tentativas e os grandes musicais, o cinema americano sofre as influências diretas do que Leo C. Rosten em seu **Hollywood, the Movie Colony — The Movie Makers** chama de **Politics Over Hollywood** (a política invade Hollywood): passa do realismo gangsteriano (época em que alguns filmes traziam: "cada acontecimento ocorrido neste filme é baseado em ocorrências reais". Todos os personagens representam pessoas reais, vivas ou mortas) aos **filmes de família** trazidos pelo **New Deal** de Roosevelt passando pelo execrável **Código de Decência** de 1934.

"A única coisa de que devemos ter mêdo é temer" era a palavra oficial, e o cinema encontrou no musical o melhor veículo. Deixando de lado a mediocridade geral do período anterior encontra sua época de fausto assumindo a ideal posição escapista. Busby Berkeley, verdadeiro gênio, dirige as seqüências musicais conseguindo verdadeiras obras-primas em, entre outros: **42nd Street,** direção de Lloyd Bacon; **Gold Diggers of 1933,** direção de Mervyn Le Roy; **Wonder Bar,** de Lloyd Bacon, 1934; **Gold Diggers of 35,** de que é realizador.

NELSON EDDY E AS OPERETAS

Eddy, nascido em Providence, Rhode Island, em 29 de junho de 1901, iniciou sua carreira na MGM em 1933 com **Broadway to Hollywood,** dirigido por Williard Mack. Mas, seu grande sucesso só veio mesmo quando encontrou Jeanette Mac Donald: **Oh! Marieta/Naughty Marieta** de W. S. Van Dyke.

O gênero operístico que parecia encerrado desde 1931 ressurge com grande fôrça, na fórmula descoberta por Irving Talberg e W. S. Van Dyke, ou seja, a dosagem entre a historinha e a cantoria — e as grandes paixões.

Grandes paixões existiram, no cinema, entre Jeanette e Nelson, êste sempre um péssimo ator. Assim foi, entre outros: **Rose Marie/Rose Marie,** de W. S. Van Dyke, 36; **Maytime/Primavera,** de Robert Z. Leonard, 37; **Princesa do Eldorado/The Girl of the Golden West,** de Robert Z. Leonard, 38; **Lua Nova/New Moon,** de Frank Borzage, 40. Em 1942 foi desfeita a dupla.

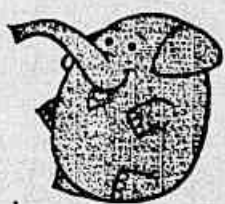
Nelson Eddy ainda atuou em alguns filmes, participou ativamente de programas de rádio — "trabalhou até morrer." Não era o mesmo, no entanto, o tempo inexoràvelmente exerceu sua função.

As revisões de alguns filmes de Nelson, reapresentadas em festival pela companhia produtora e os musicais exibidos há alguns anos pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro traçam o inevitável paralelo entre a mediocridade de suas atuações e os trabalhos do verdadeiro musical. O que não impediu o enorme sucesso junto ao grande público, não apenas americano, de tôdas as partes do mundo, que ao som das operetas, das juras de amor, deixava-se levar nos eternos devaneios proporcionados pelo cinema — em busca de dias melhores.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8-3-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 8/3/1892 noticiava:

- Bomba destrói Igreja de S. Nicolau, na Espanha.
- Guerra civil na Bolívia.
- Sublevação de detentos em Buenos Aires.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

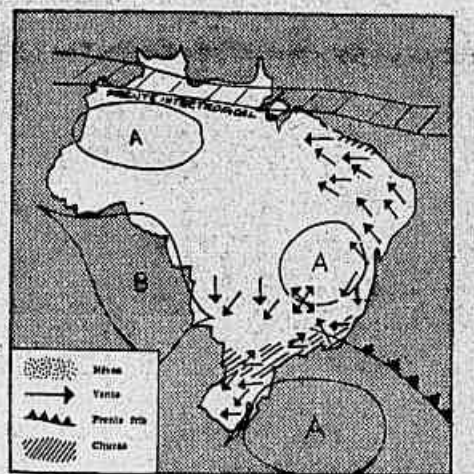
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja B
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente semi-estacionária atingindo os Estados do Rio, Guanabara e São Paulo, sendo que a parte Oeste da frente deverá recuar como frente quente passando pelos Estados de São Paulo e Paraná com chuvas e trovoadas. A parte Este da frente deverá entrar em dissipação na área da Guanabara e Estado do Rio ainda com possibilidade de pancadas esparsas. Frente intertropical atingindo os Estados do Amazonas, Pará e o litoral dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará, com chuvas intermitentes. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Nublado com chuvas intermitentes no litoral. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade, ligeira instabilidade à tarde. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Nublado. Temp.: Elevada.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável, pancadas ocasionais. Temp.: Estável.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Idem.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas, trovoadas ocasionais. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 5h49m
OCASO — 18h22m

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
FRACO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 30.3
MÍNIMA — 20.7

AS MARÉS

PREAMAR: 2h15m/1,2m e 13h35m/1,1m
BAIXA-MAR: 8h20m/0,5m e 20h15m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 30º5, sol; Santiago, 22º, bom; Montevidéu, 33º, bom; Lima, 24º5, bom; Bogotá, 13º, bom; México, 18º, encoberto; San Juan, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 24º, nublado; Nova Iorque, 6º, neve; Miami, 27º, bom; Chicago, 2º abaixo de 0º, encoberto; Los Angeles, 20º, bom; Londres, nublado; Paris, 14º, nublado; Berlim, 11º, bom; Moscou, 1º, nublado; Roma, 18º, bom; Lisboa, 18º sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA GOMES FREIRE, 740, ap. 509 vendo conj. de luxo, inclusive ar cond. por 12 mil NCr$. Financiado ou à vista a combinar. Ver e tratar às 12h.

APARTAMENTO — Vendo, grande, vazio, imediato, com sinal de 3 milhões, aceito Caixa Econômica. Rua Riachuelo, 252, ap. 106, das 9 às 12 horas. Sr. Bilate — CRECI 892.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. e amplo conjugado, André Cavalcânti, 7 — Chaves síndico, 52-4211 — CRECI 781.

CENTRO — Vende-se apartamento de frente na Rua Sacadura Cabral. Tel.: 23-0991.

CENTRO — Vendo Rua do Resende, 21, ap. 406 — Vendo sl., banh., coz., entr. 3 600, prest. 300. Vazio — Tel.: 22-4163 — Mário — CRECI 610.

CINELÂNDIA — Vendo 2 apts. Rua Senador Dantas, 19 sala, 4x4, 20, c. 4x3, banh. 4x2 em cor, coz. 2x2, área c/ tanque. Este vazio. O 2.º c/ qt. banh. completo e kit. alugado NCr$ 140,00. — Dr. Mário — 36-6190.

FÁTIMA — Vendo ap. de sala, quarto conjugados, final construção, 6 milhões à vista e um terreno em Imbariê. Tratar na Rua Vinte de Abril n. 8, ap. 508 — Centro, com o dono.

VENDE-SE ótimo ap| c| sala, quarto, um bom banheiro e kitch. à Rua Carlos Sampaio, 246. Tratar à Rua do Ouvidor, 118, 7.º andar. Tel. 42-7423.

VENDE-SE ap. n.º 407 da Rua Carlos Sampaio, 246. Quarto e sala conjugados. Chaves com o porteiro. Tratar com Paulo Freire. — Tel. 32-9702.

PASSA-SE uma casa com 18 quartos. — Informações na Rua da Lapa, 82.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem pertinho do Centro da Cidade. Ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço e tanque. Playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO Cr$ 11 880 000, entrada única de Cr$ 400 mil e mensalidades SEM JUROS de apenas Cr$ 144 mil, na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Informações diàriamente no local RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de Vendas Av. Graça Aranha, 174, s| 516. — Tel. 32-5353 — (CRECI 442).

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO VAZIO DE FRENTE — Vende-se na Rua da Glória, 190, ap. 401, com 4 quartos, 3 salas, jardim de inverno e 2 banheiros sociais. Dependências completas c| 2 quartos e banheiro para empregadas. Ver com o zelador Sr. Abílio, a qualquer hora e tratar pelo telefone ... 23-9499, com o Sr. Ivan.

APARTAMENTO à Rua Murtinho Nobre n. 28-202, em Santa Teresa, ótima localização, bom ambiente familiar, [illegible]

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende, Rua Monte Alegre, 356, 2 frente, 2 qts., sala etc. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

CÂNDIDO MENDES 173 — Vendo ap. conj., kitch. Cr$ 10 000. À vista — Aceito Cx. E. com sinal de Cr$ 4 000. Tratar 28-9124 — Santos das 9 às 17h.

RUA JOAQUIM MURTINHO, 1 042, ap. 102, vendo c/ 100 m2. Preço à vista 42 milhões. Tel.: 52-1170. — Frente à estação Curvelo.

FLAMENGO — Vende-se magnífico ap. Rua Dois de Dezembro, 121, 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros, copa, coz., dep. de empregada e serviço, garagem. Preço e condições Rua México, 111, gr. 1001 — Tel.: 22-4457 [illegible]

CATETE — Vende-se ap. conjugado frente, R. Almirante Tamandaré 41, à vista 10 000. Tratar 32-2199 C. 910.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p/ andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 123, vendo ap. nôvo, de: 4 qts., grande salão, 3 banhs. sociais, coz., grande área de serv., garagem. Preço: 110 milhões fac. 160 m2. — Ver no local. Tratar c/ Frosini. Tel. 36-5514. CRECI 552.

ATENÇÃO Sr. proprietário! Para vender o| imóvel e fazer bem negócio procure um Corretor devidamente inscrito no Conselho Regional dos Corretores de Imóveis — Tel. 42-2031 — Figueiredo — Creci 1 098.

APARTAMENTO, sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro [illegible]

ACEITO financiamento — Apartamento [illegible]

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Aps. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — CRECI 131.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 93. 90 m2 de confôrto e valorização. Magníficos aps. com excelente sala-living, 2 ótimos quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada. — Garagem. Junto à praia e ao magnífico parque. Cr$ 202 110 mensais. Construção com a garantia da MARCHA ENGENHARIA LTDA. Vendas: JULIO BOGORICIN - CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. — Informações diàriamente no local até às 22 horas.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, [illegible] ap. 403 c| sala, 3 qts., dep. empr., estacionamento para auto — Vazio — Tel. 42-9443 — Preço 45 mil c| 20 mil entrada.

FLAMENGO — Aps. de sala, 2 qtos., deps. empregada. Obra já em alvenaria c| garantia SERVENCO. Ver na R. Cândido Mendes n. 236, das 8 às 20 horas. Tratar PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Sala, qt., banh., kitch. 12 000 000. Pagamento em 10 m. Inf. 52-5256 e 22-3032.

FLAMENGO — Aps. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs. copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| apenas 2 aps. por andar de frente. — Preços a partir de Cr$ 57 000 000, pagamento grandemente facilitado. Obra já em alvenaria c| garantia SERVENCO. Ver até 18 horas no local, Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro — PRONTOS — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na R. Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS. R. México, 119, Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

FLAMENGO — Vendo ap. 301, Rua 2 Dezembro n. 15, de frente, sala, 2 qts., dep. emp., garagem, alugado, sem contrato, aceito Caixas ou Inst. Tel. 22-4163 — Mário — CRECI 610.

FLAMENGO — 3 qts., sala, dep. empr., ar refrig., grand. facl. pagto. [illegible]

PRECISO de vários aps. 1, 2, 3 quartos. [illegible] 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VAZIO — Fte. 4 quartos, 3 salas, dep. empr. comp. [illegible] Av. Rui Barbosa 80, ap. 202 [illegible] CRECI 644.

VAZIO — Conj. gde., sinteco, Caixa Econ. [illegible] 23-1214. CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Salão, 3 qts., deps. e garagem. Frente. Vazio. Informações e condições excepcionais. Inf. 52-5256 e 22-3032.

LARANJEIRAS, próximo à Praça S. Salvador. Vendo casa 2 salas, 3 quartos, [illegible] 46-5044.

LARANJEIRAS — Vendo ap. vazio, [illegible] Tratar c/ FROSINI — Tel. 36-5514.

LARANJEIRAS — [illegible] Tratar Av. Suburbana, 312, bloco 2, entrada 2, ap. 204. Benfica.

LARANJEIRAS — Vendo na mesma rua ap. c| 130 m2 de salão, 3 qts., deps. compl. e garagem, vazio, financ. em 2 anos. Para ver marcar hora p. 32-2493. — CRECI 409.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. vazio, s., 2 q., dep. empreg., Ed. 3 and., fte. R. Almeida 76. Preço 21, 50% — 42-3285. Creci 603.

LARANJEIRAS — Vendo magnífico ap. frente, hall, j. inverno, 3 quartos, banheiro côr, grande cozinha, dependências, área envidraçada, armário embutido, sinteco. — Rua General Glicério, 58/102. Esq. Laranjeiras. Das 8 às 12 horas. 75 milhões financiados.

LARANJEIRAS — Vende-se à vista ou contraproposta agradável — apartamento de 2 quartos, sendo um com varanda, salão, varanda, banheiro em côr, cozinha tôda azulejada e dependências de empregada. Tratar pelo telefone .. 30-3784.

PARA ENTREGA ATÉ AGOSTO PRÓXIMO — Na Rua Pinheiro Machado, 62. Vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, somente 2 aps. por andar, de frente, c| 200 e 230 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo). Preço a partir de Cr$ 60 768 000 (NCr$ ...... 60 768,00). Informações e visitas ao local das 9 às 13 e das 14 às 18 horas. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — (CRECI 131).

VENDE-SE melhor oferta, grande terreno, mais 3 000m2, localizado fundos Hospital Silvestre, Cosme Velho. Tratar Sr. Arino tel. 25-0227.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo na Praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Sinal de 200 mil cruzs. na promessa, 200 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert. — Preço 9 600 — Raro e único negócio! — CRECI 763.

APARTAMENTO — De luxo c| 3 quartos, 2 salas, ar refrigerado, tel., pintado à óleo, de frente, vazio, vendo, 57 c| 27. Ver local. Rua São Clemente 371 ap. 702.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Rua Dona Mariana. Vendo ótimo ap. c| 2 qts., sala, copa, coz., garagem etc. Inf. 31-0957. — CRECI 596.

BOTAFOGO — Vdo. ap. fte., vazio, próx., praia, sinteco, s. e q. sep., dep. p. emp. pint. nova, b. côr. 23 milhs. 2 anos. CRECI 526 — J. Nogueira, 46-9140.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento, sala, 2 dormitórios e dep. completas. Diretamente com proprietário. Ver São Clemente, 470, com porteiro.

BOTAFOGO — Vend. ap. qt., sala, coz., banh. comp. Muita claridade, mob. Mot. viagem. — Ver e tratar: Rua S. Clemente, 127 ap. 211, bl. B.

BOTAFOGO — Ap. vazio, com salão, 3 qts., banh., coz. e dep. empregada. Entrada 15 milhões e o rest. em 2 anos. R. Conde Irajá. Venda exclusiva Valdemar Donato. Tels.: 42-8000 e .. 42-8700 (CRECI n.º 5).

BOTAFOGO — Vdo. casa 2 pavts., 3 s., 3 q., 2 vars., copa. 100 milhões fin. R. V. Lacerda, 52-7640 — Creci 603.

EDIFÍCIO REGRAN — Início de venda. Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo e dependências de empregada. Vaga na garagem. Rua Real Grandeza, esquina de Mena Barreto. Obra em início de alvenaria. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. — Informações e vendas: 52-7557 e 42-5059. Tal-Taubaté Administradora. Av. Almirante Barroso, 90, sala 517-519.

MINI-APARTAMENTO — Vdo. vazio. R. Conde de Irajá, 619, ap. 203. Ver hoje no local c. proprietário, de 11 às 13 horas. — Outro horário c. porteiro. Inf. 30-8791.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apartamento com linda vista, sala, 2 quartos e dependências. Tratar pelo tel. 26-5210.

RUA BARÃO DE LUCENA, 55 — Vendo ap. de frente de 4 qts., salão, 2 banhs. sociais, garagem e demais peças (obra pronta em 12 meses), apenas 4 andares c/ 2 elevadores por: 45 milhões — Ver no local e tratar c/ FROSINI — Tel. 36-5514 — CRECI 552.

TERRENO — Botafogo. Vendo, R. Viúva Lacerda, 36, c| 23,80x26,00, à vista 110 milhões, junto ao Lg. Humaitá, rua residencial. Tratar c| Frosini. Tel. 36-5514. CRECI 552.

VENDO urgente, com apenas 7 milhões de sinal e o saldo facilitado, ap. c/ sala pequena, quarto sep., banh. côr, coz. e ótimo terraço. Ver hoje. 36-0962.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 305. Vendemos: 4 aps. c| 2 qts. e dep. Aceitamos Cx. — Tratar Hilário Gouveia, 66, gr. 516 — Ver no local: 57-2086 e 57-5187 — CRECI 243.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA 80, ap. 202, sep., frente, dep. empreg. Ver no local. 30 000 c| 15 em 24 meses. Aceito prop. à vista. 57-2086. 57-3187 — CRECI 243.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Leme — Vendo — Rua Anchieta, 16, ap. 203, de frente, vazio, salão, 2 qts., e dep. emp. Ent. 15 000 — Tel.: 22-4163 — Mário ou Celso — CRECI 610.

APARTAMENTO — Vendo. 2 qts., sala, deps. Final construção. Rua Prof. Gastão Baiana, 151, ap. 606 — Tel. 38-2132.

APARTAMENTO — Vaz. c/ qt. s., b., Rua Domingos Ferreira 236 — 406 — Chaves portaria. Ent. 11 400. Rest. 24x150. Tr. Alcindo Guanabara 15 — 11.º s| 1. Tel.: 42-2294. M. Pereira.

ADMINISTRADORA — Imob. L. H. Duplex, cobertura 160 m2, 100 milhões, Pôsto 6 quadra da praia, marcar visitas tel.: 52-0982 — CRECI 636.

A VENDA 1 ap. 2 qts., sl., dem. dep. Prç. fin. 35 milhões, aceito proposta à vista. Av. Princesa Isabel 300 ap. 807. Chave port. tel.: 52-4755.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 300 — Vendo ap. de 1 quarto, sala, deps. empr., área de serv., coz., etc... por: 25 milhões à vista — Ver c| porteiro no Bloco B o 314 — Tratar c/ FROSINI — Tel. 36-5514.

APARTAMENTO — Vazio, vendo, 3 salas, 3 quartos de 22m2, vários arm. emb., banheiro em cor, copa, cozinha, dep. empregada, área c| tanque, garagem, base 70 milhões c| 50% financiados. Tratar hoje também — Telefone 25-3691 — Caleri — Creci 254.

ATENÇÃO! — Vendemos aps. novos, 2 por and., todos de fte., sl., j. inv., 2 qts., banh. em côr, copa-coz., deps. compl. — Pço. 30 m. e saldo a comb. na Ciral. R. B. Ribeiro, 428-A - Lj. Tel. 36-6303 — CRECI 900.

APARTAMENTO de frente, com 1 sala, 3 quartos, banheiro com boxe, armário embutido, cozinha, dep. compl. empr. Ed. tem garagem. Ver R. Paula Freitas, 100-202. Tratar tel. 36-5171.

COPACABANA — Vende-se apartamento frente, quadra da praia, lado da sombra, pintado, sinteco, saleta, sanitário, cozinha, amplo salão. Informações pela manhã Tel. 57-5243.

COMPRO ap. Zona Sul, 2 ou 3 quartos, com entrada de NCr$ 8 000, resto a combinar. Telefonar Sr. Daniel, 32-6965 32-6270 — Horário comercial.

COPACABANA — Apts. de alto luxo de salão, 3 qts., 2 banhs., coz., deps. e garagem. Nada igual no gênero. Pag. facilit. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 622 até 21 horas. Pan-Imóveis, México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendo ap. c| quarto, sala sep., decorado, c| armário embutido. 50% à vista. Ronald de Carvalho, 266/203. Tratar Viana, Av. N. S. Copacabana, 731|302.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., 2 sls., coz., banh., área c| tanque, dep. empreg., j. inv. Av. N. S. Copacabana, 777, ap. 1102.

COPACABANA. Vdo. excelente ap. conj., 1º. locação escrit. ou resid. Pequena ent. saldo 20 a 24 meses. B. Ribeiro, 153-1 105.

COPACABANA, passo 2 lojas vazias, 700 m ou uma separada. Tel. 57-1330 e 36-7549, Elias ou Gama.

COPAC. — Vendo ap. nôvo, 2 quartos c| arm. emb., grande sala c| 28 m2, banh. côr c| box, grande coz., área c| tanque, dep. emp., área total 90 m2, acabamento de luxo, financio parte em 3 anos. Ver c| porteiro. Av. Copacabana, 827, ap. 903. Tratar pelo telefone 52-5687.

COPA — Vendo 2 mag. aps. de frente, vazios, de sala, quarto sep., coz., banh., ed. sob. pilotis, 3 p| andar. Ver c| porteiro. R. 5 de Julho, 367, aps. 301, 303 — Tratar tels. 22-2376 e 49-7505.

COPACABANA — Pôsto 5 — Quadra da Praia — Vende-se à Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 312. Vazio, entrega imediata c| quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Preço: 20 milhões. Facilito pagamento e aceito Caixa ou Instituto. Chaves com o porteiro. Tratar à Av. Rio Branco, 156, s| 908|9. Tel. 22-5814 e 32-5735 — CRECI 480.

COPACABANA — Para entrega vago, ap. de frente à R. Belfort Roxo c| sala e quarto sep., banheiro e peq. cozinha. Preço: Cr$ 23 000 000 (NCr$ 23 000,00) c| 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

COPACABANA APTO — Vendo quarto, sala separado, dep. completas de frente. Aceita Caixa, negócio urgente. Tel. 36-6325.

COPACABANA APTO. — Vendo 2 aps. conjugados — No finalzinho de construção — Telefone: 36-6325.

COPACABANA — Vendo ap., vazio, frente, pintado c| sinteco — Ver de 9 às 12 hs. Av. Copacabana. — Tel. 36-2086.

COPACABANA — Magníficos apartamentos, em início de construção, pertinho da praia, 2 por andar, do lado da sombra, com 1 880 de entrada e 300 por mês. O terreno está totalmente pago. Entrega dos apartamentos em 1969. Tem salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Restam poucas unidades. Ver diàriamente das 9 às 22 horas, na Rua Barata Ribeiro, 52 ou Av. Pres. Vargas, 446, 12.º andar, grupo 1 204. Tels.: 23-0216 e 23-1020 — BIGUEL BENJÓ.

COPACABANA — Ap. super-luxo, 180 m2, para entrega em 90 dias. Um por andar, próximo Praia Arpoador. Ver e tratar Rua Joaquim Nabuco, 140. — Inf. tel. 52-6704. CRECI 1 026.

COPACABANA — Vende-se em edifício misto ap. de sala, quarto conj., saleta etc. Vazio, entrada Cr$ 20 milhões, saldo combinar. Tratar prop. Tel.: 47-2491.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 -- CRECI 704.

COPACABANA — Troco bom ap. de 3 quartos em Niterói, vazio, 140 m2, e outro menor em Teresópolis c| garagem, por 1 de 3 qts. na Zona Sul ou em Salvador, Estado da Bahia. Telefone 25-3779.

COPACABANA — Vende-se casa vazia ou troca-se p| ap. na Tijuca. Rua Leopoldo Miguez, 139. Chaves no 137.

COPACABANA — Vende-se ap. de quarto, sala, banheiro, kit. — NCr$ 20 mil. — R. Bolívar, 154 — 501. Tratar no mesmo.

COPACABANA — Vendo p| Caixa c| peq. sinal ap. de sl. saleta, 3 qts., e deps. compls., frente, inquilino notificado — (inscrição antiga), ou financ. em 2 anos, NCr$ 45. mil novos. — Inf. 32-2493. CRECI 409.

COPACABANA — Ocasião, vende-se na Rua Figueiredo Magalhães n. 950 — ap. 303 — de frente, em final de construção já com elevadores funcionando — Sala — quarto, cozinha, banheiro, área tanque. Preço 16 milhões com 8 de entrada e o restante em 2 anos. Ver com o chefe da obra e tratar pelos telefones: 42-9282 ou 26-0536.

COMPRO VAZIO — Para renda, ap. de sala e qt. sep., sem dep. ou conj. muito bom. Pago 18 milhões à vista, Não é Caixa. 36-0962.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 96, ap. 1 114 — Vende-se prédio seminovo, está ocupado, indevassável. Quarto e sala separado, banheiro, cozinha. Preço 13 mil cruzeiros novos à vista, somente — 22-0781 — 52-0665.

COBERTURA — Vende-se na R. Constante Ramos, perto do mar, com telefone, terraços, 4 salas, 4 quartos e 3 banhs. CABRAL — CRECI 532 — 57-8396 ou .... 57-9579.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, ao lado da praia. Vendo ap. frente vista p/ o mar com garagem. Com salão, 3 quartos, 2 banh., demais dep. entrega-se vazio. NCr$ 75.000 — 22-0781 e 52-0665.

COPACABANA — Rua Paula Freitas 31 ap. 308. Vendo sala, qt. sep. c| arm. embutidos, peq. área, vazio, 25 milhões parte financiada. Corretor no local. CRECI 285.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de sala e qt. separado e deps. de empregada. Peças amplas. Tel.: 46-1903. Sousa.

COPACABANA — Vende-se ap. 402. Av. Copacabana, 759 c| 2 quartos, sala e depend. Está vazio. Facilita-se. Tratar tel.: .... 22-2349.

COPACABANA — Vendo aprazível apartamento mobiliado p| o bom gôsto, c| telefone. Prç.: 70 mil c| 30 de ent. e o saldo a combinar. Trat. c| Sr. Pedro. Tel.: 46-3982.

COPACABANA — À vista pela melhor oferta, quarto e sala conjugado, cozinha, banheiro completo, alugado. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 912 — Tel. 57-9411, 57-6206, 32-3803 — Visitas de 15 às 18h.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, de frente, c/ quarto, sala, quarto de empregada, área com tanque. Av. Copacabana, 386, ap. 1 201. — Ver com Francisco, porteiro do 380.

COPACABANA — Vende-se apartamento pequeno. Tratar com proprietário no local. R. Inhangá, 10 ap. 805.

COPACABANA — Vdo. ap. ricamente mobiliado. R. Anita Garibaldi. Preço 65 milhões fin. 52-7640. Creci 603.

CONJUGADO, frente, 10.º andar, Av. Copac., Pôsto 3, vazio, 15 milhões com 50% entrada. Tel. 37-6523 — CRECI 68.

COPACABANA — Vende-se prédio, em terreno 9,00 x 15,00, Rua Sá Ferreira, 193. Tratar Dr. Bernardes. Rua Assembléia, 72 — 5.º Pavimento.

FRENTE, nôvo, c| sala, qto., banheiro, coz., depends. compls. e vaga p| carro. 28 mil NCr$ à vista. 70m2. Rua Raimundo Correia. Visitas 22-8936. Creci 621.

FIGUEIREDO MAGALHÃES 442 — Vendo ap. sala, quarto conj. coz., banh. frente 8.º and. Cr$ 18 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar 28-9154. — Santos — 9 às 17h.

MIGUEL LEMOS, 8, ap. 102 conj. frente. Av. Atlântic. — Ver no local. Entrada 6 000, rest. em 24 meses, 57-2086. — 57-5187 — CRECI 243.

NA AVENIDA COPACABANA, zona dos cinemas. Vende-se grande ap. quarto-sala conj., cozinha, banh. CABRAL, CRECI 532 — 57-8396 ou 57-9579.

PÔSTO 6 — Rua Francisco Sá, 88 — Vende-se ap. final const. quarto, sala, banh., coz., — Telefone 27-8278.

PÔSTO 2 — Vdo. baratíssimo ap. c/ tel., sala, 2 qts., sendo 1 duplo, coz., banh., WC, p/ criada. N. B. Motivo mud. p/ Brasília — Tels.: 31-3772, 31-3759, ou .... 47-6529 — CRECI 905.

SANTA CLARA 94, vende-se ap. conjugado, em construção, servindo para escritório. CABRAL — CRECI 532 — 57-8396 ou 57-9579.

SIQUEIRA CAMPOS, 282, ap. 102, sep. dep. empreg. 20 000 c/ 10 em 24 meses. Tratar Brilhante. — Tel. 57-2086 e 57-5187. CRECI 243.

VAZIO — Fte. car. vista mar, prédio Luxo salão, 3 quartos, arm. emb. cop. coz. dep. empr. compl. 220 m2, pint. a óleo, 2 p/ and. — Uma bel. ap., P. Júnior 165, p. ver. det. tel.: 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VAZIO — 3 quartos, sala, dep. empr. compl. banh. compl. prédio luxo, 130 m2 copa, coz. elev. privat. uma bel. ap. var. local — Av. N. S. Copac. 862, ap. 702. Financ. est. prosp. Telefone 23-1214. CRECI 644.

VENDEMOS, aps. c| 1 e 2 salas, 2 e 3 qts. e deps. compl. Alguns c| garagem. Ruas Miguel Lemos, Domingos Ferreira e Aires Saldanha. Inf. tel. 36-6300. Ciral — CRECI 896 e 900 — R. B. Ribeiro, 428-A. Lj.

VENDO 2 aps. vazios, pintados, sinteco, 1 c| telefone, saleta, sala, varanda, frente e demais dependências, melhor rua de Copa. Preço 30 mil; outro conjugado, 15 mil. — Tratar na Rua 5 de Julho, 47, ap. 803.

VENDE-SE com telefone em prédio de apenas 4 por andar ap. de 2 quartos, sala, banheiro e área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preço: trinta milhões com quinze de entrada e o restante em dois anos, entrega imediata. Negócio diretamente com o proprietário. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos n. 239 ap. 303.

VENDE-SE ap. de 3 quartos, sala e dependências. Aceita-se um menor como parte de pagamento, na Rua Francisco Sá, 99, ap. 603 — Tel. 27-1657.

VENDO urgente! vazio! ap. todo claro! amplo quarto com banh. e pequena coz. Deixo telefone. — Preço raro! 36-0962 — Pôsto 6.

VENDE-SE apartamento construção, pronta entrega. 17 000 000, quartos, sala separados. Aceita-se pagamento parcelado. Informações telefone 27-0258. Até 9 horas da manhã e depois das 7 horas da noite.

VENDE-SE ótimo ap. sala, 3 qts., armários embutidos, dep. completas, garagem. Fundos para grande área. Perto do mar. 27-7006.

VENDO — Apartamento sala-quarto separado. Ver na Rua Bolívar 27 aps. 204 — 404 — 401. Tratar 26-9963 — Com Luís.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Antes de vender o seu, conheça, mesmo por telefone, as propostas que temos. PLANEJA Imobiliária — R. Farme de Amoedo, 55, loja — Ipanema. 27-7596 — CRECI 153.

ATENÇÃO — Vendo baratíssimo ap. c| 360 m2. Nôvo 1 por and. somente 4 pav. 3 salas, 3 banheiros, 3 qtos. Sendo 1 qto. duplo, lavanderia, 2 garagens, etc. Tratar 32-1597, 36-7431.

ATENÇÃO — Se o seu problema é imóvel, procure-nos. Temos aps. em Ipanema, Leblon, Leme, Copacabana, de 1, 2, 3, 4 qtos., Inf. Av. Copacabana, 209-303. — Tel. 57-5239. CRECI 590.

COMPRA-SE casa com terreno mínimo 170 m2 em Ipanema ou Leblon. Base: 110 mil cruzeiros novos, parte à vista, saldo dois anos. Negócio urgente. Telefone 47-6202.

IPANEMA — Cobertura. Pertinho 1 800. Rainha Elizabeth, 571, 9.º andar, 3 quartos, 1 salão grande, cozinha, banheiro, outras dependências, armários embutidos, 2 vagas na garagem privativa. Área 170 m2. Tel. 27-8847.

IPANEMA — Vendo por Cr$ 13 milhões à vista, qt., sl., separados. Bem decorado. O restante já financiado pela Caixa, passo o contrato. Ver e tratar (Sr. Jardel), na Rua Barão da Tôrre, 213-406, das 16h30m às 17h30m — Ótimo negócio.

LEBLON APTO. Vendo 2 dorm. sala, coz. banh., emp. — A 50 metros da praia — Tel. 36-6325.

LEBLON — Aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem. Q. prontos. Acabamento de luxo. Preços a partir de 20 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver no local Rua Bartolomeu Mitre, junto do 1079 das 8 às 19 h. Construção c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis. — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — R. Prudente de Morais. Vendo final de constr., ap. superluxo, 440 m2. Inf. 31-0957, Novais. — CRECI 596.

LEBLON — Av. Bart. Mitre, 980 — 401 — Vendo c| sl., 2 qts., banh., coz., área. WC emp. Entrego vazio, NCr$ 27 mil c| 10 mil de entrada, saldo financ. em 2 anos. 32-2493. CRECI 409.

175m2 — Ap. 3 q., s., salão (44m2), gar., etc. Edif. luxo esquad. alum., p| entrega em 12 meses a/c de Servenco. Ver até 13 hs. Rua Alm. Pereira Guimarães, 79 a 200m da Praia Ipanema|Lebl. — Tratar 32-6282 — Creci 129.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Vende-se ap., em centro de terreno de 14x40. Só 2 unidades, direito a 50% do terreno. 2 salas e 3 quartos, dep. completas, alugado. 22-0781 e 52-0665. Rua Major Rubens Vaz (parte plana).

INCORPORAÇÃO CIVIA — ESTRUTURA PRONTA — Vendemos os últimos apartamentos de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 57 250 020 (NCr$ 57 250,00). — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — CRECI 131.

JARDIM BOTÂNICO — Vdo. em terr. de 12 x 36, de 2 pavts., mag. residência c| 3 dorms., 2 sls., sl. de almôço, 2 banh. sociais, 2 varandas, deps. e garagem p| 2 carros. Tel. 23-3368 — CRECI 256.

VAZIO — Fte. 2 qts. sl. dep. emp. compl. a| c| tanq. R. Maria Angélica, 752, ap. 101, na plana 60 m2 — Entr. somente 8 000 financ. 30 mês ou Caixa Econ. peq. sinal, det. 23-1214 — CRECI 644.

100M2 — Salão, 3 q. amplos, 2 bs. e copa, coz., azulejo até o teto — Edifício fino acab. à R. Alexandre Ferreira. — Detalhes 32-6282 — Creci 129.

VENDO vazio ap. R. Visconde da Graça, 169, ap. 102 — 3 qts., sl., coz., dep., garagem comp., reformado, sinteco, arm. embutidos. — Preço Cr$ 39 000 000 — Tratar tel. 46-2921 —Chaves porteiro.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Cottages. Vende-se sala quarto, banheiro, kitchnette completamente prontos entrega imediata. No ato Cr$ 500 000. Av. Sernambetiba 2 970 junto Parque Barra Country Club distante 300 ms. Boate Flamingo. Sábados e domingos, no local com proprietário ou diariamente tel. 22-1421.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote 14x37, c| água, luz. Inf. Av. Rio Branco, 81-1105 (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

RECREIO dos Bandeirantes terreno 17 x 35, Gleba A, quadra 149, lote 17. Tratar na Rua H. Lôbo, 295, Nélson; ótima localização. Financio.

TERRENO OU CASA — Compro na Barra da Tijuca, entre a ponte e a praia. 45-2069.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO c| 2 qts., sl., c., b., 2 vars. Av. Suburbana 312 — Bloco 2. Entrada 3 — Ap. 207. Benfica Tr. Alcindo Guanabara 15 — 11.º s| 1. Tel.: 42-2294. M. Pereira.

BENFICA — Ap. vazio, c| 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se na Av. Suburbana. Preço: 19 milhões. Ent. 8 500 mil, prest. 200 mil s|. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489 — CRECI 232.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo uma casa jardim, 2 qts., sala, coz., banh. e quintal, 8 mil entr., tel. 54-1990, Creci 771.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 89, Gen. José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitem. Facilito. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vend. 2 últimas casas vazias, c/ sl. e 2 qts., coz., banh., quintal. Entr. 2 milhões. Prest. 97 000. R. da Prata, 49. Das 10-17 hs. C| Sousa. Salt. R. Ana Néri, 221. Seg. R. Dias da Silva e Vigário Morato. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88 — 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 226.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. ap. conjugado c| coz., Campo S. Cristóvão. Sinal 4 500. Tratar. Tel.: 32-2199 C| 910.

VENDE-SE casa c| 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área, com meia-água nos fundos, de sala, quarto, coz e banheiro. Rua Ubatinga, 136 — São Cristóvão. Telefone 54-0574.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTOS nos melhores pontos da Tijuca. Vendo bem facilitados. Só tenho imóveis de frente. Veja c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

ACEITO financiamento antigo da Caixa, ap. nôvo, frente, 2 quartos, sala, cozinha, banh., dep. compl. empregada. Sinal de 5 milhões. Uruguai, 272, c| Zé Maria. Tel. 31-3367. CRECI 203.

AS PECHINCHAS NÃO COSTUMAM VIR ANUNCIADAS, mas vamos fugir às normas. Vendo belo terreno murado na TIJUCA — R. Souza Cruz, medindo 14 x 32m, de esquina. Preço 35 milh. c/ 15 milh. de entr., prest. 300 mensais. Trate c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, n. 398-A — Tel. 34-0694 e 58-3233 — Creci 986.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Em edifício de apenas 4 pavimentos, vendemos ótimos aps.: sala, 2 qts., banh., coz., área serv., dep. comp. empreg. Sinal 5 500 mil, parte facilitada, saldo em quatro anos, sem juros. — Ótima oportunidade. — Rua Professor Gabizo, 343 (próx. Rua Morais e Silva). — Corretores na portaria, diàriamente, das 14 às 17 h. Contratos terminados, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grs. 612|14 — Tels.: 52-0221 e 32-7270 — (CRECI 604).

APARTAMENTO DE LUXO, junto à Praça Saenz Pena, c/ 130m2, para pessoa de fino gôsto. NCr$ 65 000 c/ 35 de entrada. Desembargador Isidro, 60, ap. 603. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. — CRECI 203.

APENAS 10 mil entr. ou à vista neg. ocasião, Tijuca, ap. frente, vazio, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp. e garagem. Coutinho, tel. 54-1990, Creci 771.

Imóveis

MOISÉS FUKS

ALUGUÉIS — Técnicos do Conselho Nacional de Economia afirmaram que por ser o aumento do salário mínimo um dos itens que contribuem para o aumento do custo de vida, e não o único, os aluguéis não poderão sofrer um acréscimo de 65%, com se propalava na semana passada. Além do mais, diz a Lei do Inquilinato que os valôres dos aluguéis só serão corrigidos 60 dias após a entrada em vigor do nôvo salário. E mais: às majorações no salário mínimo deverão corresponder, proporcionalmente, acréscimos no pagamento dos aluguéis. Com isso, estima-se que êste aumento não ultrapassará os 25%. Mais uma vez, o aumento dos salários em todo o País é motivo de especulações alarmistas com respeito ao aumento dos aluguéis. Vale a pena, portanto, para conhecimento dos leitores, recordar os pontos principais da Lei do Inquilinato que estabeleceu a correção monetária para os aluguéis. Diz que todos os inquilinos ocupantes de seus imóveis antes de novembro de 64 — data da Lei — terão seus aluguéis reajustados sempre que ocorrer um aumento no salário mínimo. Por outro lado, êsse reajustamento não é brusco, e é concedido um prazo de 60 dias aos inquilinos para adaptar seus orçamentos à nova taxa. Para saberem o percentual de aumento dos aluguéis, os inquilinos aguardam a fixação dos índices de correção pelo Conselho Nacional de Economia. Aquêles que realizaram contratos após a vigência da Lei, não estão incluídos nessas considerações e estão sujeitos às cláusulas contratuais. Mas, de qualquer forma, pagarão o percentual de reajuste. Uma outra notícia referente à Lei do Inquilinato, diz respeito a uma possível revisão da mesma pelo nôvo Govêrno. As informações asseguram que a modificação da Lei é coisa decidida. O que preocupa agora os responsáveis pela medida é uma fórmula que, ao mesmo tempo, trave os aumentos dos aluguéis e não desestimule a indústria da construção civil. Por outro lado, assim que tomar posse, o nôvo Presidente deverá receber um memorial da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, solicitando com urgência uma revisão na Lei. Para aumentar ainda mais a confusão, a partir do dia 15 de março, o CNE será extinto. E já os mais afoitos preocupam-se: quem fixará os novos índices de correção para os aluguéis?

CRECI — Informa a Secretaria Executiva do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da Guanabara que a Comissão de Fiscalização continua evitando a marginalização da profissão, com resultados proveitosos, oferecendo tôdas as oportunidades para que os corretores não legalizados façam seu registro no CRECI. Por outro lado, está ocorrendo uma desburocratização, e em menos de 15 dias os processos são despachados, desde que estejam em perfeita ordem. Assinalou-se um número significativo de inscrições nas últimas três semanas.

CONDOMÍNIOS — No próximo dia 10, os condôminos do Edifício Laila estarão reunidos em assembléia extraordinária, às 20 horas, para decidir sôbre a aprovação do orçamento para o exercício de 67. Ainda no mesmo dia, também extraordinàriamente, estará em reunião o Condomínio Lyon, às 15 horas, convocado pela Marcha Engenharia, para apreciação da seguinte ordem do dia: apresentação; eleição da mesa; exposição geral sôbre problemas do condomínio; aprovação da planta modificada e substituir a aprovada; ajuste do cronograma da obra; eleição da Comissão de Representantes. No dia 11 de março, às 15 horas, estarão reunidos os condôminos do Edifício Rapsódia, convocados pela comissão fiscalizadora, para tratar de: aumento de contribuições; cota extra para os elevadores. No dia 14, às 20 horas, os condôminos do Edifício Campos Elíseo deverão se reunir para tratar da infiltração de água e outros assuntos.

CARTEIRA — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro volta a comunicar que por conveniência do serviço a Secção de Financiamento à Indústria da Construção Civil, de sua Carteira de Habitação, encerrará no dia 10 de março o recebimento de anteprojetos para consulta prévia com documentação sumária. Os pedidos formulados após aquela data para incorporação ou construção serão instruídos com documentos definitivos, de acôrdo com as instruções vigentes.

RELATÓRIO — A Imobiliária e Construtora Abbade Vinci, das tradicionais firmas do mercado, apresentou relatório aos seus acionistas, correspondente às atividades de 66. Na sua exposição, a diretoria dá ênfase ao estrangulamento que os negócios imobiliários sofreram, afirmando constantemente que foi seguida a orientação geral.

COOPHAB-GB — Antes do prazo previsto, a Cooperativa Habitacional da Guanabara, Autorização n.º 1 do/ Banco da Habitação, entregou 100 unidades residenciais do Conjunto Tomé de Sousa. A construção estêve a cargo da COPIL — Construtora Oliveira Pinto Incorporadora.

ENTREGA — Dentro das próximas semanas, os candidatos inscritos à compra das unidades do Conjunto Residencial de Engenho de Dentro, construído pela Urbanizadora Ferroviária, estarão sendo convocados para assinatura dos contratos. Os ferroviários candidatam-se a 320 unidades residenciais.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vdo. próx. à Av., em terr. de 11x28, de 2 pavts., luxuosa residência, própria p/ família de alto tratamento. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

ATENÇÃO — Saenz Pena. Vendo. R. Antônio Basílio magnif. ap. sl.-qt. e demais deps. Ed. sob. pilotis c/ 2 elevs., nôvo e vazio c/ entr. 8 000, rest. 15 meses ou 13 500 à vista. Inf., venda com Wilson, 29-9502. Não aceito corretor.

APARTAMENTO Tijuca — Vende-se belíssimo apartamento, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha em côr e garagem, sôbre pilotis, em fase de acabamento. Entrega chaves e habite-se em junho de .. 1967. Condições: 2 milhões de entrada, 10 milhões na escritura, saldo a 400 mil p. mês. Ver na Rua Garibaldi, 95 e tratar tel. 42-6560.

APARTAMENTO — 1.ª locação, sala, quarto conjugados, banh. e kitch. NCr$ 3 000 de entrada e 300 mensais. Barão de Itapagipe, 465, ap. 401 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ATENÇÃO. Vendo de frente ap. na Rua Paulo de Frontin, 285, ap. 302 edifício novo, 1.a locação alto luxo, fachada de pastilhas, sob pastilhas, composto de hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões o saldo financiado. Tratar, telefone 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. Raro negócio. Preço 49 milhões. CRECI 763.

CASA NA TIJUCA — Vendo no melhor ponto, a 100 metros da Praça Saens Pena, 3 qts., 2 salas, 3 banheiros, dependências etc. Base 80 milhões c/ 50%, restante a combinar. Tel. 42-9776 e .... 48-3266 — Sr. Melo.

NEGÓCIO URGENTE — Vende-se conf. residência, na Rua D. Maria, 60, casa 1, com 2 qs., sala e dependências, com quintal, perto da Praça Saens Pena — Ver no local com D. Mariquinha, na casa 5, ap. 101 e tratar na firma F. Santos Imóveis — CRECI 605. Tel. 22-0581. Rua Senador Dantas, 39, sala 204.

RIO COMPRIDO (Tijuca) — Vendo resid. de luxo. 3 qts., 2 sls., copa, coz., R. Campo da Paz. CRECI 670. Sr. Ari. Tratar Av. R. Branco, 185 s/ 602. Telefone: 52-1922.

SAENS PENA — Prédio. Vendo 2 pavts. 2 salas, 5 quartos, dep., 2 varandas, garagem. Centro terreno. Tel. 38-0759.

TIJUCA — Apartamento 1a. locação, tôdo azulejado até o teto com sala, 3 qts., banheiro social, dep. empregada comp. Garagem e grande área, 110 m2. Preço 36 milhões c/ 50% res. em 2 anos. Tratar pelo tel.: .. 23-2859 (CRECI 1 025).

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 352 ap. 503, aluga-se 3 q., 2 sls., dep. e garagem. Ver com porteiro e tratar na COPEL — Av. Franklin Roosevelt, 23 s/ 607 — Tel. 32-6454 — Aluguel NCr$ 400,00.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Vendo na Pça. ap. 3 qts., 1 sl., 2 banheiros, preço: 30 000 a combinar. Tel.: 52-1922 — CRECI 670 — Ari.

TIJUCA — Vendo lindo ap.: saleta e colunas, sala tem 8 m, 3 quartos grandes, 2 banhs. sociais, dependências de empregada, tudo tapetado, c/ lindos lustres e ar condicionado, e vaga na garagem. — Tratar telefone 38-8927.

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. 2 qts., sala, 2 varandas, dep., armário embutido, sinteco, comércio e condução à porta. Ver e tratar na Rua dos Araújos n. 11, ap. 304. Marcar hora, 38-2469, Almeida.

TIJUCA — Em rua residencial, vendemos ap. de luxo c/ sinteco, sancas, persianas, exaustor, composto de sala, quarto (separado), cozinha, banheiro, área de serviço e dep. de empregada. Visitas e detalhes na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º, tel. 52-4153 — CRECI 707.

TIJUCA — Rua Uruguai, 272, ap. 703. Vendo c/ 2 qts., sala etc. Frente. Nôvo. Ver c/ porteiro. Inf. 31-0957, Novais. — CRECI 596.

TIJUCA — Vendo ap. em construção, fase revestimento, sala, 3 quartos, cozinha, copa, 2 banheiros, garagem e dep. Rua Alzira Brandão n.º 11, próximo Pça. Senz Pena. Tel.: 57-8004.

TIJUCA — Vendemos excelente apartamento, quase pronto, composto de jardim de inverno, sala, 2 ótimos quartos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço c/ tanque, quarto e banheiro de empregada. Rua Conde de Bonfim, 142 — Construção de Kreimer Engenharia Ltda. — Informações no local das 9 às 22 horas. Vendas: Júlio Bogoricin (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s/ 801, tels. .... 52-8774 e 22-2793.

TIJUCA — Ap. tipo casa, 3 qts., sl. etc., s/ condomínio, 22 milhões à vista. Tel.: 48-9579 — Cláudio.

TIJUCA — Terrenos. Vendem-se lotes em vila de alto gabarito para casas de 2 e 3 quartos e garagem, quintal. Projeto dentro de seus desejos. Rua Dona Delfina, 12, junto à Praça Saenz Pena. Tratar Rua México, 148, grupo 703 — Tel. 22-6435 à tarde, financiados em 3 anos.

USINA — Vendo, financiado, apartamento grande, final de construção ou troco por outro ou por casa até o E. de Dentro. Tratar com a proprietária. D. Adelaide. 58-0205.

VENDEM-SE aps., um de dois quartos, sala e dependências, pelo preço cruzeiro nôvo dez mil cruzeiros. Outro de dois ou três quartos, duplex, com bom terraço e muita vista, fica a cinco minutos da condução. Rua Elizeu Visconti 203. Informações no ap. 202 com o proprietário. Telefone 32-8631, fica paralela à Rua Itapiru. Rio Comprido.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO p/ essa oportunidade! C/ 5,5 milhões de entrada e 309 357 mensais sem intermediárias, apartamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banh. compl., dep. empregada. (Alugado s/ contrato). Rua Raja Gabaglia, 90, ap. 101 e 201 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. CRECI 203.

GRAJAÚ — Vendo prédio na Rua José Vicente n.º 66, ocupado sem contrato. Preço de ocasião, facilitado. Tratar Av. 13 Maio 23 sala 1 804. Tel.: 32-8825. Preço: 35 milhões.

GRAJAÚ — R. Sebastião de Paulo — Vendo ap. c/ sala, 3 qts., e deps. compl. frente, vazio c/ 106 m2. NCr$ 26 mil à vista ou Cx. c/ inscrição antiga c/ peq. sinal. Inf. 32-2493 — CRECI 409.

MARACANÃ — Residências duplex com financiamento integral da construção em parcelas de Cr$ 293 040, após as chaves com 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses c/ 500 000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Av. Presidente Vargas, 529, s/ 2 111. Tel. 43-6520 e ver na Rua São Francisco Xavier 649. CRECI 685.

VILA ISABEL, vendo terr. 18x50, Rua Conselheiro Otaviano, 21 — tratar c/ Coutinho tel. 54-1990. Creci 771.

VILA ISABEL — Vendem-se casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, depend. empregada e área. Entrada Cr$ 6 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 270 000. Ver na Rua Maxwell, 197 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento nôvo, em fase de acabamento para entrega até setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações Cr$ 200 000. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 260, ap. 405 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vendem-se casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada de Cr$ 4 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 180 000. Ver na R. Maxwell, 195. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 ou 49-3261.

VENDO Rua Visc. Sta. Isabel, 10-504, c/ 2 qts., sl. Ver local. Inf. Av. Rio Branco, 81-1105 (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

LINS-BÔCA DO MATO

A 500 mts. do Cine Santa Alice, pela R. Grão Pará. Dois aps. novos, acabados de construir. 1 térreo e outro sob., ambos com 2 qts., sala, copa-coz., banh. social em côr, área etc. Apenas 9 200 entr. e 45 prest. 300 s/j. Ver e tratar c/ prop. — R. Pôrto Alegre, 89. Inf. tels. 30-8667 e .. 30-5192.

LINS — Vende-se apartamento vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. de empregada, 3 varandas, área, ap. em ótimo estado de conservação, c/ sinteco. Entrada Cr$ 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000. Ver na R. Caiapó, 71, c/ 2, ap. 201. Chaves no n. 87 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261.

LINS — Vende-se apartamento nôvo, vazio, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, WC, banheiro e área, Rua César Zama, 98 ap. 301, Tel.: 49-3459.

LINS — Vendo ap. pronto. Entr. 4 000 000, c/ sl., 2 qts., copa, coz., deps. Rua Mário Piragibe, 17, ap. 401. ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88, 2.º tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI n.º 236.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Jardim Clarice. Vendo, perto do Floresta Country, casa c/ terreno de 2 800m2. Todo plano e plantado, água, luz etc. Ocasião. NCr$ 18 000 c/ NCr$ 8 000 de ent. 31-0497 — Creci 688.

JACAREPAGUÁ — Ótima área c/ 90x100 própria para granja ou plantações. Ver c/ Sr. Manuel Av. Bandeirantes 5 186. Tr. Tel.: M. Pereira, 42-2294.

RUA MARANGÁ — V. terreno plano 10,40x30m, todo murado c/ casa em construção, 10 m. c/ 3 de entrada e o saldo 3 anos — Com o proprietário, na Rua Conde Bonfim, 86, Sr. Ramos.

TERRENOS — Fte. 600 m2 Est. Rio Gde. lado n. 1 430, entr. 1 000, financ. 30 mês. — 23-1214 CRECI 644.

VILA VALQUEIRE — R. Quiririm, vendo ótimo terreno c/ planta p/ casa duplex. cond. na porta. Ótimas condições — Aceito oferta. Tratar Praça Saiqui, 70-F — Com o próprio.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa de laje, frente de rua, sla., 2 qts., etc. Entrego vazia, ent. 6 000 — Ver Rua das Rosas, 111 com Sr. Hilton. Tels.: .. 22-4163. Mário ou Celso — CRECI 610.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vende-se excelente ap. c/ 2 qtos., sala, coz., dep. compl. empregada, garagem. 3 mil. de entrada, saldo a longo prazo. Rua Bráulio Muniz, 111, ap. 206 — Tel. 22-8936.

APARTAMENTO NÔVO — 1.ª locação — Vendo, sl., 2 qts., banheiro em côr, coz., área, qt. e banh. de empr. — Tudo amplo. Garagem. 13 milhões de entr. Rua Adolfo Bergamini, 372, ap. 304, bloco da frente (quase esquina de Dias da Cruz) — Ver de 8 às 10 e de 15 às 17hs.

ATENÇÃO ZONA DA CENTRAL — Compra e venda de casas, aps., vilas, etc. N. Absalão — CRECI 1085, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado, e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, a Av. Nova Iorque, 71, Grupo 301, Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Telefone 30-5724.

ATENÇÃO — Encantado — Vendo casa c/ 2 sls., 2 qts., coz., banh. ter. 6x66. Entr. 4 000 000, R. Fagundes Varela, 445. Entr. vazia. ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — CASCADURA — Jto. Av. Suburbana. Vendo casas prontas, c/ sala, 1 e 2 qts., coz., banheiro, quintal. Sinal 1 000 000, p/ na escritura. Prest. 131 000. — Ver R. Amparo, 430, das 8 às 12 horas, c/ Sousa. ORG. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

ATENÇÃO MÉIER — Grande oportunidade. Vendo ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e boa área. Fundação para fazer mais o outro está quase pronto. Não é condomínio. Preço 12 milhões. Entrada 5 milhões, saldo em prestação de 150 mil. Ver à Rua Paulo Silva Araújo, 119. C/ construtor e tratar à Av. Marechal Floriano, 143 s/ 902 c/ Felipe Moure Filho. CRECI 139.

ABOLIÇÃO — Vendo 2 resid. c/ 1 e 2 qts., sala, jard. e área que pode aumentar, coz., banh. etc. Posso entr. vazia. Preço 8 850 c/ 2 750 de entr. 4 parc. de 250 000 de em 6 meses e 60 prest. de apenas 85 000 — Ver hoje, na Rua Gaspar, 63 e 65, c/ Padilha, Vendas N. Absalão — CRECI 1085 — Av. Nova York, 71, gr. 301. Tel. 30-5724.

CENTRAL — Ótimo terreno, casa de madeira, Estrada Portela, 713 — Madureira. 8 milhões facilitados. Tels. 49-8186 e 52-4345.

CAXAMBI — Vendo casa qt., sl., coz., banh., c/ terreno 11x66, serve para indústria, 20 milh c/ sinal de 2 milh. Tr. Silva Rabelo, 27 s/301 — Méier — Tel. 29-7585 — Creci 189.

CASCADURA — Área com 1 000 m2, para incorporação, indústria ou comércio, vendo NCr$ 35,000 com 15 000 de ent. Tel.: 43-5192.

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 ou financiado por Caixa ou Instituto. Ver na Rua Padre Telêmaco, 38 e tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 ou 49-3261.

ENCANTADO — Vendem-se 2 casas, uma 2 qts., sala e boa copa etc. e outra de qt. e sala à Rua Angelina, 178, casa 1, tôdas com quintal, gás de rua. Entrada Cr$ 15 000 000, o resto em 5 anos — Chaves no local.

ENGENHO NÔVO — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área a partir de Cr$ 3 700 000 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 150 000. Ver na R. Dona Francisca, 388, ap. 302 e 304 (vazio). Aceita-se financiamento pela Caixa ou Institutos. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

LOTES PRONTOS P/ CONSTRUIR — Planos, rua lombada e calçada (não enche). Estação de Bento Ribeiro, res. e comerciais. Apenas 3 unidades. Preço 2.000, entr. e 80.000 p/ mês s/j. Ver e tratar R. Henrique Ferreira, 430, junto à CETEL. Inf. tels. 30-8667 e 30-5192.

MOTIVO DE VIAGEM URGENTE — Vendo 29 lotes, muito barato. Aceito carro como parte de pagamento. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 316, sala 501 — Méier.

MÉIER — Atenção, urgente. Vende-se casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal, cisterna vazia. Rua Sousa Aguiar, 322, casa 5. Chaves com o senhor Lauro, na casa 1, entrada 3 milhões, prestações, 130,00. Tratar com Amaral Avenida Paulo Frontin, 388, das 14 horas em diante.

MÉIER — Vdo. terreno 26x68 plano com planta de 64 aps., 60 milh. c/ 30 milhões entr. Tr. Silva Rabelo, 27 s/301 — Méier — Tel. 29-7585 ou à noite 29-4200 — Creci 189.

MÉIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se o lote de n.º V, da Rua Padre Ildefonso Penalba, 304, entrada de Cr$ 1 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ .... 200 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na R. Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se a casa n.º 107 da Rua Santos Titara, com 3 quartos, sala, 2 cozinhas, 1 banheiro social, banheiro de empregada, área e terraço. Entrada Cr$ 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na R. Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

MADUREIRA — Vende-se apartamento vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área grande, vaga para auto. Entrada Cr$ .... 4 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. Ver na R. Américo Brasiliense, 241, fundos, ap. 104 — Chaves com o encarregado. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Cachambi — Vendem-se 2 casas sendo uma de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, jardim, quintal e quarto de empregada, outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Entrada Cr$ 14 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ .... 350 000. Ver na Rua Henrique Bolteux, 120. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na R. Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

MÉIER — Vendem-se apartamento vazio com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, área e quintal. Entrada de Cr$ 4 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. Ver na Rua Barão de Santo Ângelo, 232 ap. S-101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. à Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401. Tel. 29-2092 e 49-3261.

MÉIER - Vendem-se ótimos apartamentos, 1.ª locação em edifício, sôbre pilotis, com 2 quartos, sala, tendo cozinha e banheiro e a área em côr, depend. de empregada e garagem — Tôdas as peças são amplas. Para entrega em 90 dias. Entrada Cr$ 3 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 229 430 financiado pela Caixa Econômica ou Institutos — Tratamos do financiamento. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, 276 (esquina de Mário Calderaro). Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

MADUREIRA — Ap. nôvo e vazio, vende-se no Centro de Madureira, na Av. Ministro Edgar Romero, c. 2 qts., sala, coz., banh. e dep. compl. empregada. Preço 26 milhões, ent. 8 500 mil, pres. 300 mil s/j. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489.

MÉIER — Vendo casa de luxo, 2 qts., sala, banheiro em côr. R. Cristiano, preço 26 000. Tratar na Av. R. Branco, 185 s/ 602. CRECI 670 com Sr. Ari. Tel.: 52-1922.

MÉIER — Vendo casa Rua Tenente Costa 187, c/ 3 qts., sl., dep. terreno 10,50x70. Ver local das 9 às 18 horas. Inf. Av. Rio Branco, 81-1105 (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

MÉIER — Vendo casa Rua Monte Pascoal, 42, c/ 3, c/ 3 qts., sl., dep., vazia, ver local. Inf. Av. Rio Branco, 81-1105 (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

MÉIER — T. Santos — Vendo, Rua Augusto Nunes, 88, quase esq. R. Arquias Cordeiro, casarão, sólido em terreno 10x40 c/ 10 cômodos, serve p/ colégio, c. saúde, pequena indústria. Preço: NCr$ 38 mil. Entrada NCr$ 15 mil, saldo a combinar.

MÉIER — Maria da Graça — Vazios, novos, de frente, prontos p/ habitar, edif. de apenas 2 pavs., junto a todo comércio e condução. (Apenas 2 unidades), 2 qts., sala, coz., banh. social em côr, área, etc. Apenas 6 000 de entr., e 300 p/ mês s/j. Ver e tratar dir. c/ prop., R. Conde Azambuja, 950. Inf. tels. 30-8667 e .. 30-5192.

MÉIER — Transfiro ap. 3 qts., financiado Caixa Econômica, em Cachambi. SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

MADUREIRA — Vendo na Av. Edgard Romero, terreno com 2 lojas e galpão. Pço.: 15 m. entr. 8 m. prest. 500 m. Trat. Av. Brás de Pina n.º 218 s/ 205 — Penha (Em cima do Pôsto Santiago).

MESQUITA — 18 casas e 3 lojas tudo 15 mil só à vista. Aceito VW. Rua Minas Gerais, 450 — 5 minutos a pé.

OLINDA — Centro, vendo casas vazias. Entr. 1 500. Saldo como aluguel. Tratar na Av. Brás de Pina 110-Loja R — Penha. Tel.: 30-4092. CRECI 787.

PIEDADE — Vendo casa c/ 2 qts. varanda, cozinha e área. 50% à vista e 50% a combinar. Rua Emílio de Meneses, 183, c/ 1. Chaves c/ 4. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 731, s/ 302.

PIEDADE — Passo 1 terreno 12 x 14, prest. 43 000, entr. a combinar. Ver Rua Lima Barreto n.º 100. Tel. 29-9961 ou Rua Cerqueira Daltro, 910.

PARQUE ANCHIETA — Vende-se lote 13 quadra 27. Rua Anturio, 55. Ver no local e tratar tel.: 22-2349.

PRECISAMOS para clientes casas ou aps. c/ 1, 2 e 3 qts., do Engenho Nôvo a Madureira. — Tratar tel.: 30-5489.

VENDE-SE uma propriedade, na Rua Marina, 157, Bento Ribeiro. — Atende-se em qualque dia.

VENDO nôvo sala 3 qts., 2 banheiros, cozinha, sinal NCr$ 3 000. Aceito caixas. Ver Rua Dionizio Fernandes 389. Tratar Rua Ouvidor 169, sala 918, das 14 às 17h.

2 CASAS — Vendem-se, Rua Nerval de Gouveia, 167, sendo que uma está vazia.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO ZONA DA LEOPOLDINA — Compra e venda de casas, aps. vilas etc. N. Absalão — CRECI 1085, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado Ltda. e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, na Av. Nova Iorque, 71, grupos 301. Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Tel. 30-5724.

APARTAMENTOS NOVOS — V. Penha, c/ 2 qts. 4 x 4,20, salão, copa, coz. banh. em côres, entr. 4 500, prest. 220. — Trat. Brás de Pina, 1 459, próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

ALÔ, J. América. Vdo. terr. Rua Frederico Japim. 6 milh. c/ 2 e 100 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914, s/ 208. Imob. Cremilda. 30-3196. CRECI 249.

APARTAMENTO — 3 qts. frte. nôvo, vzo. Vendo E. 1 800, P. 165. Carn. Mend. 406. Entrar 262 — Estr. V. Carv. (Igreja) 46-4797 — Veja. Ainda tem.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Grande oportunidade, vendo 5 lojas e 2 galpões. Pço. 55 milhões ou 2 500 m. de entr., prest. 200 m. Trat. R. Leônidas 12 s/ 205 — Penha.

AMIGO LEOPOLDINENSE — Quer vender seu imóvel, procure a Imobiliária Leopoldinense. Tel.: 30-4092. Av. Brás de Pina 110 loja R — Penha.

ATENÇÃO Vila J. da Penha — R. Arquimedes Memória 297. Vendo por motivo de transferência, moderna residência em centro de grande terreno de esquina c/ 2 qts., sala, copa, coz., b. completo em côr, var., sinteco, p. a óleo, gradios etc. Planta aprov. p. 2 aps. Entrada 16 000, saldo em 36 meses. Aceito ap. como parte da entrada.

AVENIDA BRASIL — Terreno 10 x 40 — Vdo. por 6 milh. prox. a Volvo, R. Granada, jto. depois 210 — Infs. 30-7382 — Pça. Nações n. 56.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Aps. novos e vazios c/ 2 qts., sala, coz., banh. e área com tanque. Vendem-se na Rua Itacoatiara. Entrada 3 700 mil, prest. 170 mil, s/j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Telefone 30-5489. CRECI 232.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo casa 3 qts., salão, copa, coz., banh., dependência de empregada, garagem. Ent. 12 000 000. P. 300. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Vitalino. Telefone CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — Praça do Carmo e Bonsucesso — Vendo casa de qt., sl.. coz., banh., varanda. Entrada 3 500. P. 150. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino. Tel. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo casa de qt., sl., coz., banh. Ent. 1 500. P. 50 000. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino. Tel. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vendo 2 casas em terreno de 10x34, junto da Av. Brás de Pina, 1 de 2 qts.; outra de qt., sl., coz., banh. Ent. 7 000, P. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino. Telefone CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo ap. vazio de frente, 2 qts., salão, coz., banh., varanda. Ent. 6 000, p. 200. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino. Tel. CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — Vendo apartamento c/ 3 q., 1 s. etc., vazio, de frente, pronto para morar — Ver R. Lourenço Ribeiro, 82, ap. 201. Higienópolis, chaves p/f. 102 — Tratar Tel. 22-6608, somente parte da tarde.

APARTAMENTO — Higienópolis, vendo, c/ 3 q., 1 s., etc. vazio, todo pintado, frente. Ver R. Lourenço Ribeiro, 82, ap. 201. Chaves no 102. Tratar 22-6608, parte da tarde.

AV. BRASIL — Rua Alvaro Macedo, quase esq. Av. Brasil, vendo ótimo terreno plano com 660 m2. Preço 16 milhões a curto prazo. Tel. 57-3084 ou 23-3294.

BRÁS DE PINA vdo. ter. 33 x 80. Ver R. Jaboti, 143. Tratar R. Içapó, 45, gr. 201. Tel.: .... 30-0731.

BRÁS DE PINA vdo. casa modesta em ter. de 11 x 30, preço .. 12 000, ent. 2 500, prest. 150. Ver R. Castro Meneses, 517, que dá frente para R. Manuel Cavanelas, tratar R. Içapó, 45, gr. 201. Tel.: 30-0731. Sr. Amilcar.

BRÁS DE PINA vdo. casa em bom ter., teto de laje, ent. 3 000, prest. 150. Ver R. Puriatá, 163, c. 4. Tratar R. Içapó, 45, gr. 201. Tel. 30-0731, Sr. Amilcar.

BONSUCESSO — Vende-se ótimo lote medindo 8,00 x 16,00. Entrada Cr$ 1 300 000 e o saldo em prestações de Cr$ 100 000 — Ver na Av. Itaóca, 2 086, lote 400. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

BONSUCESSO — Centro — Vendo terreno de 11x50, plano, com todos melhoramentos e murado, na Rua Bonsucesso, entre os números 494/512. Próximo às Praças das Nações e Bonsucesso. Negócio direto com os proprietários Nelson ou Domingos. — Facilita-se parte. Mais informações telefones .... 30-1694, 30-6198 ou Av. Paris, 156, ap. 201.

CASA VAZIA c/ 2 qts., sala, coz., banh., garagem, em centro de terreno. Vendem-se na Rua Prof. Pires Salgado. Ver e tratar no Jardim América, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Tel.: 91-2335 e 30-5489. (CRECI 232).

CAIXA ECONÔMICA — Vendo linda residência nova c/ 2 qts., sala, copa, coz. e var. em gr. terreno. Sinal 2 000. Tratar Av. Brás de Pina 110 loja R — Penha. Tel.: 30-4092. CRECI 340, fica no J. América.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo terreno 10x30. Ent. 3 000. P. 100. Tratar Trav. Brandura. 516 L. do Bicão — Vitalino.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo casa 2 qts., sl., coz., banh. em côr, garagem. Ent. 10 000. P. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão. Vitalino. Telefone CETEL 91-0195.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se o lote 11 da quadra 35. Rua Robert Schuman. Ent. 1 950 mil, o saldo em prestações. Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Telefones: 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

JARDIM AMÉRICA — Vendo duas ótimas residências de laje, uma vazia. Preço de ocasião 20 000. Entr. 6 500, saldo menos que aluguel. P/ ver passar na Av. Brás de Pina 110 loja R — Penha. Tel.: 30-4092. CRECI 787.

CASA — VILA DA PENHA — 2 qts., s. coz., banh., sancas, florões e sinteco, entr.: 9 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459 próx. Bicão — V. Penha — Bebiano.

OLARIA — Vende-se uma casa em metade de construção com projeto aprovado 7 500 à vista. Rua projetada A, ao lado do n.º 45 entre o Campo do Olaria e o IAPI da Penha. Tratar com o proprietário.

OLARIA — A 100 metros da Estação, Estrada Engenho da Pedra n. 670, vendo 2 aps. vazios, serve para laboratório, s/ 2 e 3 qts., financio a longo prazo. Ver e tratar: Paulo — Tel.: 30-2159.

OLARIA — Rua João Silva n. 98 — Vendo aps. vazios de frente. Sl., 1 e 2 qts., ver aps. 301 e 302 — Tratar: Paulo — Tel.: 30-2159.

PENHA — Vendo, casa de laje, s, 2 quartos, coz., banh., e mais 2 cômodos nos fundos, de laje, entr. 3 milhões, prest. 120 m. — Tratar Rua Leonidas, 12 s/ 205 - Penha.

RAMOS vdo. ap. em final de construção, sinal 2 000, prestação 150. Ver R. Taci, 9, tratar R. Içapó, 45, gr. 201. Tel. 30-0731, Amilcar.

PENHA — Vendo casa com terreno de três frentes. Tratar com Sr. Manuel — Tel. 27-1226.

PENHA — Apartamentos c/ 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque. Vende-se na Rua Belisário Pena — Preço 18 milhões, entrada de 4 500 mil, prest. 150 mil s/j. — Tratar na Av. Brás de Pina, n. 96, loja. Largo da Penha. Tel. 30-5489. CRECI 232.

PENHA — Vende-se ap. amplo com terreno, vazio. Rua Delfina Ennes, 172 — Viaduto. Tel. 42-6340.

PARADA DE LUCAS — Casa 2 qts., 2 sls., coz., banh., 2 terrenos 8x35. Ver Rua Bucarest n.º 523. Tel.: 30-3311. Hoje e amanhã.

PENHA — Terreno 10x20. Ent. 2 500, p. 80. Tratar Lôbo Júnior 1 238. Tel.: 30-3311.

PENHA — Casa de vila, vazia, 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Entr. 3 500, p. 150. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Tel.: 30-3311.

PENHA — Casa qt., sl., coz., banh., terreno 10x40 — Entr... 6 000. p. 150. Tratar Lôbo Junior 1 238 — 30-3311.

PENHA — Rua Aurora, vendo 2 ótimas casas vazias de laje, num só terreno. Infs. na Rua Conde de Agrolongo 590-fundos. Penha. Tel.: 30-1949 — Nunes. CRECI 762.

PENHA — Vendo confort. ap. e uma casa modesta. Junto ou separado. Infs. tel.: 30-1949 — Nunes. CRECI 762.

PENHA — Vendo terreno de 10 x 35, próx. a Av. Brasil. Infs. Tel.: 30-1949 — Nunes. CRECI 762.

RAMOS — Vendo residência de laje, centro de terreno (p/ Coca-Cola), 2 qts., sl., cop., coz., banh. comp., ent. vazia. Tratar Av. Braz de Pina 110, loja R — Penha. Tel.: 30-4092. CRECI 787. Ent. 8 000 mensal 250.

VILA DA PENHA — Casa vdo. com sala, 2 bons qts., banheiro em cor, copa, coz., dep. 75 m2 c/ garagem. Preço nunca visto — 16 milhões com 8 à vista e 8 em 3 anos. Ver Rua Engenheiro Augusto Werneck, 160, mais inf. 23-6314.

VENDE-SE um terreno situado Av. Democráticos em Bonsucesso, todo murado, medindo 770 m2, em frente a Marvim. Tratar em Nova Iguaçu com Sr. Laerp. 5.º Ofício Cartório.

VISTA ALEGRE — Vendo ótimo ap. frente, 2 qts., sala, deps., varanda, grande área, ent. carro, vazio. Sinal 6 milhões, saldo 200 por mês. Rua São Leonardo, 436 — Tel.: 30-6697 — Sr. Bilate — CRECI 892.

VILA DA PENHA — Vendo ap. s., q., b., ent. 3 500 m prest. 130 m. Trat. Av. Brás de Pina, 218 s/ 205 — Penha (em cima do Pôsto Santiago).

VILA DA PENHA — Vendo ap. 2 qts., c. b. Entr. 6 m. prest. 170 m. Trat. Av. Brás de Pina 218 s/ 205 — Penha (Em cima do Pôsto Santiago).

VENDE-SE um terreno com 2 meia-águas e uma benfeitoria na frente. Rua Cacequi n.º 108 — Tratar R. Tapevi n.º 12.

VILA DA PENHA — Ap. nôvo vazio, c/ 2 qts. s., coz., banh. Entr. 5 000, prest. 180, Av. Brás de Pina, 1 459, próx. L. Bicão. V. Penha — Bebiano.

VISTA ALEGRE, ap. vazio c/ 2 qts., s., copa, coz., banh., entr. p/ carros, jardim, entr.: 5 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459, próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO — Irajá — Vdo. 2 casas de 3 qts., s., copa-coz. e banh. em côres jard., garagem, ter. 11 x 47, entr. 15 000 facilitados, prest. 350 — Tratar na Av. Brás de Pina, 1 459 próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

COLÉGIO — Vende-se uma casa e dois aps. à R. Jace, 524 — Tratar c/ Dr. William. Rua Licínio Lago, 91 s/ 604.

ESTRADA DAS FURNAS — Quase esquina da Estr. Gávea Pequena, vendo magnífico terreno com duas frentes. Preço NCr$ 17 000,00 a curto prazo. Telefone 57-3084 ou 23-3294.

PILARES — Vende-se à Av. João Ribeiro, 549, c/ 33, casa com quarto, sala, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque. Entrega imediata. Preço Cr$ 8 000 000 — Financiamos em 3 anos. Ver no local — Tratar na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º, tel. 52-4153 — CRECI 707.

TERRENO — À Rua Gen. C. Lago — Lote plano c/ 300 m2. Preço Cr$ 3 500 000 (NCr$ 3 500,00) c/ 80% financ. 5 anos. CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

VENDO — Irajá — R. Licínio Barcelos, 407, uma casa com meia água nos fundos. Preço: 20 000 - Sinal 6 000, restante 200 000 mensais sem juros. Tratar à Rua Plínio de Oliveira, 29, s/ 206. Penha, diàriamente. Sr. Narciso. Tel. 30-1894 P. F.

VENDO apartamentos Irajá à Rua Cláudio da Costa, 32, novos, com 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, conjugados, uma grande área p/ guardar automóvel. Ver no local, Tratar à Rua Plínio de Oliveira, 29, s/ 206. Penha. Diàriamente. Sr. Narciso. Tel. 30-1894 P. F.

VICENTE CARVALHO — 4 casas, qt., sl., coz., banh., forrada e taqueada. Ent. 7 000. p. 300. Tratar Lôbo Júnior 1 238. Tel.: .... 30-3311.

VAZ LOBO — Vendo casa em rua calçada. Entr. 5 000 facilito, saldo como aluguel. Tratar Av. Brás de Pina 110-loja R — Penha. Tel.: 30-4092. CRECI 787.

VILA KOSMOS — Vendo ap. sl., 2 qts., coz., banh. terreno, ent. p/ carro, Ent. 4 m. prest. 200 m. Trat. R. Leônidas 12 s/ 205 — Penha.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos, no Jardim Guanabara. Av. Erasmo Braga, 227, sl., 514. Tel. 22-2393. Hermes até 12 horas.

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, belíssima residência de luxo, a 100 m da praia com garagem para 2 carros grandes. Informações até 12 horas. Telefone 22-2393. Hermes.

COCOTÁ, ótimo terreno, com cêrca 1 000 m2, 2 minutos da Praia do Barão, 2 frentes Marques de Muritiba e Praia do Barão. Vendo urgente, à vista ou financio parte. Tratar R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. D. Luci, urgente.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno 570 m2 ou troco por automóvel. Tel. 47-3006 de 7 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Reserve desde já seu terreno junto à A. A. Portuguêsa, próximos à Praia da Bica. Pagamento em 40 meses sem juros ou à vista c/ desconto compensador. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Informações na Estrada do Galeão junto à A. A. Portuguêsa, ou nos escritórios da COMPANHIA à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar — Tel. 42-6957 — Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se ótimo terreno medindo 21 de frente, 35 de fundos, fechando nos fundos com [illegible] metros. Entrada de Cr$ [illegible] e o saldo em prestações de Cr$ [illegible] sem juros. [illegible] Q. 44 [illegible] — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261.

VENDE-SE ap. na Ilha do Governador: [illegible] — Rua [illegible] — Jardim [illegible]. [illegible] Malheiros.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Ap., vende-se, kit. conjugado, vazio. [illegible] Entrada de [illegible], restante a combinar. Tratar Amaral Peixoto, 327, ap. [illegible].

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Independência — Vendo um dos últimos lotes terreno plano. Tel. 57-3084 57-3594 ou 23-3294.

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchnete e duplos, quase prontos, e outros p/ entrega em um ano, no parque do Hotel Sítio Taquara, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com direito a tôdas as piscinas, hípica, tênis etc. Tratar na Av. 13 de Maio, 23-D — subsolo — Edifício DARKE.

PETRÓPOLIS — Terreno 5 minutos do Centro da Cidade. Zona comércio residência. Medida 10x60. Informações Rio, tel. 43-2622 R. 29, Sr. Tito.

PETRÓPOLIS — Vendo casa dois quartos, salão, varanda, dep. completas. Tratar Sr. Rui, das 9 às 12 hs. — 31-3154.

RIO-QUITANDINHA — Ótimo terreno 15x50 beira estr. barato urg. — 36-0569.

TERRENOS — Por motivo de minha transferencia do Rio, vendo diversos em Petropolis, Avenida Brasil, Alto Boa Vista Cabo Frio, Curitiba, Itaipava, Campos de Jordão. Tel. 57-3084 23-3294.

VENDE-SE residência — Grande jardim, 1 300 m2 planos, Rua Visc. de Itaboraí, 485 — Valparaíso.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

ÁREA para sítio — Vendo Embariê, Est. Contôrno Rio-Teresópolis. — Facilita-se tel. 30-6964. JAFI 431 — CRECI.

FRIBURGO — Vendo urgente uma confortável casa em plena serra, com varanda, salão, 3 amplos quartos, copa-coz. etc. Dep. completas. Terreno plano de 2 000 m2, área construída 160m2. — Preço: 12 milhões com alguma facilidade. Prop. 52-5920 ou .... 36-2657.

TERESÓPOLIS — Vende-se apartamento, Av. Oliveira Botelho, 210, Edifício 6 de Julho — Preço de ocasião, Cr$ 12 000 000 — Tratar. Telefone 37-9827. D. Anita.

TERESÓPOLIS — Magnífica residência — Em terreno de 11 000 m2, com piscina. Parcialmente mobiliada e com tapetes e cortinas, construção recente. Linda vista no Quebra-Frascos, perto do Clube Pinheiros — Tel. 57-3084, 57-3594 ou 23-3294, Sr. Djalma.

TERESÓPOLIS — Junto à Praça Higino da Silveira. Vendemos amplos apartamentos c/ 2 quartos, dep. de emp., garagem, pilotis, elevador, etc. c/ 50% até às chaves, em dezembro. — Tel. 31-0497 — Creci 688.

TERESÓPOLIS — Vale das Iucas. Vendo linda casa com mais de 200m2. de construção luxuosa, ricamente mobiliado. Tudo novo e funcional. 50% financiados. — Tel. 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS. — Vendo terreno, 20x50 km 40, nova estrada, tôda condução e comercio, NCr$ 1 500 — Tel. 42-5924 ou 45-4402.

TERESÓPOLIS — Apartamentos prontos c/ grande facilidade de pagamento. Vendemos, novos, conjugados ou com sala e quarto separados, a partir de NCr$ 6 000. Tel. 31-0497 — Creci 688.

TERESÓPOLIS — Várzea — Troca-se por outro no Rio ou vende-se ap. sl., qt., sep., coz., banh., área, tanq., cortinas, sinteco etc. Peças amplas, lugar sossegado. Está desocupado. Telefonar 36-3892 — D. Rosita.

TERESÓPOLIS — Canoas, Loteamento nôvo, com lago. Diversas nascentes. Lugar ideal p/ repouso. Tratar 36-2844 de 8 às 12h.

TERESÓPOLIS — Terrenos c/ nascentes, lindas cascatas, lago e diversas casas. Em 50 meses. Inf. p/ telefone 52-2877.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASAS — Nova Iguaçu — Vendo casa com cozinha em azulejo e ladrilho, banheiro com louça em côres, 2 quartos, sala, varanda, água e luz, e tenho outras casas com entradas a partir de NCr$ 1 000,00 e prestações a partir de NCr$ 80,00. Diretamente com o proprietário Bernardino, Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

DUQUE CAXIAS — Vendo à Rua 3 Maio, n. 763, casa 6, e n. 771, casa 1 e 3, perto condução, água e luz. Vila S. Luiz. Entrada Cr$ 1 500 cada e prestações a combinar. Ver local e tratar Av. Braz Pina, 59, s/ 205. — Penha, Tel. 30-8874.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI - Casa 2 qts., sl., coz., banh., varanda em sítio, 4 000 m2, 2 nascentes, piscina, próximo à Est. Rodagem no armazém do Breves onde informa ou telefone 54-0064 e 43-2012.

MURIQUI — Vendo ótimo terreno 15x45, plano. Próximo à Igreja. Tel. 36-0962.

MURIQUI — Casa. Vendo c/ sala, 3 dormitórios, copa-coz., banheiro, 2 qs. empr., 2 banhs. e garagem. Centro terreno 15 x 35. Preço: 19 milhões. Facilito. Aceito carro e faço grande desc. p/ pag. à vista. Perto praia e estação. Urgente! 36-0962.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Centro — Vende-se com 100 m2 e 400m2 de subsolo na Rua Santana, 156 — Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário — Tel.: 22-0919 — Sr. Manoel.

LOJAS — Passo contrato e vendo nos melhores pontos do Centro, R. do Ouvidor, Méier, Dias da Cruz, Madureira, Av. Edgar Romero, Olaria, Rua Uranos e no melhor ponto de Niterói, R. Conceição, Caxias, Manuel Correia, etc. Tratar Sr. Amin, 22-4933 e 49-7505.

ZONA SUL

LOJA PARA ENTRADA IMEDIATA — Na Rua Duvivier próx. a Av. Atlântica com [illegible] m2 úteis e sanitário. Preço: Cr$ [illegible] (NCr$ [illegible]) c/ parte em 18 meses. CIVIA - Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 10,00 horas. (CRECI 131).

VENDE-SE loja e sub-loja na R. Visconde de Pirajá, com 33 m2 + 42 m2. Tratar p/ tel. 57-2282.

ZONA NORTE

CASCADURA — Vendo loja nova, vazia, com jirau, 7 portas, 200 m2, ponto de movim. Preço excepcional NCr$ 85 000,00. Inf. 46-2916.

ENGENHO DE DENTRO — R. Adolfo Bergamini n. 316. Vende-se ou aluga-se lojas A-B e E. Ver no local pela manhã.

LOJA — São Cristóvão — Transpasso contrato novo, 5 anos, no centro de São Cristóvão, loja frente de rua com ponto galpão e sobrado, com telefone e fôrça, próprio para Banco, grande comércio ou indústria, urgente, tratar na Rua de Lapa 41, Sr. Machado, telefone: 22-1650.

LOJA 57m, vende-se ou aluga-se, Rua Cardoso de Morais, 173-G (Ed. Melo). Tratar: Coutinho tel. 54-1990, Creci 771.

LOJA p/ entrega vaga — Com 70% financ. 3 anos — À Rua Cardoso de [illegible] c/ 109 m2 e mais escritório e sanitário. Preço: Cr$ 65 000 000 (NCr$ 65 000,00). CIVIA - Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas — CRECI 131.

LOJAS — Vende-se c/ 64 m2, na Rua Conde de Bonfim, 28, esq. de Alfredo Pinto — Entrega em 8 meses. Informações no local das 9 às 19 hs. ou na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º, tel. .... 52-4153 — CRECI 707.

LOJA — [illegible] Gomes Braga S.A. — [illegible]

LOJA — Ramos — Vende-se no melhor ponto comercial da Rua Cardoso de Morais 507-A. Grande loja, servindo para qualquer ramo comercial ou banco. Entrega-se vazia, livre, desembaraçada. Tratar Praça das Nações 394-A, em Bonsucesso .Tel.: .. 30-7646. Horario comercial.

MÉIER — Vendemos ótimas lojas no coração do Méier, para entrega imediata, com pagamento facilitado em 24 meses. Maiores detalhes na NOBRE S.A. — Av. Rio Branco, 131, 12.º, tel. 52-4153 — CRECI 707.

PENHA — R. Montevidéu 1 297 loja K. Vendo urgente. Entr. .. 2 500, saldo como aluguel. Tratar na Av. Brás de Pina 110 loja R — Penha. Tel.: 30-4092. CRECI 787.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 142 — Ótima aplicação de capital — Vendemos, quase prontas, excelentes lojas desde de 20 m2, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Preço fixo. — Prestações mensais a partir de Cr$ 106 000 — Construção de Kreimer Engenharia Ltda. — Vendas: Júlio Bogoricin — CRECI 95 — Tels.: .... 52-8774 e 22-2793 — Informações no local, diàriamente, das 9 às 22 horas.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CONSULTÓRIO MÉDICO — Vende-se com tôdas as instalações completas na Av. Rio Branco, também o telefone. Melhor ponto. Tratar tel. 22-9333, das 16 às 18 horas, diàriamente.

CENTRO — Edif. Pres. Kennedy — Vendo salas, final const. Ver à Rua Uruguaiana, esq. Pres. Vargas. Tratar tels. 52-7316 e .... 32-1810 — CRECI 21.

CINELÂNDIA — Vendo ótima sala c/ telefone [illegible] R. Evaristo [illegible] 32-2493. [illegible]

CASTELO — Vendo na Av. Churchill, 129, conj. comercial 100 m2, pintura nova, de frente. Ver local c/ porteiro Lima. Tratar conj. 1001.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Vendo [illegible] Ricamente [illegible]

PASSO contrato [illegible] Ed. Ave[illegible]

PASSA-SE [illegible] e telefone [illegible] 208, 1.º [illegible]

RUA VIS[illegible] ap. 1 20[illegible] base 12 [illegible] 42-5884.

VENDO [illegible] com ban[illegible] fício Rio [illegible] de Inha[illegible] 1 014 e [illegible] 32-9354 [illegible]

ZONA SUL

CATETE — [illegible] banh. En[illegible] 1 500. S[illegible] CRECI 1[illegible]

ZONA NORTE

ESCRITÓRIO [illegible] ção, cor[illegible] Saenz Pe[illegible] Tel. 54-0[illegible]

Horóscopo

PROF. MAZURKA

Muito bom dia para lidar com escritos e atividades relacionadas com negócios financeiros.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 20. Côr: rosa. Pedra: turquesa. O período se apresentará cheio de novidade para você tanto no setor de trabalho como sentimental.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 32. Côr: creme. Pedra: jacinto. Bom tempo para fazer viagens, mudanças, escritos e estudos filosóficos. Período desfavorável para casos amorosos mas feliz para o lar.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 14. Côr: cinza. Pedra: ametista. Bom tempo para fazer novos empreendimentos e levantar empréstimos. E excelente disposição, proteções de pessoas de amizades e bom tempo para harmonia com o sexo oposto.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 40. Côr: azul-claro. Pedra: rubi. Seja equilibrado nas negociações que precise realizar. No amor, talvez você não saiba, mas a pessoa amada resolveu dar crédito às suas idéias.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 17. Côr: marrom. Pedra: safira. Possibilidades: evite ir contra seus superiores com relação aos planos dêles. Haverá tendência forte para se indispor com a pessoa amada.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 8. Côr: verde. Pedra: esmeralda. Procure ser mais paciente com os seus colegas e superiores porque só assim você poderá resolver sua situação no local do trabalho. No amor: haverá certa dúvida sôbre a pessoa amada mas não passará de uma simples dúvida.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 28. Côr: gêlo. Pedra: ágata. Possibilidades: as suas tarefas vão ser muito fáceis durante o período. Mas isto não quer dizer que não deva tomar cuidado. A vida amorosa será de rotina.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 25. Côr: musgo. Pedra: brilhante. Grande energia para realizar todos os negócios difíceis e vencer os oponentes e inimigos. Bom tempo para estudos e experiências e trocas benéficas nas ocupações.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 6. Côr: violeta. Pedra: granada. Período favorável para fazer visitas a parentes longe, muita atividade nos assuntos religiosos, filosóficos. Bons pressentimentos e excelente intuição para ganhos divulgados e lucros com empregados.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 31. Côr: vermelho. Pedra: lápislazúli. Ameaça de crise psíquica ou indisposição mental, em virtude de amizade e contatos com pessoas falsas, na profissão, e atitudes indecisas. Perigo de pequenos roubos e enganos. Cuidado com inimigos ocultos e invejosos.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 10. Côr: prata. Pedra: água-marinha. Muitos embaraços serão vencidos com energia e determinação, agindo com calma e sangue-frio. Grande atividade nos negócios, sucesso e apoio por parte de terceiros.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 16. Côr: laranja. Pedra: topázio. Energia e atividade em todos os trabalhos relacionados com escritos viagens, trocas e mudanças. Empreendimentos benéficos e destinados a melhorar os negócios financeiros em um futuro próximo.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vendo 1 sítio c/ 2 casas, sendo uma social de 3 quartos etc. Terreno 24 000 m2, todo plantado, 2 portões para carros ou alugo. Tr. Est. 3 Rios, n. 26.

GRANJA NA BARRA DA TIJUCA. Vendo ou troco por carro americano do ano, uma tôda montada ainda sem uso. Possui tôdas as instalações e uma ótima casa de moradia. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Walter. Av. Pres. Wilson, 165, s/ 1 108.

ESTADO DO RIO

GRANJA AVÍCOLA — 5.º Dist. de Petrópolis, no asfalto, belíssima residência, modernas instal. para 20 000 frangos ou 8 000 poedeiras, 3 casas empreg., funcionando NCr$ 95 000 financ. ou permuto ap. — 57-0068 — Sr. Francisco das 9 às 18 horas.

SÍTIO — Vendo no Guandu, 2 mil m2, c/ casa e plantado. Melhor oferta. Tel. 22-3406.

SÍTIO pequeno — Vende-se barato c/ casa, todo plantado, água nascente, criação de porcos em Queimados, Est. do Rio. Inf. tel. 28-9845.

VENDO — Granja, instalações para galinhas, porcos, c/ casa de laje, água, luz, onibus na porta. Em Miguel Couto — N. Iguaçu. Ônibus saindo da Praça Mauá. Preço: 25 milhões facilidades. Tratar com o Sr. Monteiro, da Feirinha. Na Praça de Miguel Couto.

SÍTIO — Vendo c/ 30 000 m2 [illegible]

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Lotes a partir de 15 000 mensais sem entrada, sem juros. Rua do Comércio, [illegible] telefones 43-6381 e 58-2022 — CRECI 974.

DIVERSOS

ARARUAMA — Lotes em suaves prestações, lindo panorama, ótima praia. Informações com Motta Imóveis, Rua da Conceição, 114, 2.º, tel. 43-6381 e 58-2022 — CRECI 974.

ARARUAMA — Vendem-se lotes frente para a Rod. Amaral Peixoto km 90 com 360 m2 (12x30) com NCr$ 300,00 de entrada, restante a combinar. Tratar na Trav. do Paço, 23 sala 503, tel.: .... 31-3710 de 2a. a 6a-feira.

CASA com área grande. Compra-se para internato. Tel. 42-6836.

LOTEAMENTO — Neste Estado e Estado do Rio na Praia ou Serra. Vendo em boas condições. Tratar com o proprietario: José Maria Rollas — Av. Rio Branco n. 156 — 2 728 — Tel.: .... 22-3344.

Pôsto e garagem

Garagem de 1 000m2 — Loja de peças — escritório — ótima localização — vende-se ou faz-se contrato por 5 anos. Tratar pelos telefones 32-3254 ou 22-3096, com o Sr. Zenon de Oliveira.

Aos capitalistas

(Oferta de raro negócio)

Aceita-se oferta imediata em dinheiro por amplo e sólido prédio de 3 andares, sito entre Vila Isabel e Jacarèzinho na Rua Barão do Bom Retiro, 660-A, composto de garagem c/ 120 m2, um galpão industrial de 400 m2 c/ entr. p/ carros e caminhões, 1 ap. de andar térreo c/ 4 quartos, 2 salas, copa e dep. completas e 2 aps. no último andar. Negócio urgente do proprietário. Detalhes com o próprio. Tel. 42-9711.

Botafogo — Praia

Vende-se amplo apto. c/ cêrca de 200 m2. 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. sociais, grande cozinha, espaçoso jardim de inverno c/ pergola; depds. de empr. completas e garagem. Pronta entrega. Tratar tels.: 26-4999 e 22-1714. (P

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz, água, ruas urbanizadas e ensaibradas.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 504 e 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335) (P

LOJA própria para oficina, depósito ou indústria, ótimo ponto em Bonsucesso contrato iniciado em 1-1-67, cinco anos. Tratar na Rua Tamiarana, 197, Higienópolis ou pelo tel. 42-7605.

LOJAS — Alugo, 120 m2, Rua Benedito Otôni, 65-A, outro Rua Ana Néri, 1044, 180 m2. Já foi padaria. Tratar proprietário Sr. Matos. Tel. 48-2563.

LOJA — Tijuca — Aluga-se ou vende-se com moradia — Rua Pereira de Siqueira, 71, ao lado do Touring Clube. Tel. 54-3783.

PASSO loja e sobrado tudo vazio ótimo contrato — Ver na Rua Joaquim Palhares n. 31, das 9 às 12 horas, só no domingo. — Serve para qualquer ramo de negócio.

PILARES — Alugo loja na esquina, para qualquer negócio. Ver e tratar Rua Edmundo 420, ap. 201, com Sr. Miguel. Aluguel mensal NCr$ 130,00.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE 8 salas comerciais em conjunto ou separadas. Rua do Riachuelo, 199 — B. Fátima.

ALUGO sala frente, escritório ou comércio, Senhor dos Passos, 134. Tratar c| Pires na loja.

ALUGA-SE — Centro — Sala, banheiro, kitch, sinteco, frente. 130 000 mensal mais encargos. Tel. 42-9792 José ou Luiz. Avenida Gomes Freire 173-A.

ALUGA-SE escrivaninha — Ed. Marquês do Herval, com telefone — Av. Rio Branco, 185, s/ 206 — Tel. 32-9342.

ALUGAM-SE fins comerciais, ou ... 2 ótimos aps. em 1.º andar de frente, juntos ou separados, 3 salas e mais dep. cada, quase esquina da Av. Passos — Mostra zelador. Rua Luiz de Camões, 75 — Tel. 37-4737.

ALUGA-SE escritório arejado, espaçoso, mobiliado, 6.º andar com janela e sacada para Av. Rio Branco, com direito ao uso de dois telefones e banheiro privativo — Aluguel NCr$ 400,00, tudo incluído. Tratar pelo telefone 23-5731 com Sr. Ary.

ALUGO duas salas frente para Cinelândia com telefone. Rua Álvaro Alvim, 48, s/ 512 — Chave na portaria. Tratar no Banco Lowndes — Matriz.

PASSO espaçosa sala, com balcão-vitrine, armações e móveis Baratíssimo. Motivo doença. Tratar Edison, tel. 23-7171, R. 628, dias úteis.

QUINTO ANDAR — De 1 a 2 salas com W. C. — Aluga-se na Rua Alvaro Alvim — Tratar .... 26-0073.

RUA DO OUVIDOR — Passo contrato 2 salas ricamente mobiliadas, c| telefone, máquinas e instalações. Tratar Rua do Ouvidor 130, sala 613, pessoalmente.

SALA COM telefone alug. escritorio comer., Ind. Entrada banh. Ind. Tratar 8 às 12 h. — Pedro I n. 7, gr. 1 003 — sala 5. Esq. da Pça. Tiradentes.

SALA — Aluga-se na Av. Alm. Barroso, conjunto de sala, saleta, banheiro e depósito — Tel. 52-2510.

SALAS — Alugam-se, 1.º andar, frente, escritório ou comércio. Buenos Aires, 224, perto Av. Passos.

SALA MOBILIADA — Alugo ótima e bem mobiliada sala de frente. Rua da Assembléia, 93, esquina de Rio Branco. Tratar: 32-9802.

SALA — Vaga — Aluga-se, 2 mesas, recados e telefone, Centro — Rua Rodrigo Silva, 18, salas 802/804 — Tel. 52-2645 — Costa — Rubem e Nininha.

SALA — Passa-se a sala 902 da Travessa do Paço 23 (em frente ao Palácio da Justiça), tôda mobiliada, telefone. Tratar com o porteiro Sr. João.

SALAS — 30 m2 — 6m de frente para o edifício-sede do BEG c| tel., alug. NCr$ 60,00, em prédio de 4 andares. Passa-se o contrato de 5 anos, c| moveis de escritorio ou vazio. Para ver e tratar c| Calazans, tel. 23-0033 ou 43-5415.

TREZE DE MAIO 47|2 504 — Aluga-se sala comercial c| banh. frente sombra. 37-0465.

ZONA SUL

ALUGA-SE Copac. conjugado com telefone e outro mobiliado — Fins comerciais. Tratar em 26-7048.

ALUGO — Sala para oficina, escritório ou fins comerciais. Rua Barata Ribeiro. Tel. 57-1012.

ALUGA-SE grupo de 2 salas comerciais. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 540, grupo 603. — Tratar com o porteiro.

CENTRO Comercial de Copacabana — Aluga-se otimo conjunto de ...

ZONA NORTE

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

DIVERSOS

INST. STA. MARTA — Inglês — NCr$ 5,00 por mês. Turmas principiantes em 13 e 15|3|67, Av. 13 de Maio 44-A, s| 1204, das 14 às 20 horas. Centro.

INGLÊS(alemão, francês. Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. Sen. Dantas, 117 - 935 — 52-9649.

INGLÊS-PORTUGUÊS — Orientação para ginásio. Professôra diplomada pela University of Michigan. Tel. 46-5372.

PROFESSOR de Geografia, Hist., Ciências, Port., Mat., precisa-se, Estrada Vicente de Carvalho n.º 880.

PESSOA recém-chegada dos EUA com "advanced course degree" ensina inglês-gramática e|ou conversação em curso rápido, aulas individuais, crianças e adultos. Telefone 36-6777, após as 13 horas. Miss Ruth.

PROFESSORES — Precisam-se de professôres de Português, Matemática, Inglês, Francês e História para os turnos da manhã, tarde e à noite, no Ginásio Ilamar Silva, Rua Teresa Santos, 574, Bento Ribeiro — Exige-se a apresentação do Registro do MEC.

PROFESSÔRA DIPLOMADA — Leciona piano e acordeão. Telefone 57-1043.

PRECISAM-SE professores Matemática, Geografia, História, Inglês, Francês, Ciências — Colégio Guanabarense — 48-8292.

PRIMÁRIO E ADMISSÃO — Normalista do Instituto dá aulas particulares — Tel. 57-9253 — ANA MARIA.

PROFESSORES — O Colégio Pavuna precisa de professôres (registrados no MEC) de Português (turnos da tarde e noite), Matemática (turno da tarde) e Geografia (turno da noite). Tratar no Largo da Pavuna, 47 — Pavuna.

PROFESSÔRA PIANO — Ensina. Tel. 46-0475.

PRECISA-SE de professor de Inglês, Educação Física, Desenho e Geografia. Tratar na Rua Visconde Tocantins n. 28 — Méier.

PRIMÁRIO NOTURNO — Matrículas abertas. Escola Ipiranga — R. Marquês São Vicente, 37 — Gávea. Tel. 47-0442.

PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS — Precisam-se c/ reg. diurno e noturno. Urgente. Av. Gen. Osvaldo Cordeiro de Faria, 121, Marechal Hermes.

SE seu filho, desde já, no primário ou admissão, apresentar dificuldades, não perca tempo. Procure as professôras Emma ou Glória nos telefones 54-1820 ou ...

Curso Yozi

Cursos Téd

Para-psicologia

Alugo

Av. Rio Branco, 14

Art. 99

Dactilografia

CASA MILAN — Pianos nacionais e estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia - a prazo sem juros. Ouvidor. 130 — 2.º.

PIANO Pleyel, 1|2 cauda, cêpo metálico, c| cruzadas, c| banqueta, baratíssimo, facilito 10% algum. Ver na Rua Barão de Iguatemi 404, c| XI. Praça da Bandeira.

VENDE-SE piano alemão, madeira francesa, perfeito estado, teclado marfim etc. 27-5989 — 47-1581.

VENDO 2 acordeons e 1 aspirador de pó GE, nôvo, em caixa fechada. Praça João Pessoa, 9, ap. 1 004, com D. Carmem.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena. Casa especializada.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

A AGÊNCIA Riachuelo tem cozinheiras, cop.-arrum., babás etc. Com doc. e informações. Telefones 32-5556, 32-0584.

ATENÇÃO — Precisa-se de um cozinheiro — Av. N. S. de Copacabana n. 734.

ATENÇÃO — Cozinheira precisamos, ótimos ordenados. R. Senador Dantas n. 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA DE MEIA IDADE para trivial comum — Exigem-se documentos e referencias. Paga-se muito bem — Telefonar para 47-7670.

COZINHEIRA de trivial fino e que lava a roupa. Precisa-se para casa de casal. Exigem-se referências. Rua Antônio Vieira, 22, ap. 501, Leme, próximo à Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências, carteira, paga-se bom ordenado. Av. Atlântica, 2 672, ap. 402, esquina de Santa Clara.

COZINHEIRA — Precisa-se para serv. pequena família. Ord. 70 mil — Av. Delfim Moreira n. 552 — 301 — Tel. 27-2541.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Cupertino Durão n. 60, ap. 202 — Leblon.

COZINHAR E LAVAR para 3 pessoas adultas que durma no emprêgo, pedem-se referências. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Paulo César de Andrade, 274, ap. 402 (Parque Guinle) Laranjeiras.

COZINHEIRA trivial fino — Precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe n. 232 — Ipanema — Tel. 27-9647 — Exigem-se referencias

COZINHEIRA peq. família e ajudar com roupa miúda. Ref. Conselheiro Lafaiete, 53 — 602. Cop. Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de um casal, menos lavar e passar. Rua Major Rubens Vaz, 551, na Gávea, perto do Jóquei. Tel. 27-4491.

COZINHEIRA — Para pequena família. Paga-se bem. Tratar Av. Maracanã, 343, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Exigem-se referências, Rua Desembargador Isidro n.º 60, ap. 802 — Tijuca.

COZINHEIRA — Trivial fino, família pequena de tratamento — 57-4174 — Cr$ 70 000.

COZINHEIRO — Preciso com prática de lanche — Est. Vicente de Carvalho, 1585-A — Praça do Carmo.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras chegadas do Maranhão, cozinhar forno, outra todo serviço, cada 50 mil — Tel. 22-5683.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com ótima referências e documentos. — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar, Copacabana — Tel. 57-6255.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Paga-se bem. Tratar na Rua República do Peru, 81-902.

PRECISO de boa cozinheira e arrumadeira com documento, recomendações, na Rua Marquês de Abrantes. 126-1102.

PRECISA-SE coz. trivial variado, t. fino, forno fogão-arrumad., babás copeira (os), todo serviço com referencias e docum. — Volunt. da Patria, 31, ap. 501.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Paga-se muito bem. — Tratar c/ D. Daura — Tel. 46-8180.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar. Rua Siqueira Campos 43, ap. 1 236.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial, lavar e passar para três pessoas. Dormir no emprego — Paga-se bem — Rua Oriente n. 421 — Paula Matos.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Rua Visconde Itamarati, 131 — Maracanã.

PRECISA-SE de cozinheira na R. Barão de Jaguaribe n. 327, ap. 201. Não precisa trabalhar aos domingos.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de salgadinhos e comidas para bar, na Rua Mena Barreto n. 94 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de lanches. Rua do Matoso, 105-A.

PRECISA-SE de empregada. Ordenado 60 000. Tratar na Rua Andrade Pertence, 25, ap. 101 — Catete.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha c| pratica na Av. Amaro Cavalcânti n. 2 039-A — Eng. de Dentro.

PAGO Cr$ 80 000 por muito boa cozinheira fazendo também todos os serviços, na Rua Conde de Bonfim, 412, ap. 604 — Saenz Pena.

PRECISO 2 cozinheiras mensalistas, uma de 110 000 e outra de ...

LAVAD. E PASSADEIRAS

JARDINEIROS

DIVERSOS

COZINH. E DOCEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR escritório, môça, boa dat. prat. fat. livros fiscais p| Jacaré 180 000. Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09.

AUXILIAR escritório — Precisamos 1 môça, solteira, maior, datilógrafa, prática assuntos gerais escritório. Rua Teixeira Ribeiro, 619 — Bonsucesso.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com prática de extrair notas fiscais, guias de exportação e cálculos. Exigimos referências. Tratar na R. Sacadura Cabral n. 164, Sr. João

AUXILIAR Contabilidade prat. class. contas, balancete — 180| 250 000. Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09.

AUXILIARES — NCr$ 160|280,00, 12 môças, 3 rap. prática faturamento, N. Fiscais, Aux. Pessoal, Telefon. P.B.X., Esteno, Secretária, Op. Ruff, Vendedor. Sen. Dantas, 117 gr. 223.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Môças - rapazes, 150|200 - dact. (o) 280 — esteno até 25 anos — 450 — Almoxarife 170 — aux. pessoal 180 — Rua México n. 111, sala 605.

ADMITIMOS (1) rapaz p| aux. c| pratica n. fiscal — (1) moça com pratica Cardex (1) aux. expedição, (1) aux. de seção cobrança e (2) dactilógrafas - Atende na Av. Rio Branco n. 185 — sala 1 021.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma com prático de serviços de escritório para casa de modas, Rua Raimundo Correia, 35-A, Lebelson Modas Ltda. Tel. 57-3343.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procura-se môça para serviços gerais de escritório, boa datilógrafa. Resposta para o n. 281 291, na portaria dêste Jornal.

ASSISTENTE — CORRESPONDENTE — Casa bancária de alto gabarito procura de boa aparência até 35 anos, datilógrafo, c| redação própria p| cartas comerciais. Ótimo ambiente e salário inicial p| experiência de 280 mil, c| reajuste. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

AUXILIAR PRINCIPIANTE — Decida logo seu ingresso em carreira de grandes perspectivas. Após breve estagio, voce estará colocado em emprego de salario superior a 150 mil. Garantimos imediato aproveitamento. Dactilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. de Escritorio, Aux. Contabilidade, Port., Inglês, Matematica e Recepcionista. Infor...

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFO — Precisa-se com bastante experiência. Tratar na firma AIA ENGENHARIA LTDA. na Rua México, 169, gr. 1007. Salário a combinar.

DENIL adm. dactilografas - aux. cobrança c| conhec., faturamento, 200 — Aux. de dep. pessoal, 200 — Av. Rio Branco n. 185, s| 923.

DACTILOGRAFAS, uma c| inglês fluente, bem pratica, 300, outra p| faturas serv. gerais 160 000 outra p| correspond. 250 000. Av. Rio Branco n. 151, s|loja — s|09.

DACTILOGRAFO BOM (rapaz) acima de 30 anos p| trab. das 15 às 10 h. Z. Norte. Atendo na Av. Rio Branco n. 185 — s. 1 021.

DATILÓGRAFA — Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias — Salário inicial de NCr$ 120,00. Rua Frei Caneca n. 54, sob.

DACTILOGRAFIA — Você que já está auferindo lucros com a datilografia, poderá aumentar suas possibilidades estudando estenografia pelo sistema Martí compacto modernizado, em 2 a 4 meses você está colocada em emprego nunca inferior a 350 mil cruzeiros. Nova técnica de ensino em nosso curso de Secretariado. Venha assistir algumas aulas sem compromisso. Informações na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, Av. Copacabana, 690, 6.º — Catete, 216, s/loja — Conde Bonfim, 375, s/ loja — Maria Freitas, 42, s/ loja — Dias da Cruz, 185, s/ loja — Nilo Peçanha, 185, s| loja — Nova Iguaçu — Barão do Amazonas, 528, s/ loja — Niterói.

ESTENOGRAFA port. Inglês grande prática 700|800, outra em Port. c| prática, 350 000. Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09.

MOÇA de boa aparencia e que saiba ler e escrever direito — Precisa-se para trabalhar como secretaria na Rua São Francisco Xavier n. 393.

MOÇA — Precisa-se de dactilógrafa — Rua Alcindo Guanabara n. 21, sala 805 — Cinelândia.

NISTA — Importante casa bancária admite môça, solteira, boa aparência e desembaraçada, c| prática em datilografia — Ótimo ambiente de trabalho e salário inicial p| experiência de 200 mil — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos, 614 e 613.

RELAÇÕES PÚBLICAS — (Môça ou rapaz de gabarito). Ganhar 300 mil cruz. e mais 30%. Erasmo Braga, 227-315.

VENDEDORA, com pratica de eletrodomésticos e referencias, podendo ganhar até 300 mil mensal, preciso, na Rua Mayrink Veigh 11, s| 302.

VENDEDOR materias de escritorio, mesmo sem pratica. Av. Ministro Edgar Romero, 896, s| 205 — V. Lobo.

VENDEDORES BEBIDAS — Ajuda de custo e comissão. Junto a bares, armazéns e super mercados. Conhecedores das Zonas NORTE, SUL e RURAL. Tratar das 15 as 17 horas. Rua Barros Barreto n. 27 — BONSUCESSO.

VENDEDORES DE LIVROS — Firma de Brasília incrementando seus negócios na Guanabara, admite 10, mesmo com pouca experiência. Oferecemos: registro profissional com décimo terceiro, férias, salário família, ótimas comissões, prêmios. Retiradas semanais etc. Entrevistas com o Sr. Orlando na Av. Pres. Vargas n. 542, sala 906.

VENDEDOR — BICO — Brilhantina, óleo etc. Procurar Dias — R. Ewbank da Câmara n. 43 — Madureira — Ponto Mauá.

VENDEDORES E COBRADORES — Precisam-se para visitar e ampliar ótima freguesia, artigos de uso, lugar de chefia ao 1.º colocado. Tratar na Rua Acre, 56, 1.º andar.

VENDEDOR c| prat. artes gráficas, papelaria, boa aparência até 35 anos 200,00 fixo mais comissão. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

VENDEDOR — Firma especializada no ramo de artigos para engenharia e desenhos admite com conhecimento do ramo. Cartas para a Caixa Postal 4 282.

VENDEDORES (AS) 5 — Material importado, de consumo obrigatório p| escritório. Boa aparência e referências. Av. Rio Branco n. 9, sala 317.

VENDEDORES DE LIVROS — O melhor plano de vendas, o melhor catálogo da praça e melhor comissão — Tratar com Sr. Gumes — Av. Pres. Vargas n. 529 — 6.º, sala 1 603.

VENDEDORES OU VENDEDORAS PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se em Copacabana à Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich n. 23-A — Loja — Pôsto 5.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

CONTADORES

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

BALC. E VITRINISTAS

OPERÁRIOS — MESTRES CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMERCIAL

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO — A COFABAM admite dois c| bastante pratica. Rua Melo e Sousa n. 101 — São Cristóvão, com o Sr. ARTUR.

PRECISA-SE de oficiais de torneiro e ajudantes práticos em caldeiraria. R. Cachambi n. 709.

TORNEIRO — Com prática em fôrmas para borracha — Rua Delfim Carlos, 194-B — Olaria.

TORNEIRO — Precisa-se para serviços de embuchamento, arranque e gerador, Rua Hipólito da Costa, 37 — Vila Isabel.

ADMITE-SE bombeiro - eletricista até 35 anos — Paga-se bem. Rua México n. 111, sala 605.

BOMBEIRO — Precisa-se com comprovada experiência. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar — Das 13 às 14 horas — Com o Sr. Morais.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita pratica de balcão na Rua Barão do Bom Retiro n. 1 277-A.

CAIXEIRO — Precisa-se c| pratica de balcão de padaria. Tratar na parte da manhã. — Av. Alberico Diniz n. 1 567-B — SULACAP.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO — A COFABAM admite um com bastante pratica, na Rua Melo e Sousa n. 101 — São Cristóvão, com o Sr. Artur.

FERRAMENTEIRO com boa prática na projeção e execução de matrizes de injeção e prensagem de matéria plástica. Precisa-se, — Rua Cordovil, 815.

INDUSTRIA LETREIROS LUMINOSOS precisa de oficial de plastico conhecendo desenho — Paga-se bem. Tel. 29-3512.

PRECISA-SE frezador mocassim manual. Rua do Livramento, 98.

PRECISA-SE de montador na R. Fernandes da Cunha n. 605 — V. Geral.

PRECISA-SE de 1 funileiro, 1 torneiro, 2 frezadores, 2 oficiais de plaina, 2 mecânicos de bancada, de acabamento, de montadores, de reparos e ajustadores. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 s| 1314.

PRECISA-SE de oficial de bombeiro, gasista e eletricista na Rua dos Inválidos, 144, fundos.

PRECISA-SE com urgência de bombeiros — Tratar na Rua Alvaro Alvim, 24, sala 802. Das 14 horas às 17,30.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de sapateiro montador de sandálias com bastante pratica na Estr. Velha da Pavuna n. 866 — Inhaúma.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para esporte e Luiz XV — Rua Bulhões Marcial n. 731 — Vig. Geral.

PRECISA-SE pespontador esporte fino, Marquês de Abrantes, 162 — Botafogo.

DIVERSOS

APONTADOR — Precisa-se de apontador para obra no Estado da Guanabara. Exige-se referências. Apresentar-se na Av. Franklin Roosevelt, 115, grupos 304|305, depois de 9 h, com carteira profissional e duas fotografias 3x4.

MOTORISTA — Para onibus escolar, de meia idade, com referências — Procurar o Sr. Felipe hoje pela manhã na Rua Francisco Otaviano n. 131.

MOTORISTA — Precisa-se para material de construção — Necessário conhecer mecânica, entregas, referencias na carteira de casas do ramo. 180 000 — 24 de Maio n. 235.

MOTORISTA — Precisa-se casa de tratamento com prática, solteiro, dormindo no aluguel. Trata-se, R. São Clemente, 490, pela manhã.

MOTORISTA-MECANICO — Precisa-se, dá-se preferência a quem more na Zona Sul. Exigimos comprovação em cart. prof. Exigimos referências. Tratar com Sr. Osvaldo, Rua Bolivar, 70, das 15 às 18 horas.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista. Exige-se referências. Apresentar-se na Avenida Franklin Roosevelt, 115, grupos 304|305, depois de 9 horas, com carteira profissional e duas fotografias 3x4.

MECÂNICO DE V. W. — Precisa-se, Real S. A. Oficina Auto Mecânica e Comércio. Rua do Riachuelo, 187-189 — Paga-se bem.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de particular — Bairro Laranjeiras. Tel. 32-0535.

MECÂNICOS VW — Admite-se com bastante pratica em Volkswagen. Auto ASA Ltda. Rua São Cristóvão, 217 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de meio oficial pintor de automóvel, na Rua General Otavio Povoa n. 335 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de mecânicos competentes em Scania Vabis. Fineza só aparecer quem tiver capacidade. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Nova Iguaçu.

PRECISAM-SE de eletricistas e lanterneiros competentes para trabalhar em Emprêsa de Ônibus. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Nova Iguaçu. Evanil.

PINTOR de automóveis — Precisa-se profissional competente, pronto para trabalhar. Rua Leite Leal, 135 — Sr. Dutra.

PRECISA-SE de um lanterneiro. Rua Lôbo Júnior n. 883 — Falar com Lima.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro com muita pratica de Volkswagen. Tratar na Av. Meriti n. 2 540 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de lanterneiro na R. Tacaratu n. 57 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um oficial de motores. Oficina Elétrica Santa Bárbara. Avenida Itaoca, 1 197-B — Bonsucesso.

PRECISA-SE de torneiro e frezador mecânico na Rua Miguel de Frias n. 66 — Carlos Soares.

PINTOR DE AUTOMOVEIS - Precisa-se de meio oficial na Rua Barão de Petropolis n. 417.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de dois lubrificadores com todos os documentos — Estrada dos Bandeirantes n. 130 — Jacarepaguá — SHELL.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110, Engenho Nôvo.

PADARIA — Precisa-se de 2 ajudantes de mesa, com documentos. Pedem-se referencias. Rua José dos Reis, 1 404.

PRECISA-SE de duas moças de boa aparencia para trabalhar meio expediente — Atende-se a partir das 14 horas — Largo do Campinho n. 9, sala 102, — Sr. Marcos.

PRECISA-SE para expedição de um rapaz que conheça material elétrico — Tratar na Rua Ana Néri n. 606 — S. Fco. Xavier.

PRECISA-SE caixa com prática — Mercado de cereais. Rua Ana Neri n. 41, esq. Rua São Luiz Gonzaga. Largo do Pedregulho. São Cristovão.

PADARIA — Precisa-se de entregador que saiba paletar na Rua São Luís Gonzaga n. 2 383.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com pratica na Rua Angélica Mota n. 23-A — Olaria.

PRECISA-SE de uma mocinha p| trabalhar em pensão todo respeito, dorme no emprego. Folga domingos e feriados — Rua da Alfândega n. 191 — Sob.

PRECISA-SE de caixeiro c| prática padaria. — R. Anita Garibaldi n. 83-B.

PRECISA-SE de ajudante de forno com pratica na Rua Conde de Bonfim, 804.

PRECISA-SE de caixa ou môça com prática de padaria. Rua Teófilo Otôni n. 137-B — Centro.

PRECISA-SE de ajudante de mesa que saiba fornear. Av. João Ribeiro n. 67. — Pilares.

PRECISA-SE de [illegible] pratica de brim para tinturaria, na Rua Júlio de [illegible] 15-A.

PRECISA-SE de 2 empregados p| padaria, 1 p| ajudante de interior bem pratico e um balconista bem pratico, Rua Lôbo Júnior n. 1 036.

PRECISA-SE de mestrinho padeiro, com prática. Paga-se bem na Rua Francisco Portela n.º 205 — Guadalupe.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparencia para exercer as funções de discotecária e atender telefonemas em restaurante de luxo. Damos instruções necessárias para adaptação ao serviço. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 194-A. Restaurante Vendôme com o Sr. Pinto.

PRECISA-SE môça ou garôta para pensão familiar, que durma no emprêgo. Paga-se bem, à Rua Antunes Maciel, 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços simples de pensão — Paga-se bem — Tratar na Frei Orlando n. 8, em frente à Rua do Senado.

PRECISA-SE de 1 caixeiro para armazém, liquido e comestiveis, na Rua Costa Barros, 20.

RAPAZ ATIVO para serviço de entregas — Precisa-se, na Rua Néri Pinheiro n. 298.

RAPAZ PARA ENTREGAS EM TRICICLE — Com carteira de maior. Preciso. Rua Buenos Aires n. 122.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, que saibam andar de bicicleta, carteira assinada por outra firma com mínimo de 1 ano, R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SERVENTE com prática de móveis — Precisa-se na Rua do Matoso, 154, com Sr. Lourival.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro. Trazer amostra com referência. R. do Matoso, 273.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro, favor trazer amostra. — Largo São Francisco n. 26 s| 610.

ALFAIATE — Precisa-se de oficiais de paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz ad. môças, na Rua Francisco Serrador, 90, grupo 204 — Cinelândia.

BORDADEIRA — Precisa-se com pratica de maquina industrial na Rua Teixeira Bastos n. 16 — Eng. de Dentro, entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRA — Precisa-se para maquina de 3 agulhas e 2 agulhas, na Rua Teixeira Bastos n. 16 — Eng. de Dentro, entrar na Rua Dona Teresa.

CORTADOR — Para malharia. Precisa-se com muita prática em corte de malhas e maiôs de helanca. Paga-se muito bem. Rua do Rosário 140 1.º andar.

COSTUREIRA — CAMISEIRA externa — Precisa-se para serviço fino, estoque e medida. Otimo preço, trazer amostra — Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro n.º 344.

COSTUREIRAS — Precisa-se para calças e vestidos, que seja boa pespontadeira. Favor não se apresentar sem competência. Serviço interno e externo, Trazer amostra. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n.º 318, sala 211.

COSTUREIRA PARA CAMISAS confecção sob medida. Pago Cr$ 120 000 mensais. Silveira Martins n. 40, ap. 308 — Flamengo

COSTUREIRAS — Precisa-se de fechadeiras 2 agulhas. Semana de 5 dias na Rua Canindé n. 5 — esquina de Lino Teixeira.

COSTURO roupinha de criança. Qualquer modêlo, acabamento caprichoso. Sônia. Tel. 58-0649.

OFICIAL calceiro — Preciso bom. Quitanda, 11, sala 204.

PRECISA-SE ajudante de alfaiate com pratica, na Rua Real Grandeza, esq. São Clemente.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, adiantado, na Estrada do Portela, 44, s| 212 — Madureira.

PRECISO de ajudante de costura que more no Flamengo. Tratar Correia Dutra n. 26, ap. 806.

PRECISA-SE de calceiro (a) com pratica em calças modernas. — Tratar na Rua Machado de Assis n. 31-A, loja 36 — Flamengo.

PRECISO colarinheira c| pratica — Apresentar-se na Praça João Pessoa n. 13 — 1.º andar. — Centro.

PRECISA-SE de bordadeira para monograma a mão. Av. 13 de Maio n. 47, sl. 1011.

COPEIRO c. prática de bar. Precisa-se na Av. Gomes Freire n.º 387 — Pedem-se referências. Documentação completa.

COPEIRO — Precisa-se com pratica, Rua Teófilo Otoni n. 20. — Centro.

COZINHEIRO ou cozinheira, bar e restaurante. Precisa-se, Rua Senador Pompeu, 144.

COPEIRA com bastante prática de servir a mesa, para trab. restaurante de banco, ord. 60 mil não trab. sábado e dom. Rua da Assembléia, 99, 3.º and. Tratar das 9 às 11 horas.

COPEIRO — Precisa-se com pratica e documentos — Lanchonete Canarias — Av. Rio Branco n. 133-D — Bar.

COZINHEIRO com prática — Av. Getúlio Vargas n. 418, 21.º.

EMPREGO EM BAR com pratica Av. Paranapuã n. 16 — Ilha do Governador.

GERENTE — Bar, churrascaria, boate, I. Governador — Precisa-se que assuma gerência e todo o contrôle sob sua responsabilidade. Ord. interêsse, lucros. Indispensável fiança em dinheiro um milhão. Troca-se documentos. Garantia recíproca, 23-2883, Rocha.

GARÇONETES — Quitanda, 201, 1.º and.

GARÇOM — Conde de Bonfim n. 214 — A partir de 12 horas — Boliche Tijuca.

GARÇOM c/ prática para salão de bar. Precisa-se na Av. Gomes Freire, 387. Pedem-se referências e documentação completa.

LANCHEIRO — Precisa-se com pratica de pastéis, salgadinhos - doces etc. com documentos, — LANCHONETE CANARIAS, Av. Rio Branco n. 133-D — Bar.

LANCHEIRO — Muita pratica de salgadinhos e doces — Travessa Ouvidor, 4.

MÔÇA para cafèzinho c| prática — Rua Visc. Rio Branco, 45 — Centro. Bar.

PRECISA-SE de moça para café com pratica na Praça João Pessoa n. 3.

PRECISA-SE cozinheiro, com bastante prática para bar. Tratar no Serviço Nacional de Recenseamento. Av. Pasteur, 404 — P. Vermelha.

PRECISA-SE empregado c| prática de bar. Rua Visconde Maranguape n. 18 — Lapa.

PRECISO cozinheiro — Salgadinhos e minutas — General Canabarro, 119-A.

PRECISA-SE de 2.º cozinheiro c| pratica. Tratar no Hospital dos Marítimos Serviço de Alimentação — Rua Leopoldo n. 280.

PRECISA-SE copeiro c| pratica caipira na Rua do Rosario n. 167-A — Centro.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba fazer salgadinhos. Rua do Catete n. 213.

PRECISA-SE de cozinheira e lancheira na Rua do Resende, 39-Bar.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Avenida Rio Branco n.º 40-D.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha, môça tenha prática de lanche. Rua Rodrigo Silva n. 8.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de lanchonete, Rua Barreiros n.º 190-C, Ramos.

PRECISA-SE de uma garçonete para pensão com bastante prática, Rua Buenos Aires, 102, 2.º andar.

BARBEIROS — MANIC.

ACADEMIA de cabeleireiros Guedscop. Agora com novo metodo das escolas de São Paulo, lhe dará mais garantia. Há modêlos suficientes. Tel.: 26-4254. R. 19 Fevereiro 65.

A ESCOLA DE CABELEIREIROS, MANICURAS — Inscr. grátis até dia 10, maior eficiência, mais assistência ao aluno, maior escola, tudo isto você encontra na Rua Conde de Bonfim, 42. Diploma e cart. profissional.

BARBEIRO — Preciso, na Rua Alice n. 3 — Laranjeiras.

BARBEIRO — Precisa-se de dois profissionais, na Rua da Passagem n. 146, com o Sr. LICINIO.

BARBEIRO — Precisa-se de 1 que trabalhe bem, para efetivo, Rua Almirante Mariath n.º 406 — São Cristóvão. Paga-se 50%.

DUAS MANICURAS profissionais para senhora, Rua Haddock Lôbo, 87, sala 104.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia para salão no Centro — Rua da Assembléia n. 93 sala 402.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 h de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354 — Dona Nadir.

MANICURA boa com pratica de salão — Av. Marechal Floriano n. 175 — 1.º.

MANICURA — Precisa-se — Que trabalhe bem e rápida. Dá-se garantia. Rua Frei Caneca, 313, sob.

MANICURA — Precisa-se. Rua Iricumé n. 16, sl. 207. Brás de Pina.

MANICURA rápida na Rua Marechal Bittencourt n. 4 — Est. Riachuelo. Tel. 29-1500.

MANICURA com pratica na Rua Figueiredo Magalhães n. 741 — Loja E.

MANICURA com prática para senhora. Precisa-se na Rua Magalhães Couto, 9, esq. Dias da Cruz.

MANICURA — Precisa-se, urgente, Av. Princesa Isabel, 346, casa 8.

PRECISA-SE de manicura com pratica na Rua Prado Júnior n. 281 — 213.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática. — 37-3311.

PRECISA-SE de duas manicuras — Rua Catete n. 247 — sala 203

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRÁTICO DE FARMACIA — Precisa-se na Farmácia Royal Ltda. Rua Montenegro n. 129-B — Ipanema.

PRECISA-SE de uma senhora de 30 a 40 anos, com prática de enfermagem, desembaraçada, para encarregada de uma clínica, que durma no emprêgo. Exigem-se referências de onde trabalhou. Tratar no Largo da Carioca, 5, 2.º andar, sala 210, das 14 às 16 horas. Não se atende por telefone.

GARÇONS

BAR — Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro na R. Adolfo Bergamini n. 362. — Tel.: 29-1855.

COPEIRO PARA BAR E CAFE' c| pratica — Precisa na Rua Washington n. 51-B.

COPEIRO — Precisa-se na Rua das Marrecas n. 38.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE MECANICO — Precisa-se com prática em ônibus Diesel. Pede-se que tenha ferramenta, Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

CHOFER — Precisa-se para trabalhar em uma firma comercial, numa Rural Willys, com mais de 5 anos de carteira de habilitação. Tratar na Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacarèzinho.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado. — Rua Almirante Cochrane, 137. — Tijuca.

LUBRIFICADOR — Precisa-se — Real S. A. Oficina Auto Mecânica e Comércio. Rua do Riachuelo, 187-189. — Paga-se bem.

PINTOR DE AUTOMOVEIS. — Precisa-se. Tratar na Av. Brás de Pina n. 2 155 — Irajá.

LANTERNEIRO — Precisa-se um bom oficial. Paga-se bem. É favor não se apresentar quem não fôr competente. Rua Pedro Alves n.º 75. Sr. Araújo.

LAVADOR e lubrificador de autos passeio e carga. Precisa-se à Rua Proclamação, 901, com Artur Fonseca.

LANTERNEIROS — Oficiais competentes, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n. 417.

LANTERNEIROS BONS — Admito 2 na Rua Júlio do Carmo n. 27 — Não tendo credenciais é favor não se apresentar.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em ônibus, Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 dirios, Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente das 8 às 10 horas com Sr. Acióli. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

MOTORISTA DE CAMINHÃO — Precisa-se somente pessoa honesta e séria, com carteira, referências e prática de muitos anos. Apresentar-se na Rua Carlos Seidl n. 731 — Caju — Retiro — Rio.

MOTORISTA CAMINHÃO F-600 — Necessitamos com mínimo de 5 anos, experiência comprovada carteira, e que tenha trabalhado firma material de construção. — Procurar Sr. Fernando, R. Coimbra, 264 — Penha Circular a partir 7 horas da manhã.

MOTORISTA — PORTUGUES — Solteiro — Oferece-se até 14 h ou 17 h, muita pratica. Tel. 58-5918 — chamar Abel após às 17 horas.

MECANICO DE WILLYS — Precisa-se na Rua Dona Maria n. 22 — Tijuca.

CAIXA — Precisa-se com muita prática de padaria. Rua S. Salvador, 87, Laranjeiras.

ATENÇÃO — Precisa-se um caixeiro com pratica para Tinturaria, na Rua Figueiredo Magalhães, 741 — Loja L.

CAIXEIRO de balcão de padaria — Precisa-se com pratica na R. Siqueira Campos n. 117.

CAIXEIROS — Precisam-se com bastante pratica de padaria, na Rua Conde Bonfim, 804.

CARREGADOR — Precisa-se de dois com prática em transporte de resmas de papel. Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 76 — Centro.

CAIXEIRO com muita pratica — Precisa-se para padaria na Av. Suburbana n. 7 346 — Abolição.

COBRADOR — Precisa-se com muito prática. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 257, ss|1 713-15, de 9 às 12 horas.

ESCAMADOR, preferência more na Zona Sul. Sal. NCr$ 120,00. Exigimos referências. Tratar com o Sr. Osvaldo, Rua Bolivar, 70, das 15 às 18 horas.

ESTOFADOR — Precisa-se só quem tenha pratica em estofar cadeiras de tubo, com documentos, na Rua Frei Caneca n. 117.

EMPREGADO para servente, limpeza e portaria. Rua Carlos Sampaio n. 106.

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua da Passagem n. 116 — Botafogo.

FAXINEIRO — Precisa-se, competente e com referências. Ordenado à combinar. Tratar na Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450 (entrar na Rua Eurico Cruz). — Jardim Botânico.

FARMÁCIA — Precisa-se rapaz com prática para auxiliar de balcão e serviço de servente. Exigem-se referências. Rua Acre, 38.

FAXINEIRO — Precisa-se na Estrada Velha da Tijuca n.º 93 — Dão-se casa e comida. Pedem-se referencias.

FARMACIA — Precisa-se de moça com boa aparencia, polida p| trabalhar na caixa — Exigem-se referencias, pref. more na Zona Zul — Barata Ribeiro n. 560-C.

FUNCIONÁRIO p| depósito — Precisa-se de um com comprovada experiência. Idade até 35 anos. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Trazer "Curriculum Vitae". Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar — Das 11 às 12 horas, com o Sr. Morais.

MOÇAS E SENHORAS — Precisam-se para fábrica de sabão na Rua Delfina Enes n. 63 — Penha.

MENSAGEIRO para Hotel — Precisa-se com prática, conhecimento de inglês. Referencias, na Rua República do Peru, 305.

MERCEARIA — Precisa-se de 1 menor com pratica de balcão — Rua 24 de Maio n. 311.

MOÇAS E RAPAZ — menores até 16 anos, precisam-se 2 moças e 1 rapaz de boa aparencia. Sai 16 horas e folga sabado e domingo. Preferencia a quem tiver pratica, morar perto e vier com responsavel. Tratar na Rua do Rosario n. 102, até 9 horas.

MOÇA — Precisa-se para caixa de mercearia na Rua Guatá, 104.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos. Pagamos bem — Almoço e condução por conta da firma — Tratar Rua Acre, 47, sl 810.

Copeiro com pratica — Precisa-se, bar na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 41.

ORDENADO FIXO — Cr$ 250000 pessoas com pratica em moldagem de plástico, serviço facil, basta apenas conhecimentos preliminares — De preferencia que já tenha trabalhado em casa de amplitel — Tratar na Rua Campos da Paz n. 111, c| 2 — Rio Comprido.

PADEIRO — Amarelairo — Precisa-se. Paga-se bem, na Rua das Laranjeiras, 366.

PADARIA — Precisa-se ferramenteiro com pratica serviço noturno na Rua Siqueira Campos, 65-A.

PRECISA-SE de môças maiores e menores. Tratar no Largo do Campinho n. 9, s| 101 — Hélio.

PRECISA-SE detetizador que seja ciclista e dê referencias. Tratar das 9 às 11 horas, na Rua São Salvador, 17, não se atende pelo telefone.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro de balcão com pratica. Rua S. Clemente, 104.

PADARIA, caixeiro com pratica de balcão de padaria, precisa-se, na Rua Bolivar, 92 — Copacabana — Posto 5.

PENSÃO — Precisa-se ajudante, Rua Marechal Aguiar, 58 — Benfica.

PRECISA-SE de um cortador para trabalhar num açougue. Estrada do Rio do Pau, 21, Anchieta.

GRANDE OPORTUNIDADE

VENÇA NA VIDA A CURTO PRAZO, COM ENORMES POSSIBILIDADES DE CARREIRA

Damos rigorosa assistência técnica permanente.

Exige-se: Curso Secundário; Idade entre 24 e 50 anos; Boa apresentação; Vontade determinada de trabalho.

Possibilidades mínimas de Cr$ 2 100 000 mensais.

Apresentar-se HOJE, quarta-feira, dia 8, com documentos, no horário das 10 às 19 horas à Srt.ª JORZIRA, **AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º ANDAR.** (P

VENDEDORES

Cr$ 1.200.000 (NCr$ 1.200)

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro e Filiais em todo Brasil, oferece excelente Oportunidade no seu quadro de vendedores.

PROPORCIONA:

- Possibilidades reais de ganhos acima de Cr$ 1.200.000 (NCr$ 1.200).
- Curso de Preparação e aperfeiçoamento profissional remunerado.
- Emprêgo efetivo, registrado em Carteira, 13.º salário, Férias Remuneradas, etc....
- Prêmios e possibilidades de promoção funcional.

PEDE:

- Dinamismo
- Capacidade de iniciativa
- Boa apresentação
- Idade entre 25 e 45 anos

Para entrevista e seleção, apresentar-se HOJE, dia 8, no horário de 8,30 hs. às 11,00 hs. e das 14,00 hs. às 16,30 hs. à

RUA MIGUEL COUTO, N.º 105 — 3.º andar — PROCURAR O SR. FÁBIO CAPELLI

COBERTURA PUBLICITÁRIA PERMANENTE EM TODO O BRASIL

Operadores Ruf

Precisa-se com prática e conhecimentos contábeis.

Tratar à Rua Sacadura Cabral, 103 — 6.º andar. C/ Sr. Altino. (P

Precisa-se

AUX. TÉCNICO DE PESSOAL: Idade: 21 a 35. EXIGIMOS: ginasial completo, experiência comprovada (2 anos) em serviços de pessoal, conhecimentos do Estatuto dos Funcionários Públicos Federais e sua Legislação complementar e da CLT.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO: Môças — Idade: 18 a 25. EXIGIMOS: ginasial completo e experiência em serviços datilográficos. Maiores detalhes: Tel. 32-8066 — R. 28.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para admissão imediata, que tenha curso ginasial, seja exímio datilógrafo e firme em cálculos. Idade até 30 anos. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Almoxarife

Admite-se elemento dinâmico, idade até 40 anos com conhecimentos básicos de escrituração, compras e almoxarifado. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Boy

Precisa-se, com experiência, bastante ativo, 14|16 anos, para escritório de firma industrial. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — Salão 201 — Copacabana. (P

Cronometrista

Precisa-se para fábrica de móveis, Rua Teixeira de Azevedo, 86 (perto do Largo da Abolição), Américo.

Com prática de DKW

Precisa-se para trabalhar em frota de táxi, lanterneiros, mecânicos e pintores. Tratar Av. Radial Oeste, 135 — Pôsto São Sebastião e Maracanã.

Conferente

Precisamos com prática para trabalhar em empresa de transporte de cargas, exigimos experiência comprovada e sólidas referências. R. Sargento Silva Nunes, 144 — Sr. Herminio.

Estenógrafa com prática

Precisa-se, tratar na Rua Alvaro Alvim, 21 — 17º andar — Sr. Pedro — FAMAFILMES, Das 8,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 hs.

Família estrangeira

Precisa de cozinheira e arrumadeira. Praia do Flamengo, 172, 5º andar. Fone 25-9645.

Lanterneiros

Precisa-se de lanterneiro competente e um meio-oficial, ótimo salário. Apresentar-se à Rua Bento Lisboa, nº 116 — REDI S/A.

Auxiliar para escritório

Precisamos, com prática de faturamento e outros serviços. Cartas do próprio punho com pretensões, idade e referência para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 426 327.

Banco

Admite auxiliar de contabilidade com conhecimentos de máquinas Audit — Olivetti. Oferece ótimo ambiente de trabalho, salário compensador e boas gratificações semestrais. Exige prova de conclusão do curso Técnico em Contabilidade ou equivalente. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 335 087.

Môça Contabilidade

Precisa-se, com prática, escrevendo à máquina. EMPRÊSA PROPAGANDA Sino. Av. Rio Branco, 128 — 15.º. De 9 às 11 e de 14 às 17 horas.

Relações Públicas

Precisa-se de funcionários Rua Eduardo Jansen, 4 — Praça Mauá. Expresso de Encomendas Guanabara LTDA.

Chefe Seção de Pessoal

Precisa-se com bastante prática, atualizado em Leis Trabalhistas, fundo de garantia de trabalho etc., para firma do ramo de construção. Solicitamos informarem empregos anteriores. Cartas com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 321 393.

Môça

Precisa-se tendo boa aparencia e prática caixa de loja. Rua Vol. da Pátria, 360.

Mecânicos

Precisa-se, de preferência com conhecimentos de automóveis SIMCA. Salário de acôrdo com a capacidade. Rua Bento Lisboa n. 116 — REDI S|A|

Relações públicas

Para estabelecer contato c| as maiores emprêsas da Guanabara, NCr$ 160,00 fixos e mais comissões. Sòmente 3 vagas para pessoas de personalidade c| possibilidades de acesso à cargo de chefia. Entrevista c| Dr. Vianna, à Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Grupo 405|6.

Datilógrafa

Firma brasileiro-americana de engenharia, com escritórios no centro, necessita de datilógrafa muito competente, também para serviços gerais de escritório. Instrução secundária. Dá-se preferência a quem também possua conhecimentos de inglês. Salário condizente com as habilitações. Guarda-se sigilo. Marcar entrevista pelo tel. 42-2144, com o Dr. Pereira.

Motorista

Precisa-se com bastante prática para trabalhar com caminhão com materiais de construção. Rua Vol. da Pátria, 360.

Precisa-se

Moço para escritório que saiba tirar notas fiscais a máquina serviço geral de escritório, exige-se prática, favor só se apresentar quem preencher os requisitos acima. Av. Almirante Barroso, 72 s/401.

Secretária

Admite-se, que exímia datilógrafa com experiência comprovada e noções gerais de serviços de escritório. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Motorista particular

Precisa-se bem educado, para família de tratamento. Prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 36 — Grupo 1 109. (P

Precisa-se modelista

Malharia para camisas, blusas, shorts e vestidos. Tratar Gilfort. S|A. Telefones: 49-3769 ou 29-3845. Falar com Sr. Claudio.

Vendedores

Homens de 20 a 30 anos c| ginasial. Fixo x Comissão. Dá-se treinamento e clientela. — Ramo industrial. Apres. hoje. Rua Riachuelo 381-A, sob.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.

Admite os seguintes profissionais:

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, COM PRÁTICA COMPROVADA EM CARTEIRA PROFISSIONAL.

Apresentação com documentos, na Estrada de Itararé, 1071, ao Sr. ROMEU. (P

Motorista

A Casa Sloper admite motorista com 5 anos de atividade na profissão para trabalhar no setor comercial e particular. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Visconde da Gávea, n.º 105/107 munido de todos os documentos para entrevista com o Sr. Motta. (P

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

RETIFICADORES — FRESADORES — TORNEIROS —

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

Secretária Steno-Datilo em Inglês

Procura-se perfeita secretária para uma agência de viagens trabalho de 5 dias.

Escrever com detalhes para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 335 323.

Técnicos de administração

Precisam-se de profissionais com curso superior de administração e experiência em implantação de serviços, para viajarem aos Estados, com passagem e diárias pagas. Pretensões e "curriculum vitae" para o n.º 426 803, na portaria dêste Jornal.

Tele-Rio

ADMITE

- Caixas com prática extração de notas fiscais recibos, cartas. Datilografia e boa caligrafia (exige-se carta de fiança).
- Pintor a pistola para geladeira, automóveis etc.

Tratar Depto. Pessoal. Rua Buenos Aires, 294 das 9 às 12 horas. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Oferece oportunidade a profissionais e aos novos no ramo a ingressarem em seu quadro de vendas. Estamos, em nosso catálogo, com obras de fácil venda e grande procura, tais como Dic. Melhoramentos, Dic. Inglês Michaellis, Dysnelândia e mais 20 outras obras. Tratar à Rua da Assembléia, 93, sala 303, com o Sr. Furtado.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Os galpões para reprodutores Shaver que a Granja Guanabara está construindo em sua nova unidade, em Itaipava, têm 100 metros de comprimento, paredes ripadas, lanternim plano e corredor central de serviço. A planta básica dos galpões foi idealizada pelo próprio Sr. Roberto Bebiano Costa, presidente da organização.

CONSELHO NACIONAL DE AVICULTURA — Os avicultores de todo o País esperam que o nôvo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, institua um Conselho ou Comissão Nacional da Avicultura, diretamente ligado ao seu gabinete, e que funcione como órgão de assessoramento, incumbido do planejamento e do desenvolvimento da avicultura, visando popularizar o consumo de ovos e de carne de aves, em substituição à carne bovina que, cada vez mais, deverá ser produto de exportação.

CHINESES FORAM OS PRIMEIROS — Escritos que datam de 1400 anos antes de Cristo provam que os chineses dedicavam-se à criação de galinhas não só para serem sacrificadas em homenagem aos deuses, mas também para lhes aproveitarem a carne. Os chineses e os japonêses foram os primeiros povos a reconhecerem a importância econômica da avicultura. A galinha doméstica é originária da Ásia, de espécies selvagens ainda hoje representadas na sua fauna. Admite-se que as diferentes raças existentes derivam do galo bankiver, que tem ampla distribuição geográfica, encontrando-se desde a Índia até a Indo-China e nas Ilhas do Arquipélago de Sonda: do **Gallus sonerati**, do Indostão, e do **Gallus lafaieti**, da Ilha de Ceilão. Parece que foram os combates de galos o principal motivo da domesticação da espécie e da sua disseminação.

FALTA DE PROMOÇÃO — O mercado potencial para produtos avícolas no Brasil é enorme. Mesmo nas grandes cidades o consumo de ovos é muito baixo e o de carne de aves menor ainda. Uma pesquisa de mercado, mandada fazer pela Agropomoções em São Paulo e na Guanabara, único trabalho sério realizado sôbre o assunto até agora e financiado pela iniciativa privada, mostrou os motivos dêsse baixo consumo. É incompreensível que os produtores, comerciantes e industriais avícolas ainda não se tenham reunido para, somando esforços, contratarem os serviços de uma companhia de publicidade visando promover o consumo de produtos avícolas em todo o País.

ARGENTINA JA EXPORTA — Na última safra, a Argentina exportou, para a Itália e para a Holanda, 133 mil caixas de ovos, com 30 dúzias cada. Em poucos anos a Argentina passou de importadora a exportadora de ovos graças ao grande progresso técnico que se verificou neste país.

UM MILHÃO DE POEDEIRAS! — Julius Goldman, proprietário da Egg City, em Moopark, na Califórnia, é provàvelmente o maior avicultor do mundo, em sua especialidade: produção de ovos de consumo. Goldman, imigrante alemão, possui um milhão de aves em produção.

NOVOS PRODUTOS PARA A AVICULTURA — Os Laboratórios Vineland, de origem norte-americana e especializados em produtos para a avicultura — nos Estados Unidos produzem 40% dos produtos fornecidos aos avicultores — estão montando filial no Brasil. Inicialmente, fabricarão, apenas, alguns de seus produtos mais importantes: desinfetantes, sulfas, antibióticos e vermífugos. Num futuro próximo a organização produzirá também suas famosas vacinas.

NOVA GRANJA — Construção de 10 mil metros quadrados de galpões para aves e incubatório com capacidade para produzir, mensalmente, 300 mil pintos e fábrica de ração automática Big-Dutchman é o plano do Sr. Svend Hvenegaard para a sua nova granja de Varginha, em Minas Gerais. O projeto compreende a aplicação de 800 milhões de cruzeiros e será financiado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. A nova unidade está nascendo em conseqüência da necessidade de ampliação da Granja Trevo Avícola, de Resende — produtora de pintos Hy-Line — e de propriedade do Sr. Hvenegaard.

JACAREPAGUÁ TERÁ ABATEDOURO AUTOMÁTICO — O Sr. Paulino Blanco de Dios, proprietário de uma modernissima granja produtora de frangos de corte — em Jacarepaguá — está montando um dos maiores abatedouros automáticos do País, que usará equipamento importado dos Estados Unidos. Na opinião da revista **Avicultura Brasileira**, o abatedouro atual do Sr. Paulino — não automático — é o que paga melhor aos fornecedores de frangos.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL — Interessantes estudos foram feitos nos Estados Unidos, com relação ao comportamento das aves num lote de .. 1 000 poedeiras criadas no regime de cama. O estudo visou a compreensão dos fenômenos sociais, que, a exemplo do que ocorre com as abelhas e as formigas, sabe-se que existem também entre as aves. A hierarquia social entre as galinhas manifesta-se pela relação entre o número de bicadas que determinada ave dá em suas companheiras e o número de bicadas que recebe delas. Quanto maior fôr a primeira parcela e menor a segunda, tanto mais **importante**, socialmente, será a ave.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CAVALO — Vendo dois, de montaria, pela melhor oferta. Ver na Rua Cmte. Rubem Silva, 105, Jacarepaguá.

COLLE — Filhotes com 30 dias de nascido. Vende-se. Av. Democráticos, n. 303, Higienópolis — Bonsucesso, com o Sr. Orlando.

CANIL REPE DOG — Vendo filhote miniatura PINSCHER, fêmeas — Telefone 34-4428 — Cr$ 75 000.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD 1951 — Modelo 9N, equipado com arado e plai-

DACTILÓGRAFA — RECEPCIOna. Tratar Evanil. Tel.: 2327 ou 2328.

Tratores - aluguel

Executamos serviços de terraplenagem, desmonte, aterros, loteamento etc. Tratar pelo tel.: 28-5328. (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Imperio e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios Chipendale Colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 40-0148.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Império, jacarandá, rustico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora — Tel. 48-4558.

ANTIGUIDADES — Sino de bronze, antiquíss. Vendo e 1 cômoda, cama e lavatório c| mármore Carrara relógio 8 muito antigo — 25-2630.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL — Ortobel, pronta entrega, abaixo da tabela. 28-9040 e 58-1451.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITORIO — Moderno, arm. 3 portas, colchão, etc. mot. noivado desfeito. 100 mil e 1 ventilador 70 mil. Tel. 46-2203. — Ana.

DORMITÓRIOS — Estado novos. Salas jantar iguais. Vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITÓRIO — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Uruguai, 377, ap. 302.

DORMITÓRIO — Vendo urgente, em legítima caviúna, nôvo sem uso, por apenas 225 mil. Rua Catete, 46, ap. 1, de 2.a a 6.a f., a qualquer hora.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, ddsocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, n. 206.

ESTOFADOR reforma e faz nôvo: cortinas, capas e estofamentos em geral. Serviço perfeito e garantido. Tel. 43-3142. Coelho.

ESPELHO DE CRISTAL — 180x70, moldura dourada a ouro, tôda trabalhada. Custou 480. Vendo por 75. Tel. 56-1721.

ESPELHO DE CRISTAL — 180x70 moldura dourada a ouro, tôda trabalhada. Custou 480. Vendo por 75. Tel.: 36-4951.

ESTOFADOR a prazo — Reformo e executo qualquer tipo no ramo c| perfeição — Botafogo — Tel. 47-0738.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

FAMILIA americana vende todos móveis jacarandá e artigos diversos. Motivo volta USA. — 46-2042, depois das 17h.

GUARDA-ROUPA casal conjugado — Durante o dia sumier e à noite confortável cama casal — Sala jantar completa — Desocupar lugar — Rua Cerqueira Daltro, 352 — 29-9217.

MOVEIS de quarto e sala rústico com colchão de molas 60 000. Rua Itatiaia, 197 — Anchieta.

MOVEIS — Fabricação própria. Por motivo de obras urgentíssimas, liquidamos todo estoque de móveis moderníssimos por preços abaixo do custo, para desocupar lugar com maxima urgencia. Moderníssimo dormitório completo de 680 por apenas 380. Colchão de molas para casal de 180 por apenas 90. Conjuntos de sofás estofados em legítimo Vulcrom e pura espuma. Moveis de fórmica dos últimos modelos e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Sem competição. Compre já para não se arrepender. Praças das Nações 394-A. Bonsucesso. Tel. 30-7646.

MOVEIS — Vendemos para desocupar ap., inclusive estofados. Sta. Clara, 192, ap. 501, porteiro.

MÓVEIS e colchões baratos — Por motivo de entrega das chaves, estamos vendendo por preços abaixo do custo: dormitórios, salas, peças avulsas, colchões de molas etc. Aproveitem. Restam poucos dias. Rua Barão de Mesquita, 702|704. Andaraí. — Tel. 38-3283.

MOVEIS DE FORMICA — Saldos de balanço — Conjunto de 5 peças para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos, a partir de NCr$ 50, mesa e 4 cadeiras NCr$ 70, única fábrica que vende e entrega diretamente ao consumidor. Rua Frei Caneca, 117.

MOVEIS — Vendo quarto Chipandale c| 2 camas solteiro, 9 peças, 1 g. roupa rustico, 1 sofá 2 lugares e peças avulsas. Aceito oferta. R. Antonio Vieira 17, ap. 603 — Leme.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo, Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

PAU MARFIM dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ .. 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000, Também separadas. Rua Haddock Lôbo, 206.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama a partir 51 000. R. México, 41, sala 604.

SALAS JANTAR, estado novas — completas. Outros modernos, dormitórios iguais. Vdo. barato. — Pres. Vargas, 2 963-A.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça — Cr$ 150 000 para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE excelente conjunto de móveis, Colonial, por motivo de viagem, Rua do Resende 113, casa 36, ap. 201.

VENDO cama beliche madeira Paraná 50 mil — Miguel Lemos, 106, ap. 301.

VENDO — Cama beliche, pau marfim, 2 gavetas, 58-0819.

VENDE-SE um armário embutido desmontável, com 3,45 m comprimento, portas em decapé e dois armários de pau marfim medindo um 2,26m e outro 1,22m, todos de ótima qualidade. Tratar à Rua General Artigas n.º 72 — Tel. 47-7132.

VENDO conjunto de sala moderno com mesa console, 6 cadeiras estofadas, bufete, bar e cadeira do papai. Rua Toneleros, 137, Sr. Manoel.

VENDO uma mesa de jacarandá redonda, de abrir, com 4 cadeiras mineirinhas. Um sofá de espuma e uma mesa de centro com tampo de mármore. Rua Barata Ribeiro, 678, com o João porteiro.

VENDE-SE dormitório de casal e sala de jantar, tudo 120 mil. Ver Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE moveis de sala em bom estado. Rua Ana Néri 680.

VENDEM-SE moveis que guarnecem ap.: dormitorio casal e sala de jantar em jacarandá, cadeiras medalhão, arca com tres portas, console — Barata Ribeiro n. 726 — ap. 404.

VENDE-SE por motivo de viagem um sofá-cama e uma mesa console. Informações: tel. 45-3387 — pela manhã ou a tarde.

VENDO uma linda cama de solteiro na Rua Aguiar n. 42, — ap. 403. Tijuca.

VENDO ótima sala de jantar completa e geladeira Brastemp Imperador. 38-5145 — 58-1392.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO mobilia, quarto e sala completa e utensílios. Ver das 16 às 20h. — Santa Clara, 86/702 — Sr. Gilberto.

Dedetização Super-Synteko

RASPAGEM P| CÊRA

Certificado de garantia. — Pagamento facilitado. LÁFER, tel.: 36-0949. Insc. na F.M.F., n. 47|66.

Super-synteko legítimo

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. .... 52-0316 e 30-7051 — Facilitamos o pagamento.

Super-Synteko

Cr$ 3 000 m2 só êste mês. Com 3 demãos sólidas, referências. Garantia de firma estabelecida. Nota: Aceitamos serviço para início imediato. Orçamento inteiramente grátis. Tel. 57-2042.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita com 2 bujões, entrega automática. Vende-se por 70 mil. Av. Roma n.º 347-A. Bonsucesso.

FOGÃO comercial para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se. Rua General Caldwell 217, loja. — 52-3512.

FOGÃO de luxo "Semer" em côr c| tampa 3 bôcas e forno. 70 mil. Ouvidor, 169, sala 111, Gastón — 43-5781.

FOGÃO COSMOPOLITA — 3 bôcas c| 2 bujões Ultragas. Rua Padre Telêmaco, 56, c| 6 — Cascadura.

GELAD. — AR CONDIC.

AR REFRIGERADO — Vendo Fedders, otimo funcionamento Cr$ 300 00 urgente — Barata Ribeiro 185, ap. 601 — Pr. Arco Verde.

ATENÇÃO — Serão liquidadas 50 geladeiras, desde 120. Muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação 55, térreo.

ATENÇÃO — Compro geladeira, ar condicionado e máq. de lavar — Atendo a qualquer hora. Telefone 37-5774.

BRASTEMP Geladeira duplex, 14 pés, mod. 65, seminova perfeita fino gôsto — 520 000. Avenida Copacabana 610-J.

COMPRO geladeira mesmo parada. Pago bem, atendo neste telefone até 13 horas. Tel. 54-3922.

COMPRO 1 geladeira — 1 TV, 1 ar condicionado — Pouco uso — 57-2539.

COMPRESSORES selados novos e recondicionados de 1|8, 1|6 e 1 HP de várias marcas aos melhores preços da praça. Motores elétricos e demais acessórios para refrigeração. REFRIGERAÇÃO ATENAS LTDA R. do Senado, 289 — Tel. 32-2655.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas, desde 120 000. Muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação 55, térreo.

GELADEIRA — Vende-se Admiral 9 pés Retilínea, estado de nova particular — Rua João Afonso, n. 15.

GELADEIRA ADMIRAL 5,5 pés, retilínea pouco uso Cr$ 200 mil — Avenida Copacabana 610 — Loja J.

GELADEIRA Bergom 8 pés, pint. nova, porta aproveitavel Cr$ 195 mil — Avenida Copacabana 610 — Loja J.

GELADEIRA Brastemp, último tipo, 8 pés, nova. 300 mil. Aires Saldanha, 76, ap. 211, até 12 horas.

GELADEIRA 11 pés, Frigidaire, estado de nova, pouco uso, por 225 mil. Av. Democráticos n.º 690-B, perto do Uranos.

GELADEIRA — Ótima, americana — Urgente, 90 mil ou Frigidaire, nova, retilínea, luxo, viagem — R. Eduardo Raboeira 53, Eng. Nôvo.

GELADEIRA GE — Duplex, americana, 12 pés, modêlo luxo, estado de nova. Vendo motivo de viagem. Raul Pompéia, 152, ap. 303 — Copacabana.

GELADEIRAS Frigidaire, GE, Kelvinator e outras marcas, funcionando otimamente, vendem-se urgente. Rua Senador Dantas n. 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Vendo várias como Brastemp, GE, Frigidaire, Climax, a partir de Cr$ 140. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA Gelomatic, 7 pés — Perfeito estado. Vende-se urgente. NCr$ 150,00. Rua do Riachuelo, 44, 3.º andar, s. 306.

GELADEIRA Frigidaire 8,5 pés, ótimo estado, gelando bem. Vendo 180 mil. Rua Edmundo Lins n. 38 ap. 303, prox. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA General Eletric, 12 pés, retilínea, porta imantada, pedal, nova, na garantia, vendo 420 mil. Rua Hilário de Gouveia 30|303 — Copacabana.

GELADEIRA BRASTEMP 10 pés, congelador inteiriço, prateleiras na porta. Vendo, ótimo estado. NCr$ 230. Rua Xavier da Silveira 40, ap. 401. Tel.: 36-3652.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, embalada. Vendo para desocupar lugar. Av. 28 de Setembro n. 313. — 38-5145 e .. 58-1392.

MAQUINAS de ar condicionado central. Vende-se 2 maquinas importadas no estado em que se encontram, sendo 1 de 5 HP e outra de 3 HP. Ver a Rua Igarapava, 14 no Leblon. Tratar com Dr. Mario — Tel. 23-3957.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local, c| garantia. — Não cobramos visita. Tel. 27-7589 — Antônio.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado. Conserto no mesmo dia e local, com garantia. Tel. 23-3652.

VENDE-SE refrigerador marca Kelvinator em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. NCr$ .. 150,00. Rua Estremadura, 37 ap. 201. Irajá. Conjunto Residencial de Agua Grande.

VENDE-SE — Geladeira comercial 6 portas. Estrada Rio-Petrópolis, Km. 14 — Pilar — D. Caxias — Sr. Dininho — (Em frente a Igreja).

VENDE-SE geladeira Norge, muito gêlo. 120 000, depois das 13 horas. Tel. 49-3285.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular — Vendo urgente 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31 casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou .. 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel.: 27-8439.

A VISTA — Compro e pago hoje. 1 televisão e 1 geladeira. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, uma geladeira, 1 stéreo e um ar cond. Pago o melhor preço à vista. — Atendo a qualquer hora. — Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista. — Telefone 57-1596 e geladeira.

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo e geladeira. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

A VISTA compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stereo — Pago hoje o melhor preço. Atendo a qualquer hora — 37-6517.

ATENÇÃO. TV Philco 23 pol., mod. 66. Tela ray-ban, custou 870. Vendo urgente 240. Tel.: 36-4951.

ATENÇÃO TV Philco, 23 pol., mod. 66 — Tela Ray-ban, custou 870 — V| urgente p. 240. Tel.: 36-4951.

ATENÇÃO — TV — Vendo 21", ótima imagem, 150 000 para desocupar urgente. Rua Lavradio, 70, ap. 301, D. Edna.

ATENÇÃO — Televisão, compre sua TV a crédito a preço de liquidação, seja um dos primeiros a aproveitar os preços de TV em liquidação das seguintes marcas: Artel, St. Electric, General Electric, Admiral, Semp, Teleking Philco, Philips, e Zenith e outras de 13, 19 e 23 polegadas, 1967-1968 só até fim do mês 50% abaixo da tabela, aceitamos sua TV ou sua geladeira usada, como parte de pagamento. Ver exposição na Estrêla de Prata, Avenida Copacabana 581 loja 211. Tel. 36-1852.

ALTA FIDELIDADE, mod. 67, móvel de luxo, pé palito, sons grave, médio e agudo, tôda automática p| 12 discos. Urgente. 220 000. Rua Taylor 31, ap. 624 — Glória.

COMPRO televisão, qualquer estado, marca, ano. Negocio rapido à vista, a domicílio. Telefone: 57-0222.

COMPRO radiovitrola, toca-disco, discos, LP, ventiladores, m. escrever e outros objetos, mesmo com defeito. Tel. 52-1490.

COMPRO — 1 televisor, 1 geladeira, 1 ar condicionado, pouco uso — 57-2539.

ESTEREOFONICO — Vendo urgente NCr$ 600,000 t| discos Garrard, amplif. Cosmosson, 2 CVS acústicas c| 6 autofalantes. Sr. Mauro, tel. 48-7340 — Depois das 14 horas.

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na embalagem. Garantia de fábrica. Menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

PHILCO PREDICTA — Tubo 114º com garantia de 1 ano. Aceita-se oferta de 12 às 19 horas, R. São José 84 — 2º and.

RADIOVITROLA moderna, automática, vendo a partir de 120 mil — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

RADIOFONO stereo Grünfeld moderno novo, vendo só hoje, — 280 mil. Rua Edmundo Lins 38 ap. 303. Prox. Siq. Campos — Copacabana.

RÁDIO pilhas, calça Lee, novidades p. presentes cam. V. Mundo, cam. tergal, capas, salas, blusas, vestidos, sabonetes, preços p. revenda. R. México, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA aut., estado de nova, por 55 mil. Av. Democráticos n. 690-B, perto do Uranos.

RADIOVITROLA — Vendo Hi-Fi estereofonica automatica 11 válvulas, em pau marfim. Cr$ 350 mil: R. Decio Vilares 229, ap. 102.

STEREO EMERSON, portátil, ótimo funcionamento. Vendo, 80 mil. Rua Senador Dantas n. 19, sala 205. Tel. 22-5700.

STANDARD Jóia 11", na embalagem, c. garantia fábrica. Cr$ 380 mil. Av. Copacabana, 610-J.

STANDARD Electric 19", c. garantia fábrica, Cr$ 450 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

TELEVISÕES de 17, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, funcionando, várias marcas, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÕES Standard Electric, GE, Philco, Semp, Emerson e outras marcas, de 17, 21 e 23 pol., e portáteis. Vendem-se a partir de 150 cruzeiros (novos). Senador Dantas 19, sala 205. — Tel. 2-5700.

TELEVISÃO — Liquidamos 100 televisões, tôdas revisadas, perfeito funcionamento, diversas marcas, a partir de 100 mil — Ponto Sonoro, Rua Mayrink Veiga 11, sala 302.

TELEVISÃO 21 pol., de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo, 160 000. — Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TV ADMIRAL 19" modelo recente 27 00 TV RCA 9" com embalagem própria, 18,00 cruzeiros novos — Rua Barata Ribeiro 411 ap. 202.

TV 21" Teleking imagem e conservação como nova, urgente — 160,000 — Rua Barata Ribeiro 411 ap. 202.

TV EMERSON 21 — Pol. boa, fórmica, vendo 210,00. Um gravador portatil 110,00 e um Geloso 320,00. Tel. 30-4906.

TELEVISÃO Philco 21" console, fino movel 250 mil. Rua do Riachuelo 148, ap. 805.

TV 23" Sibeal Videovision como nova, em tudo, imagem completa, 30,00 — Rua Barata Ribeiro 4911 ap. 202.

TV PHILCO 19" recem-importada, 350 no TV GE 14" c| nova Cr$ 180, no. — Barata Ribeiro 185, ap. 601. Pr. Arco Verde.

TELEVISÃO Phillips, último modêlo, nova. Facilito com pequena entrada. R. Maria Amália, 382 — 58-9887, Dona Aracy.

TV STANDARD ELECTRIC — Modêlo, jóia portátil, nova. Vende-se. Tratar Rua Senador Vergueiro, 2, ap. 605.

TELEVISÃO SILVERTONE — 17". Func. n| 5 canais. Vendo 135 mil. Rua General Caldwell, 265, ap. 102 — Cruz Vermelha.

TV SONY — 5 e 9 polegadas, na embalagem, Cr$ 650 mil, c. pilha corrente, outros modelos. Av. Copacabana, 610,J.

TELEVISÃO PHILCO 21" — Perfeita. Um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreiras, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO 21" moderna, pé palito, ainda na garantia. Vendo 290 mil. R. Antunes Maciel 318, c| 6. S. Cristovão.

TV GE 10" — Vendo uma jóia de TV — Preço único 180 mil. Excelente estado. Xavier da Silveira 40-401 — Esq. Copacabana. 36-3652.

TELEVISÃO moderna, marfim, estado de nova, perfeita nos 5 canais, pouco uso, com antena, por 165 mil. Av. Democráticos n.º 690-B, perto do Uranos.

TV RCA Victor 17", importada, caixa metálica, cinema nos 5 canais, 160 000. Clarimundo de Melo, 371, F. ap. 102.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Emerson, Philco, Philips, RCA, Telefunken e outras, de 17", 21", 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais, muito bem e ao preço de oportunidade. Rua da Conceição, 145 sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendo uma, 21 polegadas, GE, pouco uso. Tel.: 48-3138, à noite.

TELEVISÃO — Compro. Pago bem, func. ou com pequeno defeito. Tel. 43-0458.

TELEVISÃO 23", pouco uso, lindo aparelho, ótima imagem, caixa metálica. Vendo 380 mil, Rua Edmundo Lins n. 38 ap. 303, prox. Siq. Campos — Copacabana.

TUBOS DE TV, colocamos com garantia de 1 ano pelo melhor preço da GB. Tel. 57-5310.

TELEVISÃO General Eletric 21 — Funcionando em todos os canais. Ver à R. Tenente Abel Cunha, 60 — Higienópolis. Detalhes p| 48-6932 — à vista 190.

TELEVISÕES de 21" a partir de 120 mil 23" a partir de 240 mil boas marcas, func. 100% nos 5 canais. Rua do Senado 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

VITROLA portatil stereo pilha, corrente, nac. importados, a partir de 160 mil. Avenida Copacabana 610 loja J.

VENDO estéreo Philips, melhor oferta. Praia do Flamengo, 72, ap. 202 — Pérez.

VENDE SE um conjugado GE — Tel. 32-9325.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

Consertos de televisão?!

Consertamos tôdas as marcas, todos os dias, inclusive domingos, e feriados. Instalamos antenas. Tel.: 38-4778.

Compro TV

GELADEIRAS E MÁQUINAS 34-2920 — LINO

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

VENDE-SE uma máquina de costura quase nova, à Rua Joaquim Silva, 128. Tel. 32-9303.

ASPIRADOR de pó GE, moderno, 50 mil, enceradeira eletr. 59, liquidificador, 28, batedeira bôlo Walita, 45 — Tel. 32-3461.

MAQUINA de lavar Bendix Economat automatica, func. 100%, pouco uso, vendo 150 mil. Rua Hilário de Gouveia 30—303 — Copacabana.

MAQUINA DE LAVAR Bendix, — Giromatic, superluxo, pouco uso Cr$ 290 mil. Avenida Copacabana 610—J.

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELI — Zigue-zague, gabinete, marfim. Vendo 115 mil. Rua General Caldwell, 265, ap. 102. — Cruz Vermelha.

MAQUINA de lavar Bendix Economat, funcionando 100%, só hoje, 150 mil. Rua Edmundo Lins n. 38 ap. 303, prox. Siq. Campos — Copacabana.

MAQUINA LAVAR — Vendo 1 Bendix, mod. WGH, c| pouco uso. Preço 200 000. Rua Antonio Vieira 17, ap. 603 — Leme.

TORGA LAVAR — Otimo estado funcionamento. 200 mil cruzeiros. Sta. Clara, 192, ap. 501 — Porteiro.

VENDE-SE 1 máquina de costura Crosley, em perfeito estado. Rua do Catete, 156, s| 1, entrada pela papelaria.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

VESTUÁRIO

ABC MODAS — Depósito malharias — Vendas a preço p. revendedores — Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Tel. 42-4998, Centro. Estr. Portela, 29, 2.º andar — Madureira.

APRENDA em poucas aulas a fazer peruca, cílios e unhas postiças, limpeza de pele, maquilagem, depilação — Aulas individuais — Vendo peruca — Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201 Procure (Tania) cabelos natural e sintetico p/ revenda.

FAÇA SUA PERUCA — Aulas de perucas, franjas, rabos, cílios. — Implantados e tecidas. Tijuca. — Tel. 58-6856 — Icléa.

PERUCAS ELITE — As famosas de Uberaba, Minas. Rabos e meias, inteiras etc. Peça o representante em sua casa pelo telefone 37-4719, Sr. PAULO.

PERUCAS — Socalites, as afamadas, preço de liquidação, rabos, meia e leão. Meia a partir de 40 000 e inteira a partir de 120 mil. Tel. 57-8375. Mme. Dúcia. Rua Barata Ribeiro, 74 — 105.

PERUCAS — 1/2 PERUCAS, rabos de 40 — 50 — 60 — 70 cms. Tranças e franjas. 46-3845.

PERUCAS — Não é chamariz. Venham ver para crer. Rabos e perucas inteiras, de cabelo natural, a partir de NCr$ 120,00. Facilitamos o pagamento. — Atendemos também aos domingos. Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Telefone: 46-9732.

VENDO vestido de noiva 42, c| véu e grinalda. Modêlo belíssimo. Tratar na Rua Saruê n. 16, ap. 207.

VENDO urgente, vestido de noiva, manequim 42, talho Império, cauda longa, bom preço. Telefone 29-7852.

VESTIDO DE NOIVA — Organza c/ renda francesa, véu, grinalda e buquê. Cr 600,000. — Tel. 47-4212 Manequim 40-42.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo completo, estilo moderno, manequim 42 — NCr$ 50,00. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 189, ap. 202 — Dona Cleusa.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se. Brocado, cauda de 3,5 m, manequim 44, nôvo, modêlo moderno, Cr$ 200 000. Tratar na Rua Lopes Ferraz, 71, ap. 202. São Cristóvão.

Revendedores

Salas, blusas, vestidos, slacks, muitos conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, cam. tergal, capas, preços p| revenda (troca-se mercadoria). R. México 41 — Sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

PROJETOR cinema 16 mm. sonoro Bell & Howell perfeito 465 mil. Apolo 16 mm 110 mil — Filmes, ocasião, 57-0222.

PROJETOR Bell Howell, 16 mm, sonoro. Mod. 385, Tel. 29-6461. NCr$ 450,00. Cunha.

VENDO magnif. motorzinho, esp. p| virt. quatro rotações, dif. ligeira, reduzida, vai-e-vem e para-e-anda (slides) perf. est. func. NCr$ 150 — Tel. 58-6668. Celso demonstro à noite.

DIVERSOS

A VISTA — Compro urgente TV, geladeira, ar condicionado, máq. lavar, stéreo ou Hi-Fi e 1 piano. — Telefone a qualquer hora ... 36-3652.

TELEVISÃO Sony 9", p| eletricidade, carro, bateria; Magnavox Solid-State Stéreo; Carrinho e berço p| criança; Máq. escrever Royal etc. Tudo origem americana. 46-2042, depois das 17h.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras, modernas, Hi-Fi, stereo — pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

A VISTA compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stereo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

AR CONDICIONADO — Vendem-se um de 8 000 BTU e outro de 14 000 BTU. Também secadora de roupa eletrica e bicicleta. Tudo americano com muito pouco uso. Av. Gen. San Martin, 749-302 — Leblon.

ATENÇÃO — Vendo urgente sala de jantar, marfim com mesa bufê 6 cadeiras e bar espelhado 90 mil, estante conjugada, com bufê e bar, medindo 3x2,80 ms. 250 mil TV Philco 300 mil, mesa console belíssima, 50 mil, armário de 3 portas, 35 mil, tapete de lã grande 60 mil, cama de casal com colchão de molas cômoda e espelho, 110 mil, 2 camas de solteiro com colchão de molas 55 mil, cada, cômoda, 20 mil, biombo 35 mil, poltrona 10 mil etc. Avenida Princesa Isabel 386 casa 16, ap. 101. Tudo está conservadíssimo.

FAMÍLIA que se muda vende geladeira GE, TV GE 23, nova, quadros e móveis. Av. Copacabana, 861-1 208. Tel. 36-1307.

POR NCr$ 50,00 um fogão semi-novo, 1 tapete, 2 colunas de mármore, 6 portas de estante com vidro pelo telefone 57-4657.

PARTICULAR vende 2 tapêtes Persas, grande e pequeno. Preço ocasião. Rua Paula Freitas, 66, ap. 210.

VENDO RADIOLA — 200 mil — Enceradeira 70 mil. — TV. GE. antiga 250 mil. Rua Marcílio Dias, 20, ap. 1101, 11.º andar.

VENDO um rádio transistor japonês, nôvo, com 3 faixas e 2 alto-falantes, e uma máquina Polaroid, modelo 80 b. Nova na embalagem. Tratar tels. 22-2376 e 49-7505.

Compram-se antiguidades

Moedas, prata, bronzes, porcelanas, cristais, tapêtes etc. — Amaury — 46-4309.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

AMASSADEIRA Pemaotti, vende-se reformada, de 120 quilos de massa. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo. Rua General Caldwell 217 — 52-3512.

COMPRAMOS transformador trifásico 75 112 KVA 60 HZ. Ofertas para Fonseca. Graça Aranha n.º 326, grupo 62.

GRUPO GERADOR CLINTON IRNE 4 KWA — Vende um com pouco uso e em ótimo estado de funcionamento. Av. Pres. Wilson n.º 165, sala 1108 — Tel.: 32-2184. — Sr. Walter.

IMANTADOR U.S.A. alta capacidade. Ocasião. Financio. Telefone 52-0009. Praça Republica, 52 — Centro.

MOTORES Tri-Clad 55-GE. Vendo 7. 100 mil cada, na embalagem. Novos. Tel. 38-6046.

MODELADORA, cilindro, Moinho de Rosca Divisora e Amassadeira, [illegible] a prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Tr[illegible] Rua General Caldwell, 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 H.P. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo. Rua General Caldwell, 217 — 52-2512.

MÁQUINAS p| confecção — Vendem-se (3), 2 cortes, 1 costura e balcão. R. Carioca 32, c| o porteiro. Tel. P. F. 47-5707. — Aceita-se oferta.

MÁQUINA — Compro uma manual p| imprimir e tipos. Tratar à Rua Buenos Aires, 208, 2.º, s| 3. Sr. Alex.

MARCENARIA — Vende-se diversas máquinas para desocupar lugar. Tôdas em perfeito estado, na Rua Júlio do Carmo, 55.

MÁQUINA DE CAFÉ — Vendo semi nova, com esterilizador cap. seis litros. Melhor oferta. Preço à vista. Av. Rio Branco, 311-B, sobreloja. Sr. Geraldo.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000 — Preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9 s| 317.

COMPRA X VENDA consertos e reforma de máquina de escrever, somar, calcular e mimeógrafo. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo n. 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MOVEIS escritório. Vendo mesas com gavetas, mesa de reunião, estantes, cadeiras. Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendo um gabinete estilo renascença. Rua Anfilófio de Carvalho, 29 Gr. 1414. Tel. 52-5356.

MAQUINA DE ESCREVER Royal, de mesa, moderníssima, carro grande, 210 mil. Calculadora elétrica Marchant com defeito, 50 mil — 57-0222.

MAQUINA escrever de mesa Olivetti Lexekon, 80, moderna, sem uso, urgente. Av. Democráticos n. 690-B, perto do Uranos.

MAQUINA DE ESCREVER semi-portatil Olivetti Studio 44 e 1 portatil Olivetti Lettera 22 — Vendo na Rua Delgado de Carvalho n. 48 — Tijuca.

MAQUINAS calcular Divisuma e Multissuma. Vendo urgente. Pouco uso. 28-3855 — Sr. Portela ou Ari.

VENDO de meu escritório, 1 máquina de escrever manual e 1 de somar elétrica. Av. Rio Branco 183, s| 605|6. Sr. Arnaldo.

VENDO TUDO NOVO — Cofre de aço 1,35m x 0,50 m, arquivo de aço tipo oficio c| 5 gavetas. Escrivaninha secretária, jacarandá, Italma, 2 poltronas estofadas giratórias. Sr. Roberto ou Souza. Tel. 30-7627.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., areia Guandu, pedra, saibro, tábuas, telhas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Sílvio.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se 70 mil tijolos Santa Cruz, 300 m. de vigas 3x9, blocos de mármore Carrra, esquadrias com vidros de cristal, 300 m de assoalho de peroba. Tratar na Avenida Pasteur n. 104. Botafogo.

TUBO BARBARÁ — Compro 180 m de 6". 80 m de 4". — Tel. 37-8916, das 11h às 8h. Raymond.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 500 kgs usada, marca Hove, ótimo estado — Rua Santo Cristo, 277 — Carlos — 23-0041.

BALANÇAS — Venda-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, n. 14. Tel.: 43-7496. Esq. da Av. Passos, n. 53.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITO escritas comerciais m| atrasadas. Balanços e qualquer problemas contábeis. Atendo c| hora marcada. Tel. 48-6932 Marinho.

DETECTIVE PARTICULAR — Dia e noite. Tel.: (dia): 26-3556, (noite) 46-9198. Sr. Santos.

LUSTRADOR PROFISSIONAL domicílio, móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos. — Recado 30-5546. Sr. Elso.

ORGANIZAÇÃO LIMA — Pintura de apartamento, raspagem de assoalho, calafetação e aplicação de Sinteco. Procurar Sr. Heber Reis Lima 26-8758.

PINTURA E REFORMAS a prazo — Não deixe de verificar nossos preços. Tel. 49-2242. — Sr. Gomes.

REFORMAS e pinturas em geral, em predios e ap., divisões, rebaixamento de tetos, decorações. 22-4018 — Teixeira.

REFORMAS e pinturas de casas. Pinto cômodo a 55 mil, com tinta plástica. Tel. 29-8791. Sr. José.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE **CAXIAS**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

Condomínio do Edifício São Pedro — Bloco C

Rua Pedro de Carvalho, n.º 98 — Fundos

EDITAL

Tem o prazer de convocar todos os seus condôminos para a reunião ordinária a realizar-se no dia 19 dêste, em 1.ª convocação às 9 horas, e em 2.ª e última convocação às 9 horas e 30 minutos para o que se segue:

a) aprovação dos exercícios de 65 e 66;

b) aprovação do orçamento para 67 e 68;

c) eleição de Síndico para o período de 67 e 68 e outros assuntos de interêsse comum e urgentes.

Estado da Guanabara, 7 de março de 1967.
as.) Assinatura ilegível.
Síndico

Obra de assistência à infância de Bangu

De ordem do Sr. Presidente ficam convocados os Srs. sócios para a Assembléia Geral, extraordinária, a realizar-se no dia 11 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação e às 18 horas em segunda convocação.

Ordem do dia — Reforma dos Estatutos.
Rio de Janeiro, 6 de março de 1967
a) **Saint-Clair da Silva Paixão**
1.º Secretário.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

A quem interessar possa: a firma J. Ramos Artigos Plásticos, sita à Rua Domingos de Magalhães, 511, declara para os devidos fins, que teve os seus livros DIÁRIO n.º 1, Caixa n.º 1, Razão n.º 1, 2 e 3, EXTRAVIADOS durante as últimas enchentes de fevereiro próximo passado

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967. — **J. Ramos Artigos Plásticos.**

Irmandade de N. S. do Amparo de Cascadura

REUNIÃO DE MESA CONJUNTA

De ordem do Irmão Provedor convido os membros da atual Mesa Administrativa, e os que fizeram parte de Mesas anteriores a se reunirem em nosso escritório às 20 horas a 9 do corrente.

ORDEM DO DIA

Assuntos importantes e inadiáveis.

Rio, 7 de março de 1967.
M. BARBOSA
Secretário

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — corrigir; retificar; 10 — atribuir; 11 — subúrbio; contôrno; 12 — variedade de videira; nome de mulher (Fr. Isabelle); 14 — em a; 15 — fruto da tamareira; 16 — unidade de trabalho do sistema C.G.S.; 18 — lâmina de ouro que imita fôlha de palma (pl.); 19 — designação científica do joio (gênero Lolium); 21 — símbolo químico do rádio; 22 — manada de touros; 24 — excitando; encolerizando; 26 — milho torrado, que se reduz a pó; temperado com azeite-de-cheiro; 27 — nome de diversos rios da Europa; 29 — fôlhas de ferro estanhado; caras; 31 — sòzinho; 32 — os que cosem.

VERTICAIS — 1 — casa editôra; relativo a editor; 2 — pronunciar pelo nariz; 3 — acontecimento terrível; catástrofe; 4 — corroer; gastar; 5 — boa maneira de falar; boa dicção; 6 — andar; 7 — medida de pêso equivalente a mil quilogramas; 8 — clamor de vozes; gritaria; 9 — nome da letra grega, correspondente ao R; 13 — paliçadas; trincheiras de paus (De. bastir); 17 — ex-província portuguêsa, na Índia; 20 — enfeite; atavio; 23 — afecção crônica, não inflamatória, do ouvido; 25 — larápio; ratoneiro; 28 — laços; 30 — antes de Cristo; 31 — igreja.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ANIBAL DA CONCEIÇAO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua residência, à Rua Natélis, 536, Jacarepaguá, dia 23 de fevereiro último. Vestia short, prêto. Inf. para 90-1369 CETEL. ALMIRA DE ALMEIDA SANTOS, 50 anos, mulata, desde o dia 18 de fevereiro saiu de sua casa, na Rua Siqueira Campos, 164, ap. 303, e não deu mais notícias. Informações para .. 36-3194. ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolivar, 162, ap. 401, Copacabana. ANTÔNIA DANTAS, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Severino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COUTINHO DA CONCEIÇÃO, desapareceram dia 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 374. ANTÔNIO MARQUES, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire. Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações para 90-0051, CETEL. BERNARDINO MOREIRA DE LIMA velo de Minas Gerais e estaria em Copacabana. Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Igramirim n. 83 — Vicente de Carvalho. — DOMINGOS SERGIO DA CUNHA ALONSO, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Flaiha, 3, ap. 202, na Glória. Informações para o telefone 52-5086. — BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para .... 46-1912 ou 22-5530.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVENIDA BRASIL — Casa. Aluga-se uma para pequeno depósito. Tratar à Rua Capitão Carlos, 140 (Bonsucesso). Tem telefone.

GALPÃO — Del Castillo — Vendo, 520 m2. Fôrça, cisterna, ótima construção. Rua Cap. Sampaio, 66. Tel. 29-5210.

GALPÃO INDUSTRIAL — Vendo c/ 1 300 m2. Um mundo industrial fôrça etc. Moderno equipado. Baratíssimo. Info. Andrade 42-3285 — CRECI 603.

INDÚSTRIA DE CALÇADOS (pequena) no Centro Comercial de Copacabana. Rua Siq. Campos, 43, s/ 721 c/ maquinaria e contrato nôvo 5 anos por 11 milhões — Tratar c/ FROSINI, tel. 36-5514 — CRECI 552.

PILARES — Passa-se contrato de dois galpões com luz e fôrça. Preço de ocasião. Aluguel barato. Tratar com o Sr. Antonio Duarte pelo telefone 29-5835.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALÔ? — Casas comerciais... para comprar ou vender... Antônio Queirós... e, nada mais... Eficiência — rapidez. — Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

AÇOUGUE em Copacabana. Vendo por motivo de viagem, na Av. Prado Júnior n. 281.

AÇOUGUES — Vendem-se bem localizados na Zona Sul, Centro e Tijuca — Tratar na Rua Gonçalves Dias n. 85 — 2.º andar — Dr. Correia das 16 às 19 horas.

ARMAZÉM c/ ótima moradia, — 7 quartos, telefone, grande estoque, féria, 7 milh., podendo ser bem aumentada. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — 58-3233. CRECI 986.

A MELHOR CASA da Rua Barão Bom Retiro. Bar, café e restaurante, aluguel baratíssimo. — Ponto invejável. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, n. 398-A. Tel. 34-0694 — 58-3233. CRECI 986.

AS CASAS comerciais nos melhores pontos da Tijuca, Rio Comprido, Grajaú, Praça da Bandeira, Engenho Nôvo podem ser vistas c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — 58-3233. CRECI 986.

Clubes

CASA DE LAFOES (Rua Professor Gabizo, 293 — 48-0321) — Dia 17, às 21 horas, Baile-Show animado pela Orquestra Alegrias de Espanha. Passeio completo. A 25, no mesmo horário, festa típica portuguêsa, com distribuição de uvas. Vai-se apresentar o Grupo Folclórico João Ramalho.
MONTANHA CLUBE (Estrada Velha da Tijuca, 407 — 38-0669) — Sábado, às 22 horas, festa animada pelo conjunto de Joni Mazza. Passeio.
CASA DO MARINHEIRO (Av. Brasil, km 11) — Sábado, às 23 horas, a Escola de Samba Unidos de Lucas desfilará ali, em homenagem às entidades coirmãs.
SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Sábado, baile que consagra a Max Nunes, com a presença de Zé Kéti. Esporte ou fantasia. Orquestra de Perminio Gonçalves.
VARZEA COUNTRY CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Sexta, às 22 horas, show com o Grupo dos Vinte. Esporte.
(Correspondência para Danúbio Rodrigues. — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar).

BARBEIRO no Méier — Vende-se na Rua Magalhães Couto n.º 9, perto do Shopping Center.

BAR na Cinelândia — Vende-se. Fér. 15 m. Tratar Av. Presidente Vargas, 590, s. 512, com Sr. José.

BOTEQUIM — Vendo na Praça Saens Peña, ótima oportunidade. Tel. 34-0662 ou 49-5493.

BAR nos Pilares, féria muito lucrativa, tratar Álvaro Miranda, n. 210.

BAR em Braz de Pina, féria 2 500 vende-se com apenas 7 milhões de entrada, tenho outros em outros bairros, no Centro, Tijuca, Vila Isabel, Ramos e Méier.

POSTO DE GASOLINA — Vendo ou aceito sócio para um dos melhores da Tijuca. Movimento mensal da ordem de 45 milhões. Informações, com o Sr. Melo p/ tel. 42-9776 até às 12 horas ou p/ tel. 48-3266.

VENDO — Por motivo de viagem, salão de cabeleireiro c/ boa freguesia e boutique c/ telefone, não centro, ótimo preço. Cartas para Correio da Manhã.

VILA ISABEL — Vende-se pensão — Rua Silva Pinto n. 84. Cr ... 8 000 à vista. Tratar na Rua Evaristo da Veiga n. 35, sl. 1 707. Tel. 42-9104, Dr. Caldeira.

VENDE-SE ótima farmácia. Aluguel 80 000. Contrato nôvo. Estoque 45 000 000. Entrada de .. 35 000 000, restante 35 000 000 a combinar. Rua Joaquim Nabuco n. 20-A. — Copacabana.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. - Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel. 42-9138.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos — Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. — Tratar tel. 22-4337, de 12 às 18 horas.

ATENÇÃO COPA E ZONA SUL — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Empreste sôbre Hipot. ou Retrovenda. Solução imediata — Assembléia, 73 - 3.º s/ 4 — Tel. 52-2796.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob Hipoteca ou Retrovenda de Imóveis. — Tel. 57-0638 — Olympio.

CAUTELA DA CAIXA ECONÔMICA — De 1 000 000, de várias jóias de meu uso, vendo a cautela por 650 000. Motivo tem que pagar 1 cheque. Av. Gomes Freire, 740, ap 902.

CAUTELA da Caixa Econômica, Agência Central, n.º 251 000 de Cr$ 2 000 000, encontra-se extraviada. Informações para o Dr. José, tel. 52-3327. Providências já tomadas pear acautelar interêsses.

COMPRO promissórias e diplic. de vendas, qualquer prazo, rapidez. Cartas na portaria dêste jornal sob o n.º 310 260.

CAUTELAS — Compro — Jóias e brilhantes. Rua Ipiranga, 44 c/ 20. Tel. 25-2641. Walter.

CONTAS DE LUZ — Não jogue fora suas contas pagas de luz. Receba até 20% do Emp-E. Rua Buenos Aires n. 84, 1.º andar.

CR$ 500 000 ANTIGOS — Preciso urgente para desenvolver firma — Tel. 22-1581 — Costa

DINHEIRO x automóvel — 10, 12 e 15 meses. Rápido, para industrial e comerciante. Telefone 42-5924.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 50 milhões. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps., casa. Leblon — M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva. R. Gonç. Dias 89, s/ 405. Tels. 52-3886 — 52-3840— 29-8903 — R. Sanatório, 61, s/ 204. — Cascadura — Creci 648.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL. Não venda seu carro. Resolvo hoje sua situação financeira sob garantia de carro. 48-3975. — Sr. Oliveira.

DINHEIRO sob imóveis Z. Sul e Centro. J. 12%. Compro ap. salas, prédios de vila. Solução rápida. Negócio direto. — Tel. 22-0764.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Rapidez, completo sigilo, 30 dias ou 10 meses. Tel. 43-3729 — Roberto.

EMPRESTO de 5 a 100 milhões sob garantia imobiliária. Solução em 48 horas. Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 31-3367, com Santos.

EMPRESTO sob Hipoteca Retro, 12%, Z. Sul e Tij. Compro ap. para renda GB, Petrópolis, Nit. Pago à vista. Neg. direto. — 42-5641.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5. 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões c/ hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTO de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Tel. 23-3870.

VENDO 2 cautelas 2 P. de brilhantes. Tel.: 37-5151, de 9 da manhã às 12 horas.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipóteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas — Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

Atenção

Dobre seu dinheiro em apenas um ano, com garantia reais. Qualquer importância, telefone 43-3729 — Roberto,

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 610. Tel.: 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itu.

Cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/ 5, de 9 às 5 horas. — **Otacilio.**

Dinheiro x imóvel

Zona Sul ou Tijuca. Resolvo rápidamente, completo sigilo. Tel. 43-3729 — Roberto.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar sala 1 516 — Tel.: 42-9138.

TELEFONES

CEDO 22, 32, 36, 37, 42, 38, 57, 48, 29, 49. Preciso 26, 28, 25, 45, 27, 47 e 30. Av. Presidente Vargas, 529, s/ 710, caldeira — 43-8124.

CETEL — Vendo telefone da CETEL — Qualquer estação. Tratar pelo tel. 498 M. H. — Qualquer dia e hora.

CETEL — Quero vender meu telefone linha 93 — Preço 1 200 somente à vista — 93-1225.

CETEL — Compro um telefone da CETEL — Serve qualquer estação. Pago na hora. Tratar pelo tel. 90-2490, qualquer dia.

CETEL — Vendo telefones da .. CETEL. Estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 91. 99. Tr. telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

PRECISO tel. 29, 49, 43, 23, 26 e 46. Telefone: 64-2658.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p/ tel. 90-1448, qualquer dia.

PRECISA-SE de um telefone para recados, de preferência no Centro. Tratar hoje p/ tel. 32-5597 c/ Norcy, de 8 às 12 horas.

PBX — Compro e vendo, em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

PASSO tel. est. 37, à vista. Base 1 800 000. Tratar tel.: 42-0585.

TELEFONE — Compro linha 25-45, pago hoje em dinheiro. Tel. 31-3686. Oliveira.

TELEFONES — Vendo linha 23. Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º.

TELEFONE 57 — 36 — 37 — 34 — 54 — 48 — 28 — 38 — 42 — Urgente — Passo em s/ nome antes da instal. em 10 dias. MAURO 23-8910 — Pres. Vargas, 417-A — sala 1308.

TELEFONE 27 - 47 — Passo hoje até 1 hora. Cr$ 2 600 em s/ nome, inst. 10 dias. Total garantia — MAURO, 23-8910 — P. Vargas, 417-A, sala 1308.

TELEFONE — 37.— Copacabana — Transferido imediatamente. Tratar — 22-2345.

TELEFONE — Transf. inscrição 1951 — 27-47 — NCr$ 800 —Rua Constante Ramos, 53-706.

TELEFONE — Méier x Copacabana, tenho tel. 29/49 permuto por 37/57 — Pago diferença à vista — Sr. Hilton. Tel. 37-9333.

TELEFONE 45 — Vendo 1 800 — Urgente — 45-0564.

TELEFONE 31 — Vendo, negocio direto, com extensão. Infs. Sr. Martins. Tel. 46-8899.

TELEFONE — Vende-se 52. Informações com o Sr. Ferreira. — Tel. 43-0805.

TELEFONE 57 — Vendo — NCr$ 2 000,00. Tratar tels. 47-5675 ou 22-6170, sem intermediários.

TELEFONE linha 45, passo por m. urg. Cr$ 2 000 000 (dois milhões). Inf. tel. 25-7243.

TELEFONE 29-49 — Vendo hoje, barato, inst. imediata. Preciso urgente 25-45, Sr. João. Tel.: 29-4735.

TELEFONE — Vende-se linha 52, melhor oferta. Tratar tel. 32-2702 — Alcides ou Aquiles.

TELEFONE 22/42, inscrição 10 anos, vendo. Cartas para o n.º 310267 na portaria dêste Jornal.

TELEFONE 30 — Firma precisa urgente. Ofertas 37-5954.

TELEFONE — Compro 27, 47, 36, 37, 56, 57, 25, 45 — Tenho diversos para trocar. — Telefone 43-1464 — Sr. Gomes.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas — Tenho vários para trocar, instalação rápida. Sr. Gomes — Tel. 43-1464.

TELEFONE — Vendo 32, 42, 23, 43, 37, 57, 27, 34, 29 e 30 — Sr. Gomes. Tel. 43-1464.

TELEFONE — 25 — 45 — Compro — Pago em dinheiro, 1 500. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana n. 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONES — Preciso linhas 30 — 25/45 — 42/52 — 29/49 e CETEL 99. Cedo urgente 26, 46, 29, 38/ 58. — Roberto ou Rocha. — Tel. 23-2883.

TELEFONE 27 — Vendo instalado, General Urquiza, Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. — Tel. 23-3578.

TELEFONE 28 — 48 — 34 — 54 — Compro. Pago em dinheiro na hora, Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. — Tel. 23-3578.

TELEFONE 38 — Vendo instalado, Conde Bonfim, 1 500, em seu nome, Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Preciso para hoje: 27-47; 30; 26-46; 36-56; 37-57; 25-45; 28-48; 34-54; 23-43. Lázaro Av. P. Vargas, 590 s/ 806 — Tel. 23-6302.

TELEFONE — Já no seu nome: 27-47; 37-57; 36-56; 22-42; 26-46; 30-; 28-48. 38-58; 25-45/ 23-43; Lázaro. Av. P. Vargas, 590 s/ 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE — Compro vendo tôdas as linhas, tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar c/ José tel. 46-2882.

TELEFONE 31 — Compro para firma. Pode ser comercial ou residencial. Urgente. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo todas as linhas, inst. rápida, negocio honesto, com garantia. Também, compro. Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Compro 36, 37, 57, 22, 42, 32. Mendonça, telefone 43-3795 e 43-7660, Rua Conceição, 105, s/ 504, esq. Pres. Vargas.

TELEFONE — Vendo 27 — 47, preço: 2 600, tenho para hoje mesmo, garanto a instalação. Mendonça. Tel. 42-7660 e 43-3795.

TELEFONE — Compro e vendo qualquer linha. Mendonça. — Tels. 43-3795 e 43-7660, Rua Conceição, 105, s/ 504, esq. Pres. Vargas.

Atenção

Vendo, tenho tôdas as linhas, documentos em cartório. Sr. Gomes, Tel. 43-8211 — . 43-1464.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ACEITO SÓCIO — P/ loja com vinte anos de existência, na Rua Gonçalves Dias. Melhor ponto, melhor freguesia, capital m. ou m. 30 000 000, resp. p/ 305 475, na portaria dêste Jornal.

COMPRO — Country CRJ, Caiçaras, Regata Guanab. Vendo Cadeiras Maracanã, trib. Av. Rio Bco. 156, s/ 2 925. Tel. 32-8215. Juanita.

COSTA BRAVA — Costa Azul — Vendem-se títulos. Tel. 36-0949.

HOTEL Int. Galeão — Vendo 2 títulos — Inf. tel. 26-2452 c/ Fernando,

METALURGICA — Sócio (de capital e trabalho) — Aceito c/ NCr$ 50.000 parcelados — Novas atividades, tôrnos, tômos revólver, fundição, cromagem, tesourão, prensas, soldas oxigênio, elétrica. Tratar, Av. Rio Branco, 151, sala 1 002 de 16 às 18 horas.

SÓCIO — Tenho firma estabelecida há 2 anos, com escritório com telefone no Centro, operando no ramo acessórios para automóveis e outros produtos, com mais de 600 clientes selecionados na Guanabara e Est. do Rio, procuro sócio com NCr$ 15 000, tomando parte ativa. Resp. na portaria dêste Jornal sob n. 305 761.

SÓCIO ACEITO — Pouco capital, com experiencia, bombeiro-eletricista. Casa pronta abrir, bem situada. Muito estoque e espaço. Av. Pasteur, 184-C — Rodrigues.

SÓCIO — Procuro para Pôsto de Gasolina, no melhor ponto da Tijuca, considerado um dos 20 melhores do Estado da Guanabara. Informações p/ tel. .... 42-9776 c/ o Sr. Melo, até às 12 horas, ou 48-3266.

SÓCIO salão de cabeleireiro. — Desejo sociedade em um que esteja funcionando. Oferta para a portaria dêste Jornal sob o n. 310 310.

SÓCIO — Preciso de um p/ escritório de corretagem, administrações etc., que tenha carro, c/ pequeno capital, Rua Saruê, 16, ap. 201 (Gonz. Bastos, 153), das 20 horas em diante.

TÍTULOS de clubes — Vendo Iate Clube, Tijuca, Fluminense, Flamengo, América, Jar. Guan. Compro Jockey e outros. Tel.: ... 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — T. T. Madureira, 5 cotas. Fluminense. Hosp. Silv., M. Líbano, Iate Jardim, Riviera-Nevada, Costa Brava, Gurilândia, Copaleme. Cl. Federal, Tijuca Tênis, M. M. Gerais, P. P. Hotel, Hípica, Touring e outros — Av. Rio Bco. 156, s/ 2 925. Telefone 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Vende-se 1 geladeira e 1 balcão frigorífico com 2 motores, melhor informação pelo telefone 45-6081. Rua Cosme Velho, 886.

ATENÇÃO — Vende-se 1 instalação completa de bar e restaurante melhor informação pelo telefone 25-6978. Rua Cosme Velho n.º 836.

VENDE-SE — Balcão frigorífico nôvo! Ótimo preço! Motivo de mudança de negócio. R. Comandante Coelho, 897 — Cordovil.

VENDE-SE armarinho sapataria e papelaria com pequena moradia — Estrada do Quitungo, 1568 — Vila da Penha.

VENDEM-SE 2 cadeiras, 1 máquina elétrica e outros objetos na Rua Fernandes da Cunha, 460 — V. Geral.

VENDO armações para farmacias — Armarinhos. Preço de ocasião para desocupar lugar. Rua Gonzaga Bastos, 20, tel. 48-2583.

VENDO giratorio p/ casquinha sorvete, maq. registradora, objetos antigos, geladeira e fogão americanos no estado, bomba de sucção etc. — Rua Barão da Tôrre n. 510 — L. C.

Balcão expositor

Vendo todo em formica, vidros, fluorescentes. 2 balanças. Preço de ocasião, Rua Siqueira Campos, 274 C. das 10 às 22hs.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AGORA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE você pode comprar seu Vemag na Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich. Tôdas as cores e tipos. Financiamos a longo prazo e aceitamos troca por qualquer automóvel. Tel. 47-7203 — TEXAS.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro, desde 4 000 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40. Tel. 48-6483.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. - Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça, modêlo 67, na Texas. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro, desde 4 300 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim n. 40. Tel. 48-6483.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1963 — Vende-se preço de ocasião, motivo dono ausente do país. Tratar na Avenida Dr. Arruda de Negreiros, 19. São João de Meriti com Sr. Gaspar.

AERO WILLYS 60/61 — Cr$ .... 1 090 000 várias côres, equips. novíssimos — Saldo a comb. — Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AUTOMOVEL por terreno. Troco 2 lotes 15x30 em Itambi, Niterói, preferência carro nacional mesmo precisando reparos. Rua Capitão Meneses 335 — Jacarepaguá.

AERO 63, superequipado, estado de nôvo, a qualquer prova. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

AERO WILLYS — Compro, pagamento à vista de ano 1963. Tel.: 22-4229 ou 32-5397. (Comprando de particular).

AUTOS EM OTIMO ESTADO (e baratos), Dauphine 60 a 63, Volks. 62 a 64, Vemag Sedan 60 a 67, Vemaguete 59 a 67, Gordini 64 a 66, Aero 63 e 64, Simca 61 e 63, Rural 62, Kombi 62 a 64 etc. e muitos estrang. como Citroen, Austin, Morris etc. Preços e cond. excepcionais. Ent. desde Cr$ 500 000. Saldo nas cond. do cliente. Troca-se Rua Conde Bonfim, 40. Texas.

ADQUIRA pelas melhores cond. na Rua Conde de Bonfim 40. Nacionais e estrangeiros, grande variedade desde 500 mil. Saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim 40.

AS MELHORES OPORTUNIDADES — Nacionais, todos os tipos e anos, desde 500 mil. R. Conde Bonfim 40.

APROVEITE n/ ofertas especiais: nacionais, todos os tipos anos, marcas e côres, superequip. (Dauphine, Volks, Gordini, Vemag, Vemaguete, Aero, etc. etc.) desde 500 mil, estrangeiros, gde. variedade, desde 500 mil. Saldo feito pelo cliente. Troca-se pelo valor exato. Rua Conde de Bonfim 40.

AUTOMÓVEIS — Não perca tempo e dinheiro! Só a Texas tem o carro que você procura nas condições que pode pagar. Aero Willys 61 e 63. Dauphine 60, 61, 62 e 63. DKW Vemag: 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 67. OK. Belcar e Vemaguet. Gordini 62, 63, 64 e 66, Jeep Willys 62. Simca Chambord 60, 61 e 62. Volkswagen 62, 63 e 64. Visite-nos sem compromisso. Rua São Francisco Xavier, 342, e Rua Conde de Bonfim, 40.

AERO 62, 63, 64. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 65 — Novissimo, único dono, carro médico, pouco rodado, equipado. Vendo à vista, financio parte ou troco Volks. Ver Rua do Matoso 202. Telefone 54-1316.

AERO WILLYS 1964 e 1965 — 5 marchas, superequipados, excelentes, troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo a combinar. R. Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, rádio, b/ branca, côr pérola — Otimo estado. 4 000 milhões à vista — Tel. 31-1742.

AERO WILLYS 64 — Estado de nôvo. Vendo urgente. Rua 24 de Maio, 265, sob.

AERO WILLYS, compro de particular para uso próprio. Tel.: .. 38-3816, Sr. Michel.

AUTOMOVEL Buick super 56 — 4 portas, vende-se pela melhor oferta — Ver Rua [illegible] Olimpio de Melo, 1 531 — Telefone 48-4568.

AERO WILLYS 62 — Estado nôvo, todo equipado, aceito troca facil. rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 61, p. de couro; Pintura, máquina, suspensão 100% — Vendo ou troco p/ carro menor valor. R. Teodoro da Silva, 678. Tel. 38-8288.

AERO 65 — Vendo um equipado, rádio, capas, bom estado, de particular. Rua Teodoro da Silva n. 749/753 — Troco Kombi 63 ou 64.

AERO 66 — Cinza madrugada, estado nôvo, 12 mil km, transfiro contrato Consórcio Cassio Muniz, mensalidade NCr$ 270,00 — Aceito troca Volks 63 — Lilia — Tel. 38-8414.

AERO WILLYS 62 — Vende-se estado de nôvo, Rua Luiz Camara, 90 — Tratar no botequim — Olaria.

AERO 63 — Excepcional estado, equipado, luxo, pouco rodado. Só à vista a particular — Av. Pres. Vargas, 529 — 10.º and.

AUSTIN A-8 — 47 — 4 portas, impecável, 590 mil à vista fac. c/ 300 mil e 10 de 45 mil — R. 24 de Maio, 325.

ATENÇÃO — Camioneta de carga, 4 cil. fechada, vendo ao primeiro que chegar, 490 mil. Ver na Av. Automóvel Clube, 1846, c/ 35 — Sr. Pacheco — Tomás Coelho.

AERO 64 — Grafite, equipado, um só dono, quase nôvo, nunca bateu. Vendo bom preço. Rua São Januário, 28 sob. — 34-9520.

ALUGAMOS Volks 1966, sem fiador e sem burocracia, única exigência. Retrato 3x4, Cart. Mot. Rua Dr. Satamini, 161-B — Borracheiro. Tel. 48-3493.

AERO WILLYS, 64 — Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

AUSTIN A-40 — 1949 — Bom estado, 350 mil entr. e 100 p/ mês — Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala, 305 — Cascadura.

AUTOMOVEIS nacionais, em ótimo estado, mecânica 100%, todos revisados. Volks. 66, 65, 64, 62. Gordini 64, 63. Simca 65. — Troco, facilito. Saldo até 18 meses. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AUTOMOVEIS a prazo. Volkswagen 1965: 3 000 000. Volkswagen 1962: 1 900 000. Simca 1960: 1 200 000, Dauphine 1963: 1 300 000. Dauphine 1960: 950 mil. DKW Vemague 1962: 1 200 mil. Táxi Dauphine 1963: 2 milhões. Gordini 1963: 1 600 000. Dodge 1949: 800 000. Kaizer 1950: 300 000. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

AUSTIN A-40 — Otimo de mecânica. Financia. Visconde Santa Isabel, 46-C.

AERO WILLYS 65 e 61 superequipado, estado novo. Troca. Facilita. Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AERO 64 — Grafite c/ ar condicionado. Rádio original. Estado de OK. Troca. Vende e facilita. Rua Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583.

AERO WILLYS 61, ult. serie, equip, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., s. 18 m., R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64 — Excepcional est., superequip. A qualquer prova. À vista. Troco e fac. c/ 3 000 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 61 — Vendo urgente, a melhor oferta. Barata Ribeiro, 502, loja 1 — Sr. Roberto.

AERO WILLYS 61, 3.ª série, Cr$ 1 600, c/ rádio, tranca, capas etc. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 66 — Côr verde veludo. Com pouco uso. De único dono — Vendo à vista — Ver e tratar na Rua Gal. Polidoro, 171, ap. 202.

AERO 61, painel de couro todo equipado. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto, em Cascadura.

AERO 63 — Pouco usado, equipado, 1.º e único dono, à vista ou facilito parte. R. Haddock Lôbo, 335.

AERO 63 e outro 60, equipados, de m. uso, vendo um facilito parte. R. do Bispo, 47 — Garagem.

AERO WILLYS 63 — Grafite, equipado, único dono, 53,00 km. — Preço 4 milhões e 100 mil. Tel.: 46-8524.

AERO WILLYS 1964 — Vinho. O mais equipado do Rio, estof. prêto, vendo, troco, facilito — R. S. Francisco Xavier 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Azul, superequipado. Estado excelente — Vendo, troco, facilito. — R. S. Francisco Xavier 398 — Tel. — 28-3776.

AERO 66, fat. em novembro, equipado. Vende-se financiado — Av. Suburbana, 7 084-B. Telefone 49-2020 — Assis.

AUSTIN 52, ótimo estado, mecânica 100%. Facilito c/ 400 — Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS 65 completamente nôvo, equipado. Ver e tratar Av. Pres. Vargas 435 sala 903-A. Tel. 43-0655.

AERO WILLYS 64 equipado com radio, capas nylon, pneus b. b. reforçado, etc. Tel. 52-6725. — Marinaldo.

AERO WILLYS 1967 — Zero quilometros, cor a escolher, sem entrada, sem juros, NCr$ 320,00 mensais. Consorcio Cassio Muniz o pioneiro no Brasil. Informações Av. Calogeras 23. Castelo ou Rua Barata Ribeiro 200 loja C.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, 2 côres, últ. serie, superequipado, nunca bateu, com 18 000 km — Vendo a vista ou troco por menor valor. Rua Felipe Camarão 138, tel.: 48-0962.

AUTOMOVEIS A PRAZO sem fiador: Volkswagen 66; Simca 65; Kombi 63, Rural, DKW Vemaguete 62, Gordini 62, Dauphine 63. Longo financiamento. Madeiras Automoveis, Rua S. Francisco Xavier 254, em frente ao Colégio Militar.

AUSTIN 1951 — Com radio, maq. ret. caixa ret. Bom preço a vista ou fin. com 500. Rua Haddock Lobo 320-B.

AERO WILLYS 65 — Faturado out. 65, excepcional estado. Unico dono c/ 32 450 km rodados equip. c/ radio transistorizado, tranca, cor verde-amazonas. Rua Conde Bonfim, 42.

AERO 62 — Equipado, ótimo estado mecânico, à vista ou financio — Rua C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1965 e 1964 embos equipados est. de novos troco e facilito — Infs. tel. 58-3822 — Rua C. de Bonfim, 577-A.

AERO WILLYS 2 600 e Itamarati 67. Zero km. Todas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua (Francisco Otaviano, 41. — Delsul. Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Telefone 27-8656.

CHEVROLET 50 — 2 portas — Power Glide, rádio, bom de máquina e transmissão — Cr$ 1 700 — Rua Elvira Machado, 15 — Botafogo.

CHEVROLET 57 — Vendo ótimo carro, hidramático, seis cilindros, nôvo de tudo, a qualquer prova. Bom preço. R. Silvino Montenegro, 62.

CHEVROLET 1966 — Vendo camioneta passeio, equipada, estado de nova, facilito parte em 10 meses — Rua Leopoldina Rêgo, 18-A — Magazin Farage.

CHEVROLET 56 — 6 cilindros, 2 portas, sempre de particular, magnifico etsado geral. Aceito troca por carro de menor valor — R. Frei Caneca, 305.

CHEVROLET 51 — Pronto para trabalhar. Todo nôvo. Vendo hoje. A vista. Rua Cadete Polônio, 542 — Sampaio.

COMPRO automóvel americano à vista. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493, Reis.

CHEVROLET Brasil 64 — Tipo jardineira, 9 lugares. Vendo ou troco carro nacional de preferência Volks. Base NCr$ 6 000,00. Telefone 37 9344.

CHEVROLET bas. Marta Rocha 957. Vendo financiado ou troco por carro nacional. Rua Tibiriçá, 35, Banco de Areia, Mesquita.

CHRYSLER ano 53, 4 portas, vendo ao primeiro que chegar. Fac. com 500, ótimo preço à vista. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 015.

CHEVROLET CONVAIR 62. Compacto, estado de nôvo. Tratar telefone 37-8226.

CITROEN 50, ótimo estado geral, tôda prova. Vendo, facilito, Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

CHEVROLET 54, Bel-Air, táxi — Pronto para rodar. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto, em Cascadura.

CHEVROLET 48 — 4 p., part., ótimo estado, vendo 1 480 mil, ac. troca e facilito. R. Lobo Junior, 1 655. Tel.: 30-3698 — Gordinho.

CADILLAC Cupê, c/ rádio, 4 pneus novos, pintura marfim e prêto, máquina hidramático, estado de novos, financio. Av. Suburbana, 7 765. Tel.: 49-2274 — Waldir.

CHEVROLET 1941, particular, com radio. Hoje 780. Facilito. Av. 28 de Setembro, 191-B — Alfaiate.

CHEVROLET 1958 — Radio e estofo original, p. b.b., sem coluna, em estado excepcional. 2 500, resto 15 meses. Rua Ana Neri n.º 770 — Troco.

CHEVROLET STATION WAGON 1958, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, rádio. Mecânica 100%. Cr$ 4 500 000 — Rua Marquês de Pinedo, 84. Tels.: 45-9165 e 25-3443.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 58 — Impala, vendo pela melhor oferta, troco, facilito. Av. Brasil 2 440 — A Lusitana.

CARRO bom p. revendedor, muito econômico, Rover 49, ótimo pneus, p/ elétrica, forração, 600 mil. R. do Bispo, 120, porão.

COMPRE SEM DEMORA pelo menor preço, R. Conde Bonfim 40 grande variedade de nacionais e estranegiros, desde 500 mil — Saldo a vontade do cliente. R. Conde de Bonfim 40.

AERO WILLYS 61, novo entrada 1 800, oferta à vista e cupê 42, Chevrolet, 800 ent. Barata Ribeiro, 189. Tels. 57-1330 e 36-7549.

BEL-AIR 58 — Troco ou facilito com 2 500 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

BORGWARD IZABELA 55, ótimo estado geral. Facilito c/ 700. — Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

BARATA ESPORTE, conversível, Morgan 53, mecanica 100%. Vendo barato ou troco por automovel. Sto. Amaro, 145.

BUICK 56, Conversível, vendo urgente. Base 2 500 000 ou melhor oferta à vista. Av. Copacabana, 314, ap. 508. Tel.: 36-5882.

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na TEXAS com tôdas as garantias. Visite-nos na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e na Rua Conde Bonfim, 40 onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento. TEXAS.

BUICK — 1953 — Vende-se, máq. recém-ret. Tratar com Sr. Ivan — das 8 às 18, pelo tel. 34-2154 e sabados e dom. 48-3413.

BONS E BARATOS só na R. Conde de Bonfim 40 (nacionais todos os tipos e anos, estrangeiros, grande variedade) — Desde 500 mil, saldo a combinar — Rua Conde de Bonfim 40.

BELCAR E VEMAGUETE 60 a 67 desde 1 000 mil Gordini 64 a 66, desde 1 200 mil, Dauphine 60 a 63, desde 700 mil, Volks 62 a 64, desde 1 500 mil. Aero 63 e 64 desde 1 800 mil. Saldo muito facilitado feito pelo cliente R. Conde de Bonfim 40.

CADILLAC 54 4 portas, otimo, toda original, urgente. Facilito c/ 1 000. Av. Suburbana 2 422. — Tel. 30-7063.

CHEVROLET 58 hidr, 4 pots. s. col. NCr$ 3.200,00. Av. Franklin Roosevelt, 23, s/lj. s/ 201. Tel. 52-7362. Waldir.

CHEVROLET cupê 40, pintura nova, mecanica 100%. Facilito c/ 700. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CADILLAC 60 — Fleetwood, c/ ar condicionado, vendo ou troco, estudo facilidade, em estado de 0 km. Av. Copacabana, 314, ap. 508. Tel.: 36-5882.

CARRO X BRILHANTE — Penhorado na Cx. Econômica, por Cr$ 3 000 000, vendo ou troco por automóvel a cautela. Tel. 42-9701, Sr. Coelho.

DKW VEMAGUET 61, estado de nova. Vendo, troco Volks. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

DKW VEMAG 67 sem dinamo, com alternador e 12 volts, novas linhas aerodinamicas. Ver na Av. Atlântica esquina de R. Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40 — Texas.

DKW 62 — Caiçara, equipado, em bom estado. Aceito oferta. Tel.: 43-9319 — Soares.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Compro. Pagamento à vista. Sedan ou camioneta. Tel.: 22-4229 ou 32-5397. (Compro de particular).

DODGE 51 — Máquina retificada. Cr$ 900 000 ent. Real Grandeza, 193, loja 1. Até 20 h.

DAUPHINE 60 a 63 — 700 000, Gordini 64 a 66 — 1 200, Volkswagen 62 a 64 — 1 500 mil, Vemag 60 a 67 — 1 000 mil. Vemaguet 59 a 67 — 980 mil, Aero Willys 63 e 64 — 1 800 mil, c/ o saldo muito facilitado. Troca-se. R. Conde Bonfim, 40.

DKW — Sedan 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 62-63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DE SOTO 53 — Mecanico, otimo estado, Rua S. Cristovão 190-A — 34-8502.

DKW 62 — Vendo um com motor nôvo, muito conservado e equipado. Tratar R. Figueira de Melo, 251 — 54-1765.

DKW Vemaguete 62, no estado de nova à vista ou a prazo. Rua Açaré, 38. Tel. 38-3326.

DKW VEMAGUET 62, único dono, equip., toda nova, 2 000 e 12 de 250. Av. Copacabana, 245, ap. 605 — 57-2746.

DKW VEMAG 1966 — Belcar, azul, excelente, 10 mil kms — troco ou facilito com Cr$ 4 000 e saldo a combinar. R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

DODGE 1959, excepcional Kingsway, dir. hidr. freio a ar, troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo a combinar, Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

DODGE UTILITY, 1953, em ótimo estado, vende-se à vista ou com pequeno financiamento. — 54-0115.

DAUPHINE 61 — Bom de mecanica, p/ novos v. à vista 1 670 fac. c/ 1 000 — Est. São Franc. Xavier, 884 — Escudini.

DODGE 49 — 4 portas — NCr$ 700,00, qualquer prova, aceito troca, facil. rest. R. S. Fco. Xavier. 628.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — Cr$ 690 000 quase novos, várias côres. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! A Texas-Concessionária DKW tem o Belcar ou Vemaguet usado que você procura revisado por pessoal treinado na fabrica. Entrada e formas de pagto. de acôrdo com sua conveniência. Na troca seu carro (nacional ou estrangeiro) sempre vale mais — Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã — e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 28-3891.

DKW VEMAG na Tijuca, na Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com novas lindas côres. — Rua Conde Bonfim, 40 e Rua São Francisco Xavier, 342.

DKW VEMAG na Zona Sul, Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com novas lindas côres. — Av. Atlântica, esquina de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5.

DAUPHINE 61, ult. serie, todo reformado, excelente. Fac. c/ 800 mil. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

DAUPHINE 62, ótimo estado. — Fac. c. 900 mil. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DKW BELCAR 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DAUPHINE — Bom estado, particular, vende desocupar vaga — Apenas 1 350, Alexandre Calaze, 145 — Grajau c/ zelador.

DODGE 51, Conversível, mec., rádio orig., pneus b.b., ótimo estado geral, só à vista. Base: 1 600. Av. Marechal Rondon n. 423. São F. Xavier.

DAUPHINE 62 — 3a. série — frisos, rádio, tudo 100% — Cr$ 1 800,00 ou troco — Sto. Amaro, 145 — Catete.

DAUPHINE 62, ótimo estado, vendo, troco, financio. Av. 28 de Setembro, 279 casa 5. Tel.: 38-5346.

DKW mod. 1001, vendo hoje, urg. em ótimo estado, equipado, 3 500 mil. Av. Engenheiro Richard, 160, camisaria.

DKW 60 ult. série Belcar 1000, estado de nôvo, tudo 100%, um dono vendo só à vista 2 900 mil — Tel. 48-3123.

DAUPHINE 64 — Vendo a particular, pela melhor oferta — Rua Gomes Carneiro, 58, ap. 501.

DKW 1963 — Vemag, motor nôvo, rádio, capas etc. particular, estado impecável — Av. Atlantica, 3 590 — Sr. Araujo.

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — Todos em 61. est. Vendo erg. à partir de 1 380 — R. Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

DKW Vemaguet 63 azul, e pérola em perfeito estado — Vende-se, Rua Domingos Ferreira, 11, ap. 602 — Copa.

DKW Belcar 1001, estado zero km, pouco uso, vendo ou troco. Tel. 34-8283, Rua Almte. Baltazar, 124.

DAUPHINE 62 — Otimo estado, motor revisado, 5 pneus novos. Aceito troca Volks. até 61. Facilito. Ver Carlos Carvalho n.º 52. Tel.: 32-0360, das 9 às 18h.

DKW Vemaguet 62 — Otimo estado. 3 200 a vista. Financio — 38-0397.

DAUPHINE 1963 — Otimo estado, azul, equipado. Facilita-se. Rua do Russel, 32 — Largo da Gloria.

DKW 63 — Em perfeito estado. NCr$ 4 300,00. Tel.: 52-6725, Sr. Marinaldo.

DAUPHINE 61 — Otimo est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 900 ent., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 66, novo, 8 000 km, radio, capas, pneus b.b. etc. À vista, troco e fac. c/ 4 000 ent., s. 18 m., R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 1962 — C/ radio. Vendo, troco e facilito c/ 900 de entrada. Rua Ana Neri, 770.

DAUPHINE 1960 — Cor azul — Vende-se pela melhor oferta acima de NCr$ 1 200,00. Só à vista. Telefone 27-2829.

DKW 62 VEMAGUET — Carro de médico, NCr$ 3 700. Rua Gustavo Martins, 138, Irajá. CETEL 91-0927.

DKW 54, BELCAR, Cr$ 2 200, c/ rádio etc. Mecânica a tôda prova, sem batida. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DKW 65 — Belcar Rio, ult. série, c/ 8 mil km, unico dono, equipado c/ rádio, prot. de pára-choques, pneus novos etc., carro muito tratado. Av. Pasteur, 184 — Tel. 26-6172 — Sr. Orlando.

DKW 62, VEMAGUET, equipado, tôda prova. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto, em Cascadura.

DKW BELCAR 64, 65 e 66 — Diversas côres. Carros revisados e em perfeito estado. À vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37 — Tel. 26-4099.

DKW 65 — Vendo um, estado de zero, côr perola c/ capas, radio. Carro para pessoa exigente. — Troco e facilito. R. Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

DKW-VEMAGUET 63/64/65 — Diversas côres. Carros revisados e em bom estado, à vista ou financiamento a combinar. — Rua Bambina, 37. Telefone 26-4099.

DKW 62, Belcar, unico dono desde 0 km. Pouco uso. Mec. e lataria 100%. Troco e facilito. Telefone 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

DKW VEMAGUET 56, alemã, motor 1 000, otimo estado. Facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

DAUPHINE 63 — Excelente — Pneus novos, lataria impecavel. Vende, troca, facilita. — S. F. Xavier 400.

DAUPHINE 61, mecânica nova, pintura 100%. Aceito troca Citroen. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DODGE 58 — Mecânico, 8 cilindros, documentação tôda 100%. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 62, ótimo estado geral, mecânica 100%, aceito troca Citroen ou Austin. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

DKW VEMAGUET 59 — O mais nôvo da Guanabara, todo transformado p/ 65, uma jóia. Aceito troca e facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 63 — Belcar, equp. c/ rádio, único dono, tratar pela manhã — Tel. 48-6952, e a tarde. Rua Bom Pastor, 393 — Telefone 48-9448.

DKW 67 — Belcar, zero km, linda cor, troco, facilito. Base Cr$ 8 600. Rua Barão Mesquita, 218 — Tel. 38-3545.

DAUPHINE 1961 — Ultima série pintura nova frisos e rodas de Gordini. Otimo estado. Rua C. de Bonfim, 577-A — Telefones 58-3822.